Correio da Manhã

Impresso em papel da Cas NORDSKOG & C. — Christiania.

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XIV — N. 5.940

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHÃ".

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792

A PARTIDA DOS ITALIANOS

A guerra da Italia á Austria veiu aggravar a tremenda crise que o pobre Brasil atravessa. E' evidente. Muitos italianos têm que deixar-nos em cumprimento do supremo dever de acudir á patria para defendel-a. Constituem elles importante factor da nossa riqueza, porquanto são as nossas principaes fontes de producção estimuladas e exploradas pelo seu trabalho fecundo. S. Paulo soffrerá mais do que qualquer outra região brasileira, uma vez que a grande lavoura é principalmente trabalhada por italianos. São elles tambem que impulsionam e manejam a industria paulista. Na sua capital, hoje uma cidade de vizivel feição industrial, estão domiciliados 130.000 italianos, mais de um decimo do milhão que conta todo o grande Estado.

Calcula-se que para mais de 50.000 italianos tenham de deixar S. Paulo, chamados a pagar o imposto de sangue ao seu paiz. Póde-se bem avaliar os damnosos effeitos de um desfalque tão grande na população productora do Estado. E' uma fatalidade, mas não ha senão por que louvar os que acodem ao appello da patria, em defesa de sua honra e de sua propria existencia, abandonando interesses de toda a ordem, e quando talvez lhes não fosse muito difficil fugir a esse sacrificio. Mas o facto é que o prejuizo para nós é enorme, e que essa nova phase da conflagração européa com a entrada da Italia é mais uma calamidade que nos toca. E' preciso que os nossos dirigentes não se conservem inertes e indifferentes a ella, e antes procurem meios de remediar de prompto ou pelo menos de attenuar o mal, que veiu juntar-se a tantos outros que já nos perseguem. Sabemos que é difficil achar o meio de conseguil-o, mas por isso não se deixem ficar impassiveis os nossos governantes, e sobretudo os governantes do Estado de S. Paulo, mais directamente interessado e ameaçado de maiores prejuizos.

Todas as probabilidades são de que a guerra se prolongue ainda por mezes. Não esperem, pois, os nossos dirigentes solução para o problema no termo do grande conflicto. As medidas a serem tomadas devem, para evitar mais damnos, sel-o quanto antes. Os braços vão já faltar-nos, pois o governo de Roma deu ordem a todos os vapores italianos que se acham em nossos portos, nos do Rio da Prata, ou delles se estejam approximando, que fiquem ao serviço da Italia para transportar todos os reservistas aqui residentes e que se devem incorporar no exercito ou tenham que servir na marinha. E, o que ainda é mais prejudicial ao Brasil, são os italianos mais fortes, mais robustos, mais proprios para o trabalho, os que partem, ficando aqui, para serem alimentados sem produzir, os invalidos, os mais fracos e, portanto, os menos uteis.

Verifica-se das mais recentes estatisticas officiaes que a italiana é a mais numerosa das colonias européas no Brasil. Sobrepuja até a portugueza. Todas as outras ficam muito áquem em numero. Já nos deixaram muitos estrangeiros de outras nacionalidades, por causa da guerra, a saber: allemães, austriacos, francezes, inglezes, belgas e russos, mas, no passo que a totalidade de todos os estrangeiros dessas origens, desembarcados e estabelecidos no Brasil, não excede de 238.571, a mesma estatistica, donde se tiram esses dados, accusava até 1907 o desembarque nos portos nacionaes de 1.213.167 italianos. Assim, muito pouca falta nos fazem os reservistas que se foram logo no começo da guerra, não sendo de comparar o effeito para a nossa economia resultante da partida daquelles com o que produz a dos italianos, obrigados pela lei, forçados pelo dever ou voluntariamente a dirigirem-se para os campos de batalha, onde se estão decidindo os destinos da patria.

A partida dos italianos exige a attenção dos poderes publicos. Já devia ter preoccupado os nossos governantes, pois ha muito era prevista a resolução que afinal tomou a Italia. Entretanto, como quasi sempre, descuidaram-se os nossos governantes, esperando a entrada da Italia no conflicto com a mesma curiosidade de todos os mais, ou como novo lance da tremenda tragedia que está apaixonando toda a humanidade. Das consequencias que o facto poderse produzir em nossa vida economica não cogitaram elles. Mas agora já seria imperdoavel que permanecessem na mesma attitude, e não procurassem meios de minorar seus effeitos desastrosos para o Brasil.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

O tratado que o sr. Lauro Müller firmou em Buenos Aires com os chanceileres da Republica Argentina e do Chile dá uma formula para o regulamento das questões não comprehendidas ou não previstas nos tratados anteriores de arbitramento. A importancia porém, puramente restricta, fica limitada ao circulo dos paizes que assignaram o pacto, é apenas relativa á economia interna de cada um delles.

A grande victoria da politica internacional dos tres paizes não está no facto de elles haverem assignado, mas no de terem podido assignar o tratado. A existencia deste dá-nos a tranquillidade a respeito dum grande numero de questões que porventura surjam no futuro; mas na possibilidade, materialmente agora demonstrada, da assignatura do tratado é que reside o triumpho indiscutivel da diplomacia sul-americana.

Com effeito, o essencial não é que regulemos com o Chile e a Argentina as nossas questões communs, mas que provemos ao mundo que as podemos regular, e que as regulamos com mutuo desprendimento, sem a preoccupação imperialista da hegemonia no continente.

O tratado de Buenos Aires, além das vantagens de ordem interna que apresenta, vale, portanto, e sobretudo, como affirmação de uma politica de ampla solidariedade americana, de completo entendimento, de comprehensão nitida do nosso justo valor.

Para crear e executar essa politica seria necessario que os principaes paizes nella interessados afastassem a preoccupação da sua supremacia. O Brasil deu o exemplo e no Uruguay, pela boca do seu actual ministro das Relações Exteriores, acaba de renovar o postulado, que o seu embaixador na conferencia de Haya defendeu, de que não ha nações grandes e pequenas nas relações de direito e que toda a força das nações está na egualdade das soberanias.

Assentados esses principios da nossa politica internacional, poderemos ser todos independentes, á face do universo, e dar, ao mesmo tempo, o espectaculo da nossa força com o da nossa união.

A politica duma permanente convergencia de vistas das nações agora signatarias do tratado de Buenos Aires não é — mais uma vez o repetimos nesta columna — um producto artificial da diplomacia.

Todos os factos, todos os phenomenos indicam que não podemos ser senão bons amigos.

Não ha, no terreno da concorrencia commercial e, portanto, do interesse economico, nenhuma nuvem que nos amedronte. A Argentina não nos quer tomar os nossos mercados, nem nós os della. Ao contrario, somos um excellente mercado da Argentina, e na Argentina, por nossa vez, encontramos collocação facil e remuneradora para muitos dos nossos productos. O intercambio é perfeito e não permitte que se estabeleçam dissenções ou rivalidades capazes de tornar os dois paizes inimigos um do outro. As pequenas desintelligencias que surgem nesse particular são logo resolvidas pelas compensações. Ainda agora mesmo, estamos em via de adoptar essa solução no caso das vantagens que queremos obter para a nossa herva matte. A Argentina pede-nos em troca, favores equivalentes que beneficiem os seus vinhos.

Com o Chile, a situação não é differente. A guerra européa privou aquelle paiz de se fornecer de muitos productos nos mercados allemães. E o Brasil, em virtude disso, está para lá exportando, a bom peso d'ouro, o seu assucar.

A nossa situação economica é, pois, especial. Somos clientes uns dos outros; podemos, a um tempo, e sem prejuizo, ser clientes dos outros; encontramo-nos, frequentemente, em mercados estrangeiros, como conhecidos que vão a negocio e que nunca tratam do mesmo negocio. Numa palavra, não procuramos, nesses mercados, disputar o cliente, porém servil-o nas suas necessidades mais diversas e variadas.

A cordialidade das nossas relações é, assim, um producto espontaneo das circumstancias.

Nestas condições, como não fundar na America do Sul a politica pan-americana, estabelecida e firmada no postulado da egualdade das soberanias? Como esposar a Argentina, o Brasil ou o Chile quaesquer designios de hegemonia, se essa hegemonia, pelo que se acaba de ver, seria falsa, não teria uma base certa, uma razão economica?

A Europa desunida, fraccionada, de armas na mão, deve sentir cada vez mais evidente a nossa fortaleza quanto mais indiscutivel fôr a nossa cordialidade. O tratado de Buenos Aires não é nenhuma alliança para a guerra, mas uma combinação feliz que a difficulta.

Tem ainda de soffrer a ractificação dos Congressos dos paizes que o acceitam. Póde-se, porém, dizer que essa ractificação está preliminarmente feita, porque o tratado obedece a uma corrente de opinião já estabelecida, da qual é a consequencia final, e resulta da propria contingencia das coisas; é, numa palavra, um producto espontaneo, natural das circumstancias.

Justificam-se, desse modo, as homenagens que se preparam para a recepção do sr. Lauro Müller. São essas homenagens mais justas e mais necessarias que as que se lhe fizeram no seu regresso dos Estados Unidos. Aos Estados Unidos, ha dois annos, não foi elle realizar nenhuma obra politica: foi num simples passeio, de effeitos negativos, como tivemos opportunidade de dizer naquella época, assignalando que as vistas do Brasil, se quizessemos fazer uma politica elevada e conveniente, não deviam voltar-se para o norte, mas para os seus vizinhos do Sul.

Estava, porém, na moda festejar os Estados Unidos. E só depois, com a questão do Mexico, favoravelmente resolvida pela mediação da Argentina, do Brasil e do Chile, começámos a pensar seriamente no tratado que acaba de ser assignado em Buenos Aires.

Ainda bem que lucrámos alguma coisa, dando tempo ao tempo...

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia de sol brilhante, estio e quente, o de hontem.

O minimo da temperatura, nesta capital, foi de 21°,8, e o maximo, 29°,5.

HOJE

A carne

entreposto de S. Diogo, os preços de $440 e $460, com excepção da Cooperativa dos Retalhistas, que foi de $500, devendo sómente ser cobrado ao publico o maximo de $660.

Carneiro, 1$500 e 1$700; porco, $900 e 1$; vitella, $600 a 1$000.

O sr. Teffé saiu-se, hontem, dos seus cuidados para iniciar a publicação de um manifesto politico-familiar, pelas columnas ineditoriaes do *Jornal do Commercio*.

Peça mais completa no genero bestialogico não a poderia arranjar *Mr. de La-Palisse*. Começa o sogro do Dudú affirmando o seu profundo respeito á opinião publica. E accrescenta que sendo o seu, e o principal cuidado do querido genro atirar ao *limbo* as cartas suspeitas, "gozariam, ambos, a mais completa tranquillidade de espirito se, de quando em quando, amigos chegados do Rio a Petropolis não lhes referissem certos boatos mais ou menos offensivos, publicados pela imprensa."

Entre os importunos visitantes a que s. ex. tão amargamente allude, um appareceu, entretanto, que teve o poder de convencel-o da necessidade de sair da sua *nonchalance* afim do seu silencio, a respeito das arguições que lhe são feitas, não seja tomada em *desdem* pela opinião publica.

Assim modificado o seu modo de pensar, o bravo almirante sentiu esquentar-se-lhe nas veias o sangue e correr em defesa do marechal Hermes.

Na algaravia que se segue a estas declarações, procura o ex-senador pelo Amazonas apresentar-se em publico como uma victima da maledicencia jornalistica. Fazendo a relação dos bens que sempre possuiu, diz que sempre teve bons carros e bons cavallos de tiro.

Mas esqueceu-se de dizer que a viatura que o conduzia para o Senado durante o periodo em que ali esteve por obra e graça das influencias invisiveis da politicagem, era um lindo carro de palacio, pagas todas as despesas pelo Thesouro publico.

Isto, porém, é questão de nonada. O que deve interessar a toda a gente é o proseguimento da defesa que o bravo almirante se compromettou a fazer, de si e dos seus.

No genero hilariante o prologo nada deixa a desejar; esperemos pois, a tessitura da *maxinifada*.

O deputado Arlindo Leone recebeu hontem do sr. Alvaro Cova, chefe de Policia da Bahia, o seguinte telegramma:

Bahia, 29 — Communico prezado amigo que está terminada a luta em Campestre. A nomeação do dr. Pedreira Lapa, delegado regional produzin bons resultados. A força que estava em Campestre já se retirou e os bandidos foram dispersos. Reina completa paz. Saudações, etc"."

Não tendo o Tribunal de Contas registrado o credito necessario para pagamento da gratificação por substituição, ao 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Acre, José Gregorio dos Reis, o director do gabinete da Fazenda declarou ao respectivo delegado fiscal que tal divida deve ser processada por exercicios findos, visto achar-se encerrado o exercicio de 1913.

Já por varias vezes tem surgido a noticia de que ao governo e aos politicos dos sertões catharinenses cabe grande parte da responsabilidade nos successos do Contestado. Mesmo na intercorrencia da campanha, não deixaram de apparecer versões nesse sentido, sem que isso provocasse da parte daquelle governo um desmentido severo e categorico, que puzesse termo á possivel exploração contida em taes noticias.

Novas informações que chegam do sul, por meio do telegrapho, não podem passar, porém, sem um energico protesto do coronel Schmidt, presidente de Santa Catharina. Dizem ellas que o bandido Aleixo vae apresentar ao governo desse Estado uma conta de mil e oitocentos contos, "pelos serviços que prestou, por ordem do mesmo governo, na sublevação dos *fanaticos*". Em vista dessas disposições de Aleixo, outro chefe, de nome Tavares, teria referido que os seus serviços eram mais importantes, mas que elle estava satisfeito porque dispunha da protecção do mesmo sr. Schmidt.

Se não falha o bom senso, ahi está perfeitamente demonstrado que no minimo o sr. Schmidt é connivente na miseria do Contestado, segundo essas informações. Mas repugna acreditar nisso. Trata-se de um homem politico de responsabilidade, do chefe de um Estado da Federação, de um ex-senador da Republica; parece pois improvavel que elle tenha descido a tratar com facinoras a sublevação de uma importante região do territorio nacional.

O sr. Schmidt tem-se limitado a deixar passar em silencio tudo quanto se vem articulando contra elle, de algum tempo a esta parte. Neste momento, porém, o seu costumado mutismo seria mal interpretado. A cruel accusação lançada sobre a sua conducta não póde permanecer de pé. Urge que a responsabilidade do seu nome annquile de uma vez por todas essas malevolas noticias.

A menos que, para decepção de todos nós, sejam ellas verdadeiras.

O ministro da Fazenda resolveu approvar a concessão de aforamento feita pela Delegacia Fiscal em São Paulo de terrenos de marinha sitos na cidade de Cananéa á Companhia Paulista de Madeiras (Paulista Lumber Company).

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 514$680, 47$041 e 11$000, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio, no anno passado;

de 2:250$000, 11:160$150 e 1:210$, a diversos, idem, no da Agricultura, idem;

de 8:000$000 á Escola de Commercio de Bello Horizonte, de subvenção;

de 78:713$567 e 7:741$843, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça no anno proximo passado;

de 4:670$300, a diversos, idem, á Casa da Moeda, idem;

de 335:128$300 e 2:6$, ao Lloyd Brasileiro, de passagens concedidas, por conta do Ministerio da Fazenda.

O ministro da Fazenda resolveu approvar a proposta feita pelo collector federal de Monte Santo, em Minas Geraes, José Gomes Ribeiro, de José Mafra Ribeiro, para seu auxiliar.

O ministro da Fazenda resolveu acceitar a proposta feita pela Santa Casa de Misericordia do Recife, para a compra do proprio nacional sito á rua Marcilio Dias n. 11, naquella cidade, pela quantia de 2:250$000.

O Ministerio da Viação encaminhou á Camara dos Deputados o requerimento em que o encarregado de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Abilio Augusto do Amaral, pede ao Congresso Nacional, um anno de li-

Cambio e notas da Caixa de Conversão

As retiradas de ouro da Caixa de Conversão continuam sendo feitas com singular persistencia. O *vil metal*, mettido em saquinhos novos e conduzido em caminhões, lá vae parar todo no Banco do Brasil, sem que seja possivel saber-se a que fim é destinado.

No entretanto, trata-se de grande negocio, seja quem fôr que o esteja realizando.

Nos jornaes annuncia-se a compra de notas da Caixa de Conversão, offerecendo-se o agio de 4 %. O governo, e o Banco do Brasil por elle autorizado, são as unicas entidades que actualmente têm interesse na compra das notas conversiveis, pois que não póde o ouro sair da Caixa por meio de troco com as respectivas notas, e sómente o governo tem poder para retirar o metal daquelle deposito.

Ora, os 4 % offerecidos como agio para o papel conversivel são uma ninharia, pois que a actual taxa cambial dá já o ganho de 33 % sobre o cambio da Caixa de Conversão, e é muito certo que ouro é o que ouro vale. Assim, 30$000 em notas da Caixa de Conversão valem, de facto, hoje, 39$900, e não 31$200, preço que está sendo offerecido nos annuncios dos jornaes. Dest'arte, o portador de uma nota de 10$000 tem direito a exigir por ella 13$300, que tal é o valor correspondente á taxa do cambio, valor que tende a augmentar, graças ao absoluto abandono a que tem sido entregue no Brasil a insaciavel exploração bancaria estrangeira.

Verifica-se que, por ignorancia ou precipitação de quem tem feito vendas, poucas ou muitas, de papel conversivel, que o Banco do Brasil tem recebido grandes supprimentos de ouro em moeda, da Caixa de Conversão, por um agio que não tem ido além de 4 %. Dahi o direito de perguntarmos quem é que se tem banqueteado com os 26 ou 29 % resultantes da differença do agio do ouro, pois estamos convencidos de que o Banco do Brasil não pratica a imprudencia de... lançar á rua um lucro garantido...

E se as retiradas do ouro da Caixa de Conversão servissem para dar combate aos bancos estrangeiros, exploradores do cambio pela pressão que fazem com as suas compras de cambiaes destinadas ao maximo fortalecimento das caixas matrizes, ainda se comprehenderia que o governo permittisse a drenagem do ouro, que bem parece agora ser feita clandestinamente, tal é o sigilo de que é cercada essa operação. Mas tal não succede. Os bancos estrangeiros vêm estabelecer no Brasil suas filiaes, sem o competente capital, sem as vincularem intimamente á nação pela integralização no paiz dos fundos com que se destinam a operar. Esses bancos chegam até nós com a principal ou unica preoccupação de fazerem cerco ás economias populares. Elles desafiam a cobiça dos depositantes, seduzem-os com as taxas de juros que lhes offerecem, e cil-os depois a negociar no Brasil com os capitaes nacionaes, e sem responsabilidades proprias que respondam por possiveis desaires. Fazem fogo contra nós com a nossa polvora!

Pois uma grande parte das notas da Caixa de Conversão, representativas do ouro, estão caprichosamente guardadas nas casas fortes daquelles bancos, á espera do momento azado para saírem com grandes lucros, ou seja pela venda do papel com o respectivo agio, ou, posteriormente, pela retirada do ouro em especie.

E fazem muito bem esses bancos. São senhores do Brasil, emquanto que governos e politicos desgovernam e se limitam a fazer politiquice...

A nação é sacrificada, mas a politicagem baixissima dos campanarios triumpha em toda a linha.

Ora! Quem é que tem tempo para se preoccupar com a alta ou com a baixa dos cambios, com a exploração ou com as generosidades dos bancos estrangeiros!...

O Brasil é um paiz muito rico...

A repercussão que a conflagração da Europa tem tido no Brasil, veiu pôr em foco uma questão que muito nos interessa, e que precisamos de regularizar quanto antes. Trata-se da nacionalidade dos brasileiros filhos de paes estrangeiros.

O principio que vigora entre nós é opposto ao que a respeito é observado em quasi todos, se não todos, os paizes da Europa. De onde um conflicto permanente entre os dois principios sempre que se trata do serviço militar, por exemplo, que se suppõe terem os filhos de estrangeiros aqui domiciliados de ir prestar nos paizes dos seus paes.

Ainda agora, o ministro italiano foi consultado sobre esse facto pelo consul da sua nação, em S. Paulo, e respondeu-lhe sustentando, que os filhos de italianos, nascidos no Brasil, estão sujeitos áquelle serviço na Italia.

Ora, isso vae positivamente de encontro á nossa Constituição, que investe os filhos de estrangeiros da qualidade de cidadãos brasileiros, não deixando por isso de ser extravagante ver um "cidadão brasileiro" na obrigação de prestar serviços militares a outro paiz. Qualquer outro plenipotenciario consultado, como foi o italiano, daria a mesma resposta que este deu, adstringindo-se ao direito corrente na Europa.

A verdade, porém, é que só devem sair daqui para a Europa, afim de prestar serviços militares, os filhos de menos foi o que se assentou no caso Eugene Delpech, ainda ha pouco ventilado. Muitos filhos de estrangeiros querem partir para a guerra, com o fim de prestarem o seu concurso armado á causa da patria dos seus maiores. Outros, entretanto, não se julgam nesse dever. Uns e outros estão livres de agir como bem entendam.

Como, porém, é preciso que isso fique estabelecido peremptoriamente, urge que o Congresso trate de o fazer. Mesmo porque a solução de todos os "casos" nessas condições dão uma trabalheira perfeitamente dispensavel á nossa chancellaria, que nenhuma necessidade tem de estar de vez em quando ás voltas com esses negocios.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou ao director da Imprensa Nacional que informasse se o fornecimento de 140 bobinas de papel branco, feito por Evaristo Ugac, na importancia de 12:629$015, foi autorizado pelo ministro da Fazenda, afim de se poder providenciar sobre o respectivo pagamento.

Ha alguns dias, fala-se com alguma insistencia que a Prefeitura procura obter um emprestimo de tres mil contos, sob caução de apolices municipaes de 1906, de juros de 6 %. Diz-se egualmente que esse emprestimo só tem feito parte das cogitações do administrador do Districto porque este se vê na impossibilidade de rehaver do Thesouro Nacional justamente a quantia de tres mil contos que a Prefeitura emprestou ao governo, aqui ha tempos.

Era assim que se governava ao tempo do sr. Hermes. Quando começaram a dar os seus perniciosos resultados os esbanjamentos do ex-presidente, viu-se elle nos mais serios apuros para fazer frente aos encargos do paiz. Como se sabe, o funccionalismo publico, as classes armadas, etc., viram os seus vencimentos atrazados, sem que de parte alguma apparecesse o numerario preciso para saldal-os.

Foi nessa occasião que surgiu a noticia de que a Prefeitura havia sido "mordida", assim como a Prefeitura de Nictheroy, que por isso mesmo se viu na contingencia de parar com os melhoramentos, que vinha emprehendendo na cidade, porquanto o dinheiro que restava de um emprestimo fabuloso, contraido para aquelle fim, se tinha emprestado á União.

O tenente Sodré nada articulou sobre a noticia, mas os porta-vozes do general Bento Ribeiro incumbiram-se de correr mundo que nunca, jámais, em tempo algum a Prefeitura do Districto Federal emprestára a mais insignificante quantia ao governo federal.

Agora, está-se confirmando o que então foi allegado. Mas depois daquelles emprestimos, o governo hermista lançou mão de uma grande emissão papel, da qual certa quantia se dizia destinada aos compromissos mais urgentes do governo. Por que não se pagou, pelo menos, á Prefeitura desta capital, cujas difficuldades eram tambem notorias?

Se se tivesse pago, o sr. Rivadavia Corrêa não estaria neste momento impedido de proseguir em melhoramentos, que hão de tornar benemerita a sua administração.

O ministro da Fazenda approvou a relação dos funccionarios, commerciantes e industriaes que devem compôr as commissões arbitraes nas Alfandegas da Victoria, no Estado do Espirito Santo, e Parnahyba, no Estado do Piauhy.

Um chefe de familia trouxe ao nosso conhecimento um facto, para o qual chamamos a attenção do sr. Azevedo Sodré. E' o caso que frequenta as aulas da Escola Normal um seu parente, alumno intelligente e applicado, que fez um bello exame de admissão.

Mas esse alumno tem a infelicidade de ser um tanto fanhoso, razão por que se tenta eliminal-o do estabelecimento. Se esse alumno fosse totalmente aphono, comprehendia-se que os mestres relutassem em ensinar-lhe qualquer coisa.

Não se dá, porém, essa circumstancia. Ser um pouco fanhoso não significa estar incapacitado para aprender, e vir depois a ensinar. No magisterio publico ha professores fanhosos. Na Escola Normal mesmo, existe um lente illustre que tambem padece daquelle pequeno defeito.

Nessas condições, a eliminação do alumno em questão constitue uma injustiça, que estamos certos o dr. Azevedo Sodré não consentirá que se commetta.

O Ministerio da Viação autorizou a Repartição Geral dos Telegraphos a encommendar á firma Dolabella & Santos, 20.000 rodas de papel para apparelho Morse, á razão de 420 réis cada uma.

Pingos & Respingos

— Quem inventou os submarinos? indaga *A Noite* á guiza de enquête.

— Pelos desastres que têm causado, são capazes de dizer que fui eu! disse, hontem, o sr. Frontin a um amigo.

*

— Parece que está afastado o perigo de termos o Dudú, senador por nove annos.

— Antes assim, porque eu detesto mudanças...

— Mudanças?

— Naturalmente; eu já estava disposto a mudar de casa.

— E onde moras?

— Na rua... do Senado.

***

A GUERRA

Ruge o monstro insaciado e quer mais vidas,
Ruge e protesta por mais sangue humano!
E, escancarando as fauces desmedidas,
Raiva, faminto, em desespero insano.

Não mais de outr'ora as leaes arremettidas!
A guerra de hoje é só de insidia e engano!
E' o combate travado ás escondidas,
E' a surpresa na terra, no ar, no oceano.

E' a surpresa e a traição: é a guerra á sorte!
Guerra sem gestos da épica bravura:
Ha, em vez de armas, "machinas de morte".

Que vai se a espada é firme ou mal segura?
—E' forte o que o canhão possue mais forte,
—Heroe, o de mais rigida armadura.

*

Um filho do sr. Pedrosa do Amazonas anda lavando pelo *Imparcial* a roupa suja dos Nerys.

Pelos artigos do filho do governador amazonense, ficamos sabendo... tudo quanto já sabiamos: que os Nerys foram os Nerys tão bem quanto os Maltas foram Maltas e o Antonio Silvino foi elle mesmo.

O MOMENTO EUROPEU

As tropas italianas tomaram a cidade austriaca de Ala

Duas companhias do exercito do imperador Francisco José foram completamente derrotadas

Uma vista da cidade austriaca de Riva, que está sendo bombardeada pelos italianos

A ITALIA NA CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

A artilheria italiana está bombardeando o acampamento austriaco de Riva de Trento

Nova York, 30 — As ultimas noticias sobre as operações das forças italianas, para aqui transmittidas de Genebra, dizem que depois do combate travado com os austriacos nas proximidades do lago de Idro, os italianos occuparam Storo.

A artilheria italiana bombardeia o acampamento austriaco de Riva de Trento, causando-lhe numerosas baixas e grandes estragos. — (*Americana*).

•

Nova York, 30 — O "Berliner Tageblatt" publica a entrevista do seu correspondente em Constantinopla, com o ministro do Interior do governo turco, que, entre outras coisas, lhe disse que a Turquia não declarará guerra á Italia, mantendo assim a Rumania a sua neutralidade, pois nada teria a ganhar unindo-se aos alliados.

Disse ainda o mesmo ministro que a Bulgaria tambem não intervirá na guerra, por ter a certeza de que nunca alcançará a posse de Constantinopla e não lhe parecer sufficientemente compensadora a annexação de Andrinopla aos seus dominios. — (*Americana*).

*

Roma, 30 — Communicado official do estado-maior annuncia que as tropas italianas tomaram a cidade de Ala, na margem esquerda do Adige, tendo occupado egualmente, de passagem, a aldeia de Pilcante, onde o inimigo estava fortemente entrincheirado.

Perto de Misurina os alpinos derrotaram completamente duas companhias austriacas.

Os aviadores italianos, por seu lado, têm exercido grande actividade na fronteira, em serviços de reconhecimento.

Num "raid" effectuado sobre a fronteira de Friuli, durante a noite, bombardearam efficazmente diversos pontos, causando importantes estragos.

Na embocadura do canal Po di Volano foi capturado um aeroplano inimigo. — (*Official*).

ALA — Cidade do Trentino, no Tyrol italiano, com 7.000 habitantes e estação ferro-viaria da linha Verona-Kufstein-Monaco. Banhada pelo Adige, tem a léste as montanhas Vicentinas, e ao poente, a cadeia do Baldo. Situada em magnifica posição, é famosa pela sua industria manufactureira de velludos e sêdas. Na edade média chamou-se Sala, e a sua judicatura patrimonial foi administrada pelos condes des Castelbarco, desde 1653 até 1844, quando se tornou territorio imperial.

Communicam-nos da legação da Italia:

"Nas fronteiras do Tyrol e do Trentino continua o duelo de artilheria entre os nossos pontos fortificados do Tonale, do planalto de Asiago e Lavarne contra as fortificações inimigas; as fortalezas austriacas de Luzerna, Busa e Spitz Keserle foram gravemente damnificadas.

No dia 27, contingentes de nossa infantaria e artilheria occuparam a localidade de Pilcanta (valle do Adige), a qual se achava protegida por diversas linhas de trincheiras, estabelecendo-se firmemente em Ala, importante estação ferro-viaria internacional. As nossas perdas foram pequenas. No dia 26 os destacamentos de alpinos, tomando uma rigorosa offensiva, repelliram de Forcelh e Lavrado duas companhias inimigas, pondo-as em fuga.

Nas fronteiras de Carnia a acção da nossa artilheria de calibre médio continua efficazmente contra as fortalezas de Monte Croce, Carnigo e Malborghetto. Na estrada do valle Racolana o Predil, desde o dia 27, acha-se em nosso poder.

Nas fronteiras do Friul, na noite de 27 a 28, os nossos dirigiveis effectuaram felizes incursões sobre territorio inimigo, lançando explosivos e causando estragos. Na mesma noite um aeroplano inimigo foi por nós constrangido a aterrar proximo da foz do Po de Volano, sendo capturado."

•

Roma, 30 — O "Messaggero" annuncia que chegaram ao campo de concentração de Bracciano os primeiros prisioneiros austriacos. Todos esses soldados mostram-se muito fatigados e apresentam um aspecto deploravel, sem calçado e sem barretinas.

Os austriacos manifestaram ás autoridades italianas o seu reconhecimento por lhe ser dispensado o mesmo tratamento que têm os soldados italianos, com a unica excepção de soffrerem, como prisioneiros de guerra, certa restricção de liberdade. — (*Havas*).

Nova York, 30 — Informam de Roma que as tropas italianas tomaram, logo ao primeiro assalto, as linhas de defesa de Tremalzo, tendo sido iniciado o bombardeio de Riva, nas margens do lago de Garda. — (*Americana*).

Riva — Cidade de Trento, capital do Districto, situada na extremidade N do Lago de Garda, em bellissima posição com clima saluberrimo.

A estrada de ferro pol-a em communicação com Rovereto, já em poder dos italianos, e um serviço de vapores fluviaes activa o seu commercio de vinho, azeite e fructas com a cidade italiana, lombarda, Peschiera.

Riva era praça forte austro-hungara, e conta no districto 32 mil habitantes.

DO MEU PAIZ

A attitude da Italia

LISBOA, abril 1915. — Quasi se não discute outro assumpto. E' extraordinario — mas verdadeiro. Os oragos da politica local, os srs. Antonio José de Almeida e Moreira de Almeida, os srs. Affonso Costa e Pimenta de Castro quasi se perderam na distancia, afastados pela preoccupação que neste momento domina todos os espiritos — a attitude da Italia, o enigma de Roma, a sphinge do Quirinal. O que sairá dali — agora que tanto se fala na mobilização de exercitos, na preparação de esquadras italianas? Ninguem o sabe ao certo, apezar da certeza da paixão de uns affirmando a entrada immediata da Italia no conflicto, e da certeza da paixão de outros jurando a abstenção inalteravel da Italia perante a guerra.

E, no embate destas paixões contraditorias, diga-se de passagem, gastam-se e inutilizam-se hoje muitas das forças vivas do paiz, accrescendo um dos innumeros flagellos da conflagração européa — os ociosos da conflagração. Já tinhamos ociosos, é bem de vêr. Mais do que isso — já formavam entre nós legião os partidarios praticantes do *dulce ocium*, tão grato a Lafontaine, o que me leva a crer sinceramente, na tendencia portugueza para os altos destinos da philosophia, a dar credito a Rochefoucauld, que elevou a preguiça á categoria de apanagio de philosophos. Mas, com a destruição de Reims e de Louvain, e os canhões de 42, e os gazes asphyxiantes, e os lança bombas, e as minas subterraneas, appareceu uma nova especie de flagello — o ocioso da guerra, que, desde agosto do anno passado a este limpido mez de abril, nos tortura e se tortura decorando jornaes, apontando mappas, arvorado em general, sentindo-se almirante, e discutindo sempre, permanentemente, flagelladoramente, as peripecias da tragedia. Ha negociantes que fecharam as portas ao seu negocio — só para seguirem o vae-vem das linhas de Ypres, que ha oito mezes nem avançam nem recuam, apezar das victorias allemãs annunciadas pela Wolff, apezar dos combates cantados pela Havas, em que os alliados triumpharam. Ha funccionarios publicos que não vão ao *ponto* das secretarias — impedidos pela acção dos Carpathos, em que os russos, os allemães e os austriacos parecem ter sido congelados pelo frio, tornados estatuas de neve e gelo, olhando-se paralysados, á espera de que o sol os derreta. Ha até militares que já nem frequentam os quarteis — dominados pelo fragor dessa caserna immensa, e movediça, e sangrenta que se estende por milhares de kilometros. Calcule-se por isso quantos espiritos a esta hora não pensam senão na Italia, procurando anciosamente o X do problema que ella se não decide a resolver.

Entre ou não no conflicto — a sua situação nem é das mais lisonjeiras, nem das mais defensaveis. Porque, traindo a confiança dos que a consideravam a seu lado, não tentou evitar ainda o sacrificio de energias dos alliados, prestando-se a auxilial-os.

Eu sei que a Italia não poderia combater contra a França pela Austria. A França concorreu poderosamente para a unidade italiana com Cavour — incutindo-lhe confiança, fornecendo-lhe soldados e armamentos. A Austria, além de se ter apossado do Tridentino, foi a inimiga da unidade, é a esperança do poder temporal do Vaticano — sendo ao mesmo tempo a sua rival no Adriatico. Pelo que, o que é de lamentar é que houvesse entrado na Triplice Alliança, contra os interesses da sua propria nacionalidade.

Supponhamos, por isso mesmo, que, pela sua situação diplomatica perante a Triplice, que, pelas suas obrigações moraes e pela sua afinidade de raça com a França, ella se mantem neutral — obtendo dos austro-allemães as concessões a que aspira em troca do retraimento. Supponhamos ainda que a Allemanha e a Austria, num esforço supremo, conseguem o exito das suas armas. Ah, pobre Italia! Como estás cega, depois de teres visto o mundo e o inferno, através dos olhos luminosos de Petrarcha e Dante! Só inteiramente cega poderias deixar de vêr que, victoriosos os corpos de exercito da Triple, tu serias arrazada, calcada, insultada, a mais espoliada do que nunca! E, nessa attitude, nem com a victoria final dos alliados, poderias esperar o menor beneficio daquelles a quem não auxiliaste...

Não lhe sendo possivel, pois, por motivos de raça e de politica interna, concorrer para o engrandecimento da sua tradicional inimiga; não lhe convindo ficar em face dos alliados como alheia ao vasto jogo de interesses que se debatem nas linhas do combate; apenas um caminho se lhe afigura compativel com as suas conveniencias nacionaes — o da marcha para a guerra ao lado dos alliados.

A corrente de opinião alastra por todo o paiz favoravel a essa solução — manifestando-se disposta a contrariar qualquer outra. E se a effectivasse desde já, lucraria o mundo inteiro, porque seria decisivo, para o seu lado, o peso do milhão de homens, bem armados, bem disciplinados, que entraria em campanha. E ella lucraria enormemente pela natural ascendencia que no Adriatico lhe seria garantida, pela reconquista dos seus territorios, pela hegemonia da sua raça.

O que resta demonstrar, porém, é se, apezar das indicações das suas conveniencias nacionaes e das conveniencias da humanidade, se decidirá ou não pelo sacrificio. Os que affirmam a sua participação na guerra falam em centenas de milhares de soldados concentrados na fronteira da Austria — e avolumam a actividade dos seus arsenaes e dos seus estaleiros. Os que asseguram a sua neutralidade inviolavel confiam cegamente na diplomacia de von Bulow — e asseguram que, ao firmar-se a paz, ella estará forte e em condições de exigir o que deseja.

O que fará, no entanto, e na realidade, esse grande paiz, que foi outr'ora, sob a espada de Cesar, o maior do mundo — o que dominou o mundo?

Ninguem o sabe ao certo. Porque, ao certo, apenas sabemos que a Italia, ha nove mezes, sendo a sphinge da Europa moderna, é o enigma de si propria.

O QUE VAE PELO MUNDO

A ULTIMA REVOLUÇÃO EM PORTUGAL — A RENUNCIA DO SR. MANOEL D'ARRIAGA — THEOPHILO BRAGA PRESIDENTE DA REPUBLICA — O REGRESSO A'S PERSEGUIÇÕES POLITICAS

Aquellas pessoas que sintam pelas coisas portuguezas qualquer attractivo, e que estejam dispostas a meditar sobre os factos occorridos naquelle lindo paiz desde a hora sinistra do assassinato do rei d. Carlos e do principe d. Luiz Felippe, devem sentir-se na difficuldade de bem comprehender os homens e as occorrencias de Portugal.

Eu que lá nasci, que lá vivi mais de trinta annos, que me acostumei durante largos tempos com todos esses personagens em evidencia na republica, e que estou habilitado a separar o trigo do joio, a não confundir as capacidades, os meritos e as honestidades, confesso que muitas vezes vacillo no juizo a fazer e pergunto se todo aquelle paiz é hoje viveiro de loucos e se só os tratantes têm peso e opinião naquelle conjunto de seis milhões de creaturas.

A ultima — ultima até este momento — a ultima revolução não me surprehendeu. A gente do sr. Affonso Costa e este, chefe de tal gente, não podiam acceitar a obra que o general Pimenta de Castro estava realizando, obra de limpeza da politica nacional, de reintegração do paiz nos bons costumes e na honestidade administrativa. Elles perdiam as posições que tinham conquistado, mesmo pelos processos mais condemnaveis, e na hora propria haviam de comer pela decima vez os unionistas e os evolucionistas; movimentariam a carbonaria, poriam na rua a revolução com que de ha muito vinham ameaçando o governo.

Por seu lado, o general foi mais do que fraco — [illegible] o apoio do exercito — e a sua fraqueza perdeu-o. Quem o seu inimigo poupa ás mãos lhe morre, diz a sabedoria dos povos. E o general que poupou os inimigos, que usou para com elles cortezias que elles não lhe dispensariam em egualdade de condições, teve o fim que era preciso... Lá está numa prisão, á mercê da gente mais perniciosa que Portugal tem produzido, recebendo ainda á ultima hora nas faces o enxovalho que o seu velho amigo Manoel d'Arriaga lhe cuspiu, nas declarações que serviram de base á sua renuncia do cargo de presidente da republica!

— Se os elementos revolucionarios o tivessem procurado e lhe tivessem exposto a situação, elle (Arriaga) não hesitaria um momento em nomear para o gabinete Pimenta de Castro, afim de evitar a perda de vidas entre Portuguezes!

E foi esse mesmo sr. Arriaga quem chamou o general para formar ministerio, *afim de salvar aquillo!*, porque o general *quiz salvar aquillo*, e porque contra elle se levantaram as hostes demagogicas que mais attribulações deram ao sr. Arriaga, este estaria disposto a dispensar o homem que invocara como seu *unico salvador daquillo!*

Em todo o caso, como os factos se passam entre elles, elles que se entendam. O que é para lastimar é que o novo Portugal retroceda, que o exilio esteja de portas francas para legiões de portuguezes que são precisamente os que mais honraram sempre o paiz e lhe deram em brilho e esplendor o que jámais lhe darão todos os republicanos reunidos!

* * *

O sr. Arriaga já não é presidente da Republica. Assim liquidou a segunda phase da Republica o primeiro do constitucionalismo republicano.

Nunca deveria ter sido presidente, porque para tal cargo lhe faltavam intelligencia e aptidões. Manoel d'Arriaga nunca foi um talento, nem mesmo um soffrivel politico, e, portanto, estaria sempre muito longe de poder ser um estadista. Era, porém, um homem bem intencionado e indiscutivelmente honrado, de perfeita educação social, pertencendo á categoria dos que tomaram chá em pequeno. Não sabia nutrir odios, antes foi sempre propenso ao bem e á benevolencia.

Foi substituido — e com surpreza geral — pelo sr. Theophilo Braga. Fóra do Partido Democratico, ninguem seria capaz de pensar que o sr. Theophilo Braga, negação absoluta do sr. Arriaga, se sentaria um dia na cadeira da presidencia republicana!

Pois lá está, passando de um salto da sua barraca da rua de Santa Gertrudes para o palacio de Belem, aquelle homem que jámais despiu o seu surradissimo paletot sacco, mal combinado com uma cartola cathedratica, e que terá certissimas difficuldades em vestir uma casaca para assistir aos actos solennes.

Se a escolha do sr. Manoel d'Arriaga foi má, a eleição do sr. Theophilo Braga foi pessima, ainda mesmo que elle só tenha que presidir á republica, durante os quatro mezes e pico que faltam a percorrer até 5 de outubro.

Abstraindo do que valha como escriptor, autor de livros que têm sido mais ou menos criticados, e encarando-o como homem e como politico, a conclusão imparcial a que se chega é esta: o sr. Theophilo Braga é o homem dos odios pessoaes, das picuinhas, das intrigas de todo o genero. Dentro dos partidos republicanos, só tem sympathias nos democraticos. Não deve estar esquecida a virulencia dos ataques que lhe vibrou o sr. Antonio José d'Almeida, pela imprensa, accusando-o de ter *a peçonha da alma!*

Foi elle, o sr. Theophilo, quem atacou, com as mais aguçadas ironias, todos os diplomatas que a republica engendrou e collocou nas legações estrangeiras. Depois, quando responsabilizado pelas affirmações que fazia, fugiu a essa responsabilidade, allegando que era falso tudo quanto se lhe attribuia. Mas a sua situação era insustentavel. Na Camara dos Deputados foi atacado tambem, e quando se apresentou para defender-se... a Camara ficou quasi vasia!

Agora... lá está eleito presidente da republica por esses mesmos que então lhe voltaram as costas!

Como politico, o dr. Theophilo Braga é um desastre, e não póde provocar no estrangeiro senão preoccupações de toda a ordem. Theophilo Braga é o partidario ferveroso da Republica federativa, da União de Portugal e da Hespanha, sob a fórma de uma confederação que só poderá existir... se o throno de Affonso XIII fôr derrubado!

Como capacidade politica, Theophilo Braga só póde ser comparado a Bernardino Machado. Até mesmo no moral muito se parecem, se bem que intellectualmente não haja entre elles nenhuma approximação. Sob esse ponto de vista, Theophilo Braga é a luz e Bernardino as trevas.

Gostaria de ver agora, bem de perto, a situação de Antonio José d'Almeida, em frente do actual presidente da republica!

* * *

O congresso da republica votou uma proposta de lei que manda amnistiar os individuos condemnados por crimes, delictos ou transgressões de caracter politico praticados até 16 do mez de maio. São, porém, exceptuados os crimes de responsabilidade ministerial, aquelles de que haja resultado a morte de terceiros e os que revelem cobardia ou traição aos principios republicanos. A lei autoriza ainda a expulsão dos individuos cuja permanencia no paiz seja perigosa para a ordem publica e para a estabilidade das instituições.

O leitor comprehende o que tudo isto quer dizer: porta aberta para serem presos os que não forem, nas ruas, partidarios do sr. Affonso Costa, e a condemnação ao desterro de *toda a gente* de que o sr. Affonso Costa queira ver-se livre...

E o regresso ás perseguições, ás violencias de todo o genero.

Pois aquella gente da republica não chegará um dia a comprehender que não são viaveis os regimens que teimem impôr-se pelo terror, que, emquanto as bocas são amordaçadas e as consciencias perseguidas, as mãos vingadoras afiam na sombra os punhaes com que hão de abrir o caminho da liberdade? Pois esses loucos não vêem que não têm feito senão semear odios, e que a hora da explosão dos sentimentos reprimidos, que ha de soar mais tarde ou mais cedo, será terrivel?

Misero e triste Portugal!...

Eugenio SILVEIRA

A NOVA LEGISLATURA

Foram lidos e assignados pareceres sobre o reconhecimento dos deputados fluminenses

UM INCIDENTE ENTRE DEPUTADOS MINEIROS

Pouco depois de 1 hora, reuniu-se a 4ª commissão de inquerito da Camara, para tratar das eleições fluminenses.

Presentes todos os membros da commissão, o sr. Lamounier Godofredo, approvada a acta da reunião anterior, deu a palavra ao sr. Senna Figueiredo, para relatar o 3º districto do Rio de Janeiro.

O seu trabalho foi excessivamente minucioso. Apezar da commissão dispensar a leitura de grande parte delle, contestações e contra-contestações, ainda assim durante cerca de tres horas o sr. Senna Figueiredo occupou a attenção dos seus collegas, referindo-se á acta por acta.

Houve varios incidentes, durante o relatorio.

Discutia-se uma acta de Paraty. O presidente da turma que votou declarou que o sr. Camillo de Hollanda, se retirára, por momentos, havia pedido que seu voto fosse tomado, de accordo com o relator.

O sr. Alvaro Botelho protestou, dizendo que o melhor era a commissão apresentar logo seu parecer, dispensando-se dessa leitura fastidiosa. Seu voto seria vencido, no parecer, porque não concordava com o que se estava fazendo.

Não foi por isso tomado o voto do sr. Camillo de Hollanda.

Quando o relator se referiu ao pleito de Vassouras, voltou-se para o sr. Mauricio de Lacerda e lhe disse:

— "Eleições perfeitas. Dou-lhe meus parabens."

Todos riram e o sr. Mauricio encheu-se de grande contentamento.

Como o relator no seu relatorio se referisse á numeração das actas, feita pela Secretaria da Camara, o sr. Alvaro Botelho chamou a attenção de seus collegas para o caso.

O sr. Lamounier procurou o sr. Senna Figueiredo e pediu-lhe que se referisse ás secções eleitoraes e não á classificação da Secretaria, dizendo-lhe que o sr. Alvaro Botelho lembrava a conveniencia.

O sr. Alvaro Botelho, que se achava ao lado, emendou:

— Não sou quem lembra; o Regimento é que exige...

Terminada a leitura do relatorio, a reunião foi suspensa, emquanto o sr. Senna Figueiredo lavrava o parecer, de accordo com o vencido.

Reabertos os trabalhos, o relator apresentou um parecer sobre o 3º districto, opinando pelo reconhecimento dos srs. Raul Fernandes, Mario de Paula, Teixeira Brandão e Ponce de Leon.

O sr. Lamounier declarou estar em discussão o parecer.

A commissão, unanimemente, assignou o parecer, tendo-o apenas os srs. Alvaro Botelho e Lamounier Godofredo feito com restricções.

Foram então reconhecidos e proclamados de 48 horas os srs. J. M. Tourinho e Verissimo de Mello.

O sr. Josino de Araujo, em carta dirigida ao sr. Lamounier, pediu vista do parecer, allegando não comparecer por se encontrar doente.

Foi attendido.

Terminado o caso do 3º districto, o presidente deu a palavra ao sr. Waldomiro Magalhães, afim de fazer a leitura do seu relatorio sobre o pleito no 2º districto do Rio de Janeiro.

UM INCIDENTE ENTRE MINEIROS

Desde as primeiras reuniões da commissão, que o sr. Waldomiro de Magalhães, novo deputado por Minas, tem pretendido tomar a deanteira de seus collegas, impondo suas opiniões.

Hontem, quando em discussão as questões levantadas em seu relatorio, sempre que o sr. Alvaro Botelho discordava, o sr. Waldomiro torcia-se, mostrando-se aborrecido com a petulancia do seu collega em não applaudir tudo o que elle queria.

E, antes de serem tomados os votos sobre se devia ou não ser apurada esta ou aquella acta, o sr. Waldomiro continuava a leitura, sem a menor consideração aos seus collegas.

Em dado momento, quando o sr. Alvaro Botelho examinava uma acta, cuja approvação elle pedia, o sr. Waldomiro, virando-se para o sr. Lamounier, disse-lhe:

— E' melhor tomar logo os votos, porque eu vou continuando...

O sr. Alvaro Botelho, virando-se, declarou:

— Eu não approvo essa acta.

— Ella está concertada...

— Mas a lista de assignatura de eleitores é evidentemente falsa.

— Isso é criterio pessoal. Sou relator e julguei-a boa; v. ex. julga-a má, vote contra, si quizer.

— E' o que farei. Mas preciso para fazel-o examinal-a.

— V. ex. quer me dar lições! Já da vez passada pretendeu dictar-me convicções, dar-me lições que não pedi e não recebo.

— Perdão. Nós estamos numa commissão. Os relatores não têm o *sic volo, sic jubeo*... Todos temos os mesmos direitos.

— V. ex. discorda, quer discutir? Eu me levanto e não relato coisa alguma. Vou-me embora!

O sr. Lamounier interveiu, pretendendo acalmar o seu collega neurasthenico.

Deu-se mal o presidente da commissão com sua intervenção, pois o sr. Waldomiro levantou-se, pôz as mãos no bolso e começou a gritar:

— Eu sou um moço que não precisou das mãos de ninguem para entrar na Camara. Tenho prestigio em meu districto, e o governo de Minas, devido á minha força, foi obrigado a incluir-me na chapa.

O modo indelicado por que o sr. Waldomiro se pronunciára, levou o sr. Alvaro Botelho, sempre calmo, a abandonar seu logar, dirigindo-se ao sr. Lamounier, do seguinte modo:

— Já que nem a minha opinião posso dar, eu me retiro. Quem se vae sou eu. Não quero, em absoluto, justificar com minha assignatura um parecer assim relatado.

O sr. Waldomiro já se havia sentado e novamente se dirigiu ao sr. Alaor Prata, que lhe disse:

— Você não tem razão. Calma! Que é isso?

O sr. Alvaro Botelho já a esse tempo tinha abandonado a commissão.

Muitos dos presentes apoiavam-n'o:

— Faz muito bem! muito bem.

O sr. Lamounier gritou:

— O' Alvaro, que é isso? Senta, vem ajudar-nos.

O sr. Pereira Nunes solicitou-lhe que voltasse, que não se retirasse, porque não queria que o parecer que o reconhecia deixasse de ter sua assignatura.

Intervieram outros, destacando-se entre elles o presidente da commissão e o sr. Camillo de Hollanda.

Attendendo a essas solicitações o sr. Alvaro Botelho voltou e sentou-se, continuando a examinar as actas, com o mesmo escrupulo com que o fazia antes, votando não raras vezes contra a opinião do seu neurasthenico e enthusiasmado collega de bancada e de commissão.

O sr. Waldomiro proseguiu, fazendo como os meninos de escola, os hombros encolhidos ao sr. Alvaro Botelho.

A impressão desse incidente foi a mais desagradavel, sendo todos os commentarios desfavoraveis ao sr. Waldomiro, cuja attitude mereceu reparos de seus proprios amigos.

Terminado o relatorio, o sr. Waldomiro Magalhães deu seu parecer, opinando pelo reconhecimento dos srs. Raul Fernandes, Pereira Nunes, Felix de Miranda, [illegible] Souto, como deputados pelo 2º districto do Rio de Janeiro.

O parecer foi unanime.

Assignaram-n'o com restricções os srs. Alvaro Botelho e Lamounier Godofredo.

Pediram vista do parecer os srs. Raul Fernandes e Arlindo Leone, que declararam apresentar emenda em favor do sr. Themistocles de Almeida.

A essa hora, o sr. Lamounier resolveu suspender os trabalhos por duas horas, afim de ser discutido o caso do 4º districto.

Reaberta a sessão, ás 5 1/2, foi dada a palavra ao sr. Camillo de Hollanda, relator do pleito no 1º districto. S. ex. escusou-se por se achar deveras adoentado, sendo pelo presidente então marcada nova reunião para hoje, ás 10 horas.

E levantou-se a sessão.

Pelo sr. senador Ruy Barbosa foram recebidos os seguintes telegrammas:

"Embora certo v. ex. nenhum credito dará ás noticias publicadas *Noite* sobre commentarios attribuidos sua carta favoravel Mario Vianna apresso-me informar v. ex. não dei conhecimento della a pessoa alguma e que sou incapaz de receber com menos preço qualquer communicação com que me honre v. ex., a quem tributo maximo respeito independente admiração. Gratos desejos mereceria sempre de mim em qualquer caso toda attenção e mais completo acatamento, mesmo esta independente eleição não seja possivel concorrer para os satisfazer — Saudações — (a), *Antenor Carlos*".

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que, após a respectiva eleição, assumi hoje o cargo de presidente do Senado da Bahia, na vaga aberta com a [illegible] do dr. Eugenio Tourinho [illegible] deputado federal pelo 4º districto deste Estado.

Apresento a v. ex. protestos de meus mais sinceros respeitos e da mais alta consideração. — (a), *Frederico Augusto Roiz da Costa*, presidente Senado."

VIDA POLITICA

O caso de Goyaz

A 4ª commissão de inquerito, [illegible] que a Camara se reuniu em sessões preparatorias, quando foi dissolvida tinha a caso a resolver — o dos srs. Fleury Curado e Ayres da Silva, ambos candidatos a uma das cadeiras da representação de Goyaz.

O primitivo relator chegou a iniciar a leitura do seu trabalho, mas nunca mais pôde concluil-o, tão grandes eram os empenhos em favor de um e de outro.

Destituida a commissão, quando já se pensava em fazer do sr. Carlos Peixoto arbitro da questão, os papeis foram cair nas mãos do sr. Josino de Araujo.

As difficuldades não diminuiram, antes cresceram, pois a commissão já está quasi a esgotar o prazo sem que se saiba qual dos dois poderá ser vencedor, tantas são as influencias em jogo...

Hontem, devia a commissão reunir-se. Foram annunciadas aos quatro ventos as resoluções tomadas, mas á ultima hora o sr. Josino recebeu solicitação para ficar doente... E, por isso, por ter tido uma enxaqueca encommendada, não appareceu no Monroe, ficando o caso para ser decidido ainda de outra vez...

* * *

O Districto e o Espirito Santo

Como se annunciára de vespera, na 5ª commissão de Inquerito da Camara não houve pareceres.

Apenas estiveram presentes á reunião, os srs. Cincinato Braga, Gilberto Amado e Cesar Vergueiro.

Os tres deram como approvada a acta da reunião anterior e palestraram por alguns minutos, depois do que se retiraram.

Foi convocada para hoje nova reunião, ás 2 horas da tarde.

A GUERRA

Impressões de um enviado especial

Como se faz a opinião publica contra a Allemanha

De Amsterdam a Bentheim e de Bentheim a Berlim

III

Fomos ao carro restaurante. Estava cheio. O creado deu-nos cartões numerados, para que nós esperassemos a vez e o *bonus* para o pão. Sabe v. o que vi os meus companheiros fazerem? Pagar o "vale" do pão e restituil-o ao criado, para os pobres. Então, não é correcto, *seu* Cardoso? Eu imitei os tres senhores allemães. Assim fizemos uma boa camaradagem. Deixando-os, um momento, fui dar uma vista d'olhos aos outros vagões. Na 1ª classe, meia duzia de typos conselheiraes com as pernas estendidas sobre o banco, cochilavam. Um mocinho, com geito de diplomata americano, estava tambem de 1ª, bem ao pé de um velhote gordo e vermelho, que, com o *Berliner Tageblatt*, aberto, lhe fazia cocegas no nariz. O mocinho, indignado, arrumava insolentemente ás fossas do velho baforadas de tabaco inglez.

— Hannover.

O' Cardoso, o chefe do trem grita: Hannover! e eu, mais que depressa, vou abrindo uma janella para olhar. Que bonita estação, Cardoso. Enorme, com um movimento febril de publico e soldados. V. tem tempo de reparar um pouco os edificios e as ruas principaes da cidade, e a sua attenção ha de voltar-se, forçosamente, para a quantidade de chaminés de fabricas a deitarem fumaça. Quando o trem sae, olhe de um viaducto que v. atravessará, que vida activa é a dessas avenidas que se vêem, do alto, lá embaixo. E' magnifico, *seu* Cardoso. Ha mais: v. que vem com o espirito prevenido pelas informações dos jornaes tem logo, desde que chega a Hannover, a impressão da ordem e da tranquillidade que reinam na formidavel Allemanha em guerra. V. não percebe pela physionomia do militar ou do civil, do homem feliz ou do operario, nenhum traço que traduza um desanimo, um descontentamento. Nada! nada! O que a todos interessa, isto vê-se, é que a guerra termine quanto antes. Em Hannover tem v. um exemplo do resto da Allemanha.

Saimos de Hannover: eu continuei a minha visita aos outros carros. Estou na segunda classe; no compartimento junto ao meu ha um cavalheiro que lê alto um volume de Lombart a um menino. Junto, uma senhora tambem lê, quem sabe, Marcel Prévost? Passo adeante: joga-se e bebe-se. Esbarro no corredor com o "garçon" que me avisa que a nossa mesa está livre para o chá. Mas o que me interessava era vêr soldados, era vêr soldados, muitos soldados, sentir cheiro de guerra. Vou á 3ª classe, apinhada de soldados e operarios: na 4ª, não pude entrar porque não me era possivel atravessar toda aquella massa, tambem de soldados, a cantar, a fumar, a fazer uma algazarra de seiscentos demonios. Mas o que eu queria mesmo era vêr soldados. Fui procurar os companheiros para o chá: já lá estavam os tres no restaurant. Entrei, sentei, comi e bebi, como se estivesse a bordo dum transatlantico, magnificamente. Saboreei esplendidos biscoitos e vi muita gente fazer o mesmo e alisar, ainda por cima, pyramides de manteiga em enormes fatias do saboroso pão preto, o pão de guerra. Emfim, comi e vi comer-se á vontade, á larga, com satisfação.

Já vê v., Cardoso, que até nos trens não falta comida. A Allemanha, Cardoso, ha de morrer de fome quando eu chegar a ser millionario como v.

A velocidade do trem, ó Cardoso, é espantosa. De vez em quando, isto é commum, v. ouve, ó Cardoso, uns gritos ao longe e que, pouco a pouco, vão augmentando, pondo o coração da gente aos pulos. Não se assuste, Cardoso. São os trens que v. vae encontrar e que conduzem tropas. Os soldados vêm cantando e quando os dois trens se cruzam v. ficará doido, com os *hurrahs!* que toda a gente berra. O official, meu companheiro de viagem, avisa-me que nos approximámos de Gardelejen, onde ha um grande campo de concentração dos prisioneiros russos e francezes. Encoste-se á janella, amigo Cardoso, e repare bem. V. avista uma enorme planicie. Ao meio, vêem-se grandes barracas de madeira. São muitas. Nellas vivem milhares e milhares de soldados do grão-duque Nicoláo e de Joffre, que cairam em poder dos allemães. A' direita do campo, soldados se occupavam na destruição de um bosque para planar o terreno, onde vão ser construidas mais accommodações para prisioneiros. Perguntei ao official se os prisioneiros eram empregados nesse serviço. Respondeu-me que trabalhavam aquelles que queriam e que elles recebiam um salario; e, ao mesmo tempo, accrescentou que era uma infamia dizer-se que os allemães sacrificavam prisioneiros e os obrigavam a trabalhar, sob o peso da vergasta.

E o trem vae correndo, vae correndo cada vez mais. Berlim está a poucas horas. De um lado e de outro do caminho avistam-se pequenas cidades, aldeias e estações. O trem acceléra. E' uma brutalidade, Cardoso. Estamos numa lindissima curva, marginada por um rio. E porque este delirio da locomotiva? Porque vamos entrar numa tangente, que parece acabar, só quando se está nas proximidades de Berlim. E' uma coisa brutal. Nada quasi se poderá vêr, amigo Cardoso.

Escurece. O graxeiro vem accender os bicos de gaz. Na 1ª classe, o mocinho que me pareceu diplomata, estava a embirrar com os espirros do velho, que acabava de ler todo o jornal. Os dois commerciantes meus conhecidos regalavam uma boa somneca. Toda a gente começa a procurar o sobretudo. O meu, por cumulo do azar, servia de assento a uma senhora muito gorda e feia. Estava um pouco vexado para dizer: *O' minha senhora, faz favor de se levantar, um momentinho, para tirar o meu...* (o diabo foi, amigo Cardoso, que esquecera como se chamava sobretudo, em allemão), mas não tive duvida, completei a phrase mostrando o logar em que estava o meu pobre sobretudo, amarrotado. Ella, com difficuldade, gorda, horrivelmente gorda, levantou-se, reparou o estado miseravel em que deixára o meu unico agasalho, e, para me consolar, pediu-me muitas desculpas. Que remedio sinão desculpal-a.

[illegible] [illegible], Cardoso, que frio horrivel começou a fazer, e a descarga de espirros que [illegible] do velhote gordo, o mocinho com geitos de diplomata. Houve até protestos. Imagine v. que os espirros eram tão fortes que os meus dois amigos negociantes, que dormiam, acordaram assustados. O' velho pr'a espirrar, Cardoso!

Mas, já estamos em Charlottenberg, ó Cardoso. E' Berlim, é Berlim! Os passageiros preparam malas. A estação está cheia. Publico e soldados. Um movimento colosal. Trens que chegam, trens que sáem. Muita algazarra. Toda a gente fala, gritando. Os pontos de entrada e de saida estão guardados militarmente: soldados, muitos soldados, ó Cardoso!

Vi militares feridos e mocinhas com o avental branco e a cruz vermelha ao peito. O meu companheiro official, descendo em Charlottenburg, offereceu-me o seu cartão e a casa. E esse militar, meu Cardoso, me conhecera, apenas, no trem. A illuminação das ruas é admiravel e o vae-vem de bondes, carros e automoveis, grandioso. O trem, vagarosamente, segue, e pára pouco adeante na gare do *Zoologischer Garten*. Sempre a mesma movimentação a deslumbrar-nos. O grandioso scenario de luzes vae mudando de aspectos, vae crescendo, augmentando. E' Berlim, é Berlim: e está v. na estação Friedrichstrasse. E' Berlim, amigo Cardoso. Berlim, a cidade dos deslumbramentos, das estatuas, a capital deste colosso que se chama o Imperio Allemão.

E v. deixa calmamente o seu trem, acotovella centenas de pessoas, de soldados, sem que ninguem olhe, desconfiado, a sua cara. Desce a plataforma, pede á policia o seu cartão para o carro, e póde ir v. para onde quizer, sem que o incommodem. Está vendo v. como viajou? Tomou v. o trem em Amsterdam, apresentou o seu passaporte na fronteira, e desde lá até Berlim nem uma só vez encontrou soldados que o perseguissem ou exigissem, de novo, a apresentação de papeis. Assim é que v. entra em Berlim, tranquillamente, socegadamente, ás 6 1/2 da noite. Se tiver v. necessidade de alguma informação, peça que logo lh'a darão, seja a quem fôr: um cavalheiro, soldado, carregador ou cocheiro. Ninguem o maltratará.

A' saida da estação encontrei o tal senhor hollandez que detestava os allemães. Estava atrapalhado com as malas. Ajudei-o a collocal-as no *taxi*. Perguntei-lhe se não se admirara da liberalidade allemã. Elle respondeu-me, abotoando o sobretudo: — *Extraordinario, meu amigo, inacreditavel!*

Assim, meu Cardoso, é que me trataram na Allemanha, assim tratarão a v. e a toda a gente. Vá até Berlim, caro Cardoso. Perca o amor a 23 florins, de 2ª, e diga-nos depois se não esse era a verdade.

Tomei o meu *fiacre* e fui para o hotel. Como estava cansado, pedi um bom chá e deitei-me. Quando adormecia, ouvi sons de piano. Cheguei o ouvido á fechadura e puz-me a escutar, em camisola e descalço. Imagine v. o que eu ouvi, lindamente executado por mãos femininas? *As Scenas pittorescas*, de Massenet.

E adormeci.

R. B.

Os operarios da Imprensa

A mesa da Camara, em principios deste mez, tendo em conta os serviços extraordinarios do operariado da Imprensa Nacional e *Diario Official*, por occasião da abertura do Congresso e quando mais intensos foram os trabalhos de reconhecimento, officiou ao sr. director daquelle estabelecimento pedindo elogiasse os respectivos operarios e determinando fossem os mesmos gratificados.

O sr. Castello Branco promptamente deu a conhecer a seus subordinados o acto da mesa da Camara: porém ficou nisto e nem uma providencia até hoje tomou no sentido de satisfazer a gratificação ordenada.

Não é justo que se proceda assim para com servidores da Nação que, por mais modestos que sejam, vêem os seus penosos serviços reconhecidos e louvados por um ramo do poder publico nas condições do Congresso.

Outras fossem as disposições do actual director da Imprensa para com aquella abnegada gente e já esse caso da gratificação estaria resolvido, sem a morosidade que tem dado margem a que a descrença em recebel-a vá dominando o pessoal daquelle estabelecimento, digno de ser citado com uma dose maior de boa vontade e de justiça pelos que o dirigem.

O SR. PIERRE BAUDIN NA ARGENTINA

Buenos Aires, 30 (*Americana*) — Partirá nesta semana para Bahia Blanca, acompanhado de sua comitiva, o senador Pierre Baudin.

A MUTUALIDADE NO BRASIL

Escrevem-nos:

Um ou dois artigos de jornal, não comportam um commentario desenvolvido a respeito dos gravissimos defeitos com que foram organizados os planos de operações das sociedades de seguros de vida por mutualidade no nosso paiz. Certo, nós não nos referimos senão áquellas que vieram a publico recommendadas por nomes de respeitabilidade e que, por fim, estenderam satisfatoriamente os seus negocios, distribuindo aos seus associados seguros, senão integraes, ao menos de importancia relativamente avultada. Porque, se tivessemos de considerar as arapucas que se formaram patrocinadas por individuos completamente ignorantes e incapazes de administrar ou dirigir, não uma sociedade de seguros, mas qualquer empresa, trabalho ou negocio, estariamos desviados do nosso objectivo e teriamos que resvalar para o terreno da critica acerba ao verdadeiro encilhamento que foi a audacia dos intrujões, arvorados em fundadores de associações, de cujo objecto não tinham sequer uma ligeira noção. Dentre os erros grosseiros de apreciação e calculo, que entraram na organização e na forma das operações por mutualidade, o primeiro delles foi o seguro conjunto, figurando como um contrato unico e sujeito a uma unica quóta.

A sociedade, ahi, tomava o risco sobre duas cabeças e expunha-se, sem nenhum abrigo, á tremenda responsabilidade de, com uma contribuição baratissima, recebida do associado, pagar sinistros occorridos num grupo de seis mil pessoas, por exemplo, quando precisamente ella só recebia de tres mil. Dest'arte, num mesmo lance, a mutua creava a impossibilidade de fazer reservas para os tempos criticos, tirando das quótas brutas uma parte para tal fim necessario, e abria a porta ao mais cruel inimigo das operações, que seria o excesso de mortalidade, sem vantagem nenhuma correspondente.

Depois, já não falando na fraude, a que tanto se presta o seguro entre dois, aggravando, portanto, a situação, facilitou-se a inscripção de senhoras, em reciprocidade com seus maridos, não levando em séria conta o estado de gravidez, cujo desenlace, por via de regra, mormente no interior, onde não abundam os recursos medicos, é uma fonte poderosa de mortalidade, inutilizando, por consequencia, todos os calculos e todas as previsões.

Vieram, em seguida, os grandes grupos, as series de lotação excessiva, elevadas ao dôbro pelos seguros conjugados, e mais uma vez foi contrariado o principio da mortalidade provavel, originando um excesso de vencimento de obrigações, para o cumprimento das quaes o capital recebido, em contribuições, entrava desfalcado para os cofres da associação, não correspondendo ás responsabilidades e aos compromissos assumidos.

Nessa conformidade, ou os pedidos de contribuição aos socios teriam que se multiplicar para attender ao pagamento dos sinistros, provocando assim a debandada, ou o mesmo teria que ser retardado para não sobrecarregar os associados com exigencias repetidas, a menos que se não lançasse mão das reservas destinadas a casos mais criticos, as quaes não se poderiam encaixar sufficientemente, porque as quantias pagas mal deveriam dar para o custeio normal do exercicio.

E' claro que, quando as previsões falham, ou o numero de sinistros excede ao calculo previsto, os cofres da mutualidade, que não podem fornecer senão os recursos que possuem, devem achar-se impossibilitados de pagar integralmente os capitaes sinistrados, e verão accumular-se as obrigações a que, de prompto, não poderão satisfazer com contribuições ainda por vir. De tal maneira, as sommas a pagar, ficando reduzidas, na proporção do *deficit* necessario pela diminuição das quótas de cada um, a sociedade só terá dois caminhos a seguir: ou appellar para o fundo de garantia, ou pedir aos socios uma contribuição supplementar, destinada a recompôr o *deficit* e normalizar a situação. Mas, como o fundo de garantia não é tão extenso que seja permittido desvial-o senão em casos excepcionaes, podendo mesmo ser insufficiente para cobrir o atrazo, o recurso estaria em appellar para os socios, pedindo a estes um adeantamento complementar e tomando, ao mesmo tempo, medidas radicaes que impedissem uma nova sobrecarga ás difficuldades do momento. Não ha, entre commentadores e tratadistas, nenhuma discrepancia sobre o direito que têm as mutuas, mesmo no silencio dos estatutos, de recorrer ao pedido das contribuições supplementares, embora esse facto seja de molde a suscitar recriminações por parte dos associados, todas as vezes que o fundo de reserva seja insufficiente para fazer face aos sinistros e regularidade dos vencimentos. E' que nas mutualidades os socios são seguradores e segurados, ao mesmo tempo, e, na realidade, o unico recurso da mutua está nas contribuições. Com ellas é que se constituem os fundos sociaes, pagam-se as indemnizações e fazem-se as demais despezas.

> "Dans les sociétés d'assurances mutuelles, le capital social est formé par les cotisations des assurés; chaque associé étant ainsi à la fois assureur et assuré est, en conséquence, débiteur de ses cotisations *pour la durée de son assurance, ou jusqu'à la dissolution de la société*, si la société se dissout avant que son assurance n'ait pris fin." (Julgado da Côrte de Cassação, de Paris, de 2 de agosto de 1893; Dalloz, Récueil périodique, vol. do anno de 1894, parte 1ª, pagina 213.)

J. Lefort — *Traité du contrat d'assurance sur la vie*, assim se expressa no vol. 4º, pag. 61:

> "Si pendant le cours d'une année le chiffre des décès vient à excéder le nombre prévu, la caisse mutuelle qui ne peut fournir que ce qu'elle possède, se trouvera hors d'état de payer intégralement les *capitaux sinistrés*; on en a conclu que ceux-ci, par conséquent, devront être réduits en proportion du *deficit* intervenu, *grace à cet écart dans les lois du hasard, à moins toutefois qu'il ne soit demandé aux associés une cotisation ou prime complémentaire destinée à combler ce deficit.*

E' a mesma lição de Vermot, no seu — *Catéchisme d'assurance* —, tambem mais adeante expressa na pg. 32 do livro 4º, citado, cujo final do texto aqui reproduzimos:

> "Au cas d'insuffisance le recours, soit au fond de réserve, soit à des cotisation supplementaires *s'impose*; une pareille mesure peut certainement susciter des récriminations de la part des adhérents; *aussi a-t-il paru plus pratique d'élever quelque peu le taux des cotisations.*"

Seria razoavel, como doutrina o egregio tratadista francez, uma das maiores autoridades mundiaes em materia de seguro, que para prevenir a hypothese do augmento de sinistros e a elevação das quótas de fallecimento, ficassem os socios obrigados a effectuar, no começo de cada exercicio, a entrada de uma certa importancia, afim de com ella formar a sociedade um fundo de previdencia e poder assim pagar tranquillamente os sinistros do anno. Liv. cit. pag. 37. No mesmo sentido, Hecht — La prime et la cotisation — pag. 39.

Quando as contribuições são insufficientes para o pagamento dos sinistros, ou por decahimento, ou por effeito de crises ou difficuldades de outra ordem, a sociedade poderá exigir uma quóta adeantada, com a obrigação de restituil-a por esse ou aquelle modo, ou mesmo dar aos socios uma bonificação sobre a importancia reclamada.

Depois de assim escrever, no corpo do livro, accrescenta, em nota, o citado J. Lefort:

> "La restitution peut s'opérer soit au moyen d'un remboursement effectif á chaque associé, ou d'une réduction de la cotisation de l'année suivante, soit par le versement de l'excédant au fonds de réserve. En effet, bien qu'il ne puisse être question de bénéfices en mutualité, puisque les associés ne font que répartir entre eux toutes les pertes, il peut être formé un fonds de réserve ayant pour object de donner à la société les moyens de suppléer à l'insuffisance de la cotisation annuelle."

As tabellas das mutuas, por serem muito baratas, não estão em condições de permittir uma apreciavel accumulação de reservas para um caso de mortalidade acima das previsões normaes, maximé se o empirismo dos planos de operações, aggravado por outras perturbações, como a da crise de chumbo que atravessamos, determinam a diminuição no recebimento das quótas, a que os socios são obrigados. Se as adhesões de novos contribuintes se multiplicassem em um movimento regular, certamente as quantias pagas adeantadamente, a titulo de joia, creariam a franca possibilidade de, com o liquido da mesma, augmentar os fundos de reserva. Mas, no nosso caso, quando o dinheiro é exiguo até para as necessidades mais urgentes, o que se deve naturalmente prever é que cada qual reduz ao minimo as suas despesas.

Certo é que as nossas sociedades de seguros mutuos adoptaram, na sua generalidade, o caracter especial de, por meio de taxas modicas, só constituirem o capital dos sinistros a pagar, depois que se verifica o obito, e mediante chamada de socios. Como a crise, porém, embaraça tudo, a formação desse capital tem contra si, não só a reducção do numero dos contribuintes, como ainda em parte, pela mesma crise, o retardamento das apurações parciaes, porque só no prazo supplementar é que a concorrencia aos pagamentos augmenta. Eis mais um factor com que se não contou, quando foram pedidas as approvações e carta patente de funccionamento.

S. D.

(*Continuaremos.*)

EM PORTUGAL

Os evolucionistas vão disputar isoladamente as eleições

Lisboa, 30 — (*Havas*) — Informa-se nas rodas politicas que os evolucionistas vão disputar as eleições separadamente de todos os partidos e agrupamentos.

O sr. Manoel de Arriaga retirou-se definitivamente do palacio de Belem

Lisboa, 30 — (*Havas*) — O ex-presidente Arriaga retirou-se hontem definitivamente do palacio de Belem, de onde saiu ás oito horas da noite.

O novo presidente da Republica, sr. Theophilo Braga, resolveu ir ali sómente nos dias em que tiver de despachar com os ministros.

Enterramento do marechal Souza Aguiar

Com grande acompanhamento, effectuou-se hontem, ás 10 horas da manhã, o enterramento do marechal Antonio Geraldo de Souza Aguiar, saindo o feretro da rua S. Clemente para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Um esquadrão de cavallaria escoltou o coche funebre até o cemiterio, sendo que na Avenida do Mangue uma brigada prestou-lhe as devidas continencias.

No cemiterio, a artilheria deu as salvas do estylo.

As altas autoridades militares e muitos officiaes do Exercito acompanharam o corpo até á necropole.

NA CAIXA DE CONVERSÃO

Durante a semana finda, o Banco do Brasil retirou 2.434:078$097 em ouro da C. C.

O Banco do Brasil, durante a semana finda, sob um mal comprehendido e irritante sigillo, retirou da Caixa de Conversão 2.434:078$097, em ouro, representados nas seguintes moedas: libras, 70.001 e dollars, 1.075, ficando o saldo ouro, em caixa, reduzido a 100.688:580$486.

São esses os dados colhidos no balancete semanal da Caixa, publicado no *Diario Official* de hontem, e que vem nullificar o mysterio de que se quiz rodear as retiradas de ouro, feitas pelo Banco do Brasil.

"LA NACION" COMBATE A DEVOLUÇÃO DOS TROPHEUS PARAGUAYOS

Buenos Aires, 30 (*Americana*) — *La Nacion*, em edição de hoje, publica um brilhante artigo, manifestando-se contrario á devolução dos trophéos tomados aos paraguayos, fazendo longos commentarios sobre o assumpto e justificando a sua opinião sobre o mesmo.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Isolina Pires Ferreira, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, Gavea.

Belgrano Pimentel, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Aureliano Maciel, ás 8 1/2 horas, na egreja de São Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho.

Coronel Vicente Léon Annibal, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Agenor Rocha, ás 9 horas, na capella da rua Sanatorio, Cascadura.

D. Cersolina Honoria de Freitas, ás 9 horas, na matriz de São Gonçalo, Nictheroy.

D. Candida Alves Ribeiro, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria.

D. Olympia Vieira da Silva, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz.

Baroneza de Alagoas, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

D. Affonsina dos Reis Palmeiro, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Joaquim.

Raul Augusto de Azambuja, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Joaquim Moutinho da Assumpção, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Chronica judiciaria

O VALOR DA JURISPRUDENCIA

Com o surto de mais uma collectanea de julgados dos nossos juizes e tribunaes, parte essencial do programma da Revista de Almachio Diniz — "Os annaes forenses", melhor se procura accentuar agora a importancia capital da jurisprudencia, ao mesmo tempo que se assegura o desenvolvimento do nosso meio judiciario-forense.

De facto, não cessamos de assignalar nunca a estreiteza das relações dos nossos auditorios, o acanhado meio onde se debatem os nossos pleitos — tudo resultado natural da insegurança e desprestigio da nossa organização judiciaria, da nossa justiça...

A circumstancia de se poderem manter varias revistas exclusivamente juridicas, é certo, symptoma assignalavel de melhora, de evolvimento, de perfectibilidade.

Mas se tacitamente affirmam todos o extraordinario conceito em que se deve ter a jurisprudencia, nenhuma como esta ultima o assignalou de maneira tão categorica e insophismavel.

Almachio Diniz, o jurista enthusiasta e ardoroso, apresenta a sua estimada filha, tecendo a apologia da jurisprudencia; isso com os fertilissimos recursos de que dispõe o seu culto espirito, com as qualidades dialecticas, que tantas são que lhe sobram, com a desmedida talvez louvavel e do seu invejavel enthusiasmo.

Já nestas columnas sem brilho abordamos, por vezes, o delicado assumpto, encarando-o especialmente ao que respeita o nosso meio.

O problema da jurisprudencia — força activa da evolução do direito — classificação que ninguem em boa fé saberá negar, implica, em parte, esse outro do arbitrio do juiz, fonte entre nós irrecusavel e fatal da fallencia da justiça.

Demonstramol-o facilmente com os argumentos mesmos produzidos pelo bizarro alcoviteiro da impotencia das leis na sua interessante obra sobre a "Vida do Direito", analyzando o que se passou com o Direito Romano e o occorrido na Inglaterra.

Não nos poderá ser proposito revolver essa argumentação agora, sobejamente conhecida e certamente no sentir de quantos meditem sobre o assumpto.

"O direito é a conclusão de um immenso syllogismo pratico, cujo maior é fornecido pelos desejos, necessidades, apetites da sociedade, e a menor por suas crenças, suas idéas e seus conhecimentos: toda a modificação no estado dos desejos ou das crenças tem necessariamente seu contragolpe juridico, segundo a intensidade do abalo regenerador."

Esta é a conhecida affirmação do autor das "Leis da Imitação", que se evidencia á altura da observação de todos.

Ensinam as palavras de Tarde a lição hoje abundantemente repetida — o direito em funcção do progresso da sociedade, evoluindo sob a influencia de variadas condições.

Almachio Diniz tira dahi conclusão favoravel á jurisprudencia:

"Na concatenação dos recursos da jurisprudencia encontram os legisladores os fundamentos da melhor objectividade do phenomeno juridico.

"E' a sciencia que progride com os progressos da lei, é a lei que evoluciona nos influxos da evolução da jurisprudencia e é a jurisprudencia que se avantaja com os largos desenvolvimentos da sciencia.

Toda a força, toda a magna força da evolução juridica dos povos está, em ultima analyse, na jurisprudencia dos tribunaes."

Acceitando a verdade geral prégada nesse conceituar, preciso é não admittir-lhe os exageros que a forma parece conter.

E, na preponderancia da jurisprudencia como força activa de evolvimento do Direito, preciso é não desconhecer o valor de cada um dos outros elementos, sobretudo da Lei, e bem assim os entraves e falhas que por vezes traz a essa mesma evolução.

A collaboração harmonica dos elementos parece melhor constituir a formula da evolução juridica.

A verdadeira missão do legislador, uma vez sentida e desempenhada, tem um valor indiscutivel:

"Legiferar é tecer interminamente a teia de Penelope: é já para o legislador antes de organizar o direito do futuro o encargo esmagador de manter o direito de hontem ao corrente da sociedade presente."

A formula de Jean Cruet, estigmatizando a agrura do mister, não lhe tira a efficacia como factor importante á evolução do Direito.

Tudo está em que cada ministerio seja desempenhado com justeza, que cada orgão seja apto para o exercicio completo da soberania, se mantenha cada qual dentro da esphera delimitada pela lei basica.

A falha do legislador perturbará o resultado talvez menos do que as falhas dos juizes...

Sem mesmo descer a essa ordem de considerações, Almachio Diniz ponderou judiciosamente:

"No moderno direito, objectivando-se na vida intensa das sociedades mais civilisadas, principalmente naquelles paizes em que, como acontece no nosso, as codificações, se existem, são muito incompletas, a jurisprudencia dos tribunaes — nella comprehendidas as decisões juridicas de qualquer especie, bem como as instrucções e os trabalhos a proposito dellas lançados e creados pelos respectivos juristas e jurisprudentes — é a força evolutiva de maior valor nos organismos sociaes, é o eixo em torno do qual o direito objectivo se evoluciona e se caracteriza como um corpo de importancia propria e avantajada."

E, discutindo o mesmo Jean Cruet, conclue que "a Lei é o direito reduzido a uma expressão obrigatoria... ninguem concebe que a lei seja feita para não obrigar."

E mais adeante:

"E como o progresso constante da vida social põe o homem, de momento a momento, em uma situação mais larga, o que foi legislado para um certo momento de sua existencia formal não se ajustará perfeitamente a um outro momento dessa sua mesma existencia."

A evolução social, como a natureza, "non facit saltus", e não ha motivo nenhum para que lhe não seja parallela a evolução juridica sob o ponto de vista estrictamente legal.

A obra do jurisprudente e do jurisconsulto adeanta-se á do legislador; é uma verdade, mas longe de ser argumento favoravel ao arbitrio do juiz, facultando-lhe a collaboração á lei, é a prova de que o legislador, se cumprir bem o seu ministerio, dotará opportunamente o juiz, da lei opportuna, solicitado que será sempre pelo aviso systematico do jurista.

Esse seria o aspecto normal do phenomeno, tanto mais que uma vez emprestado esse arbitrio ao juiz, nada poderia limital-o e além de "moderar a força e o vigor da lei", na phrase de Montesquieu, elle modificaria o principio legal e então a sua vontade seria a lei viva, o direito effectivo e, portanto, muito inseguro e muito vasio.

A verdade, infelizmente, é que Almachio e nós escrevemos para um paiz "onde o arbitrio dos legisladores, em grande maioria ineptos, enrolados e escravisados aos interesses mesquinhos da politica, é tão perigoso e prejudicial quanto aquelle dos magistrados, em grande parte descuidosos, ineptos e escravisados como os outros."

E Almachio sentia isso, dizendo que não basta registrar os julgados; é preciso combatel-os por vezes, refutados, outros tantos...

"As coisas julgadas, por serem coisas julgadas, não devem escapar ao cadinho das apurações exigentes."

Como nós, portanto, Almachio não deseja o juiz automato, quer que elle saiba tirar "todo o direito da lei", mas que para isso a legislação não permaneça em estagnação mas evolua sensata e criteriosamente no sentido parallelo da civilização.

Infelizmente não é esse espectaculo para os nossos olhos e o proprio Cruet, o paladino abnegado da jurisprudencia — lei natural da evolução — se havia de doer do uso abusado que soffre a pobresinha ultimamente entre nós...

Que o esforço de Almachio Diniz se não desfaça ante a rocha da indifferença e do descaso.

Goulart d'OLIVEIRA.

O matadouro de Santa Cruz e as suas irregularidades

E' forçoso que as altas autoridades municipaes apurem casos de muita gravidade que ali vão occorrendo

Eram graves as accusações assacadas contra o director do Matadouro. Tão graves e, sobretudo, tão minuciosamente descriptas, que forçaram a nossa ida a Santa Cruz, afim de apurarmos a sua procedencia.

Conforme hontem assignalámos, depois da nossa chegada ao Matadouro, ouvimos o dr. Adelino Pinto, respectivo director, sendo, entretanto, a nossa palestra, e tambem a nossa visita ao estabelecimento, repentinamente interrompidas, pelo facto de ter o nosso interlocutor a necessidade de vir á cidade, tratar dos seus negocios.

Apezar desse contratempo, e depois da partida do referido medico, director do importante estabelecimento municipal, continuámos a fazer a visita ás dependencias desse estabelecimento, apurando outrosim o fundamento das citadas accusações.

Não vale a pena insistirmos no que diz respeito ao estado deploravel do Matadouro, cujas lamentaveis condições de asseio e hygiene estão muitissimo além da mais rigorosa e despiedada critica, por culpa exclusiva da Prefeitura e da sua velha desidia pela saude do povo. E porque não vale a pena, omittimos as referencias a esse estado de miseria.

As informações que nos foram prestadas acerca da criminosa condescendencia do dr. Adelino Pinto, assim como das suas individuaes leviandades condemnaveis, cujo fundamento procurámos verificar, é que, infelizmente, explicam essa insistencia e esse cuidado da nossa parte, por bem servir aos nossos leitores.

As irregularidades francamente censuraveis e até criminosas, attribuidas ao dr. Adelino Pinto, têm, na sua generalidade, o mais acceitavel fundamento. Dellas se occupa a maioria da população de Santa Cruz, composta geralmente de pessoas estranhas ás intrigas ambiciosas de quem quer que possa desejar o cargo exercido pelo dr. Adelino Pinto.

Verificámos que o furto ou a subtracção clandestina de carnes, no Matadouro, é simplesmente consideravel e feita abertamente.

Sob as nossas vistas, cerca de 40 pessoas, sem o menor exagero, sairam do referido estabelecimento municipal, levando comsigo, em média, o peso de 4 a 5 kilos.

Essa carne é furtada dos marchantes, antes da verificação do peso. Como?

Cada marchante gratifica o magarefe com um kilo de carne por boi abatido.

O director, que tolera regulamentarmente ou não, essa transigencia com os seus subalternos, faz o possivel por ignorar que do matadouro se furtam normalmente quatro ou cinco kilos de carne correspondente a cada rez. Até para Copacabana e Itacurussá, onde residem funccionarios de certa importancia, quer na directoria, quer no serviço sanitario do estabelecimento, são enviados pesados pedaços de boi, diariamente, sem despeza, por fraudulencia.

Ha uma circumstancia esmagadoramente significativa: em Santa Cruz, ha apenas um açougue e uma população de cerca de 7 a 8.000 almas.

Procuramos saber do respectivo açougueiro qual a cifra de kilos de carne quotidianamente vendida e tivemos conhecimento de que, antigamente, o mercado não ascendia a 80 kilos e, presentemente, alcança á média de 110 kilos.

Esse augmento só agora verificado, era devido a circumstancias especiaes, que alludiremos posteriormente.

Essas irregularidades não podem soffrer contestação, por que foram visualmente verificadas por nós.

Contra directamente á pessoa do director do matadouro é que as accusações ganham vulto terrivelmente. S. s. tambem era marchante, até poucos dias atraz, segundo as informações trazidas á nossa redacção e confirmadas em Santa Cruz, onde a simplicidade do povo desconhece os effeitos das falsas noticias, assim como as inconveniencias dos desmentidos officiosos...

O dr. Adelino Pinto, para abater gado, como particular, já que o seu posto a isso lhe prohibe, utilizava-se de um testa de ferro chamado João Mendes, vulgo "Pequenino". Além desse facto, ha outro de não menor importancia para caracterizar as leviandades censurabilissimas do director do Matadouro: no centro da nossa capital, por violação das posturas municipaes, os "sapos" apprehenderam cerca de 108 porcos, que foram conduzidos para Santa Cruz.

O director do matadouro, obedecendo ao regulamento da Prefeitura, determinou que se fizesse leilão dos porcos, nomeando para leiloeiro um seu, até então, protegido. Mas s. s. não admittiu licitante e, pessoalmente, arrematou os 108 porcos por 480$, que foram pagos á Prefeitura! E que fez dos porcos? Tem-n'os abatido aos poucos, engordando os restantes *na valla de sangue do matadouro, como pudemos verificar, na nossa visita ultima.*

Mas ha mais. Ha contra s. s. uma accusação tremenda, cujo fundamento não pudemos, entretanto, apurar.

Assim, chegou-nos ao conhecimento que s. s. mantinha estreitas relações com os representantes dos marchantes.

As rezes condemnadas pelos medicos do matadouro, pertencentes aos alludidos negociantes eram, como as outras de diversos marchantes, em condições identicas, enviadas ao necroterio do estabelecimento, onde deviam ser desinfectadas e, logo após, cremadas. Entretanto, o dr. Adelino Pinto teria sempre conseguido os meios de fazer com que o gado condemnado por tuberculose, aphtose, desynteria ou outra qualquer molestia perigosa semelhante, pudesse, ao envez de ir á cremação, ser conduzida nos vagões de transporte da Central, para o Entreposto de São Diogo, de onde seria distribuida á população da nossa capital. Se tal coisa não pudesse ser praticada, a mesma carne condemnada seria aproveitada pelos alludidos marchantes, seccando-a, para posteriormente ser exposta á venda.

Esses escandalos murmurados entre pessoas do povo, habitantes de Santa Cruz, chegaram, como não podia deixar de acontecer, aos ouvidos das autoridades superiores da Prefeitura.

E, deante dellas, os srs. Rivadavia Corrêa, Alvaro Rodrigues e Manoel Miranda, este chefe dos fiscaes vulgarmente denominados "sapos", resolveram tomar as providencias que o caso exigia. Foi, então, mandada para Santa Cruz uma commissão permanente de "sapos", afim de exercerem uma fiscalização moralizadora e util. Essa commissão tem apprehendido gado doente abatido no matadouro, como aconteceu na vespera do pugilato occorrido no gabinete de microscopia, gado esse que se procurava fazer sair do estabelecimento, clandestinamente.

Em consequencia dos principaes escandalos acima alludidos, foi aberto na Prefeitura um inquerito, e não uma ligeira syndicancia, tendo nelle sido ouvidas diversas pessoas, cujos nomes, se fôr necessario, publicaremos.

A verdade é que, depois de apuradas as responsabilidades de cada qual, os politicos intervieram para apagar as bandalheiras occorridas no matadouro. Os srs. Augusto de Vasconcellos, Honorio Pimentel, assim como o proprio sr. Pinheiro Machado, já solicitaram do sr. Rivadavia Corrêa a maior complacencia para os principaes culpados, notadamente o dr. Adelino Pinto.

O sr. Rivadavia Corrêa, como tambem o sr. Alvaro Rodrigues, não quizeram transigir, até o dia em que, ao nosso vêr, foi publicada a nota officiosa, desmentindo a noticia por nós vulgarizada, acerca do pugilato absolutamente occorrido, no gabinete de microscopia.

Essa noticia foi, de novo, hontem contestada pelo mesmo vespertino, deante das declarações a elle feitas pelo dr. Bahia, um dos protagonistas do pugilato.

O dr. Bahia tambem nos procurou ante-hontem, para contestar a nossa local referente ao censuravel incidente occorrido. S. s. allegou que se não havia verificado pugilato e sim uma troca vehemente de palavras azedas e fortes. Infelizmente, poucos minutos antes de s. s. nos falar, haviamos tido a plena confirmação do succedido, com o valioso pormenor de que fôra o proprio dr. Bahia o provocador do pugilato, recebendo, com acrimonia e zanga despropositada, a visita do dr. Adelino Pinto ao gabinete referido.

Ignoravamos que o dr. Bahia fosse candidato ao posto exercido pelo seu collega Adelino Pinto.

Demais, os factos denunciados, é preciso esclarecer essa circumstancia, não envolvem sómente o nome do actual director do Matadouro...

Inaugura-se hoje mais um pavilhão no Hospital Central do Exercito

O frontispicio do pavilhão a inaugurar-se hoje

No Hospital Central do Exercito, sob a competente direcção do coronel dr. Manoel Pedro Vieira, inaugura-se hoje mais um pavilhão, que tomará a denominação de "Dr. João Cancio".

Esse pavilhão terá tres enfermarias, que, por sua vez, tomarão a designação de tres medicos militares mortos em combate: "Dr. Tolentino de Albuquerque", fallecido em Canudos; "Dr. Nestor Cavalcanti", morto na revolta de 1893, e "Dr. Souto Castagnino", trucidado no reducto de Santa Maria, ha pouco tempo.

O acto da inauguração será presidido pelo ministro da Guerra e effectuar-se-á ás 11 horas da manhã.

NA FACULDADE DE MEDICINA

O que nos disseram os professores Antonio Austregesilo e Fernando de Magalhães sobre a questão de paranympho da turma de 1915

A nossa nota de hontem, aventando uma idéa conciliatoria para os animos exaltados dos doutorandos de 1915, nesta aguda questão da escolha de paranympho, calou no espirito de todos os interessados. O *Correio da Manhã*, que é uma especie de orgão das classes academicas [illegible]

[illegible]

Hontem mesmo, ouvimos os drs. Antonio Austregesilo e Fernando de Magalhães [illegible]

O primeiro nos explicou:

— Não tive nenhuma intervenção para que o meu nome fosse suffragado na escolha de paranympho. [illegible]

[illegible]

O dr. Fernando de Magalhães nos disse:

— Só depois da eleição do dia 27 é que soube que o meu nome era votado. [illegible]

[illegible]

Os professores primarios acabam de fundar uma associação de classe

Os professores, coadjuvantes e auxiliares de ensino das escolas municipaes primarias desta capital, reuniram-se sabbado, em grande numero, na Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro para fundarem uma sociedade de classe.

A's 5 horas assumiu a presidencia o professor Augusto Pinto da Costa, que convidou para secretarios d. Isabel Soares e Isaias da Costa Ferreira.

A presidencia agradeceu o concurso dos seus collegas á reunião, que tem por fim fundar uma instituição de classe. Diz que é uma nova tentativa, que espera, desta vez, ver triumphante, com o congraçamento de todo o magisterio.

Seguiu-se com a palavra o professor Antonio de Souza Cabral, que justifica a fundação da nova instituição, sonho de ha muito desejado e agora realizado. Em seguida, apresenta as bases da fundação do Centro Pedagogico Menezes Vieira, constituido de professores, adjuntos, coadjuvantes, auxiliares de ensino, destinado a manter um ponto de reunião, a publicar uma revista, a manter um gabinete de advocacia, bibliotheca, realizar conferencias pedagogicas e a interessar-se pela classe.

[illegible]

A velhice e o meio de combatel-a

OS AUTOMOVEIS

Mais duas victimas da imprudencia dos "chauffeurs"

[illegible]

A COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA [illegible] SALAS 10 e 11. 9.073.

A desidia na Central

[illegible] hontem pelo alfaiate, que [illegible] tendo de tomar [illegible] horas da manhã [illegible] dirigiu-se [illegible] ao agente [illegible] Este empregado [illegible] — accordou, [illegible] deu a passagem [illegible]

[illegible] Poydo reclamou [illegible] prestes a partir [illegible] e perdesse [illegible] deu aso a [illegible] descomposto [illegible] e ultra injuriosa [illegible]

[illegible] a sua queixa [illegible] mas, ali, não [illegible] tal fim, nem papel!

[illegible] com vistas ao dr. Arrojado Lisboa.

E' preciso que se resuscite a velha rubrica das "Bellezas da Central!"

MORTE HORRIVEL

Uma creancinha morre sob as rodas de um caminhão

Deu-se hontem, á rua General Pedra, um desastre que causou a mais funda impressão a quanto o assistiram, pois velle uma infeliz creancinha perdeu a vida, quando despreoccupadamente brincava com outros companheiros.

Chamava-se Ascendina Barroso, de anno e meio apenas de edade, filho do sr. Leonardo José Barroso, residente áquella rua n. 24, casa III, a infeliz menina, que se viu apanhada pelas rodas do caminhão n. 1391, da Cervejaria Bohemia, que em marcha celere trafegava pela rua General Pedra, guiado pelo cocheiro Manoel Pires Ferreira.

Ao avistar a menina e vendo a imminencia do desastre, o carroceiro ainda tentou sofrear os animaes, mas não logrou evitar que as rodas do vehiculo apanhassem a menor, esmagando-lhe o thorax.

Chamada a Assistencia, nada poude fazer em seu auxilio, pois a morte de Ascendina foi immediata.

O conductor do vehiculo foi preso em flagrante e apresentado ás autoridades do 14º districto, que, inteirado do desastre, permittiram que o cadaver da infeliz menina ficasse na residencia de seu pae, onde será examinado por um medico-legista.

OS DESESPERADOS

Julgando-se "barrada" pelo "coió", quiz matar-se

Bertha Marques de Souza, uma mocinha de 18 annos, residente, com seus progenitores, á rua Domingos Lopes n. 121, em Madureira, é de um genio muito ciumento e capaz de todas as loucuras, quando se apaixona.

Ha algum tempo, Bertha começou a "dar corda" a um "coió" que lhe andava a arrastar a aza, e o namoro ia pegando.

Hontem o "zinho" não appareceu, e, como fosse domingo, não havendo portanto um motivo que justificasse a falta, Bertha, cheia de ciume, pensou logo que estava "barrada".

Impressionada com a coisa, a mocinha resolveu morrer, ingerindo uma certa quantidade de creosoto.

Descoberto o seu tresloucado acto, foi chamada a Assistencia Municipal, que a medicou convenientemente, deixando-a em casa, fóra de perigo.

A policia do 23º districto annotou a occorrencia.

Os pharmacolandos de 1915 elegem o seu paranympho

Dr. Pacheco Leão, eleito paranympho dos pharmacolandos

Reuniram-se sabbado, no amphitheatro Azevedo Sodré, os pharmacolandos de 1915, que elegeram unanimemente para paranympho da turma o professor dr. Pacheco Leão.

Resolveram ainda os futuros pharmaceuticos lavrar na acta da assembléa um voto de gratidão ao professor dr. A. Maria Teixeira e outro de homenagem aos drs. Bruno Lobo e Alfredo de Andrade.

Para orador official da turma foi eleito o pharmacolando José Coriolano de Carvalho.

A commissão de quadro ficou assim organizada: Alvaro Cesar Soares, presidente; Raphael Pardellas, thesoureiro; Octavio Gabriel de Souza, secretario, e a de participações: José N. da Silva, senhorita Jenny Lagos, João Accacio, Azarias Gutterres e Bruno Silvado, sendo designado para presidente o primeiro.

Ao declarar encerrada a assembléa o seu presidente, Raphael Garcia Pardellas propoz que se fizesse lavrar na acta um voto de louvor a todos os pharmacolandos, pela harmonia com que se houveram nas resoluções que vinham de ser tomadas, o que foi acceito sob delirante ovação.

O URUGUAY PROJECTA UM GRANDE EMPRESTIMO EXTERNO

Montevidéo, 30 (Americana) — Falase, em rodas autorizadas, que o governo da Republica está negociando, com banqueiros norte-americanos, um grande emprestimo.

E DEFORMOU-LHE O ROSTO

UMA DEPLORAVEL SCENA NUM PROSTIBULO DA RUA DAS MARRECAS

O ciume, nascido de amores de lupanar, foi a causa da horrivel scena noticiada na nossa edição de hontem, desenrolada na rua das Marrecas, onde a prostituição domina vergonhosamente, apezar de estar ali estabelecida a delegacia do 5º districto policial.

Annita Theodora Rodrigues, apaixonada violentamente pelo "caften" Cesare Venturi, ficou terrivelmente impressionada, percebendo que seu voluvel amante procurava qualquer motivo para abandonal-a.

Estava certa de que o "amant du cœur", o seu desapiedado explorador, que della recebia a nojenta moeda adquirida na sua vida de infamia, acompanhal-a-ia sempre, constituindo a sua presença, os seus carinhos, apezar dos pezares, o unico conforto de alma que ella continha.

No começo, quando teve a infelicidade de encontrar o cynico Venturi, delle recebeu as melhores provas de amizade.

Mais tarde, extorquia-lhe todo o dinheiro e, quando ella não conseguia ganhar quanto elle desejava para atirar ao panno do "baccarat", barbaramente a espancava.

Separaram-se depois por alguns dias, por ella passados em afflicção,

Ao alto, Annita Theodora Rodrigues; em baixo, Cesar Venturi

porque tinha sua alma presa á delle, até que o cobarde voltava, portador de meiguices, certo de que a encontrava disposta a dar quanto conseguira juntar.

Sexta-feira ultima, Venturi foi procural-a.

Exigiu que lhe fosse entregue a quantia de 200$000, affirmando que, se esse dinheiro não fosse arranjado, della se separaria para sempre.

Annita não tinha os 200$000, as suas joias haviam todas sido sacrificadas em emprestimos nas casas de penhores!

A idéa de vingar-se germinou-lhe no cerebro, e levou a effeito a sua horrivel vingança!

Tinha um frasco cheio de vitriolo e, ás 10 1/2 horas da noite de ante-hontem, vendo passar pela rua do Passeio o "caften" e "croupier", procurou atirar-lhe ao rosto o perigoso corrosivo.

No emtanto, Venturi tivera tempo de defender os olhos, indo com as mãos de encontro á vasilha, razão por que apenas foi attingido no pescoço, sendo que o resto do vitriolo sacrificara o rosto de Annita, queimando-lhe a vista direita.

No Posto Central de Assistencia foram ambos medicados. Annita, recebidos os cuidados do medico de serviço, foi levada para a delegacia, onde a autoridade contra ella lavrou o auto de prisão em flagrante, e Cesare Venturi recolheu-se á sua residencia.

Annita Theodora Rodrigues foi abandonada, ha cerca de sete annos, por seu marido, que tinha agencia theatral na cidade de São Paulo.

Entregou-se á vida ingrata de artista theatral, percorrendo varios Estados do Brasil, tendo feito parte de uma "tournée" da companhia Christiano de Souza.

Della se afastou ha seis mezes, desviada por Cesare Venturi, que, por completo, a atirou á vida desregrada de meretriz.

E ahi está como o "caften", depois de lançar a desgraçada mulher á prisão, prepara-se para impellir ao crime mais algumas victimas!...

Audacioso ladrão, em pleno dia, assalta uma casa, mesmo no coração da cidade

A senhorita Maria das Neves, residente á rua dos Ourives n. 87, despreoccupadamente entrou no seu quarto de dormir, hontem, durante o dia.

Recuou aterrorizada! Audacioso ladrão ali penetrára, um rapaz de côr branca, imberbe, decentemente vestido que já arrombava moveis e estava arrecadando as joias que encontrara.

Vendo-se descoberto, o biltre, precipitadamente, desceu as escadas, pondo-se em fuga, abandonando o perigoso "trabalho".

Voltando á calma, a senhorita Maria foi verificar se havia sido prejudicada.

Infelizmente essa era a verdade.

Uma bolsa de prata que continha cerca de 100$000, um bello alfinete e joias de pouco valor, haviam desapparecido.

Do facto teve conhecimento a policia do 1º districto, por intermedio do commissario Quintanilha, que está providenciando para a captura do salteador.

O REGRESSO DO DR. LAURO MÜLLER

S. Paulo, 30 (Americana) — Foi designado para representar o dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, na recepção ao dr. Lauro Müller, por occasião de sua chegada a esta capital, o deputado Rodrigues Alves Filho.

Therezina, 30 (Americana) — O dr. Miguel Rosa, governador do Estado, telegraphou á commissão promotora dos festejos que se realizarão nessa capital por occasião do desembarque do dr. Lauro Müller, communicando-lhe associar-se á manifestação, indicando para representar o Piauhy e o seu governo o senador Pires Ferreira.

A GUERRA

Continúa a grande batalha entre Sieniawa e Przemysl

BRASILEIROS OU ITALIANOS?

A dupla nacionalidade e a guerra

S. PAULO, 29-5-915 — (*Do nosso correspondente*) — Correu a noticia de que o consul italiano incluia, na intimação-edital feita aos reservistas domiciliados no Estado, nomes de muitos brasileiros, embora filhos de italianos. E um matutino formulou uma consulta, que tem enviado a varios competentes no assumpto, perguntando se a autoridade consular italiana póde *constranger* os intimados a irem pegar em armas, em defesa da supposta patria que os chama. Ora, sem ser jurisconsulto, qualquer pessoa poderia responder, mas depois de formular tambem uma pergunta:

— De que especie é o constrangimento a que se allude?

A pergunta era necessaria, porque é fóra de duvida que, moralmente, a autoridade consular póde constranger, desde que, não attendendo ao chamado, os reservistas, embora tidos como brasileiros, são considerados desertores na Italia. A questão, muito complexa, por envolver um conflicto de soberanias, só póde ser resolvida de dois modos: se a Italia, ou qualquer outro paiz, teimasse em enviar para as fileiras os individuos em questão, estes appellavam para o remedio do "habeas-corpus", como já aconteceu no Rio, e esse recurso juridico tornaria effectiva a soberania nacional, porventura arranhada; se o reservista dessa especie attende, voluntariamente, e parte para as fileiras, claro é que optou pela nacionalidade italiana; se desattende, deixando-se ficar aqui, optou pela nacionalidade que é verdadeiramente a sua se bem que o considerem desertor na Italia. Isto mesmo declarou, com muita clareza, o professor de direito Azevedo Marques.

Comprehendem, porém, que o fim destes commentarios não é analysar a questão de direito, mas uma simples questão de facto. Não se póde negar á autoridade consular italiana, ou a qualquer outra, em identica hypothese, o direito de, moralmente, constranger os individuos de que falamos, a irem para as fileiras. Os consules não *obrigam*, nem podiam fazel-o, sob pena de attentarem contra a nossa soberania; *constrangem*... moralmente.

A questão de facto é a seguinte: muitos paes estrangeiros, ou pae estrangeiro casado com brasileira, por excesso de amor patriotico, fazem timbre em registrar seus filhos nos consulados respectivos, não obstante na segunda hypothese, haver opposição das mães. Logo que rebentou a guerra, houve, em S. Paulo, um caso typico: tiveram de partir dois moços, filhos de pae allemão e mãe brasileira. Esses moços, quando nasceram, foram registrados, *para todos os effeitos da lei allemã*, no consulado allemão.

Maldizia-se o pae, e a pobre senhora, no auge da sua dôr, recriminava-o. O culpado era elle, que mais senão, então... Pois é, mais ou menos, o que se dá com os moços, filhos de italianos. Ora, o cidadão não tem só direitos. Tem deveres. O individuo não deve optar por esta ou aquella nacionalidade só para usofruir vantagens... Pague o seu tributo, quando chegar a hora. — C.

O general Auffenberg, preso por ordem do governo austriaco, por não terem as suas forças offerecido resistencia, na fronteira, aos italianos

* * *

A resposta da Allemanha á nota yankee sobre o "Lusitania"

Nova York, 30 — O correspondente da "United Press", em Berlim, informa que o sr. James Gerard, embaixador dos Estados Unidos na Allemanha, recebeu hontem a resposta do governo allemão á nota do governo norte-americano sobre o caso do "Lusitania", sendo a mesma retransmittida para Washington, em telegramma cifrado. — (*Americana*).

Os austriacos avançam nas margens do Wyznia

Nova York, 30 — Communicam de Vienna que as tropas austro-allemãs, apezar dos reforços recebidos pelos russos, conseguiram avançar nas margens do rio Wyznia, tendo os austriacos progredido nas proximidades de Drohobicz.

Entre Sieniawa e Przemysl continua a combater-se violentamente. — (*Americana*).

Adiamento dos trabalhos do Reichstag

Berlim, 30 — (Via Nova York) — Foram adiados para 10 de agosto proximo os trabalhos do Reichstag. (*Havas*).

A disputa, entre os francezes e allemães, da aldeia de Neuville Saint-Waast

Paris, 30 — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"As tropas francezas progridem ao norte de Arras e já se apossaram de toda a aldeia de Ablain Saint-Nazaire.

Continua a ser renhidamente disputada, rua por rua, a parte da aldeia de Neuville Saint-Waast, que ainda está em mãos do inimigo.

Perto de Lassigny abatemos um aeroplano allemão." — (*Havas*).

DAS TRINCHEIRAS

As regiões francezas invadidas

Dos trinta e cinco milhões de habitantes que constituem, approximadamente, a população de França, uns oito não acreditam na barbaria allemã, na crueldade allemã, nem na pirataria allemã. E esta minoria, que não communga com as opiniões emittidas pelos diarios de Paris, é justamente a que está em contacto directo com os allemães, a que teve, portanto de soffrer todos os horrores que o *Matin* e a *Presse* attribuem aos soldados imperiaes. Os redactores dos jornaes parisienses, que jámais se approximaram dos regimentos de Guilherme II, têm delles uma idéa absolutamente contraria a dos seus compatriotas, que com elles convivem actualmente.

Percorri cidades, villas e aldeias das regiões invadidas. Em nenhum dos logares onde estive viram os meus olhos qualquer acto ou obra dos allemães, que mereça reprovação. Todavia, não podendo acreditar que tudo quanto le deshumano lhes tem sido attribuido fosse fantasia ou calumnia, conclui pela necessidade de uma "enquête", afim de ter certeza sobre se os officiaes e os soldados invasores observam sempre a mesma irreprehensivel linha de conducta que mantêm deante do estrangeiro.

Nada perturbou a minha "enquête" entre os francezes dos departamentos occupados pelos allemães e pude falar com representantes de todas as classes sociaes sem a fiscalização allemã.

Conforme pude verificar as autoridades militares imperiaes requisitaram toda a sorte de mercadorias necessarias aos seus soldados, que foram sempre pagas regularmente, em ouro ou em moeda franceza. A farinha, a lã, o gado, tudo quanto pediram aos francezes, foi pago de accordo com o preço corrente e em algumas regiões com um pequeno accrescimo, á vista das circumstancias e da occasião.

Em Orchies, por exemplo, nas proximidades da fronteira belga, as autoridades allemãs requisitaram de um pequeno lavrador dois cavallos. Além do preço pedido, o commandante allemão, attendendo a que o pobre homem ia ficar privado da unica parelha de que dispunha para os trabalhos da lavoura, deu-lhe mais oito por cento sobre o seu valor.

Sómente quando as mercadorias estavam em depositos do governo ou quando os seus donos haviam fugido deante da invasão, abandonando-as, é que as autoridades allemãs nada pagavam, organizando, porém, um registro muito escrupuloso dessas mercadorias e dos nomes de seus proprietarios, para poderem attender a qualquer reclamação que appareça.

Tem-se falado muito da requisição total que os allemães fizeram das farinhas. Graças a ella, hoje, á região por elles occupada não falta o pão. A intendencia militar allemã determinou a ração de cada habitante, organizou a distribuição dos cereaes de um modo tão perfeito que conseguiu assegurar aos francezes uma alimentação regular.

Acontecia que emquanto em certos logares havia grande reserva de trigo devido á existencia de moinhos ou industrias similares, em outros elle escasseava. A autoridade militar, corrigindo o mal, deu a um o que sobrava a outro. Comtudo, chegou o momento em que as proprias reservas dos francezes eram insufficientes e, então, os allemães repartiram entre os seus soldados e a população o pão feito nos fornos de campanha. Vi muitas mulheres irem buscar diariamente o pão nas padarias militares. Os habitantes que dispunham de recursos pagavam-no e os pobres obtinham-no gratuitamente.

E' preciso salientar que os habitantes pobres da região invadida não só recebem pão como ainda as cozinhas militares trabalham para alimentar milhares de mulheres e creanças, que se encontram na maior miseria, por lhes faltarem o esposo e o pae. Umas vezes recebem o rancho por ordem do commandante em chefe da guarnição, outras são os proprios soldados que repartem a sua ração com a pobre mulher que lhes dá hospitalidade. E' frequente vêr-se, e disso fui testemunha, muitas vezes, um soldado imperial rodeado de creanças que partilham da sua ração.

Mulheres francezas disseram-me que se não fossem elles, teriam morrido de inanição, sob os rigores do inverno actual.

Em Estreux, nas cercanias de Valenciennes, encontrei uma pobre velhinha que chorava um soldado allemão, morto em combate no dia anterior e dizia:

— *Pauvre petit, il était si bon, si doux...!*

Em todos os logares por onde andei fiz as mesmas perguntas, e sempre, sem excepção, obtive as mesmas respostas.

— *São brutos, deshumanos, os soldados invasores?*

— Não podemos ter queixas delles, se bem que não desejemos que fiquem aqui para sempre. São delicados e amaveis, mas invasores! — disse-me o "maire" de Marchiennes.

— *E os officiaes? São tão arrogantes e altivos como apregoam?*

— Eu, em verdade, nada tenho a articular contra elles. Dizem que não gostam dos civis que não sabem sorrir. Os que conheci eram affaveis para comnosco, embora transmittissem as ordens aos seus soldados num tom... Eu não sei o que dizem em allemão, mas quando falam parece que o fazem sempre sorrindo.

Esta observação do "maire" de Marchiennes é repetida por todos aquelles que não falam o allemão, esta lingua tão pesada e tão energica.

Em muitos logares vi soldados allemães empregados na limpeza das ruas, na reparação dos fios conductores de energia electrica para a tracção ou a illuminação. Os dynamos funccionam, manejados por technicos allemães; as vias-ferreas são reparadas e outras novas são construidas por allemães. Com frequencia se vê um soldado allemão concertando o telhado de uma cazinha aldeã ou podando as arvores de um pequeno pomar. Outras vezes é um bavaro territorial que põe meias solas nos pesados sapatos do pequeno camponez, á porta da casa em que vivem juntos. A aldeã franceza retribue tudo isso lavando-lhes a roupa.

Todas as tardes, principalmente aos domingos, onde existe a banda de um regimento, ha concerto na praça publica; em caso contrario, nunca faltam dois soldados que saibam tocar flauta.

Na Champagne, no Woevre ou na Argonne, vê-se, com frequencia, um soldado do kaiser conduzindo a junta de bois que puxa o arado, e atraz a camponeza deixando cair a semente no sulco aberto na terra.

Juntos semeiam o pão que talvez tenham de comer á mesma mesa...

Antonio Azpeitua

Em França, com as tropas allemãs, abril de 1915.

Quem são os grandes chefes do exercito italiano

O exercito italiano possue generaes de alto valor.

O chefe do estado-maior general, o conde Luiz Cadorna, tenente-general, nascido em Pallanza, tem 64 annos. Seu pae, o general Rafael Cadorna, distinguiu-se na guerra da Criméa e era o general-chefe das tropas italianas, na occasião da tomada de Roma (20 de setembro de 1870). Seu tio, Carlos, foi ministro do Piemonte e manteve a politica de Cavour.

O sub-chefe do estado-maior, nomeado no dia 1º de abril, é o tenente-general Carlos Porro, conde de Santa-Maria-della-Bicoca. Foi commandante do 6º corpo do exercito em Bologna e professor de geographia militar na escola de guerra de Turin. Tem 61 annos. E' um homem de vasta cultura militar, apaixonado pelos estudos e muito popular no exercito. Cinco mezes antes da guerra propuzeram-lhe a pasta de ministro. Depois dum exame da situação impoz, como condição, a execução dum programma em que pedia 800 milhões, vencidos em varios annos.

Não os tendo obtido, recusou a pasta que lhe era offerecida.

A sua intervenção foi, comtudo, efficaz, porque, depois de reflexão, o parlamento votou o credito de um bilião e meio de liras para a preparação das forças de terra e mar.

O general Porro, saindo n. 1 da academia militar de Turin, foi promovido a alferes do estado-maior, com 18 annos. A sua carreira foi sempre brilhante.

Ninguem melhor do que elle conhece a fronteira oriental italiana, e passou os seus auditores quando, de côr, cita os caminhos, os mais estreitos, e os barrancos alpinos. Energico, tenaz, cavalheiro excellente e muito bom peão, apezar da sua edade, viajou muito e percorreu sobretudo toda a Tunisia e a Algeria. As suas monographias sobre os terrenos dos confins alpinos tornaram-se classicas. Escreveu, egualmente, um estudo, que foi muito apreciado, sobre a guerra de 1870.

O duque de Aosta, que está commandando uma das alas do exercito italiano

O general Carlos Porro é ligado ao general Cadorna por uma grande amizade e por uma communidade de estudos e de vistas absolutos. Ninguem duvida que esses dois homens, cujos commandos se exercerão sobretudo na zona da fronteira italo-austriaca, preencham brilhantemente os seus cargos.

Quanto ao ministro da Guerra italiano, a sua faculdade de trabalho é proverbial. O general Zupelli, que substituiu o general Grandi, demissionario, é de origem triestina, e o seu patriotismo, se possivel, é duplo, pelo desejo que tem de ver a terra dos seus antepassados restituida á Italia.

UM ASPECTO CURIOSO DA CRISE EUROPÉA

A guerra é a grande devastadora, com certeza já o disse o conselheiro Accacio. Nada poupa em sua faina de destruição: attinge mesmo as alturas mais sublimes do talento. Denuncia genios duvidosos em via de celebração, e, o que é mais, derroca glorias já incorporadas ao patrimonio commum do espirito humano. Quando a grandeza alheia é incontestavel, reivindica-a, como se fosse sua. Foi o caso do sr. Gerhardt Hauptmann, germanisando Shakespeare, ou como melhor pareça: a gloria shakespeareana; é agora a naturalização posthuma de Beethoven, como cidadão flamengo.

Esses dois genios são, no emtanto, um, incontestavelmente inglez; outro, incontestavelmente allemão.

A Inglaterra é para seus inimigos um grande armazem, prospero, mas rude. Emquanto não lhe atravancam o caminho, é o mais amavel *gentleman* para se converter em tacanho competidor, desde que se installe alguem á porta de sua freguezia. Então não desconhecerá perfidias até arredar o traste que lhe estorva ou contem a marcha. No mais é um povo de horizonte estreito, quer dizer, pouco intelligente; calcula é verdade, e bem, mas não vôa. E a mentalidade mede-se pela amplidão do vôo.

Escusado será apontar aquelles vôos tão altos e celebrados, que têm saido da ilha e chegado aos cumes mais elevados da intelligencia: Newton, Darwin, Shakespeare. Escusado será mostrar o Imperio Britannico, o maior imperio colonial de todos os tempos, como um expoente da capacidade ingleza; a Inglaterra continua a figurar na imaginação de seus detractores: seja como um negociante myope; seja como um *touriste* sempre magro, sempre de polainas, sempre de roupa de quadrados, sempre de suissas espiga de milho, sempre de binoculo a tiracollo, como na dona Juanita. Dentro desse feitio bizarro uma alma que é uma machina automatica de calcular; aliás essa de invenção americana.

Não se julgue a Inglaterra, dizem seus adversarios, pelos casos esporadicos de intelligencia que lá tem florescido. Porque mesmo esses não os comprehenderam os inglezes, e nada fizeram por merecel-os. E', portanto, cuidar de expatrial-os o mais breve possivel; nem será generoso deixal-os fenecer naquella ilha abjecta que "o oceano sómente não engole, pelo nojo que teria em vomital-a." Comece-se de cima para baixo — a primeira presa, não ha hesitar, será Shakespeare: eleva-se no mais alto pincaro.

Nasceu, viveu, trabalhou na Inglaterra: á sombra da mentalidade ingleza, ao abrigo da tutella britannica, representada pela rainha Elisabeth. Fez uma obra universal, como o são todas de genio; mas ingleza, pelo feitio de seus personagens, de sua psychologia e até pela credulidade de suas lendas. Embora — dizem os anglophobos — não foi apreciado na Inglaterra e tambem na França. Só o genio teuto conseguiu descortinar-lhe o encanto.

Como doutrina literaria é apenas falsa. E' verdade que o grande poeta não conheceu pelo seu talento dias de bonança e ventura: seria de resto uma excepção na historia literaria: quando Dante curtiu o exilio, Cervantes a prisão e Camões a miseria. Tampouco viu elle sua gloria feita ao mesmo passo que sua obra: outra coisa inaudita.

Dahi a dizer-se, porém, que foi a critica allemã quem o descobriu e que a Inglaterra lhe reconheceu o valor, depois delle glorificado na Allemanha, vae um abysmo de absurdeza. Porque foi a propria Inglaterra, se bem que tardiamente — como sempre tem acontecido com as originalidades daquelle quilate — quem fez a apotheose de seu grande poeta.

A Allemanha fez muito por elle, não ha contestar; mas quando João Elias Schlegel, tio dos irmãos Schlegel — os coryphéus do romantismo — proclamou pela primeira vez ali sua grandeza, ella já o fôra na Inglaterra, e, o que é mais extraordinario, na França, por Nicolas Clement, pelo

bade Prevost, autor de Manon, e por Voltaire.

Do segundo dia Faguet:

"Sua critica foi singularmente justa, por ter sido a primeira assentada no mundo".

Não ha razão portanto para os allemães cuidarem haver descoberto Shakespeare, já acclamado mesmo no continente, em França. Apezar de ser justissimo que Shakespeare custasse a accommodar-se em França: a dissimilhança de sua obra com o genio literario francez é razão de sobra para explicar a difficuldade com que ali se assimilou o drama shakespeareano. Quando Shakespeare surgiu em França, estava o espirito literario francez modelado pela sua escola classica; aquella que melhor condiz com o mesmo genio latino. Apontando na plena apotheose do theatro classico francez — sereno e limpido; fez o effeito de um Titan que irrompesse em uma assembléa de deuses, deitando raios. Seus gestos desarticulados, ainda que grandiosos como nenhum, deveriam ferir a majestade olympica de um Corneille, de um Racine e de um Molière. Não era propriamente assim que elles pintavam a alma humana. Foi como se em uma phrisa de Phidias — quizessem introduzir um gigante de Miguel Angelo. O contraste entre as duas grandezas: a sublime e a portentosa, era forte de mais para não chocar.

Mão grado seja assim a terra do "maior de todos os poetas"; a Inglaterra continúa a ser na caricatura allemã uma terra de homens praticos, bisonhos e toscos. O inglez será sempre um homem de frio calculo: John Bull e mais nada.

Não o allemão: povo idealista como o Doutor Fausto, que já encanecido entra em pacto com o Demonio; para trocar sua alma por um pouco de mocidade loira e ardente — unica dadiva boa para captivar os olhos azues e languidos de Margarida. Depois da aventura ambicionada que venha o diluvio, o inferno, o castigo — a caldeira de Belzebuth. Que tanto e mais vale a seducção daquella flôr.

Um povo com esse idealismo, ninguem pode accusar de materialismo: defeito inglez. Já extinguiu-se porém a lira que cantava em Weimar, substituida de ha muito pela musica menos harmoniosa dos *Kolossos* de Essen. Goethe não póde mais ser um typo representativo da mentalidade allemã — deslocada para o cerebro do dr. Krupp von Bohlen. Esse sim, é a verdadeira estereotypia da intelligencia allemã contemporanea — e ha de passar á historia com esse aspecto. Porque o espirito allemão se materializou como nenhum; a propria especialização scientifica, tão louvada na Allemanha — é um aspecto dessa materialização. Não é propriamente quem bombardeia cidades abertas, incendeia cathedraes, e submerge navios carregados de pessoas innocentes — que se póde gabar de outra coisa senão de materialidade organizada e methodica.

De resto a falta de ideal não é hoje um mal peculiar a esse ou áquelle povo — é um *mal do seculo* — expressão que qualificou em outros tempos os derramamentos poeticos do coração — doença tão diversa da de hoje. E' o seculo a que Eça de Queiroz já chamava do "semitismo e do capitalismo"; a febre desenfreada da ambição e do lucro — *business is business*, é o que se diz na Inglaterra, e pratica-se tambem na Allemanha. O proprio desenvolvimento economico mostra como sua mentalidade condiz com o espirito do ganho; o commercialismo não póde ser considerado um peccado inglez, porque é uma virtude germanica.

Nada mais esdruxulo do que seja a terra donde partiram os invasores da Belgica, de ha muito ambicionando o porto de Antuerpia para seu commercio — quem estygmatize o egoismo britannico. Esse egoismo que tem como defeito unico querer e poder fazer da Inglaterra o maior imperio colonial de todos os tempos; nada mais. E fal-o sem subverter a ordem moral do mundo.

FERNÃO BRASIL.

• SOCIAES •

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data do anniversario natalicio do conhecido e distincto gravador da nossa capital, sr. J. Garcia. Esse motivo dará ensejo ao referido artista de verificar quanto é estimado entre nós, pelas suas excellentes qualidades de caracter e coração.

Faz annos hoje a menina Julieta, filha do sr. Manoel Gonçalves de Oliveira, funccionario dos Correios.

Faz annos hoje Guilhermina Nogueira da Silva, esposa do tenente Virgilio Apollinario da Silva, funccionario municipal.

Fez annos hontem d. Zulmira Magalhães Pereira, estimada agente dos correios de S. Francisco Xavier e esposa do sr. Francisco Manoel Pereira Junior, negociante em nossa praça.

A anniversariante recebeu muitas saudações das pessoas que constituem o circulo das suas relações de amizade.

Faz annos hoje a senhorita Nair Carvalhal, filha do capitão Alfredo Carvalhal, escripturario da E. de F. Central do Brasil.

Passa hoje a data natalicia da distincta senhorita Leonor Fernandes Pinheiro, dilecta filha do sr. Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, digno director geral da Secretaria do Exterior e irmã do tenente Luiz G. Fernandes Pinheiro, da nossa Marinha de guerra.

Faz annos hoje a sra. d. Adelaide P. da Fonseca.

Faz annos hoje d. Analia Paiva de Oliveira, esposa do dr. José Candido de Oliveira, advogado em nosso fôro.

A anniversariante, pelo trato amavel e pelos seus predicados de coração, goza de innumeras relações de amizade. Hoje, certamente, deverá ser muito felicitada, bem como seu digno esposo.

Faz annos hoje o sr. Carlos Fernando da Fonseca Costa, primeiro official dos Correios.

Commemorando hoje o anniversario do dr. Nelson Filgueiras, estimado funccionario da Repartição dos Correios, seus collegas offereceram-lhe delicado mimo, falando, em nome dos offertantes, o academico Aurelino Malheiros.

Faz annos hoje o sr. Domingos José de Azevedo, chefe de uma das secções dos grandes armazens do Parc Royal.

Faz annos hoje a galante menina Lucia, interessante filha do sr. Venancio Cavalcanti, chefe do deposito da Estrada de F. C. do Brasil.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Bernardo José de Assumpção, conceituado commerciante desta praça, com a gentil senhorita Noemia Martins, dilecta filha do coronel Martinho Rodrigues Martins, capitalista e proprietario estabelecido á rua General Camara n. 126.

O acto civil terá logar ás 6 horas da tarde, na bella vivenda dos noivos, á rua Bom Pastor n. 10.

Realizou-se sabbado o enlace matrimonial da senhorita Elisa Petronilha de Andrade, filha do sr. José Francisco de Andrade, conhecido capitalista nesta capital, e d. Rosa Vargas de Andrade, com o sr. Raymundo Jorge Ferreira dos Santos.

O acto civil effectuou-se na residencia dos paes da noiva, á rua Dr. Ezequiel 30, e a cerimonia religiosa na matriz da Candelaria.

Foram testemunhas no civil e padrinhos no religioso, por parte da noiva, o coronel João Brum Pereira Gonçalves e d. Catharina Gonçalves Mendes, e por parte do noivo o dr. Antonio Guilherme Cordeiro e esposa, d. Maria Gonçalves Cordeiro.

Realizou-se sabbado o enlace matrimonial da senhorita Santa Wilson, filha da professora mme. Augusta Wilson, com o sr. Antonio M. da Silva Coimbra, do commercio desta praça. Serviu de testemunha no civil o capitão Orlando Soares de Carvalho, influente politico no Estado do Rio.

Contrataram casamento a senhorita Aracy Castro Leal, filha da viuva Alzira Queiroz Leal, e o tenente Nelson Tavares, funccionario municipal.

NASCIMENTOS

Desde o dia 14 do mez passado que se acha em festa o lar do conhecido commerciante da praça de Campos, E. do Rio, sr. Bernardino Fernandes e de d. Adalgisa Fernandes, com o nascimento de um interessante petiz, que na pia baptismal receberá o nome de Wilson.

O sr. J. Dutra da Silveira Junior e sua esposa d. Cecilia Nogueira da Silveira participam-nos o nascimento de seu primogenito Milton.

BAPTISADOS

Na matriz do Engenho Velho, recebeu hontem, as aguas lustraes do baptismo a interessante menina Cinira, querida filhinha do sr. Cesar Balro, constructor de escadas de ferro, e de d. Isabel Balro.

Foram paranymphos o sr. Francisco Figueróa, conhecido empreiteiro de obras, e sua esposa d. Amabile Perez Figueróa.

Esteve por isso em festas o lar do estimado sr. Cesar Balro, que, entre a colonia hespanhola, conta as melhores amizades.

RECEPÇÕES

Na egreja do convento de Santo Antonio, começam hoje as solennes trezenas, em preparação para a festa de Santo Antonio, glorioso padroeiro do convento. Aquella solennidade se realiza todos os dias, ás 4 1/2 horas da tarde, constando de orações a Santo Antonio, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Realiza-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, a segunda sessão ordinaria, no corrente anno, do Instituto Historico do Brasil. Tomará posse o socio correspondente, dr. Nicolão José Debiané, que será recebido pelo orador official do Instituto, dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão.

Não será exigido trajo de maior rigor.

VIAJANTES

Parte hoje, no "Sena", para a Europa, em busca de melhoras para o seu estado de saude, acompanhada de suas gentis filhas, d. Gertrudes Bayão Cardoso, digna esposa do capitão Antonio da Costa Cardoso, funccionario da Inspectoria de Serviço de Prophylaxia, da Saude Publica.

A bordo do "[illegible]ra", entrado hontem de Cabedello e escalas, vieram para esta capital: na 1ª classe, os seguintes passageiros: Antonio F. Coutinho, senhora e filhas; dr. José d'Avila, João d'Avila, Ida Seni, dr. Ferreira de Lyra, Adelaide Gomes, Abillo Sá, Marie Louise Sartis, Francisco de Azevedo Bahia, dr. Oscar Ferreira da Cunha, dr. Arnobio Marques, senhora e filha; d. Marietta Vetrouille, D. Clementina Dene, dr. Luiz Coelho, senhora e filhos; Mildegardo Mornes, d. Marietta Caldas, d. Corina Pereira Caldas, Hypolito de Cerqueira, Alfredo de Araujo, d. Aurea Guimarães, Arlim Mesquita, Esmeralda Linhares, Maria Andrade, Paulo Lins, José Luiz, Aniceto Guimarães e 18 passageiros em 3ª classe.

No paquete nacional "Bahia", seguiram hontem para Manáos e escalas os seguintes passageiros de 1ª classe:

Dr. Domingos Carneiro e senhora, M. Fernandes Filho, Arnaldo Marques, d. Maria C. Passos Senna, Julio Castro de Jesus, A. Theiroga, João Firmino de Oliveira, Jeronymo A. Neiva, coronel João Pedreira, Antonio Varejão, d. Maria A. Baudin, mme. Souza Brito, dr. Francisco A. Pinto, d. Marianna Rondel, Manoel Neves, dr. E. de Almeida, A. Souto, Raul Fragoso, dr. Raymundo Mattos, Prudencio Boysa de Sá, dr. Nunes Pereira, senhora e filhos, Gabriel Tohau, Santos Muia e senhora, d. Maria Tapajós, Vicente de Oliveira, João Macedo Pereira, d. Josepha Omena, D. Antonio Ferreira, Domingos Torres, dr. José Pacheco Dantas, dr. Paulo Rodrigues, coronel Feliciano Veras e senhora, dr. Carlos Cerqueira, dr. Godofredo Maciel, dr. Lemos Brito e senhora, dr. Dantas e senhora, Gonçalo Rollemberg, dr. Rego Monteiro, Eurico Valois, Theodomiro Valois, João Pessoa, F. Marcondes Pereira, Alipio de Figueiredo, d. Maria de Figueiredo, coronel Ignacio Lago Parga, J. Ribeiro Monteiro, Elduir Nina, Joaquim de Albuquerque Uchôa, Luiz Vieira da Silva, coronel Feliciano de Souza, d. Amelia Lima Alencar, Gastão Montenegro, d. Maria Augusta Bittencourt e filhos, dr. Luiz Fernandes, dr. João de Oliveira, d. Maria dos Santos Rangel, dr. Raul Matta e senhora, J. Helmy, Ataliba Leite, major dr. João P. Souza e filha, dr. Boaventura de Almeida e senhora, Pedro Soares, dr. Alvaro Cunha, senhora e filhos, d. Maria Hollanda Cunha, Alfredo Joaquim Silva e filhos, tenente Leite Ribeiro e sua mãe, commendador Arthur Thompson, mme. Murcia Silva, mme. Almeida, commendador Julio Palma e familia, dr. Vital Bittencourt, H. Pereira Pinto e familia, d. Julia Lopes Silva, José Ribas Mor, Francisco Gondin, Santos Moreira, José Pedro Sampaio, João Falcão e senhora, Candido Moura, Antero Borges, dr. Henrique Autran e filha, dr. Annysio de Sá.

Além destes, seguiram na 2ª classe 131 passageiros.

Segue hoje para a America do Norte, a bordo do "S. Paulo", o dr. José F. Piani, pastor da Egreja Baptista de Catumby, professor de varios institutos de ensino nesta capital e muito especialmente das aulas nocturnas e diurnas da Associação Christã de Moços. O dr. José Piani, que durante annos prestou tambem bons serviços no Collegio Baptista, dirigido pelo dr. J. W. Shepard, parte para os Estados Unidos, onde irá passar um anno, repousando das fadigas que até hontem preoccuparam o seu espirito.

Hontem, na egreja onde esse ministro evangelico é pastor, teve logar agradavel despedida, acto esse que se revestiu de solennidade, prégando s. s. edificante sermão, que emocionou o numeroso auditorio.

Os amigos e admiradores compareceram ao seu embarque.

Tomou o encargo pastoral da egreja, o rev. dr. João Mein, administrador da Casa Publicadora Baptista do Brasil.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Relação dos exames para hoje:

1º anno medico, ás 2 horas — Alfredo Ferreira Tougunha.

Aviso — E' convidado a comparecer a esta secretaria, ás 11 1/2 horas, o alumno Edgard de Oliveira Campos.

1º anno odontologico, ás 11 horas — Setembrino de Campos.

3º anno odontologico — Exame final, ás 11 horas — Jorge Brasilio de Araujo, João Fernandes Costa, José Miguel Fernandes Junior, José de Calazans Silva Filho e Isaura Ferreira Bueno.

Aviso — São convidados a comparecer á secretaria os seguintes alumnos do curso de pharmacia: Sylvio Pellico da Cunha Motta, Alvaro de Carvalho Neves, Winckelmann de B. Barbosa Lima, Theophilo de Faria Lobato, Francisco Bianco Filho e Alvaro Cesar Soares.

4º anno medico — Anatomia pathologica, ás 10 horas — Manoel Pereira da Cunha, Oswaldo de Moura Nobre, José Zeferino de Mendonça Uchoa Filho, Manoel Mario Chaurais, Deraldo Rodrigues Jordão Junior, Francisco Antonio Furtado, Otto de Lago Galvão, Vicente Bianco, Luiz Ferreira da Paixão, José da Cruz Carqueijo, Fabio Martins Palhano e André C. Maurano.

Turma supplementar — Benigno Sucupira Filho, Carlos Francisco Lima, Homero Taveira Lobato, Arthur José da Silva Lima, José Balafre Ramos Brandão, Paulo Freire Forte, Alfredo da Fonseca Cabral, Antonio José de Mello Nogueira, Paulo J. de Albim Rezende e Octavio Rodrigues de Barros.

ESCOLA DE DIREITO, PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Acha-se funccionando, diariamente, das 9 ás 12 horas, a clinica-cirurgica dentaria, sob a direcção do dr. Guedes Pinto.

— Acham-se abertas as matriculas para o curso de preparatorios, devendo os candidatos dirigir-se á rua da Alfandega, 161, sendo leccionadas as disciplinas pelos seguintes professores: drs. Pedro Paulo Autran, Carlos Vidal, Sebastião Lino de Carvalho, Otto de Azevedo e Ovidio Alves Monaya.

— São chamados á secretaria os srs. Fernando Martins Castro, Eulalio de Souza Bello, Heitor Vitral Joppert, Ascendino Lopes Pereira, Quirino Alves Toledo, Carlos Cruz, Arthur Campos, Edgard Hilario de Oliveira e Nestor Tangerine.

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Os bacharelandos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes reuniram-se anteontem e tomaram as seguintes resoluções: inserir no quadro os retratos dos lentes fallecidos drs. Lima Drummond e [illegible] Carvalho e ainda os dos drs. Ingles de Souza, Antonio Maria Teixeira, Sá Vianna e Viriato de Freitas, assim como os dos collegas fallecidos; prestar uma homenagem especial ao conselheiro Ruy Barbosa, a quem deliberaram pedir a phrase que deve figurar no quadro de formatura.

DIVERSAS

Collou, sabbado, o grão de doutor em medicina, após um curso brilhante nas Faculdades de Medicina da Bahia e desta capital, o dr. Clovis Barbosa de Moura, filho do sr. José Gomes de Moura, importante negociante no Ceará.

O dr. Clovis seguirá amanhã para Fortaleza, sua cidade natal.

VIDA ESCOLAR

ESCOLAS NOCTURNAS GRATUITAS

Continuam funccionando regularmente as aulas da Escola Matriz do Centro Civico Sete de Setembro, constantes de curso primario dos 1º, 2º e 3º gráos, portuguez, francez, inglez, arithmetica, geographia, chorographia do Brasil, aulas de exercicios militares e de educação physica. Continuam abertas as matriculas, sendo attendidos todos os candidatos, das 10 ás 12 horas, na séde da escola, á rua Barão do Rio Branco n. 14.

SUCCURSAL CIVICA DE RAMOS — Na séde desta escola, á rua Magdalena n. 8, acham-se funccionando regularmente as aulas nocturnas gratuitas do curso primario dos 1º, 2º e 3º gráos, portuguez, arithmetica, geographia, historia, aulas de exercicios militares e de educação physica. Continuam abertas as matriculas para o curso, [illegible]

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS-ARTES — [illegible]

RELIGIOSAS

MEYER — SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA — [illegible]

MISSAS

[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

ENTERRAMENTOS

[illegible]

OS VULTOS DA HISTORIA

UMA HOMENAGEM Á MEMORIA DE JEANNE D'ARC

A conhecida poetiza Rose Meryss não deixou passar hontem despercebido o centenario da morte de Jeanne d'Arc, a heroina franceza sacrificada na defesa gloriosa do torrão patrio.

A cerimonia constou de uma missa solenne, celebrada, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dando maior brilho ao justo preito á memoria de Jeanne d'Arc, fizeram-se ouvir, no côro, o barytono De Larrigue Faro e o tenor Dubeiche, que cantaram, além do *Salutaris*, o *Sacrificio*, de Faud, e *Ave Maria* e a *Santa Maria*, de Gounod, que dedicou o bello trecho de musica mystica áquella martyr do patriotismo, que se viu posteriormente canonizada.

A missa teve selecta concorrencia, vendo-se, entre os presentes, as seguintes pessoas:

Maurice Cabalzar, Luiz Gomes, José Pereira de Souza, dr. Alexandre Max Kitzinger e dr. José Arthur Boiteux, pela Delegação do Atheneu Polytechnique de Paris (cursos gratuitos da lingua franceza); José Verissimo, pela Liga Brasileira pelos Alliados; [illegible] e Rose Méryss.

THEATROS & CINEMAS

MUSICA

CONCERTOS

O 1º grande concerto extraordinario da Sociedade de Concertos Symphonicos terá logar no Theatro Republica no proximo domingo, dia 6, á 1 hora da tarde, sendo esplendidamente organizado o programma.

A orchestra, que se apresenta primorosamente ensaiada, será regida pelo maestro Francisco Braga, a gloriosa competencia musical que todo o Brasil sobejamente conhece.

Brevemente daremos o programma completo de tão bella tarde de arte.

O barytono brasileiro Corbiniano Villaça (com ares de Arthur Azevedo), que vae dar um concerto vocal hoje, 31 do corrente

NOTICIAS

NACIONAES

No proximo domingo, 6 de junho entrante, abrir-se-ão as portas do theatro Lyrico para uma festa sympathicissima, e que é, ao mesmo tempo um espectaculo de theatro que tão cedo não se reproduzirá. [illegible]

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

TRIANON — No Trianon ha hoje peça nova. E' ella a engraçada comedia hespanhola "O chapéo da Cunha", finamente traduzida por João Sollér, estreando-se nessa peça o actor Lino Ribeiro. A' tarde, em beneficio da massagista mme. Salévi, haverá "matinée" de despedida do "Sub-prefeito de Chateau Brizard", sendo essa "matinée" dedicada ao general Mendes de Moraes.

PATHE' — "Nelly Rovier" continúa no programma do Pathé, o que significa que a peça está em pleno agrado. Tambem seria mão gosto do publico não gostar de "Nelly Rosier" representada brilhantemente, como o está sendo, pela companhia daquelle theatro. Todos se esforçam por agradar, de sorte que o riso é, lá dentro, permanente nos labios do publico. Hoje, as quatro sessões do costume.

CARLOS GOMES — "Quarto separado" caiu no goto do publico. Os applausos á peça são tão frequentes quanto calorosos, muito merecidamente, aliás, pois a companhia Ed. Vieira dá-lhe um desempenho correcto. Hoje, nas sessões do costume, continuação do successo do "Quarto separado". Quem quizer rir muito vá, pois, ao Carlos Gomes.

RECREIO — A Cruz Vermelha Italiana tem hoje por generosidade do empresario sr. José Loureiro, 20 o/o da receita bruta no espectaculo do Recreio, onde, em récita unica, vae á scena "A garota", que tem o condão de encher o theatro sempre que se annuncia. O sr. José Loureiro, cedendo esta peça, prova a sua boa vontade em que haja uma enchente. E publico não faltará, pela certa.

APOLLO — Vae hoje á scena, no Apollo, "O Lambary", nas duas sessões. E que peça havia de representar-se, senão esta, que é, não só o grande exito do dia, mas ainda um dos mais memoraveis successos dos espectaculos por sessões. O desempenho é magnifico, e hoje tem novidades, e a peça tem carradas de graça.

S. PEDRO — Não haverá hoje espectaculo neste theatro, onde amanhã se estreará a companhia que actualmente trabalha no S. José, com a revista de Alvarenga Fonseca — "Enguiçou!".

MAISON MODERNE — Teremos, no popular theatrinho da praça Tiradentes, além de uma variada e interessante sessão cinematographica, um grande torneio de ram-bolk.

CINEMAS

PARISIENSE — Operando a costumeira mudança de programma, o elegante salão do sr. Staffa, apresenta hoje dois portentosos trabalhos de cinematographia. São elles: "Nos tempos de trafalgar", grandioso drama patriotico, cuja acção se desenrola em volta da gloriosa figura de Nelson, em 3 partes; "Noite de angustia", emocionantissimo drama, admiravel concepção da afamada fabrica Itala, em 3 actos.

CINE PALAIS — A 29ª "matinée blanche" deste luxuoso salão da avenida Rio Branco marcará mais um notavel acontecimento nos annaes de nossa vida cinematographica. E' que alli se exhibe hoje um novo programma, verdadeiramente arrebatador, como póde ver o publico: "Casa em commum", espirituosa comedia da fabrica Eclair, tendo como protogonista o irresistivel comediante Cesar; "O filho do forçado", peça de aventuras, de scenas altamente emocionantes", de urdidura engenhosa, sobresaindo a "dansa de Salomé", em 4 soberbos actos.

ODEON — Do programma novo que hoje se estréa neste "chic" salão da Cinematographica Brasileira, sobresae o film nacional — "Rumo á patria!", representando a partida para a patria da primeira leva de reservistas italianos do Brasil, apanhado do natural pelo habil operador Botelho, no Cáes do Porto e a bordo do "Duca di Genova". Seguir-se-ão "A espingarda de páo", episodio dramatico do inicio da guerra, quando os exercitos alliados a caminho das linhas de fogo; "O ninho", conto ameno, de delicado lavor artistico, em 2 partes.

AVENIDA. — Este confortavel salão annuncia para hoje a "première" de um programma verdadeiramente surprehendente, assim constituido: "Harry, o escroc mundano", film policial de episodios empolgadores, em 2 actos; "Pathé Jornal, numero consagrado no canhão francez de millimetros, que faz 25 disparos por minuto; "A domadora", film apresentando um encantador idyllio.

IRIS — Um conjunto de extraordinarios films, é o que hoje põe na tela a querida empresa Cruz Junior. Esse arrebatador programma está organizado pela seguinte fórma: "A noite tenebrosa", emocionante peça de aventuras policiaes, em 3 partes; "Nos tempos de Trafalgar", suggestivo drama historico, em que resalta a figura do inolvidavel Nelson, em 3 partes; "O club da mão amputada", arrebatador drama policial, em partes; "A ambição", drama de empolgante assumpto social, de scenas eminentemente sentimentaes, em 2 partes.

PARIS — O popular salão da praça Tiradentes começará a exhibir hoje um novo e magestral programma, cuja composição é a que se segue: "O filho do forçado", assombroso drama policial, em 4 extensas partes; "A casa em commum", desopilante "pochade", de hilariantes trucs; "Villa Nova de Gaya", curiosa fita, reproduzindo varias vistas dessa região vinhateira de Portugal; "Desengano amoroso", peça de sentimental acção dramatica, em 2 partes.

IDEAL — Mais um assombroso programma offerece hoje aos seus innumeros "habitués" este apreciado cinema. Eil-o: "Harry, o escroc mundial", drama policial, de scenas empolgantes, em 2 actos, arrebatadores; "A espingarda de páo", drama cuja sensacional acção se desenvolve nos campos de batalha da França; "Pathé Journal", dois numeros emocionantes, com varios aspectos da guerra; "O embarque dos reservistas italianos", film nacional, com a partida dos subditos de Victor Manoel III; e, como extra, na "matinée", a interessante comedia "O ninho".

MOZART CLUB

HOJE — Grande concerto.
Graça estupefaciente
Alegria indescriptivel.

QUEM ESPANCOU O QUINTAR?

E' o que a policia apura agora. [illegible]

COM A BOCA NA BOTIJA

Quando saía com o roubo, foi presa pela policia

[illegible]

COM A 1ª DELEGACIA AUXILIAR

Os delegados districtaes e os escandalos do panno verde

[illegible]

A SECCA NO CEARÁ

O deputado Moreira da Rocha recebeu da povoação do Riachão, no Ceará, o seguinte telegramma:

"Os habitantes desta povoação, irmanados pelos sentimentos de solidariedade na situação pavorosa em que a natureza cruel os flagella, lembraram-se de appellar para o vosso acrisolado patriotismo, para que empregueis o vosso esforço junto ao governo federal afim de que este mande iniciar com a maxima urgencia, o açude já estudado nesta região.

O Riachão está situado na margem da linha ferrea, no municipio de Baturité, com grande população laboriosa, importante centro commercial e agricola, e é uma das localidades mais desfavorecidas de agua potavel, principalmente numa época calamitosa como a que desgraçadamente atravessamos neste momento.

Invocamos os sentimentos que nobilitam a personalidade em relevo do eminente representante cearense, para que se constitua o patrono da causa sacrosanta de um punhado de patricios estarrecidos pela sêde e depauperado pela fome, porém firmes no amor da Patria, pedindo apenas o amparo que a Constituição lhes assegura para a conservação da existencia.

Riachão, 30 de maio de 1915. — *F. Nunes, Thomaz Nunes, Moura Cavalcante, Bezerra, dr. Campello, Joaquim Araujo, Jacintho Feitó, Elias Barros, José Vasconcellos, Fernandes Bezerra, José Araujo, Daniel Lima, João Bisbo, José Clementino, José Sampaio e Galdino Lima.*

Foi mandado inspeccionar, pelo Conselho Superior de Saude, o 2º tenente aggregado á arma de infantaria, Amadeu Carneiro de Castro, que deverá reverter á 1ª classe.

TELEGRAPHOS

Foram removidos: os telegraphistas: de 4ª classe, Alberto Reis da Silva Neves, da estação de Paiuca para o escriptorio do districto do Rio Grande do Norte, e Adalberto de Messias Cosmes, da estação Central para a da Bahia; o de 4ª classe Didimo Carlos de Mattos Falcão, da estação de Pelotas para a de Jaguarão e desta para aquella o de 5ª classe Randolpho Klaes Filho, e tambem o de 5ª Milton Amancio Contreras, da estação Central para a de Cachoeira (Norte), e da estação de Amadia para a de Maceió, o estafeta de 1ª classe Octaviano Octavio de Oliveira.

— Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de 60 dias, aos telegraphistas de 4ª classe Rosauro Batista da Costa, ao auxiliar de linhas João Pereira Navarro de Andrade e aos telegraphistas de 2ª classe Jorge Lopes Moreira, Antonio Lima e ao mensageiro Luiz João Dias; de 45 dias, em prorogação, ao mensageiro José Bento Gonçalves, e telegraphista de 5ª José Ferreira de Mello; de 45 dias, ao mensageiro Oscar Antonio de Araujo, de 12 dias, ao guarda-fio Alonso Lima da Costa; de 90 dias ao mensageiro Basileu Martins Ribeiro; de 30 dias, ao mensageiro José de Oliveira e Silva e de 30 dias, em prorogação, ao trabalhador José Lopes de Sant'Anna.

AS GRANDES SOLENNIDADES

REALIZOU-SE HONTEM A TRADICIONAL FESTA DO HOSPITAL DOS LAZAROS

A administração do Hospital dos Lazaros fez celebrar hontem com grande solennidade, na elegante capellinha do velho asylo, a festa da Santissima Trindade, que precedeu a visita ás diversas dependencias da casa dos leprosos, que estavam ornamentadas, e adornadas com flores naturaes.

A parte exterior, lindamente enfeitada com bandeiras e galhardetes, dava ao hospital um tom alegre e festivo, que reinava por toda a parte, porque até nas enfermarias havia a ande satisfação da parte dos doentes, pela renovação da sua festa annual.

A's 11 horas entrou a festa com missa solenne, sendo celebrante o padre Leonardo Carrescia, diacono o padre dr. Americo Nilo, sub-diacono o padre Francisco de Paula Aynesto e mestre de cerimonias o padre Raphael de Castilho.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o conego José Antonio Gonçalves de Rezende, que produziu uma bella oração, demonstrando que mesmo que desappareçam todos os outros vestigios do christianismo no Brasil, basta a existencia do Hospital dos Lazaros para provar a influencia de Christo na actual sociedade brasileira, porque a caridade é a essencia da religião.

A orchestra, confiada á regencia do professor João Hygino de Araujo, executou o seguinte programma: — Missa denominada "Espirito Santo", do maestro Luiggi Rossi, precedida da ouvertura "Collier d'Or", do maestro Adolpho Hermann; "Gradual", do maestro Raphael Machado, e "Ave Maria", do pregador, da maestrina Marietta Netto. O "Credo", "Sanctus" e "Agnus Dei" do maestro Luiggi Bordesi e o "Salutaris" da maestrina Marietta Netto.

Ao acto assistiu incorporada toda a administração da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, a quem se acha affecto o hospital, tendo-se feito representar o presidente da Republica, pelo dr. Euclydes Fonseca, seu secretario particular; o ministro da Agricultura, pelo coronel Joaquim Lacerda; o ministro da Viação, pelo dr. Lindolpho Xavier, e o ministro do Interior, pelo coronel João Augusto da Costa, sendo numerosa a assistencia.

Entre os presentes conseguimos annotar os srs.: viscondes da Veiga Cabral e S. João da Madeira, Sebastião José Fernandes, Julio Bertho Cirio, José Maria da Silva Lobo, os medicos do Hospital drs. Fernando Terra, Emilio Gomes e Graça Couto; Polcão Lopes da Silva, Candido Bernardino da Silva, Joaquim F. Silva Pinhão, Arthur Gerhard, Alfredo Lourenço Ferreira Chaves, coronel Benedicto Antonio Bueno, Agostinho Teixeira Novaes, Cesar Augusto Borges Palhares, José Joaquim dos Santos, Antonio de Miranda Silva Junior, commendador João Saraiva de Andrade, João José Ferreira, Ernesto de Castro, José Corrêa Ribeiro, Daniel Pereira Bastos, Antonio Francisco Gonçalves Braga, Manoel Guilherme da Silveira, José Alves Pereira de Castro, commendador Luiz Francisco Moreira, Arthur Manhães Tojeiro, almirante Miguel Antonio Flusa Junior, commendador Antonio Dias Garcia, Benjamin Joaquim de Azevedo, Octavio Machado Fernandes, commendador Antonio Valentim do Nascimento, representantes de N. S. do Monte do Carmo, Manoel Martins de Miranda, Francisco de Paula Lobo, dr. Alipio de Oliveira Alves, José Fernandes Pereira, commendador José da Silva Simões, João de Souza Laurindo, desta folha, e muitas outras pessoas gradas.

Entre o elevado numero de senhoras, que compareceram, annotámos d. Christina Ferreira, protectora do Hospital, viscondessa de S. João da Madeira, irmã provedora, e d. Luiza Dias Garcia, irmã esmoler.

Terminada a cerimonia religiosa, realizou-se a tocante e tradicional procissão de S. Lazaro. Organizada com o andor de Nossa Senhora das Dôres, que era conduzido por orphãs do Asylo Bemfeitor Gonçalves de Araujo e com o andor de S. Lazaro, conduzido por irmãos do Santissimo da Candelaria, precedido pelos irmãos esmoleres e seguido pela administração, representantes das altas autoridades do paiz, pelos medicos do hospital, sacerdotes celebrantes, representantes da imprensa, elevado numero de pessoas gradas e a banda de musica que executava uma peça sentimental, fez a procissão o seu itinerario pelas diversas enfermarias dos leprosos, distribuindo a irmã esmoler d. Luiza Dias Garcia a todos os enfermos durante o seu trajecto, um pão de 1$ a cada um.

Os enfermos á porta dos seus aposentos recebiam a offerenda caridosa com os olhos orvalhados pelo pranto, pela comparação que cada um intimamente fazia entre a felicidade do que a offerecia e a desgraça sem remedio daquelle que a recebia...

Na procissão tomaram parte tambem todas as orphãs do Asylo Gonçalves de Araujo, trajando de branco, tendo ao lado esquerdo um grande laço vermelho. Eram acompanhadas pela regente d. Anna da Silva e pelo director do Asylo, barão de Ramiz Galvão.

Recolhida a procissão reuniram-se todos os convidados na galeria dos retratos, onde se realizou uma brilhante solennidade, que deixou agradavel impressão.

O dr. João Saraiva de Andrade relembrou em bello discurso os bons serviços prestados pelo actual provedor, dr. Mario Nazareth, justificando a inauguração do seu retrato, que se realizou em seguida, por entre applausos geraes.

O dr. Mario Nazareth agradeceu essa demonstração de amizade dos seus companheiros e assegurou que continuará com o maior devotamento no seu apostolado, satisfeito com o bem que puder fazer aos pobres lazaros.

A lagrima do lazaro representa a sua gratidão, e é quanto basta aos homens que não aspiram a outra recompensa na terra. Continuando com a palavra, salientou serviços prestados pelo nosso companheiro João de Souza Laurindo, por intermedio desta folha, e fez entrega ao mesmo do diploma de irmão remido da Irmandade do Santissimo da Candelaria, gentileza e demonstração de apreço que o nosso companheiro agradeceu muito surpreso e commovido.

A administração offereceu depois ao representante do presidente da Republica e aos demais convidados profuso "lunch" servido pela Confeitaria Paschoal. Ao ser servido o champagne, o dr. Lindolpho Xavier, em nome do ministro da Viação, saudou a administração da Irmandade, agradecendo o dr. Mario Nazareth e brindando o dr. Wenceslau Braz, fazendo votos pela prosperidade do seu governo, que se inicia com agrado geral. O dr. Euclydes Fonseca agradeceu em nome do sr. presidente da Republica o brinde feito pelos grandes homens que altruisticamente dirigem os destinos da Irmandade. O dr. Mario Nazareth saudou ainda a imprensa carioca, agradecendo um dos nossos collegas presentes.

Aos representantes das altas autoridades e ás senhoritas offereceu a administração lindos ramos de flores naturaes, tendo nas fitas encarnadas, que os adornavam, as seguintes palavras: *Lembranças dos lazaros, que renasce a esperança e os lazaros agradecem a vossa honrosa visita.*

Tocou durante a festa a banda de musica do navio-escola *Benjamin Constant* cedida pelo ministro da Marinha.

A' noite foi inaugurada na entrada das palmeiras, á rua de S. Christovão e no jardim que lhe fica a cavalleiro, a illuminação electrica, que produziu magnifico effeito, banhando com ondas de luz o grande hospital, onde se abrigam dezenas de infelizes, excluidos da sociedade, pela sua cruel enfermidade.

OS ESTADOS UNIDOS E OS EMPRESTIMOS AOS PAIZES SUL-AMERICANOS

Buenos Aires, 30 (*Americana*) — *L'Argentina*, referindo-se, em edição de hoje, aos propositos dos Estados Unidos da America do Norte, em offerecer collocação de emprestimos, destinados aos pagamentos das dividas dos paizes sul-americanos, faz allusão ao pessimismo com que se tem manifestado a respeito dos ideaes americanistas, o sr. Estanislau Zeballos, director de *La Prensa*.

O A. B. C. NA EUROPA

A OPINIÃO DE VARIOS ESTADISTAS SOBRE A OBRA DE APPROXIMAÇÃO SUL-AMERICANA

Paris, 30. (*Havas*). — O activo trabalho diplomatico que desenvolvem na hora actual as chancellarias das grandes potencias sul-americanas continúa a despertar o maior interesse nos circulos europeus. Uma série de entrevistas recentemente feitas por um dos redactores da "Agencia Havas" a varios internacionalistas e diplomatas europeus, põe em realce a attenção com que se acompanha na Europa, a obra a que agora se dedicam os grandes paizes da America do Sul.

O sr. D'Estornelles de Constant, ouvido a respeito, disse que na presente approximação entre o Chile, a Argentina e o Brasil, via um novo marco da jornada de concordia que ha annos percorrem as tres prosperas nações com o fim de desenvolverem ao abrigo da paz a sua obra de civilização e de progresso. Esse trabalho de approximação estava chamado a ser muito benefico não só para os seus iniciadores, mas tambem para os demais paizes do concerto internacional americano. A mediação do A. B. C. na pendencia de que recentemente havia nascido uma grave tensão de relações entre os Estados Unidos e o Mexico, assignalava um enorme progresso no caminho das aspirações das tres jovens Republicas sul-americanas.

O estadista francez sr. Stéphen Pichon, referindo-se ao rumo que tomava, com as presentes entrevistas, a diplomacia sul-americana, applaudiu os esforços das grandes Republicas sul-americanas, no intuito de impedir, pelo arbitramento, os conflictos susceptiveis de rebentar no continente em que exercem a sua acção. Semelhante orientação traduzia antes de mais nada um auspicioso symptoma das suas relações reciprocas e offerecia ao mesmo tempo a prova manifesta dos progresso incessantemente realizados no Novo Mundo pelas idéas de Paz e pelo Direito cujo triumpho, no Velho Mundo, tão dolorosos sacrificios custava ás grandes nações da Europa.

O sr. Pichon concluiu:

— O movimento pacifista sul-americano não me póde surprehender a mim que durante dois annos, como ministro da França no Brasil, pude avaliar o importante papel que assumiam algumas Republicas latinas da America do Sul e ajuizar da influencia que ellas podem exercer sobre o desenvolvimento das idéas modernas de que virtualmente nasceram. Sou, portanto, dos que muito e muito se congratulam pelas entrevistas celebradas agora entre os tres ministros do "A. B. C."

Aos drs. Agapito Pereira, Monteiro de Souza e Ephigenio de Salles, o dr. Jonathas Pedrosa, governador do Amazonas, telegraphou hontem, pedindo que o representassem e ao Estado, na proxima chegada do dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

NO MANGUE

Um automovel para fugir a um obstaculo machuca tres senhoras

Corria celere pela avenida do Mangue o automovel n. 2.165, conduzido pelo *chauffeur* Manoel Ferreira de Souza.

Em dado momento, procurando desviar-se de uma carroça, a uma manobra mal feita, foi o auto, depois de haver ferido um dos muares da carroça sobre a calçada, ahi apanhando os irmãos Florisbella e Florinda Tramontona, que passeiavam em companhia de Conceição Fernato, todos moradores á rua General Pedra n. 32.

As tres senhoras receberam, além do susto ligeiras contusões, recolhendo-se á sua casa e dispensando os soccorros da Assistencia.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto, prendendo o desastrado *chauffeur*.

Na rua do Aqueducto, um conductor é apanhado pelas rodas do bonde em que trabalhava

Quando effectuava hontem a cobrança das passagens no bonde da Carril Carioca, ao passar do carro motor para o reboque, o conductor Antonio José de Oliveira perdeu o equilibrio e caiu á linha, sendo apanhado pelas rodas do vehiculo.

No desastre que se verificou á rua do Aqueducto, o infeliz conductor recebeu varios ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, depois de medicado, foi o ferido em estado grave, removido para o hospital de Santa Casa, onde ficou em tratamento.

A policia local teve conhecimento do desastre.

SERIA A SENHA?

Diversos individuos promoveram hontem, á noite, um serio conflicto no Sacco de S. Francisco

A's 11 horas da noite de hontem, o quartel da Força Policial do Estado do Rio recebeu aviso de que no Sacco de S. Francisco, 6º districto do municipio de Nictheroy, diversos individuos armados promoviam sério conflicto.

O official de serviço, após a communicação, fez seguir para o local forte contingente de cavallaria, bem municiado, o qual, atravessando a rua Visconde do Rio Branco a toda á disparada, justamente na occasião em que muitas familias saiam dos cinemas, alarmou sériamente a população.

O promotor do conflicto, segundo ouvimos, fôra João Valentim, dentista, ex-delegado de policia na situação passada e que, acompanhado de capangas, desconsiderou o coronel Ribeiro, commandante da Força Policial do Estado, residente no hotel balneario do Sacco.

A policia effectuou a prisão de Valentim e de alguns de seus companheiros.

— A' ultima hora, tivemos communicação de que, além de Valentim, foi tambem preso um filho do coronel Leomil, envolvido no conflicto.

Foram aggredidas quatro pessoas, inclusive um inglez, que receberam ferimentos na cabeça.

Compareceram ao local diversas autoridades policiaes de Nictheroy, que permaneceram, com a força, na Jurujuba, até alta noite.

A TENTATIVA DE MORTE NA CASA DA MOEDA

Acerca do conhecido facto delictuoso, occorrido ha dias na Casa da Moeda, do qual saiu ferido o sr. Henrique José Barbosa, accusado, pelo sr. Procopio de Souza, seu compadre e aggressor, de ter abusado da sua esposa, recebemos uma carta, assignada pelo primeiro, expondo o succedido.

Nessa carta, diz o sr. Barbosa que foi victima de uma calumnia, jurando, sob palavra de honra, ser inverdade que pensasse algum dia em abusar da esposa de seu compadre e amigo, ao qual sempre amparou.

Declara ainda que é tudo intriga da esposa do sr. Procopio, que, sem razão plausivel, queria afastar o marido de seu antigo protector.

Indignado, por se ver vencida, procurou então a esposa do sr. Procopio um ponto de honra para conseguir o seu intento.

E o missivista termina declarando que não quer mal ao seu compadre, apezar de tudo.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação haver sido lavrada a escriptura de venda de terras situadas no municipio de Iguassú', Estado do Rio, adquiridas pela União ao espolio de Antonio Baptista Corrêa e Castro pela quantia de 44:092$290.

A GUERRA

Os russos infligem novas derrotas aos allemães

Petrogrado, 30 — Communicado official:

"Na frente Kurtowiany-Podubila, os allemães foram expulsos da povoação de Kurtowiany, onde lavra violentissimo incendio. As tropas inimigas estão retirando em desordem, sempre perseguidas de perto pelas nossas tropas.

Na frente Seniawa-Przemysl, contra-atacámos hontem os allemães entrincheirados na margem do rio Lubazowka e tomámos as aldeias de Tukhla, Kalnokowke, Naklo e Baritch as quaes foram occupadas varias vezes alternadamente por allemães e russos. Fizemos nessa acção numerosos prisioneiros. Interrogados foram unanimes em affirmar que as tropas do general von Mackensen soffreram perdas enormes.

Entre Przemysl e os grandes pantanos do Dniester repellimos no dia 27 do corrente tres ataques a léste de Gousskew e infligimos aos allemães perdas tão elevadas que o inimigo não póde conservar as primitivas posições.

Na frente alem do Dniester travou-se nos dias 27 e 28 do corrente violentissima batalha. As forças inimigas, consideravelmente reforçadas assaltaram, sem fazerem caso do perigo a que se expunham, as nossas posições.

Entre os grandes pantanos do Dniester e o rio Lolina repellimos todos os ataques do inimigo e tomámos resolutamente a offensiva na margem esquerda do Switze e em toda a frente até ao rio Lomnitza.

Progredimos nas immediações de Retkinsky. — (*Official*.)

Mais um navio inglez posto a pique

Londres, 30 — Telegrapham de Barry, porto sobre o Canal de Bristol, que um submarino allemão metteu a pique o vapor inglez "Tullochmoor". A equipagem salvou-se. — (*Havas*).

Um communicado official russo

Petrograd, 30 — Communicado do quartel-general do exercito:

"Continua a desenvolver-se a grande batalha travada entre Sieniawa e Przemysl, tendo sido repellidos até agora pelas nossas tropas todos os ataques do inimigo.

As tropas russas assumiram vigorosa offensiva na margem esquerda do Alvitaza e em toda a linha de frente até Lomnitza.

Deste sector fizemos durante os ultimos combates 3.200 prisioneiros, entre os quaes 72 officiaes." — (*Havas*).

Um aviador russo damnifica a cidade de Johannisburg

Nova York, 30 — Communicam de Berlim que um aviador russo lançou varias bombas sobre a cidade de Johannisburg, no districto de Gumbinnen, Prussia Oriental, produzindo estragos materiaes de pouca importancia. — (*Americana*).

Uma canhoneira norte-americana escapa de ser torpedeada

Nova York, 30 — Os jornaes desta cidade informam que a canhoneira norte-americana "Scorpion", estacionada em aguas turcas, escapou de ser torpedeada por um submarino, cuja nacionalidade ainda não foi verificada. O embaixador dos Estados-Unidos em Constantinopla ordenou ao commandante do "Scorpion" que mude de ancoradouro. — (*Americana*).

A perda de um dirigivel allemão

Nova York, 30 — Telegrapham de Genebra que, segundo noticias ali recebidas de Friedrichshafen, um dos dirigiveis typo Zeppelin, que realizaram o ataque á cidade ingleza de Southend, foi alcançado por uma granada dos inglezes, que lhe produziu grandes avarias. Esse dirigivel não conseguiu regressar ao seu ponto de partida, indo cair nas proximidades da ilha de Heligoland. — (*Americana*).

A maçonaria dos paizes belligerantes

Nova York, 30 — Informam de Berlim que a maçonaria allemã decidiu romper as suas relações com as lojas francezas e italianas, por não ser possivel conseguir um accordo com as mesmas, sobre a actual situação politica. — (*Americana*).

NO MORRO DA BABYLONIA

DEPOIS DA "FARRA" UMA FACADA

Um numeroso grupo de malandros que fazem ponto de suas proezas o morro da Babylonia, na noite de sabbado organizou ali uma grossa "farra", sendo esvasiadas muitas garrafas de paraty e outras bebidas.

Alta madrugada, quando já quasi todos se encontravam embriagados, surgiu entre elles uma desavença que degenerou em conflicto.

Quando a policia do 30º districto chegou ao local, teve occasião de prender Felippe Pedro Lemos da Silva, um dos do grupo, que havia dado uma facada no peito do soldado do Exercito Marciano José da Silva, que se havia incorporado aos "farristas".

O soldado ferido foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois removido para o Hospital Central do Exercito.

"A CIDADE DO RIO"

Com este titulo deve apparecer amanhã, um novo diario matutino, de propriedade da firma Guaraná & C., tendo por director o dr. Alfredo Monteiro e chefe da redacção, o dr. João Lopes Ferreira Filho.

A redacção e o corpo de reportagem compõem-se de conhecidos e competentes profissionaes da imprensa, contando ainda com a livre collaboração de muitos dos mais reputados dos nossos intellectuaes.

As secções de arte, literatura, theatro, commercio, agricultura, industria, politica, etc., estão confiadas a homens de letras e escriptores de autoridade sobre taes assumptos e o serviço de informações, está apparelhado de todos os elementos de exito.

Genuinamente popular, sem ligações partidarias, a *Cidade do Rio* será consagrada especialmente á defesa das classes que de facto, independentemente ou apezar dos governos, contribuem para a prosperidade do paiz pelo trabalho.

UM MENOR OPERARIO COM OS DEDOS ESMAGADOS

A Assistencia não lhe applicou injecção anti-tetanica, por não ter soro.

Hontem, pela manhã, na fabrica de vidros, á rua General Bruce, em São Christovão, teve o menor operario José Francisco, de 15 annos, a mão esquerda apanhada por uma machina, ficando com os dedos esmagados.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi o menor ferido internado na 18ª enfermaria da Santa Casa.

Da guia que o acompanhou, passada pelo Posto Central, constava que não lhe havia sido ministrada injecção anti-tetanica, por não haver soro naquella instituição.

Já estará tambem a crise causando falhas nos bons serviços que vinha prestando a Assistencia Municipal, ou será tudo resultado de algum descuido?

TODOS OS SPORTS

O CAMPEONATO DE FOOTBALL

O Flamengo consegue bella victoria sobre o Botafogo, ante uma colossal concorrencia

Um instantaneo e um grupo que não conseguiu collocação — Borgerth, Coriol e Nery, tres heróes da partida

O Botafogo não logrou, até agora, em sua séde, a concorrencia que ali se observou hontem. [illegible]

[illegible]

...vem vencedores e ser de prova brilhantemente expressões encomiasticas aos que vencem, nós ficamos de alcatêa sobre o grupo flamengo.

Reconhecemos-lhe desde logo o valor, a sua excellente composição individual mas não ousavamos declarar até onde chegava o poderio dos onze, da collectividade em funcção, porque temerario se lhe assemelhava precisar a materia.

Por tudo isto, por todos esses motivos que aquelles cuja bondade os fez lêr as nossas apreciações sobre os precedentes embates do Flamengo tiveram conhecimento, sentimo-nos presentemente bastante á vontade para exprimir-nos sobre elle.

Dissemos que até o jogo contra o São Christovão, inclusive, os jogadores do club nautico haviam mais vencido pela influencia moral de seu conjunto do que pelo ardor do jogo desenvolvido. E, concluimos, cifrando as nossas esperanças no encontro que se effectuou hontem contra o Botafogo [illegible]

...po, muito pelo jogador [illegible], com grande decepção dos partidarios do Flamengo.

Entretanto, pouco demorou para que elles tivessem satisfeitas as suas aspirações. Borgerth, que dia a dia mais requinta o seu jogo, podendo orgulhar-se de ser dos melhores, *centerforwards* que possuimos actualmente em nossos campos, commanda a linha atacante das côres de seu club. Esta vae em demanda do goal alvi-negro. Orlando fez, da extrema, bom passe ao center, que, sem perder tempo, sem agitar a bola, com admiravel calma, envia-a com poderoso *shoot* indefensavel a um dos cantos do goal do Botafogo. O goal foi lindissimo e marcado de grande distancia. O seu estylo proporcionou a Borgerth uma grande ovação, que custou a abafar.

O Flamengo continuava a atacar o rival, fazendo perigar varias vezes o "goal" do rival.

Impossibilitado de [illegible] ...vê coroado de exito o vigor de seu ataque, com a conquista de seu unico "goal", feito por Pessoa, da extrema, com bem collocado "shoot" alto, que, batendo nas mãos de Baena, resaltou fortemente no interior do cruzamento das barras do lado direito, voltando ás rêdes.

O jogo movimenta-se extraordinariamente. Borgerth ajuda a defesa de seu lado, auxiliando Parra, que se acha cansado, se bem que os seus excellentes companheiros de ala não o deixem muito sobrecarregado.

Mas o "score" mais não se póde modificar, e o juiz, que se houve perfeitamente, como de costume, põe termo ao jogo, ás ... a victoria do Flamengo, pelo "score" de 2 a 1.

Os "teams" eram os seguintes:

Flamengo

Baena
Nolasco — Nery
Coriol — Parra — Gallo
Orlando — Sidney — Borgerth — Riemer — Raul

Botafogo

Cesar
Carlos — Villaça
Caldas — Rolando — Jorge
Menezes — Aloysio — Jones — Benjamin — Pessoa

O movimento da prova foi o que se segue:

Saida, Flamengo	3,29
1º "goal", Flam., Borgerth	3,44
Meio-tempo	4,9
Saida, Botafogo	4,23
2º "goal", Flam., Riemer	4,33
1º "goal", Bot., Pessoa	4,59
Final, Flam., 2 X 1	5,3

O Flamengo fez dois "corners" e o Botafogo nenhum.

* * *

RIO CRICKET Versus AMERICA

No encontro realizado no campo do Rio-Criket, entre os clubs acima, venceu o America, sendo que, nos primeiros "teams", pelo elevado "score" de 3 X o, e, nos segundos, por 2 X 1.

* * *

ATHLETISMO

A FESTA DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ E DO CORPO DE MARINHEIROS NACIONAES

Realizou-se na sexta-feira, á noite, na séde da Associação Christã de Moços, a festa athletica a que concorreram socios desta Associação e o Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Esteve presente ao festival athletico o ministro da Marinha e outras personalidades de destaque em o nosso mundo politico e social.

Os numeros do programma foram muito bem executados, logrando a reunião um enorme successo.

Eis o programma e o seu resultado:

1 — Exercicios com alteres — Pela A. C. de Moços.

2 — Corrida de batatas ("teams" de quatro concorrentes) — A. C. de Moços "versus" Marinheiros Nacionaes. — Vencedor: Associação.

4 — "Tug-of-war" ("teams" de dez concorrentes) — A. C. de Moços "versus" Marinheiros Nacionaes — Vencedor: Marinheiros.

5 — "Basket-Ball" — A. C. de Moços "versus" Marinheiros Nacionaes — Vencedor: Associação, pelo "score" de 26X17.

6 — Elephante — Pela A. C. de Moços.

7 — Salto de distancia ("teams" de seis concorrentes) — A. C. de Moços "versus" Marinheiros Nacionaes — Vencedor: Marinheiros, que attingiram 15m,60 contra 15m,40.

8 — "Highland-Fling" (dansa gymnastica) — Pela A. C. de Moços.

9 — "Boxing" — Pela A. C. de Moços.

10 — "Volley-Ball" — A. C. de Moços "versus" Marinheiros Nacionaes — Vencedor: Associação, pelo "score" de 13X8.

11 — Corrida de Estafetas ("teams" de dez concorrentes) — Pela A. C. de Moços "versus" Marinheiros Nacionaes — Vencedor: Marinheiros Nacionaes.

Tocou durante a festa, a banda do Corpo de Marinheiros.

* * *

LEME OUTDOOR CLUB

Realizou-se, quarta-feira passada, no "Leme Outdoor Club", a inauguração da estação de inverno, com uma festa intima a que compareceram as seguintes pessoas: Mlles. Loiza, Ophelia e Verá Guimarães, Sylvia, Evangelina e Maria Delamare, Angela Vidigal, Maria Thereza Bueno, Ruth Quadros, mme. Mario Tibiriçá, mlles. Ruth Lopes da Silva, Eliza e Olga Vianna, Maria Augusta Lisboa, mme. Quadros, mlles. Laura e Edith Burle, Lucia Quadros e mme. Ferreira Santos; cavalheiros: dr. Vieira de Moraes, dr. Alvaro de Barros, sr. Joel Servio, Edgard B. Leal, Ricardo D. Brotherhoor, Sergio de Azevedo, Helio Moraes Rego, Gentil Cordeiro, Arthur Lopes da Silva, Alberto Quadros e Mario Lima.

Depois de varios jogos pelas gentis socias do "Leme Outdoor Club", as senhoritas Ruth Quadros, Maria Augusta Lisboa, Edith Burle, Ruth Lopes da Silva e Laura Burle, serviram chá e doce ás pessoas presentes.

Como era de esperar, foi agradabilissima a impressão que a todos deixou a primeira reunião sportiva, deste anno, da sympathica sociedade do Leme e auguramos novas tardes, como a de quarta-feira, nos "courts" da rua Salvador Corrêa.

* * *

TIRO

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO DE TIRO REDUZIDO

Está marcado para o dia 13 de junho, a disputa do Campeonato Rio de Janeiro, de tiro reduzido, que será levada a effeito no *stand* da União dos Francos Atiradores, á rua Pereira Nunes 46 (Aldeia Campista).

Esta prova, que foi instituida em 1911 pelo Club de Regatas Vasco da Gama, foi brilhantemente conquistada o anno passado pelo sr. Custodio Gonçalves, presidente da União dos Francos Atiradores, e por essa razão ficou esta sociedade na obrigação de fazer disputar o referido Campeonato no corrente anno.

O torneio será levado a effeito no logar já indicado, ás 2 horas da tarde, e será disputado em 6 series de 5 tiros na distancia de 15 metros, com arma de calibre de 6 m/m ou identico.

— Qualquer atirador poderá concorrer, particularmente, ou na qualidade de representante de qualquer club de tiro, desde que este se faça inscrever.

— Aos concorrentes que se chegarem ao *stand* em antes da hora marcada para o torneio, será facultado, o fazerem 5 disparos a titulo de ensaio.

— As inscripções serão: de 10$000 para os clubs, podendo estes, sem maior onus para si, fazerem-se representar por numero illimitado de atiradores.

A inscripção pessoal é tambem de Rs. 10$000.

Premios:

Grande medalha de ouro ao vencedor da prova, com o distico — *Campeonato;*

Medalhas de prata para o 2º e 3º collocados;

Medalhas de bronze para o 4º, 5º e 6º logar;

Diploma de campeão do Club a que pertencer o vencedor, se de antemão o referido club se fizer inscrever.

A corrida de hontem, no Jockey-Club

Campo Alegre, vencedor do "Classico Esperança"

O Jockey-Club realizou hontem, no Prado Fluminense, o bello hippodromo de São Francisco Xavier, a sua setima reunião da presente temporada. A reunião não tinha, conforme assignalámos hontem, grandes attractivos em seu programma, e por isso foi das mais fracas da presente temporada.

A prova principal do dia, desviada a concorrencia dos principaes parelheiros nella inscriptos, ficou reduzida a uma carreira em que Campo Alegre levava vantagens insuperaveis sobre os seus fracos adversarios. E muito menos graça teria, ainda, se Juros e Sultão, que estava resolvido não corressem, se não tivessem apresentado a disputar o pareo.

Uma nota que causou admiração entre os *habitués* dos nossos prados foi o apresentar-se a correr o cavallo Canguassú que, por seu precario estado de saude, não devêra ter tomado parte no pareo "Internacional", em que estava inscripto. O seu *entraineur* foi encontrar ante-hontem o velho filho de Siegfried caido na cocheira, atacado de formidavel colica rhenal. Immediatamente foi chamado o veterinario Charles Conreur para medical-o, o que foi feito.

Este profissional declarou, entretanto, que o estado da saude de Canguassú era melindroso, e que não devia o cavallo sair do *stud* durante alguns dias. Isso foi communicado ao general Pinheiro Machado, proprietario de Canguassú, mas s. ex. não se conformou com a opinião technica e ordenou que Canguassú se apresentasse a correr.

E' que a vontade de s. ex. foi cumprida, e Canguassú lá foi ao prado fazer a triste figura que fez...

*

Dos jockeys, o homem da sorte foi hontem Le Mener, que obteve duas victorias, com Buenos Aires e com Helios, e um segundo logar com Sultão. Os vencedores dos outros pareos foram dirigidos por A. Fernandez (Joliette); Cuypers (Magnolia); por Zabala (Marialva e Hebrêa), e M. Michaels (Campo Alegre).

*

Uma pequena parte do publico, que contava com a victoria de Voltige no ultimo pareo, — aliás contra todos os bons calculos — indignou-se com a sua derrota, e quiz aggredir o jockey Alexandre Fernandez, accusando-o de "ladrão". Chamar-se esse feio nome áquelle profissional, é esquecer totalmente que elle é talvez o unico da sua classe que, ha mais de dez annos, correndo em nossas pistas, nunca foi multado, suspenso ou mesmo reprehendido por deshonestidade.

A. Fernandez, que chegou com Voltige inteiramente manco, conforme foi logo verificado pelo sr. Charles Conreur, veterinario official do Jockey-Club, trouxe o seu pilotado de rédea solta, tenazmente castigado até ao vencedor; apezar disso, só escapou, á injustificada furia popular, devido á immediata intervenção da policia, que, sob as ordens do supplente sr. Santos Sobrinho, agiu com serena energia, tornando-se, por esse seu proceder, digno de todo applauso.

Entretanto, esse publico foi hontem mesmo lesado pela corrida de David e pela de Canguassú, e nada disse, não levantou o minimo protesto. Por que?...

*

A descripção dos diversos pareos, que, excepção feita dos pareos "Internacional" e "Estrada de Ferro Central", tiveram todas deserções, vae feita nas linhas abaixo, pelas quaes se vê que não se apresentaram para correr os parelheiros Merry Bay, Fidalgo, Mondrongo, Dreadnought, Jurucê, Mont Blanc, Claimant, Heredia, Janina e Goliath.

*

PAREO "EXPERIENCIA"

Saida boa e prompta, despontando David, fortemente instigada por seu piloto e seguido de Ornatinho, que passou logo depois a puxar a carreira. Buenos Aires, bem dirigido por Le-Mener, approximou-se de David, passando tambem por elle, sem o menor custo. Collocado na anca de Ornatinho, ahi correu até á entrada da recta final, onde atropelou o filho de Galloping, entrando com elle em luta.

Assim correram os dois cavallinhos até o meio da recta, sendo, porém, a luta de todo favoravel a Buenos Aires, que corria *na boca*, emquanto que o seu adversario era violentamente castigado por Michaels para manter-se na resistencia. No distanciado, Buenos Aires avantajou-se meio corpo, ganhando firme por essa differença, sem o menor castigo, emquanto que o seu adversario passava o vencedor rudemente castigado por seu piloto. David foi mão 3º, a quatro corpos, e Historico... ainda não se sabe quando acabará de correr.

*

PAREO "DEZESEIS DE MAIO"

Joliette, tomando de Voltaire a principal posição, vinte metros depois da partida, collocou-se na frente e, abrindo grande luz, venceu o pareo de ponta a ponta. Na segunda posição revezaram-se, durante a carreira, os perdedores Voltaire e Mistella, mas no final da carreira, Pretty Polly, calmamente dirigido por F. Barroso, destacou-se do lote de traz e tomou o segundo posto, em forte atropelada a Joliette.

Esta teve por isso de ser castigada por seu jockey, e venceu, sem mais alento, pela minima differença de pescoço. Mistella foi 3º, a tres corpos de atrazo.

Os outros "valientes" do pareo chegaram todos a cair. A saida foi prompta e optima.

*

PAREO "INTERNACIONAL"

Saida prompta e boa, pulando na frente Cacilda e Magnolia. Logo depois, porém, Comète passou por ambas, indo collocar-se na ponta. Made in England, que corria em 4º, apertava o galope no fim da recta nova, e, por sua vez, passou por Magnolia e Cacilda, deixando-as em 3º e 4º e indo atropelar Comète, pela qual passou na entrada da grande recta.

Pouco tempo, entretanto, esteve Made in England nessa posição, de que foi desalojado, duzentos metros adeante, por Magnolia e Disturbio, que, vindo de traz em luta, tomaram, nessa ordem, os dois primeiros postos, que conservaram até o vencedor. Cacilda, nos ultimos momentos, ainda atacou Magnolia e Disturbio, e a chegada tornou-se interessante pelo estado de pedrição em que vinham todos tres. Os outros então nem se fala nelles.

Canguassú, que tivera, ante-hontem, uma violenta colica de rins, a ponto de ser encontrado caido na cocheira, foi apresentado a correr, contra o voto do seu "entraineur" e do veterinario Charles Conreur, e por imposição do seu proprietario, mas nada fez, chegando em ultimo.

*

PAREO "E. DE F. CENTRAL"

Dada a saida, que foi soffrivel, despontaram na frente Jandyra, Romilda e Zelle, seguidas de Marialva, Jahú e Princesse Cresson, que, como sempre, titubeara, partindo fóra de combate. Marialva, desenvolvendo grande "train", passou de "rush" pelas tres eguas, e, collocando-se em primeiro, abriu grande luz, não sendo mais deslocado até o final da carreira. As eguas Jandyra, Romilda e Zelle, em cordão, correram nessa ordem, atraz de Marialva, até ao meio da grande recta, onde Romilda passou para 2º, a um corpo e meio do vencedor, e com dois corpos sobre Jandyra. Zelle foi 4º e Princesse Cresson ainda chegou na frente de Jahú, que foi ultimo, mas que não estava manifestamente no pareo.

*

PAREO "PRADO FLUMINENSE"

Saida demorada, e dada por fim, com grande desvantagem para Make Money. Pulou da ponta Helios, que cedeu logo depois o seu posto a Parade. Biguá passou tambem, e nessa ordem correram os competidores até á passagem pelo fim da recta nova. Ahi, Helios começou a atropelar Biguá, entrando com elle em luta, que pouco durou, ficando o filho de Winkefields Pride novamente em 3º.

Na entrada da grande recta Biguá "ficou", dando passagem a Helios, que começou então a avantajar-se sobre Parade. No distanciado emparelhou com ella, e em luta vieram os dois adversarios até o vencedor, onde Helios sobrepujou a sua ligeira adversaria por differença de cabeça. Make Money ás ultimas do percurso, ainda passou por Biguá, que foi o ultimo.

*

PAREO "CLASSICO ESPERANÇA"

Saida optima e pouco demorada. Sultão assumiu logo a direcção da luta, mas cem metros depois, atacado por Campo Alegre, deixou-o passar quasi sem luta. Barcellona, que corria em ultimo, destacou-se então e foi collocar-se em segundo, atropelando Campo Alegre. Mas tambem foi curto o ataque, voltando á mais triste bagagem, a companheira de "box" de Sultão. Campo Alegre cobriu o resto do percurso na frente de seus fracos adversarios. Sultão foi 2º, a um corpo; Pierrot pessimo 3º, Juros 4º e Barcellona 5º, com tres dias de atrazo.

*

PAREO "S. FRANCISCO XAVIER"

Compareceram Voltige, Hebrêa e Six Pence, desertando Goliath. Voltige, conforme quasi todos os jornaes haviam noticiado, tinha se sentido das mãos, durante a semana, e foi neste estado que se apresentou a correr. Hebrêa, que vinha de S. Paulo "afiada", pulou na ponta, ao grito da partida, e abriu logo grande luz, obrigando o velho filho de Star Ruby, a desenvolver um "train" pouco compativel com o seu estado de pouca resistencia.

Veloz, a filha de Opposer abriu quatro corpos de luz na frente de Voltige, que emquanto póde galopar firme, não a deixou fugir mais.

Six Pence, que titubeára na saida, partindo com regular atrazo, corria em 3º, longe.

Dobrada a ultima curva, onde o jockey de Hebrêa já a incitava energicamente a resistir á atropelada de Voltige, que se approximava, este arrefeceu repentinamente, deixando á egua o campo livre para galopar na frente.

E' que Voltige sentira-se gravemente.

George, que vinha quasi fóra de combate, vendo a descaida de Voltige, atirou o seu cavallo para a frente, obrigando o Six Pence a fazer uma chegada de leão, e fazendo com que o cavallo paulista obtivesse um bello segundo logar.

Uma pequena parte do publico prorompeu então em assobios, e, approximando-se da raia, tentou aggredir o jockey de Voltige, Alexandre Fernandez, e o proprietario do mesmo, sr. Jaques Fomm Schintel, chegando mesmo a nelles vibrarem algumas bengaladas, que se perderam no ar. Entretanto, varios directores do Jockey-Club e a policia rodearam Fernandez e o sr. Jaques Fomm, levando-os para o encilhamento, sem que nada de maior lhes succedesse.

Não passou, pois, de simples e injustificada gritaria o que occorreu.

*

A corrida acabou ás 5 1/2 da tarde e a casa da "poule" accusou um movimento geral de — 97:268, sendo este o resultado dos sete pareos do programma:

1º pareo — "EXPERIENCIA" — 1.450 metros — 1:600$ e 300$000.

BUENOS AIRES, c., argentino, 2 a., por Jardy e Movediza, do sr. Autenor A. de Araujo, Le Mener, 51 kilos . . 1º
Ornatinho, Michaels, 54 kilos 2º
David, D. Croft, 54 kilos 3º
Historico, A. Olmos, 54 kilos 4º
Tempo, 95 1/5".
Rateios: do 1º, 13$300; dupla, 34, 30$100.
Movimento do pareo, 5:274$000.
Não correram Merry Bay e Fidalgo.
Meio corpo do 1º para o 2º; 4 corpos do 2º para o 3º. Facil.

2º pareo — "DEZESEIS DE MAIO" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

JOLIETTE, cal., argentina, 3 a., por Greenan e Jenny, do sr. F. C. Barbosa, Alexandre Fernandez, 51 kilos 1º
Pretty Polly, F. Barroso, 51 kilos . . 2º
Mistella, Le Mener, 51 kilos 3º
Voltaire, Claudio, 54 kilos 4º
Bliss, A. Olmos, 53 kilos 5º
Soneto, D. Ferreira, 53 kilos 6º
Boulevard, Cuypers, 51 kilos 7º
S. Clemente, J. Coutinho, 52 kilos . . 8º
Eva, Zabala, 51 kilos 9º
Tempo, 103 2/5".
Rateios: do 1º, 60$700; dupla, 21, 73$400.
Movimento do pareo, 10:825$000.

3º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — 1:600$ e 320$000.

MAGNOLIA, e., ingleza, 4 a., por Flotsam e Ailsa Craig, dos srs. Santos & Irmãos, Cuypers, 47 ks. 1º
Disturbio, I. Carneiro, 49 ks. 2º
Cacilda, D. Ferreira, 50 ks. 3º
Made in England, Croft, 50 ks. . . . 4º
Comète, H. Coelho, 46 ks. 5º
Canguassú, R. Rodriguez, 53 ks. . . . 6º
Tempo: 103 1/2".
Rateios: do 1º, 80$500; duplas 34, 108$900.
Movimento do pareo: 12:997$000.
Differenças: 1/2, do 1º para o 2º; 2 ao 3º.
Não correram Mondrongo e Dreadnought.

4º pareo — ESTRADA DE F. CENTRAL DO BRASIL — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

MARIALVA, e., ingleza, 4 a., por Nulli Secundus e St. Ral, do sr. J. A. Ribeiro, Zabala, 53 ks. 1º
Romilda, J. Coutinho, 53 ks. 2º
Jandyra, D. Ferreira, 53 ks. 3º
Zelle, A. Olmos, 51 ks. 4º
P. Cresson, Gibbons, 51 ks. 5º
Jahú, L. Junior, 53 ks. 6º
Tempo: 103".
Rateios: do 1º, 25$400; duplas 35, 47$700.
Movimento do pareo: 16:899$000.
Differenças: 1 1/2 corpos do 1º para o 2º; 2 para o 3º.

5º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.530 metros — 1:000$ e 320$000.

HELIOS, al., francez, 5 a., por Winkfield's Pride e Blue Mark, do dr. J. S. de Lima Rocha, Le Mener, 53 ks. 1º
Parade, R. Cruz, 50 ks. 2º
Make Money, Croft, 52 ks. 3º
Biguá, E. Rodriguez, 53 ks. 4º
Tempo: 118 4/5".
Rateios: do 1º, 31$500; duplas 12, 38$200.
Movimento do pareo: 19:300$000.
Differenças: cabeça do 1º ao 2º; 3 corpos ao 3º.
Não correu Jurucê.

6º pareo — CLASSICO ESPERANÇA — 1.830 metros — 4:000$ e 800$000.

CAMPO ALEGRE, al., inglez, 3 a., por Minagan e Lorgnette, do dr. Alfredo Novis, M. Michaels, 51 ks. 1º
Sultão, Le Mener, 53 ks. 2º
Pierrot, A. Fernandez, 51 ks. . . . 3º
Juros, Cuypers, 49 ks. 4º
Barcellona, Prescilhano, 49 ks. . . . 5º
Tempo: 119 4/5".
Rateios: do 1º, 15$500; duplas 23, 15$500.
Movimento do pareo: 17:154$000.
Differenças: 1 corpo do 1º ao 2º; 8 corpos ao 3º.
Não correram: Mont Blanc, Claimant, Heredia e Janina.

7º pareo — SÃO FRANCISCO XAVIER — 1.609 metros — 1:800$ e 360$.

HEBRÊA, cast., ingleza, 5 a., por Opposer e Erchless, do sr. M. J. de Aguiar, Pablo Zabala, 51 ks. 1º
Six Pence, George, 53 ks. 2º
Voltige, A. Fernandez, 55 ks. . . . 3º
Tempo: 102 4/5".
Rateios: do 1º, 23$500; duplas 14, 70$100.
Movimento do pareo: 10:872$000.
Não correu Goliath.
Differença: corpo e meio do 1º ao 2º; dois ao 3º.

MADRASTA QUE ESPANCA

E o pae consente no martyrio de seus filhos...

Pela delegacia do 13º districto está correndo um inquerito para apurar as accusações feitas por d. Guilhermina Duarte, residente á ladeira de Santa Thereza n. 47, contra a esposa do fiscal da Guarda Civil Acylino Duarte, d. Ophelia Duarte, pelo facto de martyrizar, com constantes espancamentos, os menores Rubem e Athanasio, este de cinco e aquelle de tres annos, filhos do primeiro matrimonio de Acylino.

Segundo as declarações de d. Guilhermina, já uma vez ella intervira tendo o pae promettido tirar o menor da companhia da madrasta.

Como não tivesse o fiscal Acylino cumprido com o promettido e chegando ao conhecimento da queixosa que os meninos continuavam a ser espancados sendo que ha pouco tempo o menor delles, teve um olho quasi vasado e outros ferimentos no rosto, que parecem produzidos por dentadas, resolveu procurar a policia, para pedir providencias.

Hontem mesmo, as autoridades tomaram as primeiras providencias, não sendo de estranhar que hoje sejam os menores Athanasio e Rubem submettidos a exame de corpo de delicto.

UM ROUBO FRUSTRADO

UM AUDACIOSO ASSALTO QUE UM NOCTURNO EVITA

Ha tiroteio e um dos ladrões sae ferido

Na madrugada de hontem, tres audaciosos ladrões, que andavam a tomar alturas pela rua D. Luiza, na Gloria, tentaram assaltar, em plena rua, o sr. Ignacio Cerqueira, que se dirigia para sua residencia, á rua Santa Christina n. 150.

O guarda nocturno n. 17, Cassio Ferreira, que rondava as immediações, veiu em auxilio do assaltado, dando voz de prisão aos meliantes, que reagiram e trataram de se pôr a salvo da policia.

Com o alarma que o facto despertou, varias pessoas chegaram ás janellas das casas, e tiros, então, foram disparados contra os ladrões que fugiam.

Um delles foi alcançado no dorso por um dos projectis, sendo preso e levado para o 17º districto.

Trata-se do conhecido ladrão e desordeiro "Moleque 5", que se diz chamar Bernardo Marcolino de Oliveira.

Interrogado, "Moleque 5", não declarou o nome dos seus companheiros de façanha, dizendo desconhecel-os.

Depois de devidamente autoado, foi "Moleque 5" removido para a enfermaria da Casa de Detenção.

A I. J. C. já designou um agente para descobrir os dois meliantes que conseguiram escapulir-se.

ESPIRITISMO

O CREDO

XII

Pergunta o abbade H. Dubois, no seu livro "O Padre Santificado": "Ser aos olhos do povo a imagem de Jesus Christo sobre a terra; ser o seu ministro e collaborador, exercer seu sagrado ministerio, *correndo*, como Elle, *atraz dos peccadores, dos afflictos e dos pobres*, para os salvar a todos e abrazal-os no divino amor; póde *isso* desempenhar-se, e bem, *com o coração frio, com uma piedade frouxa e mesmo com uma santidade ordinaria e commum*?" (O gripho é meu).

Só este periodo vale por uma epopéa. Effectivamente, o abbade Dubois, se não foi santo, pelo menos comprehendeu os que os padres deveriam ser e, se o fossem, os seria catholico, como quasi todo o mundo.

Pergunto eu ao meu nobre amigo padre Julio Maria, qual é hoje o padre que corre atraz dos peccadores, dos afflictos e dos pobres para os salvar? Será porventura o padre Cicero do Ceará? Estará elle exercendo o sacerdocio de Jesus? Foi elle, porventura, censurado pelo cardeal? Não ganhou fortuna com os seus actos de impiedade? Ou será o acto de pegar em uma espingarda e chefiar uma revolução um meio de correr atraz dos afflictos e dos pobres para os abrazar no amor divino? Se o é, então, póde-se desempenhar, com o coração gelado, sem piedade e com uma santidade das mais ordinarias, segundo o abbade Dubois.

Será, porventura, correr atraz dos peccadores, dos afflictos e dos pobres para os abrazar no amor divino, viver em palacios sumptuosos á custa do dinheiro tirado dos pobres, com promessas de salvação, quando Jesus mandou tudo ao contrario, e disse que "o Filho do Homem não tinha onde repousar a cabeça"?

S. Felippe de Neri dizia: "Dae-me dez padres zelosos e o mundo se converterá". Diz ainda o abbade Dubois. Admira-me que o não queimassem na fogueira, por isso, digo eu.

Porque é que não deram a S. Felippe os dez padres zelosos para converter o mundo? Vê o nobre amigo como já no tempo de S. Felippe era difficil de arranjar os dez padres, que até parece a repetição da historia de Sodoma e Gomorra, onde Loth tambem não encontrou dez justos para a salvação do povo. Padres zelosos ha em quantidade, porém, do seu bem-estar, dos seus gozos, de andar bem paramentados para fazer boa impressão ás beatas. Com que satisfação o abbade Dubois deve estar vendo, com os olhos do espirito, o zelo pela santidade por elle tão recommendada!

Diz ainda o abbade Dubois: "um juiz póde ser bom juiz e não dar nunca uma sentença iniqua, apezar que tenha a desgraça de não ser crente". "Mas, tratando-se do padre, o caso é outro. A fé é-lhe absolutamente necessaria, porque, sem ella, não póde desempenhar, *sem culpa*, uma funcção do seu divino sacerdocio, por menos importante que seja. Tudo o que diz, tudo o que faz é de tal modo da attribuição da fé, que não póde falar, nem obrar, no seu ministerio, sem fazer o papel de impostor e de hypocrita, se a fé não é base das suas operações; porque não nos cansaremos de repetir: o padre não é nada senão pela fé."

E Jesus nos disse a respeito desta virtude: "Quem possuisse a fé do tamanho de um grão de mostarda, transportaria montanhas", isto é, obraria verdadeiros milagres, o que não se observa nem no proprio papa e muito menos no clero. Prova que não possuem a fé. Infelizmente!

Mas então se o clero fosse successor de Pedro, não teria o Senhor, que tanto zelo demonstrou pelos apostolos, fazendo baixar sobre elles para os assistir uma grande phalange de espiritos superiores, o *Espirito Santo*, tambem mandando o Espirito Santo ao clero catholico, para que falassem todas as linguas como os apostolos, para que prophetizasse e obrasse prodigios?

Porque não possue a fé? Será por acaso tão difficil adquiril-a? Será uma utopia? Não. Não nos ensinou Jesus "pedi e se vos dará, batei e se vos abrirá"? E' porém preciso saber bater e saber pedir. Saber bater e saber pedir, como? Meus amigos eu já descobri a chave do enygma, que é querer, só querer. O abbade Dubois a este respeito cita que a irmã de S. Thomaz perguntando a este o que é preciso fazer para chegar á perfeição, elle lhe disse: para ser santa basta uma só cousa, *é querer sel-o*.

E' no querer que está a chave da felicidade da creatura. E' preciso querer ser bom, querer despir-se dos vicios que pullulam á superficie da terra, e exercendo esta vontade, appellar para cima, para obter as forças para isso. Se a vontade é sincera, o resultado é espantoso, mas não basta querer para depois deixar esta vontade afrouxar de novo. E' preciso querer sempre e nos momentos de perigo pedir as forças para resistir e a victoria é certa.

Ainda pergunta o abbade Dubois: "E' facil ver padres corrigirem-se dos defeitos, fazerem progressos na perfeição á medida que se afastam do tempo do seminario, e se adeantam na santa carreira que abraçam?"

"Não falamos aqui, entenda-se bem, de alguns padres, cujos *horrorosos escandalos* Deus parece permittir para nos fazer permittir para nos fazer tremer. Não, não é a esses infelizes que aqui falamos. Não, é á classe *intermediaria* que submettemos ás nossas observações; *a essa multidão considerável de padres*, que detestam tudo que tem parecença com um escandalo grave, transigem todavia mui voluntariamente com uma multidão de defeitos secundarios que não tem coragem de combater". Ah! com magua o dizemos, nos padres, de que falamos, *a reforma espiritual*, que commettem sempre para o dia de amanhã é *rara, muito rara*. (O gripho é meu).

Não fico contristado, por mais ainda responde o abbade Dubois. "Mas se o applicar-se á salvação das almas é para elle uma obrigação tão rigorosa, como a desempenhará elle, sem ser um *santo padre*? Qual será o seu zelo para correr atraz da alma dos peccadores, sendo frouxo e tibio para salvar-se a si proprio? Que fogo communicará aos outros, sendo frio para comsigo proprio? A que obstaculo se sujeitará para salvar os seus irmãos, se pelo que a si respeita, recua ante o mais fraco obstaculo? Poderá dar-lhes em não tem virtudes nem faz para adquiril-as?"

Por estas phrases se comprehende porque S. Felippe não arranjou os dez padres zelosos para converter o mundo.

Mas como Jesus disse que só seria julgar ninguem, tambem eu, que não quero julgar ninguem, não julgo o clero. Cada um que se julgue a si mesmo e é quanto bastará para cada um se melhorar.

O Ministerio da Viação determinou á Inspectoria Federal das Estradas que informe qual o tempo de serviço do funccionario Antonio M. Pereira Nunes.

FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ 84

EUGENIO SILVEIRA

IRENE, A CEGA

CONTINUAÇÃO DO CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Segunda parte-REGENERAÇÃO

Mais tarde, á hora conveniente, comprou os bilhetes de passagem e esperou o comboio. Quando este chegou em frente da estação, ergueu-se a ponta da cortina que revestia internamente a vidraça de um dos compartimentos de primeira classe, e um homem que ali se achava espreitou para a *gare*.

Este movimento, embora rapido, não passou despercebido ao Barbaças, que soltou como que um suspiro de satisfação.

—E' elle, pensou.

Cecilia, Raymundo e o velho tomaram logares em uma carruagem de segunda classe, e o comboio poz-se novamente em marcha. A tarde chegaram os tres a Bemfeita. Durante o dia levantara-se um temporal terrivel, que ameaçava prolongar-se.

A chuva caia abundantemente, e o Alva engrossara de tal sorte que se as chuvas continuassem, o rio sairia do seu leito e causaria uma dessas muitas inundações que eram o terror dos lavradores, pelos innumeros desastres que causavam.

Apezar disso, Cecilia sentia-se feliz e venturosa. Alguns minutos mais e estaria nos braços de José Raposo o honrado velho, que, apezar da distancia que o separava da filha, continuava a amal-a e a suspirar por ella, cheio de saudades. Iria tambem de novo sentir os carinhos da pobre mãe, que apenas tinha alma para inteiramente a consagrar ao amor pelo marido e pela filha.

E que surpresa, a sua presença iria causar na herdade, pois não a esperavam alli, assim tanto de improviso.

Por muitas vezes, durante a viagem, perguntou intimamente qual a explicação daquella subita resolução de seu marido, qual o motivo por que elle de novo regressava á Bemfeita, sem lhe dar tempo para prevenir o pae do seu rapido regresso, nem ao menos para mais convenientemente preparar as suas bagagens.

Effectivamente, tudo aquillo era de molde a provocar suspeitas a qualquer pessoa, designadamente a Cecilia, que previa que muitos mysterios existiam na vida do marido.

Mas por fim não insistiu em querer saber a verdade. Seria perder tempo inutilmente. De tudo o que mais a interessava era voltar para junto de seus paes.

O José Raposo andava como de costume passeando pela herdade, quando a carruagem, conduzindo a filha, parou em frente da porta.

De longe, do ponto onde estava, viu que do carro se apeavam dois homens e uma senhora.

O velho, que não estava habituado a ver na herdade gente estranha, afirmou a vista nos recem-chegados, e sentiu como que uma forte pancada no coração.

Depois, julgando ter-se illudido, affirmou-se melhor, e em seguida exclamou:

—Não me engano, não! E' ella! E' a minha Cecilia!...

E correu ao encontro da joven, a quem estreitou com delicia nos braços robustos, cobrindo-a de beijos e notando com profunda dor de alma que lhe tinham embranquecido bastante os cabellos, que o rosto da sua adorada Cecilia estava cavado de rugas, macerado, como se as noites para ella fossem de vigilias e de tormentos.

Então, olhou para Raymundo e por seu turno franziu as sobrancelhas.

Se não conhecia em rigor a vida viciosa que o genro levava por Lisboa, sabia bem que elle compromettera a sua fortuna, e que a herança de Octavio Vivaldo fôra inteiramente consumida.

O velho levava tudo aquillo á conta de castigo que o céu lhe mandava, e no seu espirito pesavam ainda os remorsos mais pungentes pelo que se passava com o Mauricio, que por sua causa fôra perder a vida longe da patria e dos pais a quem aquella grande dôr acabára tambem por lançar na sepultura.

Mas não era aquelle momento o mais azado para o ajuste de contas. A filha voltaria ao seu antigo lar. Portanto, embora a chuva, que apenas a intervallos se interrompia, embora as trevas da noite que começavam circumdando a terra, embora todos os motivos que sentia para não poupar Raymundo, aquella hora, pela qual tanto anciava, era de alegria para a bella herdade, para elle, para sua mulher.

Levou Cecilia quasi ao collo para casa.

—Anda lá, Cecilia, que ainda tens o teu quarto tal qual o deixaste! Todos os dias tua mãe ia tratar delle, com tanto carinho como tu tratavas das tuas flores, que morreram porque lhes faltava aqui a companheira.

Ah! que se José Raposo pudesse, naquelle momento toda a Bemfeita se despovoaria para ir vêr sua filha! Assim como elle se sentia feliz naquelle momento, queria que toda a Bemfeita rejubilasse.

—Hei de mandar rezar um *Te-Deum* pelo teu regresso! dizia-lhe elle apertando-a nos braços.

No entanto, a noite chegou.

Se o dia fôra tempestuoso e violento de aguaceiros, a noite promettia ser peior.

O Alva rugia, quebrando-se impetuoso de encontro aos fragmentos das margens.

Em alguns pontos o nivel da agua tocava já o da estrada. Os arcos das differentes pontes de passagem desappareciam agora sob a agua, que de momento a momento augmentava de volume e de correnteza.

Raymundo, cuja fronte se não desannuviara, foi falar ao pai, que, velho e tropego, mais do que nunca passava os dias e as noites encostado á mesa em frente do cangirão de vinho, que mal elle despejava era novamente cheio.

—Então, por cá meu rapaz?

—Venho de fugida, pae!

—Oh! diabo! Alguma tolice de maior fizeste lá por Lisboa?

—Procurei defender-me, pois me atacavam... Creio que matei uma mulher.

E Raymundo que sabia quanto podia confiar em seu pae, que era tambem seu cumplice, contou-lhe tudo quanto se tinha passado.

—De sorte que vens occultar-te aqui? pretendes escapar-te, caso aqui venham perseguir-te...

O bandido meneiou a cabeça affirmativamente, e o velho poz-se a reflectir, pois o caso afigurava-se-lhe grave em extremo.

Naquella noite, Cecilia ficou em casa dos paes, e Raymundo na herdade de Theodoro Sanches. A pedido da joven o Barbaças ficou tambem em casa do lavrador.

Ali, não tinha ella a receiar nem as perseguições nem as ameaças do marido, mas nem por esse motivo quiz separar-se do leal servidor que tantas provas de affeição lhe tinha dado.

Como se previa, o temporal desencadeou-se durante a noite com violencia inaudita e terrivel.

As casas pareciam estremecer até aos alicerces. As arvores curvavam-se, agitadas pelo incessante embate do vento aspero e rijo. Das nuvens negras que por completo toldavam o céo, despejavam-se sobre a terra verdadeiros oceanos.

E o Alva continuava engrossando pasmosamente, graças á agua que em torrentes se despenhava das serras proximas.

Durante a noite, o José Raposo foi surprehendido por um ruido estranho e singular.

—E' o Alva que sae do leito! exclamou elle. Que horriveis desgraças vão succeder esta noite!...

Pela madrugada, o vento e a chuva abrandaram.

O sol conseguiu deixar-se entrever.

O tempo melhorava.

Mas, conforme o Raposo previra, a tempestade causára enormes damnos. Os campos estavam alagados, o arvoredo despovoado de folhas, as sementeiras perdidas. Dos vastos pomares não havia um unico fructo.

Eram a miseria e a desolação que iriam perseguir toda aquella região de trabalhos pacificos, e laboriosos. Parecia que o sopro da maldição perseguia aquelle pobre povo.

Subitamente, bateram á porta do José Raposo.

—Quem é? perguntou o velho.

—Oh! seu José Raposo! Venha comnosco! Temos novidade!...

O Barbaças, que mal dormira, e que durante o rugido da tempestade tivera, como tantas outras vezes, sinistras visões a perseguil-o, julgou-se transportado á noite fatal em que Domingos Vivaldo fôra assassinado, e que, como aquella, fôra tambem de horrorosa tempestade.

Aberta a porta, appareceram tres ou quatro homens, que se apressaram a dizer ao lavrador:

—Venha com a gente, seu José Raposo. Com os estragos da tempestade abateu o muro da quinta do Theodoro Sanches...

—Que tenho eu com isso, rapazes? Elle que o mande repôr, se quizer!

Mas um dos homens coçou na cabeça e retorquiu:

—Se fosse só isso...

—Então que mais ha?

E' que debaixo do muro desmatelado, appareceu um esqueleto humano, que ao que parece não foi alli enterrado ha muito tempo. (1)

—Um crime?!

—E' verdade...

O Barbaças estremeceu ao ouvir estas palavras.

—Justiça de Deus! murmurou elle empallidecendo.

—E o Theodoro Sanches já sabe disso?

—Nada, não senhor. Nós é que demos com o cadaver. Vai dahi resolvemos logo vir contar-lhes...

—Está bem, está bem. Vamos ver isso.

Cecilia, que estava já erguida, e que tinha ouvido aquella troca de palavras, pediu ao pae para ir com elle, e o velho não teve forças para dizer-lhe que não.

Minutos depois, encaminhavam-se todos para o local que fôra indicado, e onde se via já grande parte dos habitantes da Bemfeita, pois a noticia correra rapidamente por todas as casas, e a curiosidade impellia homens e mulheres a irem vêr o sinistro achado.

O Alva tinha transbordado, saiu do leito e a agua, como já por vezes tinha feito, correu impetuosamente pela estrada. Naquelle ponto, o muro da herdade de Theodoro Sanches formava como que um cotovello, que se oppunha á livre passagem da agua. O temeroso liquido arrojou-se contra elle, minou-o como o fariam pesados alviões demolidores e por fim desmoronou-o numa derrocada temerosa. Foi este ruido que o José Raposo ouviu durante a noite.

Depois a agua continuando a sua acção demolidora, foi arrastando as pedras, lentamente ao principio, fazendo-as rolar depois uma sobre outras.

Pela madrugada, tendo cessado a chuva, o Alva seguia o seu curso ordinario ainda com grande velocidade, e a estrada ficou de novo em secco.

Alguns homens a quem a curiosidade despertára, tinham ido ver os estragos nos campos, quando subitamente se lhes deparou o muro derruido, e, nos caboucos grandes poças de agua. Foi então que elles viram despojos humanos, conservando ainda em bom estado as roupas que os revestiam. Estava tudo preso entre os restos do cabouco da parede.

Passada a primeira impressão do momento, os homens afastaram algumas pedras que occultavam a ossada, e dali a pouco estava ella completamente a descoberto.

Agitaram-lhe as mangas do casaco meio apodrecido pelo tempo, e sentiram dentro delle o ruido secco dos ossos entrechocando-se.

—Quem seria este desgraçado? perguntou uma vóz:

—Vá lá sabel-o!... retorquiu outra.

—E não está aqui ha muito tempo, não. Vocês devem lembrar-se de quando este muro foi feito...

—Haverá quando muito meia duzia de annos...

—Sim, sim... E pelos modos foi nessa occasião que enterraram aqui este desgraçado...

—Que se ha de fazer?

Foi então que alguem aventou que se participasse o caso ao José Raposo, pois era elle a pessoa mais importante da terra e o seu conselho devia ser aproveitado.

—E chamaremos tambem o regedor...

Desta sorte, em pouco tempo era já grande a multidão que cercava o esqueleto.

O José Raposo, acompanhado pelo Barbaças e pela Cecilia, approximara-se do local.

Não tardou que apparecesse o regedor que era o proprio alfaiate da Bemfeita.

Cecilia que se curvára para ver melhor, sentia como que uma angustia lenta que lhe minava o coração.

O alfaiate curvou-se tambem por seu turno sobre o esqueleto, examinou detidamente os restos do fato que se conservavam em relativo bom estado e subitamente soltou um grito.

Todos os olhos se concentraram nelle.

—Estas calças!... Fui eu quem as fiz!... Tirei-as do unico corte que possuia na loja!...

José Raposo olhou-o attentamente, e o Barbaças tornou-se livido.

—Eh! rapazes! continuava o alfaiate, sabem quem é este desgraçado? E' o Mauricio! (1)

Cecilia ergueu-se terrivelmente pallida.

—Mauricio?! exclamou ella. Dizem que é o cadaver de Mauricio?...

—Sem duvida... Reconheço bem estas roupas... São as que eu fiz quando elle se preparava para ir para o Brazil! Tenho em casa ainda um resto da fazenda de que fiz estas calças!...

E o alfaiate, para provar que se não enganava, foi correndo á sua residencia, procurou nas gavetas um retalho de fazenda, e voltou de novo para junto do improvisado coval.

Então, um grito de espanto se escapou dos labios de todos, e Cecilia, com o olhar desvairado, semi-louca, póde ver que o regedor se não enganava. A amostra do panno que elle trazia era perfeitamente egual ás calças do desventurado.

—Mas... balbuciou ella. Elle escreveu-me do Rio de Janeiro... Conservo ainda as cartas que então me dirigiu...

E a desventurada torcia as mãos desesperadamente. De repente, como se uma idéa subita lhe acudisse ao cerebro, exclamou:

—No momento em que se despediu de mim, Mauricio tinha sobre o peito o registro com a imagem da Senhora do Mont'Alto...

E a desventurada, a quem secretos terrores allucinavam curvou-se de novo sobre o esqueleto, resistindo ao pae que, afflicto tambem, procurava desvial-a dali, e abrindo o casaco e o collete, poz a descoberto a ossada enegrecida do peito.

(1) Veridico.

(Continúa)

TERRA & MAR

Brigada Policial

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Souza.
Official de dia á brigada, tenente Santos.
Medico de dia no hospital, tenente dr. Mirabeau e interno de dia, alferes honorario Agenor.
Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Arnaldo.
Musica de promptidão no quartel do corpo, meia banda do 1º regimento de infanteria.
Auxiliares do official de dia, á brigada: sargentos Edgard e Nicoláo.
Ronda ás patrulhas, alferes Duarte e Paiva.
Ronda no 4º districto, Prado.
Ronda os 19º e 20º districtos, alferes Nobrega.
Promptidão no regimento de cavallaria, alferes Meira Lima e no 1º regimento de infanteria, alferes Cyabron.
Guardas: Amortização, alferes Amorim; Conversão, alferes Dias; Thesouro, alferes Sabino e Casa da Moeda, alferes Abreu.
Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Horacio; 2º, capitão Iridro; 3º, tenente Hilario; 4º, capitão Barbosa Lima; na cavallaria, tenente Daniel; no quartel do Meyer, alferes Santos e no quartel da Saude, alferes Soldo.
Uniforme, 4º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:
Estado maior, tenente Santos.
Auxiliar, alferes Carvalho.
Promptidão: 1º soccorro, tenente Bastos e 2º soccorro tenente Teureiro.
Manobras, alferes Affonso.
Ronda, alferes Pinheiro.
Medico de dia, capitão dr. Praça.
Emergencia, major dr. Rocha e alferes Frederico.
Uniforme, 5º.
Guarda, forriel n. 517 e cabo n. 282.
Dia ao corpo, 2º sargento n. 193.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:
Official ás ordens, capitão José da Costa Souza Machado.
Serviço especial de inspecção, capitão Victor Cordeiro.
Dia ao quartel general, tenente Raphael da Costa Faria.
Rondam dois officiaes, sendo um do 3º e outro do 15º batalhões de infanteria.
Ordens no quartel general, um cabo do 12º batalhão de infanteria.
As ordenanças serão dadas pelos 3º e 15º batalhões de infanteria.
Uniforme, 8º.

Por portaria de 28 do corrente, do ministro da Viação, foram concedidos ao 4º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Bernardo de Mello Castello Branco, 90 dias de licença, com 1/2 do ordenado, para tratamento de saude;

de 60 dias em prorogação, com 1/2 da diaria, ao escrevente de segunda classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antenor José Machado, para tratamento de saude;

de 90 dias, em prorogação, com 1/2 da diaria, ao official operario de 1ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Ignacio Machado, para tratamento de saude;

de 90 dias, com ordenado, ao engenheiro fiscal de 2ª classe, da Inspectoria Federal das Estradas, Plinio Alves Dias Gomes, para tratamento de saude.

A industria pecuaria

A commissão que o ministro da Agricultura resolveu mandar a Matto Grosso estudar as condições do meio no tocante á industria pecuaria está constituida: do engenheiro agronomo, Charles Vincent, director do Posto Zootechnico de Lages, como zootechnista; do dr. Caramurú Paes Leme, auxiliar da Estação de Chimica Agricola, como auxiliar chimico, e do dr. Alberto Loefgren, chefe de secção do Jardim Botanico, encarregado do estudo da flora.

Já publicamos o resumo das instrucções expedidas para os trabalhos dessa commissão, porém os commentarios feitos á "chimica summaria" ali estabelecida, ao exiguo prazo marcado para o desempenho dos deveres commettidos á allindida commissão e á época em que vão ser iniciadas as suas multiplas investigações, faz-nos duvidar do seu exito.

Não nos move outro sentimento que não seja o de ver o nosso paiz prosperar que outro motivo não dá logar ao registro destes commentarios em torno da excepcional medida do ministro da Agricultura.

Esperemos, agora os resultados...

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Adolpho Mattos, pedindo reintegração no cargo de agente postal de São Paulo de Muriahé — Indeferido á vista da informação e parecer;

engenheiro Alvaro Alencar da Costa, inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, reclamando contra a promoção do inspector Hildebrando Junqueira, de Araujo. Tratando-se de reclamação sobre acto de promoção completa e acabada pela expedição do titulo, posse exercicio do funccionario ao poder executivo fallece competencia para annullal-o, devendo o requerente, se ha lesões de direitos, recorrer, querendo, ao poder judiciario, de accordo com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal.

A POEIRA NA RUA DO HOSPICIO

UMA DEMOLIÇÃO FEITA SEM AS REGRAS DA HYGIENE

Ha abusos nesta capital que não conseguem nunca o correctivo que merecem. Encontram-se, neste caso, os que se verificam com demolições de predios no centro da cidade. Os encarregados desse serviço, certos da cegueira das autoridades competentes, agem no trabalho com o maior desprezo pelos miseros mortaes que passam na occasião, ou, peor, com os moradores vizinhos ao predio a demolir.

Ainda hontem recebemos nesse sentido a justa reclamação de varias pessoas residentes á rua do Hospicio, contra o modo pelo qual está sendo posta abaixo a casa n. 40 da referida rua. Densas e asphyxiantes nuvens de pó elevam-se a todo o momento, tornando impossivel a permanencia nas proximidades do mesmo predio. E ninguem ainda se dispoz a pôr termo ao abuso, o que não seria muito difficil obrigando o encarregado das obras a mandar lançar um pouco de agua nos escombros.

Pedimos, para o caso, as vistas da Prefeitura.

Adquiriram immoveis:

Silvino Ferreira Montão, predio, á rua Thereza Cavalcanti n. 17, por 4:000$000;
Domingos Pereira Villaça, predio, á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.197, por [illegible];
Augusto de Souza Valle, terreno, á rua Dr. Luiz Silva, por 250$000;
Frederico Wahmann, terreno, á rua Marechal Niemeyer, por 14:000$000;
Lafayette de Figueiredo Faria, predio, á rua S. Leopoldo n. 248, por 6:000$000;
Arthur Martins F. de Mattos, bemfeitorias e terreno, á rua Edlina ns. 79 e 81, por 3:000$000;
Antonio Pinto de Almeida, predio, á rua Costa Barros n. 32, por 7:000$000;
Henriqueta Rosa Valnano, terreno, á rua Lopes, por 1:800$000;
Santa S. Guimarães, predios, á rua Moreira ns. 24 e 26, por 12:000$000;
David Nunes de Carvalho, terreno, na estação de Campo Grande, por 300$000;
João Joaquim do Valle, terreno, onde existiu o predio n. 67 A da rua Cunha Barbosa, por 1:000$000;
Maria de F. dos Santos, predio, á rua Noemia Corrêa n. 15, por 4:000$000;
Generoso F. Alonso, predio, á rua Conde de Bomfim n. 683, por 51:750$000;
Samuel da Silva Caldas, predios, á travessa do Pescador (Paquetá) ns. 19 e 21, por 31:000$000;
Guilherme José Vicente, predio, á rua D. Alice n. 97, por 7:500$000;
Cesario Coelho Duarte, predios, á rua Maria José ns. 128 e 130, por [illegible];
Capitão Manoel Frazão Corrêa, terreno, á rua Joaquim Meyer, por 2:200$000;
Dr. Mario Tobias F. de Mello, terreno, á Avenida Atlantica, por 16:000$000;
Francisco Cesar Julio de Barros, predio á Praia de Botafogo n. 151, por [illegible];
Antonio M. de Vasconcellos, terreno, á rua Moreira de Vasconcellos, por 400$000;
Jorge A. Eduardo Henkner, predio, á rua Vital n. 70, por 14:500$000;
Antonio Rodrigues de Souza, predio, á travessa João Affonso n. 87, por 6:500$000;
Antonio José Baptista, terreno, á rua Visconde de Santa Isabel, por 3:500$000;
Paulo Willerding, terreno, á rua Assis Carneiro, por 600$000;
Dr. José Caetano Rodrigues Horta, predio, á rua Barata Ribeiro 303, por 30:000$000;
Carolina Pereira, predio e terreno, á rua Miguel Angelo 545, e um terreno á rua Felicio, por 8:500$000;
João Pires de Moraes, predio, á rua Angelica Motta s/n., por 4:000$000;
Dr. Salustino dos Santos Guerra, predio á rua Avila n. 148, por 1:000$000.

NA ALFANDEGA

MAIS UMA DA "TRIPLICE ENTENTE"

O que são essas firmas da nossa praça "Gonçalves & Companhias", que formam a "entente" que constitue o sub-titulo acima, seria maçante repisar agora.

O memoravel contrabando de kerosene e gazolina que encheu de uns bons cobres mal ganhos tantos Gonçalves, poderia dar a entender até que qualquer coisa que se dissesse mais contra elles era obra de despeito.

Limitar-nos-emos, por isso, a citar apenas mais esta trapassa dos Gonçalves, na Alfandega.

Eil-a:

Um dos Gonçalves, o dr. Amarante & C., importou, aqui ha tempos, 200 caixas de vinho.

Descarregadas no armazem externo n. 3 do Cáes do Porto, taes caixas foram logo procuradas pelo despachante da "triplice", José Coelho Ferreira de Moraes, que formulou duas notas para despachal-as — cada uma de cem caixas — declarando que o vinho era "não especificado até 14 gráos"...

Como a casa precisasse apenas de cem caixas, na occasião, o despachante Coelho, depois de pedir uma analyse para toda a partida, entrou com um dos despachos de 100 caixas, *deixando o outro para depois.*

O conferente Costa Junior, porém, designado para dar saida ao vinho, verificou que 25 das 100 caixas eram de *champagne* Assis Brasil, e como esse vinho é de taxa muito superior á do outro, apprehendeu as caixas e levou o caso ao conhecimento da Inspectoria.

Instaurou-se o processo e, apurada a falsidade de Gonçalves Amarante & C., o inspector condemnou-a a pagar os direitos do *champagne* em dobro.

Não desanimaram.

A principio os da Amarante & C. entraram com um requerimento, pedindo ao inspector reconsideração do seu despacho; mas como s. s. não cedesse, o despachante Moraes formulou um despacho das 25 caixas de *champagne* que conseguira, illudindo o fiel do armazem e todo o pessoal, chegassem á porta para terem saida, como se não fossem aquellas condemnadas!

Felizmente, achava-se ali o conferente Mesquita, que, conhecedor de toda a marosca, não lhes deu saida.

E a nova investida dos Gonçalves contra o fisco foi levada ao conhecimento do inspector da Alfandega.

Já ahi o despacho era assignado por Gonçalves Almeida & C., em virtude de um traspasse firmado por Amarante & C., com o que, até o ajudante do inspector havia sido illudido tambem!

Hontem, o inspector liquidou esse caso.

Tendo concluido pelo processo que a tratantada fôra forjada pelo caixeiro despachante Moraes, s. s. suspendeu-o por tres mezes.

O sr. Paula e Silva foi, porém, benevolente. Contra os Gonçalves s. s. não podia fazer mais do que fez. Manter a multa dos direitos do *champagne*, em dobro. Contra o despachante, entretanto, podia.

Por muito menos, outros têm sido demittidos.

A "Compagnie du Port de Rio de Janeiro" e os seus empregados diaristas

Desde que surgiu a temerosa crise que nos assoberba, deu-se um phenomeno singular: á medida que encareciam todos os generos de primeira necessidade, tornando a vida cada vez mais difficultosa, diminuiam no mesmo tempo os salarios, ordenados, vencimentos, diarias, etc., resultando desse desequilibrio o apparecimento da miseria em muitos lares. E' o que succede com os pequeninos — e, para citar a causa que motiva estas linhas, com os diaristas da "Compagnie du Port de Rio de Janeiro".

Esses infelizes ganhavam até ao mez de maio de 1914 a diaria de 5$000; ao estalar a guerra européa foram elles diminuidos para 4$000... com promessas de serem depois augmentados! Os motoristas dos guindastes ganhavam 150$000 mensaes, e tambem foram rebaixados para 4$000 diarios, nos dias em que ha serviço, isto é, 15 a 18 dias por mez.

Ora, esses empregados são, na sua maioria, chefes de numerosa familia, e vêem-se assim sacrificados, tendo de lutar com uma serie infinda de difficuldades.

A companhia augmentou os ordenados dos chefes de serviço, dos fieis de armazem, dos conferentes, etc., era justo, pois, que tomasse em consideração a sorte desses infelizes, contribuindo um pouco para mitigar a situação dolorosa em que se acham esses seus auxiliares.

Ainda o caso do Engenho Velho

D. Maria L. de Barros Vasconcellos enviou hontem ao conego Antonio Pinto a seguinte carta:

"Revmo. sr. conego Pinto.

Li hoje com surpresa um artigo assignado com meu nome, mas não escripto nem mandado escrever por mim, com referencia á sua pessoa e á sua exma. mãe.

Tenho a dizer que tudo quanto nessa carta apocrypha se affirma é absolutamente falso. Não possuo documento algum que o comprometta e nada tenho a dizer que desabone a sua conducta.

E, para que o miseravel falsificador de minha firma receba o merecido castigo, autorizo-o a fazer o uso que mais conveniente julgar desta minha carta. — *Maria L. de Barros Vasconcellos,* Rua S. Francisco Xavier n. 98."

Marcello Gama

A commissão angariadora de donativos para a familia do mallogrado poeta Marcello Gama recebeu, além da quantia já publicada de 2:170$000, mais as seguintes:

Lista n. 398, um anonymo, 10$; lista n. 140, general Silva Braga, 10$; lista n. 309, Empreza Fluminense, 10$; A. C. de Oliveira Roxo, 10$; lista n. 62, coronel João Pedro Caminha, 20$; lista n. 85, dr. Carlos Seidl, 10$; lista n. 89, Academia Mineira de Letras: Alvaro da Silveira, 10$; Carlos Góes, 10$; Mendes de Oliveira, 10$; Avelino Foscolo, 10$; Nelson de Souza, 10$; José Eduardo da Fonseca, 10$000.

Escrevem-nos a mesma commissão pedindo ás pessoas que receberam listas o favor de devolvel-as com urgencia á rua Riachuelo 430, com o producto das subscripções; e áquellas que não puderem occupar-se da tarefa de angariar subscriptores devolverem-n'as embora contenham apenas a sua contribuição pessoal.

Os moradores da rua Anna Telles reclamam

COM A INSPECTORIA DE AGUAS

Pedem-nos os moradores da rua Anna Telles, no Marangá, Jacarepaguá chamemos a attenção da Directoria de Obras Publicas afim de que seja encanada agua para a referida rua, pois que lutam com muita difficuldade para prover-se do precioso liquido, vendo-se na necessidade de carregal-o em latas e barris, e isto de logares muito distantes.

Queixam-se elles de que sem agua não pode haver hygiene — e tem carradas de razão.

Aqui fica, pois, o pedido que é muito justo e merece ser attendido por quem de direito.

CAIU DESASTRADAMENTE

Distrahido, ao entrar em sua casa, á rua Senhor dos Passos n. 15, José de Campos, de nacionalidade portugueza, escorregou, e caiu com tanto infortunio que deslocou o braço esquerdo.

No Posto Central de Assistencia, recebeu os curativos de que necessitava.

Regulamentação do trabalho

A QUESTÃO DAS 12 HORAS DE TRABALHO E O DESCANÇO SEMANAL DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTS, CAFÉS, BARS, ETC.

Conforme fôra annunciado, realizou-se quarta-feira ultima, na séde do Centro Cosmopolita, a terceira das reuniões geraes da classe dos empregados em hoteis, restaurantes, cafés, bars, etc., e promovida pela commissão de agitação para o estabelecimento das 12 horas de trabalho e o descanso semanal.

A's 9 1/2 da noite já era enorme a affluencia de membros da classe, que aos poucos foi augmentando, espalhando-se em varios grupos pelo vasto e elegante salão e demais dependencias, travando palestras, notando-se um grande enthusiasmo pela causa que os agita neste momento.

Eram 10 horas da noite, quando um dos membros da commissão de agitação deu inicio aos trabalhos, pedindo á numerosa assembléa que escolhesse dentre si um companheiro para presidir aos trabalhos, assumindo, então, a presidencia, por acclamação, o sr. José Ferreira Morgado, que, depois de breves considerações, concedeu a palavra ao sr. Francisco Villar, da commissão de agitação, para que relatasse o resultado da representação ao prefeito.

Começa então o sr. Villar a explicar á assembléa a fórma como, pela segunda vez, foi recebida a commissão pelo secretario do prefeito, causando geral hilaridade entre os presentes, quando disse que o mesmo senhor, depois de os receber, embora muito amavelmente, lhes declarou que o que os empregados em hoteis, restaurantes, botequins, etc., queriam dependia de muito estudo pois isto causava uma grande confusão!... E' uma confusão o que nós queremos, exclama o orador, e, no emtanto, a Prefeitura fez os seus orçamentos nessa mesma confusão! Afinal, o secretario do sr. prefeito, como a commissão lhe fizesse sentir essa contradicção, lançou mão de uma evasiva, dizendo que, se a lei estava de pé, porque continuavam trabalhando mais do que o limite de 12 horas?!

Estende-se ainda em considerações sobre o assumpto, e termina fazendo notar aos seus companheiros que a unica lei que assistia á classe era a da acção directa; isto é, lutar sem treguas até obter aquillo a que incontestavelmente tem direito.

Em seguida é dada a palavra ao sr. Pedro Matera, director do periodico *O Clarim,* que inicia a sua oração fazendo um suggestivo confronto entre os escravos de outros tempos e os modernos operarios, dizendo que a situação destes ultimos nada ficava a dever aos antigos escravos, terminando por dizer *que a vida da burguezia estava na mão dos empregados em hoteis, que, em ultimo recurso, podiam fazel-a passar um máo quarto de hora... quando lhes servissem os manjares.*

Fala depois o sr. Bento Alonso, que começa por historiar a vida opprimida dos empregados na cozinha e demais dependencias dos hoteis e restaurantes. Termina fazendo um appello para que os seus collegas ponham em execução nas casas dos patrões tudo quanto resolverem no Centro.

Fala o operario Leal Junior, da União dos Alfaiates, que principia dizendo que, não pertencendo á classe e desconhecendo a sua nomenclatura, nada poderia dizer sobre a mesma, mas não ha uma classe, ha classes soffredoras, e elle tambem faz parte de uma que soffre nesta sociedade. A classe menos independente, mais humilhada e espesinhada é, segundo tem observado, a dos empregados em hoteis e casa congeneres, porque esses trabalhadores desconhecem quem são os seus verdadeiros patrões! São seus patrões todas as classes burguezas e os seus proprios camaradas, porque a todos têm de servir humildemente!

Em seguida é dada a palavra ao operario Joaquim Valentim de Brito, representante da Liga dos Empregados em Padarias, que offerece todo o apoio da sua collectividade, porque os seus soffrimentos são os mesmos.

Segue-se-lhe o sr. Candido Costa, do Syndicato de Officios Varios, que faz a apologia da acção directa e um pequeno historico do movimento operario internacional. Falam ainda alguns senhores, sobre o mesmo assumpto, sendo apresentada uma proposta para a nomeação de commissões de inquerito por toda a zona urbana do Districto Federal, afim de colher os dados necessarios acerca de salarios e horas de trabalho em todos os estabelecimentos, afim de que se possa iniciar com segurança e perfeito conhecimento uma acção directa e decisiva, sendo approvada por unanimidade e sendo depois encerrada a sessão, no meio do maior enthusiasmo.

OS LEILÕES NA ALFANDEGA

Como o celebre syndicato turco Simão, Prata, Paim & C., arranja a vida

E' incontestavel que as medidas tomadas pelo actual inspector da Alfandega, com relação aos leilões de mercadorias abandonadas áquella repartição, têm sido de uma grande efficacia contra o celebre "trust" formado pelos turcos Simão e Prata, para cuja directoria entrou, ultimamente, o não menos celebre ex-leiloeiro Paim.

A esses espertalhões, porém, nunca faltam meios de burlar os que os fiscalizam.

Quando a energica e acertada acção de alguns dos funccionarios da Alfandega incumbidos de lhes difficultar os meios de lezar o fisco lhes põe péas, os descuidos de outros lhes dão margem de continuar a servir-se de quem lhes queira desmanchar o "complot".

O facto seguinte, que com alguma difficuldade desvendámos, é uma prova disso.

No leilão de ante-hontem, o turco Simão arrematou, por 2:000$000, 15 caixas, pesando 2.505 kilos, que no edital, publicado no "Diario Official", constava do lote n. 27, como contendo "estampas".

Pelo que apurámos, entretanto, essas caixas contêm bellas folhinhas, com letreiros da companhia de seguros Sul America, cujos direitos andam em 17 contos e tanto!

Pela Consolidação das Leis das Alfandegas, essas folhinhas, por terem esse letreiro, só podiam ser vendidas por preço superior aos direitos a que estão sujeitas, sendo, caso não attingissem a offerta a esses direitos, inutilizadas.

O descaso, porém, dos escripturarios encarregados das classificações das mercadorias caidas em commisso, pelo que a lei determina, é, como se vê, flagrante, e não fosse o cuidado de passar estampas á repartição, como se diz agora, porque nós chegámos a tempo mais uma vez, o celebre syndicato estaria a rir-se das medidas do inspector.

Na porta do armazem onde foram recolhidas essas caixas estão dois conferentes sérios e competentes que, estamos certos, mesmo que daqui não lhes apontassemos essa irregularidade, não deixariam passar o camarão pela malha.

Nem sempre, porém, se pode contar com isso e é indubitavel, pelo que apurámos mais, que esse é um dos casos em que o celebre syndicato se enche de dinheiro.

Não só a Sul America importa folhinhas. Muitas outras companhias emprezas e firmas commerciaes as importam.

Caidas em commisso as caixas, o syndicato as compra, sempre por uma "tuta e meia" e as offerece a quem as importou, que sempre lhe dão bom lucro, lucrando grandemente tambem para que lhes basta substituir os blocos para ficarem dispendendo cinco ou seis contos com folhinhas que se fossem despachadas, regularmente, pagariam de direitos o dobro, ou mais, como estas da Sul America.

Cremos, pois, que o inspector da Alfandega não se avise os funccionarios encarregados dos leilões. Umas "frizaldas" nos incumbidos da classificação das mercadorias não seria nada mão, e talvez assim, s. s. completasse a sua obra.

O REPRESENTANTE DO URUGUAY NA ABERTURA DO CANAL DE PANAMÁ

O ministro sr. Juan Carlos Blanco, que foi nomeado para, em missão especial, representar o governo do Uruguay junto ao governo dos Estados Unidos, por motivo da abertura do Canal de Panamá, passará pelo porto desta capital, no dia 2 de junho, a bordo do paquete *Hollandia.*

OS ESPERTALHÕES

Mais um que foi apanhado na rêde do celebre conto

Flanava pela rua da Conceição o Eduardo Rocha, quando a elle se dirigiram dois individuos, entabolando a mais agradavel das conversas.

A's folhas tantas, ambos lembraram ao Rocha que bem podia fazer um alto negocio, em que havia de sair cheio de dinheiro.

O homem, espantado, arregalou os olhos, com a lingua deu um estalido no céo da boca, e, de braços abertos, acceitou a idéa, a genial idéa!...

E... foi entregando dinheiro, relogio de ouro, papeis de importancia.

Não estava, no entanto, de completo azar, porque a policia do 3º districto prendeu Alberto Rodrigues e Antonio Theodoro da Silva, refinadissimos patifes, conhecidos gatunos do celebre "conto do vigario", mettendo-os no xadrez.

MOVIMENTO OPERARIO

Sociedade União dos Foguistas

São convidados todos os socios a comparecer hoje, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua do Hospicio n. 159, para assistirem á assembléa geral, para se tratar sobre o capital da sociedade.

Sendo o assumpto a tratar de grande importancia social, pede-se a presença de todos.

OS GATUNOS

Ficou sem roupas e sem dinheiro

Morador á rua Mattos Rodrigues n. 10, o sr. José Grange, negociante ambulante, teve a casa assaltada hontem, pela madrugada.

Além de roupas, os ladrões ainda levaram dinheiro, na importancia de 55$000.

O facto foi levado ao conhecimento do delegado do 9º districto policial.

UMA EXCELLENTE COLHEITA CONSEGUIU A POLICIA DO 6º DISTRICTO

Durante a madrugada de hontem, a policia do 6º districto, percorrendo a zona de sua jurisdicção, conseguiu apanhar os seguintes vagabundos, desordeiros e gatunos: Oscar de Souza, Albino dos Santos, Amadeu Sebastião de Souza, Osmar Marçal de Oliveira, Arthur dos Santos, Malaquias Jesuino do Nascimento, José Lopes, Demetrio Rocambole, Aarão da Cunha, Adelino da Cunha, Pedro Vasques, Arlindo José dos Santos, Manoel da Silva e Olivares Ricover.

Foram todos recolhidos ao xadrez e vão ser devidamente processados.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Desna, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Mexico, para Dakar, e Bordeaux, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Cometa, para Natal, Maceió e Mossoró, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Oscar II, para Tenerife, Christiania Malmo e Stockholm, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Rio Pardo, para Cabo Frio, Victoria Caravellas, Bahia, Penedo, e Aracajú recebendo impressos até ás 13 horas, cartas para o interior até ás 13 1/2, idem com porte duplo até ás 14 e objectos para registrar até ás 12.

Amanhã:

Principessa Mafalda, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

S. Paulo, para Bahia, Recife, Pará, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 13 horas, cartas para o interior até ás 13 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 1/2 e objectos para registrar até ás 12.

Itapacy, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1/2 idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itassucê, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 18 horas.

COMMERCIO

Rio, 31 de maio de 1915.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

500 rezes, 26 vitellas, 40 carneiros e 47 porcos.

Foram rejeitados:

12 1/4 rezes, 3 carneiros e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Candido E. de Mello, 30 rezes e 4 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 6 rezes e 8 porcos; A. Mendes & C., 57 rezes; Lima Tavares & C., 58 rezes, 4 vitellas e 6 porcos; Francisco V. Goulart, 36 rezes, 5 vitellas e 11 porcos; Coop. Past. Sul Mineira, 31 rezes; Coop. Oeste de Minas, 21 rezes; Pimenta & Villela, 23 rezes; Oliveira Irmãos & C., 99 rezes, 10 vitellas, 4 carneiros e 14 porcos; João Rocha & C., 9 rezes e 5 vitellas; A. Lopes & C., 6 rezes; Peixoto & Castro, 38 rezes; Coop. Retalhistas de C. Verdes, 29 rezes; Silveira & Sabreira, 7 rezes e 2 vitellas; A. Motta, 21 carneiros; Santos Fontes, 4 porcos; Luz Camuyrano, 15 carneiros e Porlinho, 21 rezes.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $410 a $500.
Carneiro, 1$500 e 1$700.
Porco, $900 a 1$000.
Vitella, $600 a 1$000.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

		100 kilos	
Arroz nac. esp.	. .	46$700	55$300
Dito idem, sup.	. .	43$300	45$000
Dito idem, bom.	. .	40$000	41$700
Dito idem, reg.	. .	36$700	38$300
Dito idem do Norte branco		—	—
Dito idem do Norte rajado		—	—
Dito agulha, estr. de 1ª		—	—
Dito agulha, estr. de 2ª		66$700	70$000
Dito inglez		45$000	46$700
Farinha de mandioca de Porto Alegre:			
Especial		17$800	18$900
Fina		16$900	17$300
Peneirada		15$600	16$000
Grossa		15$100	15$600
Dita de Laguna, grossa		15$100	15$600
Feijão preto Porto Alegre		38$300	40$000
Dito idem da terra		33$300	35$000
Dito idem de Sta. Catharina		35$000	36$700
Dito mant. nac.		53$300	53$300
Dito côres diversas idem		33$300	45$000
Dito mulat. idem		26$700	28$300
Dito amend. idem		—	—
Dito branco idem		58$300	70$000
Dito verm. idem		43$300	46$700
Dito enxofre, idem		45$000	47$000
Dito branco, idem.		100$000	100$000
Dito amend. idem		—	—
Dito fradinho idem		54$800	54$800
Milho amarello da terra		11$300	11$900
Dito branco, idem		11$800	12$100
Dito mixto, idem		10$500	11$000
Dito amarello, do Norte		—	—
Canjica		26$700	30$000
Alpista nac.		56$000	58$000
Dita estr.		60$000	62$000
Farelo de trigo		6$800	7$100
Amendoim em cc.		28$000	30$000
Tremoços		12$500	13$300
Ervilhas estr.		—	—
Fubá de milho		10$400	15$600
Tapioca nac.		36$000	46$000
Polvilho idem		40$000	42$000
			Kilo
Alfafa, idem		$220	$230
Dita estr.		$230	$240
Matte em folha.		$500	$600
Batatas nac.		$280	$340
Manteiga de Minas		1$600	2$400
Carne de porco do Rio Grande		$780	$800
Dita do Paraná e Sta. Catharina		$900	1$100
Toucinho		$940	1$040
			60 kilos
Banha de P. Alegre, lata de 2 k.		67$200	69$600
Dita idem, lata de 20 k.		68$400	69$600
Dita de Laguna, lata grande		64$800	66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 k.		68$400	69$000
Dita idem, lata de 20 k.		67$800	68$400
Dita de Minas, de 2 k.		—	—
Dita idem, lata grande		51$000	54$000
			Uma
Linguas R. Grande		1$200	1$400
			Cento
Cebolas R. Grande		4$400	5$500
			Pipa
Vinho Rio Grande.		130$000	140$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Desna" . . . 31
Portos do norte, "Murtinho" . . . 31
Junho:
Rio da Prata, "P. Mafalda" . . . 1
Amsterdam e escs., "Hollandia" . . . 2
Rio da Prata, "Gelria" . . . 2
Portos do norte, "Acre" . . . 2
Nova York e escs., "Merity" . . . 3
Genova e escs., "Regina Elena" . . . 3
Inglaterra e escs., "Oriana" . . . 3
Liverpool e escs., "Herschel" . . . 4
Portos do sul, "Sirio" . . . 4
Portos do norte, "Olinda" . . . 5
Portos do sul, "Jacuhy" . . . 5
Portos do norte, "Tupy" . . . 5
Bilbáo e escs., "Leon XIII" . . . 5
Genova e escs., "Cordova" . . . 7
Portos do sul, "Assú" . . . 7
Gothemburgo e escs. "R. Victoria" . . . 7
Portos do norte, "Piauhy" . . . 8
Inglaterra e escs., "Araguaya" . . . 8
Rio da Prata, "Verdi" . . . 8
Rio da Prata, "Essequibo" . . . 9

VAPORES A SAIR

Nova York e escs., "S. Paulo" . . . 31
Inglaterra e escs., "Desna" . . . 31
Stockolmo e escs., "Oscar II" . . . 31
Junho:
Villa Nova e escs., "Rio Pardo" . . . 1
Portos do sul, "Mantiqueira" . . . 1
Cabedello e escs., "Itassucê" . . . 1
Santos, "Guahyba" . . . 1
Aracajú e escs., "Itapacy" . . . 1
S. Fidelis e escs., "Teixeirinha" . . . 1
Laguna e escs., "Mayrink" . . . 1
Rio da Prata, "Hollandia" . . . 2
Portos do sul, "Itapura" . . . 2
Montevidéo e escs., "Gelria" . . . 2
Callão e escs., "Orianna" . . . 3
Genova e escs., "Regina Elena" . . . 3
S. Francisco "Petrel" . . . 4
Pará e escs., "Tupy" . . . 5
Portos do sul, "Itaituba" . . . 5
Rio da Prata, "Leon XIII" . . . 5
Portos do sul, "Itapuca" . . . 5
Pará e escs., "Guahyba" . . . 5
Rio da Prata, "Cordoba" . . . 7
Nova York e escs., "Verdi" . . . 8
Rio da Prata, "Araguaya" . . . 8
Inglaterra e escs., "Essequibo" . . . 9
Portos do norte, "Maranhão" . . . 10
Amarração e escs., "Piauhy" . . . 10
Penedo e escs., "Venus" . . . 11

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÕES

GARANTIA DOTAL
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
Primeira convocação

Convido os srs. associados a se reunirem no dia 1 de junho proximo, ás 14 horas, na séde social, á rua da Carioca n. 16, em assembléa geral extraordinaria, para deliberarem sobre o pedido de renuncia de directores e outros assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1915. — *Antonio da Silva Corrêa,* presidente. 7276

ASSOCIAÇÃO CRUZ BRANCA DE ANTONIO DE PADUA

De ordem da exma. sra. presidente, convido a todas as exmas. sras. socias, para a assembléa geral ordinaria a realizar-se em 1º de junho vindouro, ás 14 horas, na séde social.

Rio, 30 de maio de 1915. — A secretaria, *Maria Eugenia de Lima.* 8912

"A PROVIDENCIA"
SOCIEDADE DE PECULIOS
SÉDE: RUA DO HOSPICIO N. 91
Sobrado — RIO DE JANEIRO
4ª série
10ª *chamada de 1915 — 61º fallecimento desta série*

Tendo fallecido no dia 22 de junho de 1914, em Casa Branca, Estado de São Paulo, a exma. sra. d. Augusta de Paula Ramos Gomes, associada inscripta na 4ª série (peculio de...... 30:000$000), apolice n. 1.626, convidamos os srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a respectiva quota de 15$000 (quinze mil réis), para a formação do competente peculio, até o dia 19 de junho proximo futuro, de accordo com o que dispõem as letras b e c do art. 22, dos estatutos em vigor.

Série Especial
9ª *chamada de 1915 — 30º fallecimento desta série*

Tendo fallecido no dia 6 de dezembro de 1914, em Bicas, Estado de Minas, a exma. sra. dr. Christina Juliana Butters, associada inscripta na série Especial (peculio de 15:000$000), apolice n. 277, convidamos aos srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a respectiva quota de 20$000 (vinte mil réis), para a formação do competente peculio, até o dia 19 de junho proximo futuro, de accordo com o que dispõem as letras b e c do artigo 22 dos estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1915. — *A Directoria.*

CAIXA GERAL DO PESSOAL JORNALEIRO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Séde social — Edificio proprio
RUA SENADOR POMPEU, 117
2ª *convocação*
Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 1 de junho, ás 18 horas e meia, para, de accordo com o proposto na 2ª conclusão do parecer da commissão de contas do biennio de 1913-1914, e approvado na assembléa geral ordinaria de 30 de janeiro do anno findo, discutirem e approvarem as modificações que, de accordo com a letra A da mesma conclusão, offerece á commissão revisora, e que formará a seguinte

ORDEM DO DIA:

1º — Colligenda do capitulo I, do titulo I.

2º — Emenda á letra A e colligenda dos demais do capitulo II, do mesmo titulo.

3º — Emenda, ampliação e colligenda dos capitulos componentes dos titulos II a VI, tudo na fórma do projecto organizado pela citada commissão e publicado no nosso orgão official, a *Concordia Proletaria.*

Fica expressamente declarado que, na assembléa que ora se convoca, só serão acceitas e discutidas, na fórma do paragrapho 1º, do artigo 57, dos estatutos, emendas ou proposições nos termos do projecto acima referido e que constitue o assumpto dos titulos já mencionados dos actuaes estatutos.

30 de maio de 1915. — *Arthur de Lima,* 1º secretario. 9.104.

CENTRO MARITIMO DOS EMPREGADOS DE CAMARA
3ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido todos os companheiros a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realizar-se hoje, ás 10 horas.

Ordem do dia: — Interesses da classe.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1915. — O 1º secretario, *Manoel Gomes de Oliveira.* 9.270

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

São convidados a comparecer nesta Secretaria, no dia 31 do corrente, do meio dia em deante, os srs. associados portadores das inscripções de numeros 10.001 a 10.050.

Secretaria da Associação, 29 de maio de 1915. — *Carlos Frederico de Oliveira,* 1º secretario. 6.074

BEN.: LOJ.: CAP.: LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess. Magna de Inic. á hora habitual. — O [illegible] *José Bomfacio.* 9.331

"A BARBACENENSE"

36º *peculio pago na Série A, 33º na Série B e 27º na Série C*

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes das Séries de 10:000$000 e 20:000$000, inscriptos até o dia 10 de setembro do anno passado, e da Série de 50:000$000, inscriptos até o dia 3 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs. d. Maria Joanna de Jesus (Série A e B), occorrido em Espirito Santo da Forquilha (sul de Minas), e Antonio Corrêa de Frias (Série C), occorrido em Campinas (Estado de S. Paulo).

Barbacena, 15 de maio de 1915. — *A directoria.*

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages
ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1901

Leilões a se effectuar na semana de 31 a 5 de junho de 1915.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 31, á 1 hora:
Leilão de duas fazendas, denominadas Porto da Rosa e Porto da Bandeira, em S. Gonçalo, Estado do Rio, massa fallida de Lussac & C., e serão vendidas no armazem, á rua do Hospicio n. 85.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 31, á 1 hora:
Leilão de transferencia do contrato de arrendamento do predio á rua Visconde de Itauna 68, massa fallida de João Ribeiro Gonçalves, será vendido no armazem á rua do Hospicio 85.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 31, ás 5 horas:
Leilão de superiores moveis á travessa Santa Christina 18, Cattete.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 1 de junho, á 1 hora:
Leilão de ferragens, seccos e molhados, massa fallida de Viuva Moura & C., á Estrada Real de Santa Cruz n. 300.

QUARTA-FEIRA, 2, á 1 hora.
Leilão do predio terreo, á rua Marechal Floriano n. 77, esquina da rua da Conceição, espolio da finada d. Leonor de Almeida Possinhas.

QUARTA-FEIRA, 2, á 1 1/2 hora.
Leilão do solido predio, construcção moderna, á rua José Mauricio 14, espolio da finada d. Leonor de Almeida Possinhas.

QUARTA, 2, ás 4 horas.
Leilão do predio assobradado, á rua Conselheiro Sampaio Vianna 53, espolio da finada d. Leonor de Almeida Possinhas.

QUARTA-FEIRA, 2, ás 4 1/2 horas.
Leilão de dois elegantes predios assobradados e de construcção moderna, á rua Barão de Sertorio ns. 70 e 81, espolio da finada d. Leonor de Almeida Possinhas.

QUARTA-FEIRA, 2, ás 5 horas.
Leilão de piano Pleyel, elegantes moveis, crystaes e metaes, á rua Paysandú n. 196.

QUINTA-FEIRA, 3, á 1 hora.
Leilão de machinas, madeiras e mais utensilios pertencentes á Companhia Mecanica e Constructora, á rua Santo Christo dos Milagres 148, Praia Formosa.

QUINTA-FEIRA, 3, ás 5 horas.
Leilão de elegantes moveis, crystaes e metaes, á rua Benjamin Constant 123, Gloria.

SEXTA-FEIRA, 4, ás 5 horas.
Leilão de primorosos moveis, finos crystaes e bons metaes, á rua D. Anna Guimarães 49, Jockey-Club.

SABBADO, 5, ás 2 1/2 horas.
Leilão, em continuação, de moveis e mais objectos, á rua da Uruguayana n. 9, Casa Doux.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, os seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega, sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama secca que seja carinhosa. Trata-se na rua Bambina n. 86 — Botafogo. 9063 A

PRECISA-SE de uma ama de leite, de cor branca; paga-se bem, á rua Gomes Serpa 21 — Piedade. 9120 A

PRECISA-SE de uma ama secca, até 14 annos; na rua Pinto Figueiredo n. 14, portão vermelho. 8770 A

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca de um menino; rua Mauríty 126, pharmacia. A

PRECISA-SE de uma ama secca, na Villa Orsina da Fonseca n. 61, sobrado — Gavea. 8627 C

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma creada branca para cozinhar e lavar em casa de familia de tratamento; á rua Riachuelo 301. Aluguel 45$000. 9117 B

PRECISA-SE de uma cozinheira; na avenida Salvador de Sá 187. 9113 B

PRECISA-SE de uma rapariga para cozinhar, para casa de um casal; na rua Angelica n. 89 — Meyer. 8662 B

PRECISA-SE de uma lavadeira e de uma cozinheira; á rua de N. Senhora de Copacabana n. 960. 9061 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para um casal de tratamento, que dê boas referencias e durma no aluguel. Trata-se na rua Visconde de Santa Cruz numero 51 — Engenho Novo. 9150 B

PRECISA-SE de uma creada portugueza, para lavar e cozinhar, que durma no aluguel; rua Silva Manoel 109. 8891 B

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar e outros serviços, dormir no aluguel; ordenado 40$; rua Assumpção n. 67. 8934 B

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia. Ordenado 20$000; rua Coronel Pedro Alves n. 97. 8838 C

PRECISA-SE de um creado, que seja bom jardineiro; rua do Mattoso numero 56. 8358 D

PRECISA-SE de uma creada para serviços de um casal sem filhos; na rua do Riachuelo n. 303, botequim, aonde se informa. 8737 C

PRECISA-SE de uma creada branca, para casa de pequena familia; rua das Neves n. 39 — Paula Mattos. Ordenado 20$000. 8866 C

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade e de bom comportamento e muito seria, para serviços leves, em casa de familia, não tendo estas condições, escusa apresentar-se, será tratada como da familia. C

PRECISA-SE de uma empregada de confiança, sem compromissos, para serviços de um casal; rua do Riachuelo n. 385. 8801 C

PRECISA-SE de um menino para serviço domestico ;rua Delphim n. 102, casa I. 8538 C

PRECISA-SE de uma mocinha para ajudar no serviço da casa de casal sem filhos; rua Senhor dos Passos 10. 9053 C

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de um casal, prefere-se estrangeira, á rua Dr. Bulhões n. 81 — Engenho de Dentro. 8341 C

PRECISA-SE de uma creada; na rua Catumby 6, casa 5. 8720 C

PRECISA-SE de uma moça para casa de um casal serio; é só para companhia e ajudar em alguns serviços; rua Torres Homem n. 242 — Villa Isabel. 8676 C

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de casal sem filhos, estrangeiro, que durma no aluguel e dê informações de sua conducta; rua Chefe Divisão Salgado n. 21, antiga Cassiano — Gloria. 8904 C

PRECISA-SE de um pequeno de bons costumes, para serviço de casa de familia; na rua Lins de Vasconcellos numero 322. 8547 C

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma arrumadeira de côr, arruma casa e passa a ferro alguma roupa, dando fiança de sua conducta; na rua Guimarães n. 59, casa 12. 3841 D

ALUGA-SE um senhor de edade para occupar qualquer logar que esteja na medida de suas forças. Dá fiança de conducta, não estipula ordenado. Pedidos, á avenida Gomes Freire n. 21, Petit-Bleu Mensageiro. Teleph. 279 Central. 9099 D

ALUGA-SE uma mulher, com um filho, para lavar e cozinhar; rua S. Christovão 514. 9092 D

PRECISA-SE de uma costureira que saiba cortar para officina; rua Senador Euzebio n. 76. 8603 D

PRECISA-SE de um cobrador, exige-se fiança, com mil réis, á rua do Hospicio 346, com o sr. Leite, das 8 ás 9 horas da manhã. 9814 D

PRECISA-SE de uma perfeita costureira, á rua N. S. de Copacabana numero 536. 7877 D

PRECISA-SE de um retocador de ampliações photographicas. A ordenado ou por peça; rua Sant'Anna n. 74, sobrado. 9143 D

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de pequena familia; avenida Gomes Freire n. 10. 8642 D

PRECISA-SE de um perfeito copeiro, com attestados de conducta; na rua Gustavo Sampaio 173—Leme. 8601 D

PRECISA-SE de moços que tenham pratica, para encher escovas; rua General Pedra n. 209. 8618 D

PRECISA-SE de um pequeno de 14 annos, para copeiro; no largo do Boticario n. 28 — A. Ferreira. 8614 D

PRECISA-SE de costureiras para camisas e ceroulas; e viradeiras para collarinhos, com pratica; á rua Aristides Lobo n. 96. 8559 D

PRECISA-SE de um empregado de 12 a 14 annos de cor clara, activo, limpo que saiba ler, para serviços domesticos e que dê boas referencias; rua Sete de Setembro 215, sobrado. 8721 D

PRECISA-SE de perfeita caixeira com bastante pratica de officinas de 1ª ordem; rua 7 de Setembro 215, sobrado. 9009 D

PRECISA-SE de costureiras modas; na rua Assembléa 81, 2º and. 8996 D

PRECISA-SE de perfeitas costureiras; rua Uruguayana n. 43, sob. 9038 D

PRECISA-SE de uma menina para casa de pequena familia; rua das Neves n. 39 — Paula Mattos. Ordenado 15$000.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, para pequena familia; rua Barão de Icarahy 14 — Botafogo. 8830 D

PRECISA-SE de uma pessoa de toda a confiança, intelligente e activa, para se occupar exclusivamente de duas creanças. Exigem-se informações seguras. Tratar á rua das Palmeiras 13. 8931 D

PRECISA-SE de um official ou ajudante de calças; rua do Cattete n. 109, sobrado. 8750 D

PRECISA-SE de uma boa copeira para casa de familia; na rua Dr. Sattamini n. 11 — Haddock Lobo. 8901 D

PRECISA-SE de um vigia, para estaleiro, na Quinta do Caju', já de edade, que não tenha familia. 8278 D

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 16 annos, para vender quitanda na rua, prefere-se portuguez; rua João Vieira 41, Estação Dr. Frontin. 8791 D

PRECISA-SE de uma copeira que faça arrumação e outros serviços; á rua Jardim Botanico n. 30. 8887 D

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, para serviços leves; na rua Miguel Rangel n. 180 (antiga da Estação) em Cascadura. 9103 D

PRECISA-SE de uma creada para lavar e fazer outros serviços de casa de familia; na rua Dr. Aristides Lobo numero 186. 9017 D

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de uma familia, que durma no aluguel; rua Viuva Claudio n. 34, Riachuelo. 9089 D

PRECISA-SE de uma empregada estrangeira para pequena familia; Mesquita Junior 12 — Mangue. 9067 D

PRECISA-SE de uma lavadeira, na rua Visconde Maranguape n. 15, Hotel dos Estados. 9136 D

PRECISA-SE de uma creada, para pouco serviço, na rua de S. Januario n. 283, S. Christovão. 9132 D

PRECISA-SE de uma menina de 15 a 17 annos, na rua Visconde de Sapucahy 14, casa n. 2. 9130 D

PRECISA-SE de boa creada para todo serviço, que durma em casa, para um casal sem filhos; praia do Flamengo 120, casa n. 1, sobrado. 8829 D

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, entrada independente, com janellas e chaveiro, a uma senhora que trabalhe fóra ou a um rapaz de respeito. Aluguer com pensão 120$; trata-se á rua 7 de Setembro 229, 1º andar. Não se informa na loja. 8076 E

ALUGA-SE um quarto, por 40$, em casa de familia; tem quintal; á rua do Lavradio n. 28. 9012

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a rapazes decentes; rua do Hospicio 308, loja. 9027 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a pessoas do commercio; rua da Relação 49. 9000 E

ALUGA-SE uma sala de frente para gabinete ou escriptorio, á rua da Carioca n. 66, sobrado; trata-se no botequim. 8891 E

ALUGA-SE o grande armazem do predio da rua do Hospicio 241; trata-se na rua do Hospicio 97. 2912 E

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, na rua do Hospicio 97. 2913 E

ALUGA-SE a rapazes do commercio uma boa sala de frente, com entrada independente, na Praça dos Governadores n. 8, 1º andar, cruzamento das Avenidas Gomes Freire e Mem de Sá. 8837 E

ALUGA-SE a magnifica casa á rua do Riachuelo 110-A. As chaves estão no n. 112 da mesma rua; trata-se á rua Gonçalves Dias 33-1º. 8853 E

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma sala de frente, com entrada independente, a um ou dois moços distinctos do commercio ou a casal de todo respeito que trabalhe fóra; na rua Prefeito Barata 67, terreo. 8780 E

ALUGA-SE em casa de familia, rodeada de jardim, uma sala mobilada, a senhores distinctos, e um commodo por 25$; na rua do Rezende n. 198, esquina da rua Riachuelo. 8761 E

ALUGA-SE o predio da ladeira do Senado 52, proprio para grande familia; as chaves estão no mesmo; trata-se na travessa de São Francisco 32. 8744 E

ALUGA-SE o predio novo á rua dos Arcos n. 41. As chaves estão no andar terreo. 8747 E

ALUGAM-SE bons commodos, de 40$ a 70$, com e sem frente de rua; rua Visconde Rio Branco 37, 1º andar. As chaves nos fundos. Predio novo e limpo. 8802 E

ALUGAM-SE quartos e salas, a preços razoaveis; á rua da Constituição n. 51. 8944 E

ALUGA-SE um lindo escriptorio com janella, electricidade e telephone, por 60$000, na rua Sete de Setembro 155, esquina da Travessa de S. Francisco. 8781 E

ALUGAM-SE bons commodos, em casa de familia; na rua Costa Bastos 16, proximo á rua Riachuelo. 8910 E

ALUGA-SE um optimo predio, na rua do Rezende 197; trata-se na rua Costa Bastos 16. 8910 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Hospicio n. 230; as chaves estão na loja; trata-se com Carrapatoso, na rua Sete de Setembro 29. E

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente, servindo para atelier, consultorio ou para casal sem filhos, tendo bom terraço, cozinha, tanque e banheiro; á rua Senador Euzebio 103; trata-se na loja. 8928 E

ALUGAM-SE dois quartos, espaçosos e arejados, com frente para rua, com direito a toda casa; na rua da Prainha n. 69. 8926 E

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Silva Manoel n. 10, com quatro quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves estão no becco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde se trata. 8827 E

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a moços solteiros, decentes e de bons costumes; na rua de S. Pedro numero 254. 9112 E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a senhora ou a senhorita; na rua de S. José n. 36, 2º andar. 9121 E

ALUGA-SE a loja de moradia n. 139 da rua dos Andradas com duas salas, 3 quartos, cozinha, quintal, gaz, etc. 9116 E

ALUGA-SE a casa da travessa do Cassiano n. 18, com tres quartos, duas salas, cozinha, área e quintal com duas entradas. Aluguel 130$; trata-se no mesmo. 9051 E

ALUGAM-SE dois bons quartos, com pensão, a rapazes do commercio, preços modicos; na rua Visconde de Inhauma numero 91. 9904 E

ALUGA-SE um gabinete para advogado ou escriptorio commercial, por 40$; na rua Sete de Setembro n. 213, com o sr. Luiz. 9068 E

ALUGA-SE o barracão da rua General Pedra n. 215, para deposito ou qualquer industria; trata-se na rua Formosa numero 69. 9064 E

ALUGA-SE uma boa cozinheira para casa de familia; na rua Senador Pompeu n. 65, casa 13. 9062 E

ALUGAM-SE dois bons quartos a moços solteiros ou a senhoras que trabalhem fóra; becco da Carioca 26. 9061 E

ALUGAM-SE casas em Madureira, na avenida Motta, a 25$, 30$ e 45$; trata-se na mesma n. 3. 9060 E

ALUGAM-SE bons quartos com sacadas. Dá-se pensão se quizer; na rua Primeiro de Março n. 104, 2º andar. 9125 E

ALUGA-SE uma ampla sala com tres janellas de frente com linda mobilia, para casal ou moços decentes. Dá-se luz electrica, banhos quentes e frios gratis. Fornece-se boa pensão. E' completamente independente. Rua Chile 9, 2º andar, proximo á Avenida. 8128 E

ALUGA-SE a loja do predio da rua Frei Caneca n. 237, para armazem ou officina, tem nos fundos tres quartos, uma boa sala, boa cozinha, dois W. C. e dois banheiros; trata-se no botequim pegado numero 225. 9130 E

ALUGA-SE para escriptorio, a sala da frente do 1º andar da rua Primeiro de Março n. 57; trata-se na loja. 9070 E

ALUGA-SE por contrato o vasto armazem e sobrado novo da rua Formosa n. 65; trata-se no n. 69. 9058 E

ALUGA-SE, em casa de familia um bom quarto, com luz electrica, para um ou dois moços empregados no commercio, tem entrada independente; na rua do Hospicio n. 170, sobrado (fundos). 3914 E

ALUGA-SE em casa de familia séria e de respeito, um quarto grande a tres rapazes do commercio, com pensão, garante-se bom tratamento; na rua da Alfandega n. 141. 9076 E

ALUGA-SE uma porta espaçosa para negocio; na rua Acre n. 33, proximo á praça Mauá. 9080 E

ALUGAM-SE salas, quartos, mobilados, com pensão, em casa de familia, a preços modicos; na rua do Rezende numero 165. 9069 E

ALUGA-SE, a casa de familia, a metade da casa, ou os commodos separados, a pessoas decentes e de respeito; rua Areal 97. 9097 E

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente mobilada ou não, com ou sem pensão; na rua do Rezende 18, sobrado. 9093

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros; tem luz electrica e bons banheiros; rua Evaristo da Veiga 115. 9058

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal ou a rapazes, com ou sem pensão; á rua Menezes Vieira 81, sobrado. 9082 E

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com pensão, em casa de familia; á rua do Ouvidor n. 76. 9081

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smoking e claks; na rua Visconde do Rio Branco 36, sob. 9204 E

ALUGAM-SE salas grandes e arejadas a cavalheiros ou casaes de tratamento, em casa de familia; rua S. Dantas 27.

ALUGA-SE um quarto, a senhora que trabalhe fóra; na rua Frei Caneca n. 64. 9100 E

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 64. 9099 E

ALUGAM-SE optimas salas de frente e quartos dando para jardim; na rua Corrêa Dutra 142, Cattete. 9072 G

ALUGA-SE a boa casa da ladeira do Ascurra 130, Aguas-Ferreas, com tres salas, quatro quartos, etc, jardim, agua nas cente e quintal; aluguel razoavel; a chave está ao lado. 9057 G

ALUGA-SE, por 20$, um quarto, a uma senhora ou casal que trabalhe fóra; á rua Tavares Bastos n. 123, Cattete. 9056 G

ALUGA-SE o predio da rua do Areal n. 61; a chave está na mesma rua 57, casinha 10, onde se informa. 2830 E

ALUGA-SE uma casinha, com 2 quartos e 2 salas, na avenida da rua do Areal 57; a chave está na mesma casa n. 10. 2831 E

ALUGA-SE, por 50$, um bom quarto; na avenida Gomes Freire 119. 6143 E

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz e limpeza; na avenida Central numero 103. 6010 E

ALUGAM-SE quartos com pensão, a 40$, em casa de todo o respeito, exclusivamente a empregados do commercio; na rua da Quitanda 21, sobrado. 8843 E

ALUGAM-SE boas casas com todo o necessario e abundancia de agua; na rua Visconde de Sapucahy 310. 7441 E

ALUGA-SE esplendido quarto com sacada; na rua Treze de Maio n. 42, perto do Lyrico a moços do commercio. 7052 E

ALUGA-SE uma grande sala e gabinete, para escriptorio ou officina; na avenida Passos, esquina da rua da Alfandega; a chave na pharmacia. 7440 E

ALUGAM-SE quarto ou sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia decente; na avenida Gomes Freire 10, sobrado. 7488 E

ALUGA-SE uma casa pequena; na ladeira do Faria n. 88. 8567 E

ALUGA-SE um bom aposento mobilado, com pensão, para dois moços, a 90$ cada um, em casa de familia, á rua do Lavradio 147. 8630 E

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Gonçalves Dias, 5, proprio para escriptorio de grande companhia ou outro ramo de negocio, dando tambem frente para a rua Uruguayana, S; trata-se na loja. E

ALUGA-SE por 110$ um armazem na rua de S. Pedro, proximo á avenida Passos; trata-se na rua de S. Pedro n. 207. 8699 E

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão; na rua da Carioca n. 30, 2º andar. 8683 E

ALUGAM-SE boas salas, para escriptorios, muito claras e arejadas; rua do Ouvidor 56. E

ALUGA-SE quarto mobilado por 30$ e sala de frente bem mobilada; preço razoavel, luz electrica; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. 8648 E

ALUGA-SE uma excellente sala com tres janellas de frente, em esquina, com pensão e luz electrica, 180$ para duas pessoas; na avenida Mem de Sá n. 30, casa de familia. 8722 E

ALUGA-SE um esplendido commodo de frente, com luz electrica e pensão, 100$ para uma pessoa; na avenida Mem de Sá n. 30, casa de familia. 8724 E

ALUGAM-SE, por 35$, quartos mobilados, e por 45$ e 50$, quartos de frente, mobilados; avenida Rio Branco n. 15, 2º andar. 8710 E

ALUGA-SE, em casa de um casal, e por preço razoavel, uma boa sala ou quarto, com luz electrica e direito á cozinha, com ou sem pensão; serve para casal ou rapazes; á rua dos Andradas n. 64, 2º andar. 8719

ALUGA-SE um bom quarto, para duas pessoas, com mobilia, pensão e luz electrica; na rua da Alfandega n. 144, 2º andar. 8712

ALUGA-SE, por 400$, o lindissimo primeiro andar á rua da Assembléa 13, proprio para familia de fino tratamento ou pensão. 8707 E

ALUGA-SE um bom armazem á rua da Misericordia, 53, proprio para negocio ou deposito; as chaves e tratar na mesma rua 42, armazem. 8708 E

ALUGA-SE um magnifico armazem pintado de novo, na rua Sachet n. 26, antiga travessa do Ouvidor; trata-se na rua Sete de Setembro 58, Alfaiataria. 8864 E

ALUGA-SE um quarto de frente a moços do commercio; na rua do Senado n. 6, sobrado. E

ALUGA-SE um commodo com pensão, em casa de familia; na rua D. Geraldo n. 43, avenida Central, proximo á praça Mauá. 8657 E

ALUGA-SE, em casa de familia franceza, um quarto mobilado, por 50$; rua da Lapa 57. 8850 F

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a empregados no commercio ou cavalheiros decentes, com ou sem pensão; na rua de S. José n. 35, 1º andar. 8525 E

ALUGA-SE uma linda sala de frente, a dois ou tres moços ou a casal; na rua da Constituição 15, 2º andar. 8612 E

ALUGA-SE bom commodo de frente, em casa de familia, a cavalheiro, com pensão; na avenida Central n. 95, 2º andar. 8622 E

ALUGA-SE um quarto bem arejado, em casa de pequena familia estrangeira, a um senhor ou moço do commercio; na avenida Mem de Sá 146, sobrado. 8619 E

ALUGAM-SE armazens para officina de carpinteiro e quartos e salas, a casaes sem filhos ou a moços solteiros; na rua Senador Pompeu 152. 8121 E

ALUGA-SE uma boa sala nos fundos de um armazem arejado, para uma officina ou outro mister; ver e tratar na rua General Camara 236. 8740 E

ALUGA-SE um bom quarto, independente, bem mobilado para casal ou moços decentes. Luz electrica e banhos quentes gratis. Fornece-se boa pensão. Rua Chile n. 9, 2º andar, proximo á Avenida. 8129 E

ALUGA-SE o 1º sobrado da casa da rua General Camara n. 240. 8168 E

ALUGA-SE a rapazes decentes, uma magnifica sala de frente, em casa de familia; na rua do Rezende 100. 8583 E

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio da avenida Gomes Freire 129, com duas salas, tres quartos, etc., por 120$ mensaes; a chave está no n. 131, açougue e trata-se na rua Uruguayana n. 130, loja de chá. 8573 E

ALUGA-SE uma boa sala com dois quartos, cozinha, etc., com installação electrica e gaz, por preço baratissimo, á rua da Carioca n. 22, onde se trata. 8371 E

ALUGA-SE uma boa casa á rua da America n. 74; trata-se na rua Estacio de Sá n. 27, das 9 ao meio-dia; as chaves defronte, no botequim. 8377 E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de casal sem filhos; na rua de São Leopoldo 59, casa 36. 8545 E

ALUGA-SE um quarto a um rapaz solteiro, em casa de familia; na rua da Candelaria n. 76, 2º andar. 8239 E

ALUGA-SE o 1º andar, salão corrido, espaçoso; na rua do Rosario numero 108. 8311 E

ALUGA-SE bom quarto mobilado, em casa de familia, no predio novo da rua Sant'Anna n. 227, junto á rua Frei Caneca. 8231 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 5, sito á praça Gonçalves Dias, tendo grande terraço. 7801 E

ALUGA-SE o predio de dois andares e armazem da rua General Camara 168, sendo dois andares para moradia, com tres quartos, duas salas e mais dependencias em cada um, e o armazem proprio para negocio, pois é bastante claro e espaçoso; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 6018 E

ALUGA-SE por 500$ mensaes o predio n. 65 da rua do Nuncio, recentemente construido, tendo no sobrado tres quartos, duas salas e mais dependencias; no pavimento terreo um bonito armazem; as chaves estão na mesma rua n. 55, fabrica de calçado; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 6016 E

ALUGA-SE um quarto a moços ou casal sem filhos, com direito a cozinha, chuveiro e quintal; rua de S. Pedro numero 264 sob. 8883 E

ALUGA-SE por 25$ um quarto a moços, na rua Senhor dos Passos 19, sob. 8526 E

ALUGA-SE o predio á rua Marquez de S. Vicente 250, tendo duas salas, seis dormitorios, cozinha, porão e bom quintal. 8700 E

ALUGAM-SE bons escriptorios frente de rua, á rua de S. Pedro n. 72. 9017 E

ALUGA-SE um quarto, para rapaz do commercio ou a um senhor; na rua do Hospicio n. 173, casa de familia, 2º andar. 9034 E

ALUGA-SE um quarto a senhores de tratamento, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º and. 8595 E

ALUGA-SE a casa da travessa do Carneiro n. 35; para tratar com Ribas, á rua Barão de S. Felix 109. 8386 E

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, dois bons quartos com janellas, com ou sem mobilia, a rapazes sérios, por preço baratissimo, á avenida Mem de Sá n. 90. 7868 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Primeiro de Março n. 104, composto de dois grandes salões, proprios para escriptorios commerciaes; trata-se na loja do mesmo predio. 7865 E

ALUGAM-SE as casas da rua General Caldwell ns. 13 e 15 de sobrado; as chaves estão na rua dos Cajueiros n. 2, onde se informa. 7867 E

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a rapazes decentes; praça Tiradentes 77, 2º andar. 8

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros; na rua Francisco Belisario n. 27, antiga rua dos Arcos. 8123 E

ALUGA-SE um quarto em casa de respeitavel familia; na rua Silva Manoel n. 111. 8631 E

ALUGA-SE a um senhor de tratamento, uma optima sala de frente excepcionalmente fresca e bem mobilada, em casa de pequena familia, sem creanças, predio e moveis novos; informações na rua do Riachuelo n. 231. 8611 E

ALUGA-SE um commodo com janella para a rua, em casa de familia, para moços; na travessa do Commercio numero 9. 8610 E

ALUGAM-SE a moços do commercio, commodos arejados especiaes, á rua Senador Pompeu n. 240, em frente á estação Central. 8267 E

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Ouvidor 24; trata-se no armazem. 8290 E

ALUGA-SE um bom salão corrido, com 8 sacadas para duas ruas, e tem W. C.; especial para escriptorio, consultorio, officina, atelier, etc.; é muito chic; na rua da Alfandega, 170. 8655 E

ALUGA-SE um quarto com duas janellas, luz electrica, a um ou a dois moços; na rua do Riachuelo 92. 8613 E

ALUGA-SE por 120$ mensaes uma casa para pequeno negocio; na travessa de Santa Rita n. 37; trata-se na rua de São Pedro 74, sobrado. 9317 E

ALUGAM-SE a 120$ por mez cada uma das casas ns. 9, 11, 13 e 15 da rua Leoncio de Albuquerque. As chaves estão no botequim da esquina e trata-se na avenida Rio Branco, 123.

ALUGA-SE o sobrado n. 10 da rua Leoncio de Albuquerque, com duas residencias e assim tambem o contiguo a esse, de n. 12. As chaves estão no botequim da esquina e trata-se na avenida Rio Branco n. 123. F

ALUGA-SE, por 50$, em casa de familia, um espaçoso quarto de frente, bem arejado; avenida Mem de Sá n. 144, sobrado. 8644 E

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal, jardim, agua, gaz, electricidade; na rua do Paraiso n. 71, em Paula Mattos; as chaves estão defronte, n. 68. 8671

ALUGAM-SE, por 20$ e 25$, dois bons aposentos, sendo que o de 20$ é um porão, em predio com chacara, á rua Barbosa da Silva 42. E. do Riachuelo. 80

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, um quarto, com pensão, a rapazes do commercio, ou a cavalheiros distinctos; ver e tratar, rua da Carioca n. 52, 2º andar. 2911

ALUGA-SE um grande armazem, completamente reformado; na rua Municipal 9; trata-se no 2º andar. 8546

ALUGA-SE por 152$ mensaes uma casa em centro de chacara, com quatro quartos, tres salas, cozinha, despensa, banheiro, tanques de lavagem, grande porão e luz electrica; na rua Zeferino n. 90; trata-se na rua Tenente França n. 136, bonde José Bonifacio, Meyer. 8103 M

ALUGA-SE grande loja, no melhor ponto da rua Marechal Floriano Peixoto; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 10, loja. 3822 E

ALUGA-SE para familia o bom sobrado da rua do Hospicio 306, com vastos commodos. 9017 E

ALUGA-SE barato uma sala e quarto, juntos ou separados, a rapazes ou familia, na rua S. Pedro 236 sob. 8831 E

ALUGAM-SE dois bons quartos, com pensão, a casal e a rapazes; na avenida Rio Branco 122, 2º andar. 9032 E

ALUGA-SE um quarto de frente, com ou sem mobilia, para um ou dois moços de tratamento, a casal; na avenida Rio Branco 83, 2º andar, lado direito. 2813 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Acre 33. Trata-se na rua de S. Pedro n. 74, sobrado. 9318 E

ALUGAM-SE esplendidas salas para escriptorios ou consultorios; na rua dos Ourives n. 50, 1º andar. 3840 E

ALUGAM-SE sala e quarto com todas as commodidades, serve para escriptorio ou moradia, tem luz electrica e telephone; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 155, 1º andar. 2803 E

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Senador Dantas n. 57. 3824 E

ALUGA-SE para familia a boa casa n. 27 da rua General Pedra. 9017 E

ALUGAM-SE salas mobiliadas tem luz electrica e telephone n. 5.798; na Avenida Gomes Freire, 133, praça dos Governadores, 10. 9029 E

ALUGAM-SE optimos escriptorios, em excelente ponto de frente, 1º andar, na Avenida Rio Branco 105, esquina da rua do Rosario. 8998 E

ALUGA-SE por [illegible] o 1º andar do predio á rua do Ouvidor 43. 8982 E

ALUGA-SE por 200$000 o predio da rua Capitão Salomão n. 46; as chaves na avenida proxima e trata-se á rua da Quitanda 34 e 36. 8817 E

ALUGAM-SE boas casas para familias e rapazes solteiros, na rua Senador Pompeu n. 14 (Avenida), e um excellente quarto de frente, com ou sem pensão, para solteiro. 8956 E

ALUGA-SE para gabinete dentario ou escriptorio, parte da casa da rua da Carioca n. 22, 1º andar; trata-se na loja. 8947 E

ALUGA-SE, no centro da cidade, a moços solteiros ou casaes sem filhos, esplendidos quartos e salas, desde 30$ até 90$ mensaes; rua do Riachuelo n. 7, sobrado. 9032 F

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire 33; trata-se no armazem. 9021 E

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão e café pela manhã, a 60$, somente a empregados do commercio, de educação familiar; pagamento adeantado; Quitanda 21, sobrado. 9

ALUGA-SE o predio n. 118 da Avenida Gomes Freire, junto ou separado; informações no mesmo. 8932 E

ALUGA-SE a casa III da rua Senador Euzebio 416, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; preço 120$000. 8032 E

ALUGA-SE um bom escriptorio de frente; na rua da Alfandega 10, 1º andar. 8947 E

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, gaz e banheiro; casa de familia; rua General Camara 78. 8790

ALUGAM-SE em casa de familia bons quartos, mobilados ou não, a cavalheiros distinctos. Avenida Passos 40, sobrado, em frente ao Thesouro. 8916 E

ALUGA-SE a rapazes bom commodo em casa de familia, rua 1º de Março 20, 2º andar. 8917 E

ALUGA-SE o magnifico sobrado para familia de tratamento, tendo 5 quartos, 2 salas, banheira esmaltada e grande terraço, á Avenida Mem de Sá n. 300, onde se trata. Aluguel 300$. 8871 E

ALUGA-SE o esplendido 2º andar da rua de S. José n. 70, com accommodações para familia de tratamento; está muito limpo; trata-se no armazem, onde está a chave. 8963 E

ALUGAM-SE separados sala de frente e quarto em casa de familia, com ou sem mobilia e pensão, General Camara 66, esquina Avenida. 8960 E

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Gomes Freire 116; as chaves na Avenida Mem de Sá 107 e 109. 8954 E

PRECISA-SE de um quarto em casa de familia, com regalias na casa, para um casal educado em ponto de $100, Cartas com todas informações, para a rua Riachuelo 383, loja, a Oliveira. 8576 E

PRECISA-SE de um quarto com pensão, por preço razoavel, em casa de familia allemã ou ingleza, para moço educado. Cartas a Eduardo, no "Jornal do Brasil". 8593 E

PRECISA-SE de uma sala mobilada, para um casal sem filhos, com pensão até 200$, nas immediações da cidade, prefere-se que tenha poucos inquilinos. Cartas a este jornal, a J. I. S. 8669 E

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE commodos mobiliados a moços solteiros, ou casal sem filhos, com ou sem pensão. Rua do Rezende 104. Preços modicos. Tel. 6113, C. 6729 F

ALUGA-SE para familia a esplendida casa da rua Riachuelo 291, com um bem terraço nos fundos. 9017 F

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; rua do Riachuelo n. 357. 8524 F

ALUGA-SE uma esplendida sala mobiliada e um quarto separado, a pessoas de tratamento, na rua Riachuelo n. 10. 8989 F

ALUGAM-SE bons commodos, com ou sem mobilia, largo da Lapa 117, palacete da Lapa. 8965 F

ALUGAM-SE um grande quarto e outro pequeno, completamente reformados; na rua da Lapa n. 93 (casa de familia). 9018 F

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, á rua da Lapa 42. 9001 F

ALUGAM-SE sala e quarto, separados, decentemente mobilados, com pensão variada, a casaes e cavalheiros; preço modico; Rezende 165. 9030 F

ALUGA-SE, em predio no centro de jardim, um quarto mobilado, para casal sem filhos ou senhor de tratamento; casa de familia; rua Silva Manoel 88. F

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com ou sem mobilia, a moços solteiros; na rua do Silva 19. 8800 F

ALUGA-SE um sobrado, com 10 commodos, para familia decente, na rua do Rezende n. 152; a chave no loja, onde se informa. 8800 F

ALUGA-SE o 2º andar do predio á avenida Mem de Sá 101; as chaves estão na loja; trata-se na travessa de São Francisco 32. 8742 F

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, na travessa Nascimento Silva n. 11, antigo morro do Senado, proximo á rua do Riachuelo. 8736 F

ALUGAM-SE os dois pavimentos da rua Dr. Joaquim Silva n. 34 (chaves no 36), e o pavimento terreo da rua da Lapa n. 58; trata-se na rua da Carioca n. 10, restaurante. 2910 F

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, o predio da rua Monte Alegre n. 69, proximo á rua do Riachuelo, tendo duas salas, 3 quartos, banheiro de chuva e bom quintal; logar muito saudavel; trata-se no mesmo. 8816 F

ALUGA-SE por 160$ o 1º andar do predio n. 77 da rua Joaquim Silva, com sala, dois quartos, cozinha, electricidade e tambem uma sala e quarto 53$, casa de familia (Lapa). 8649 F

ALUGA-SE, por 100$, o espaçoso andar terreo da rua Taylor 36, tendo electricidade; trata-se no sobrado. 9816 F

ALUGA-SE o predio novo, da rua da Concordia n. 51, com bonita vista, proximo ao bonde de Santa Thereza; chave no mesmo. 8565 F

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; rua Monte Alegre 43, perto da rua do Riachuelo. 4801 F

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Silva Manoel n. 230 (Santa Thereza); a chave está no 220; tem electricidade; trata-se na rua do Hospicio n. 180, sobrado. 8561 F

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado ou não, em casa de familia, banhos quente e frio, jardim, etc.; na rua Aprazivel n. 151 (Santa Thereza); informações na rua Sete de Setembro n. 125, sobrado. 7685 F

ALUGAM-SE dois commodos, á rua Dr. Joaquim Silva 29 e rua da Misericordia n. 134; aluguel, 2 salas e 1 quarto, 25$000. 8679 F

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, a rapazes de fino tratamento, ou a casaes sem filhos, no predio novo, apalacetado, da rua Francisco Muratori n. 40. 2827 F

ALUGA-SE, por 40$, um pavimento inferior, na rua do Curvello 11, com 2 quartos, sala, etc.; informar no 9; tratar, Hospicio 153. 8541 F

ALUGAM-SE, de 10$ a 30$, sala e quarto independentes, para pequenas familias, á rua Venancio Ribeiro 43; tratar, na mesma. 8542 F

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio á rua Riachuelo 213; a chave está no numero 212, com o sr. Abel, e trata-se á rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 7919 F

ALUGA-SE a casa n. 159, da rua do Rezende, com 2 salas, 4 quartos etc; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. 7919 F

ALUGA-SE boa sala de frente e outros commodos, com ou sem mobilia e pensão, a pessoas de tratamento; na rua do Riachuelo n. 138. 8234 F

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, que se mudou recentemente para avenida Mem de Sá 90, uma esplendida sala, com 7 sacadas para a avenida, com entrada completamente independente, e mais um bom quarto, com janella, a casal sem filhos ou a rapazes de tratamento, com ou sem mobilia, e pensão, querendo. 6819 F

ALUGA-SE a casa da rua dos Junquilhos 62, em Santa Thereza com muitos e bons commodos, trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 7922 F

ALUGA-SE em casa de familia de respeito que se mudou recentemente para a avenida Mem de Sá n. 90, uma esplendida sala e gabinete, com quatro sacadas para a rua, com ou sem mobilia, entrada completamente independente, a casal sem filhos ou a rapazes de tratamento e mais um quarto bom por preço commodo. 6674

ALUGA-SE a casa nova da rua de Santa Christina n. 37, com tres quartos, quatro salas, para ver das 7 ás 16 horas. Aluguel 200$ e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 39. 8235 F

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua das Marrecas n. 33. Trata-se na rua da Lapa n. 101. 3824 F

ALUGA-SE, em casa de familia, por 40$ um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180. 8030 F

ALUGA-SE uma casa, por 100$, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias entre a rua Monte Alegre e a ladeira do Castro, um minuto da rua do Riachuelo; as chaves no n. 7, trata-se na rua do Rezende 156. 8220 F

ALUGA-SE o predio n. 182 da rua do Rezende, com 3 salas, 3 quartos e bom quintal; a chave no n. 208. 8762 F

ALUGA-SE por 63$ mensaes incluindo o consumo de luz, a casa n. 130 da rua Tenente França, com dois quartos, uma sala, cozinha, W. C. e pequeno quintal; trata-se no n. 136, bonde José Bonifacio. 8401 M

ALUGA-SE esplendida sala, com vista ao mar e jardim da Gloria, e quartos para moços solteiros. Ladeira da Gloria n. 37. 8881 F

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina 100 (Santa Thereza); as chaves estão no mesma rua n. 102; trata-se na rua do Rezende 99. 8964 F

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia, uma bonita sala de frente mobilada, a tres ou quatro rapazes serios ou a casal sem filhos. Preço modico e todo o conforto. Avenida Gomes Freire 130 A, Praça dos Governadores. Tel. 4459, Central. 8801 F

ALUGA-SE a casa da travessa do Torres n. 3; ver da 1 ás 3 horas. Rezende. 8115 F

ALUGA-SE o predio da rua do Lavradio n. 182, com cinco commodos, duas salas, cozinha, banheiro, etc. Trata-se á rua da Lapa n. 103. 3821 F

ALUGA-SE a casa da rua do Senado n. 70, com duas salas, quatro quartos, boa cozinha com fogão commum e a gaz, banheiro de agua fria e quente, e com todos os melhoramentos modernos; tem bom armazem ladrilhado e luz electrica; a casa está em pintura e póde ser vista a qualquer hora; trata-se na rua Conde de Lage n. 34, Lapa. 3430 F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE só a cavalheiro de respeito um optimo dormitorio com moveis novos em predio novo de estylo moderno. Aluguel 90$ mensaes incluindo café de manhã e banhos quentes ou frios a vontade. Casa de familia estrangeira sem filhos. Na rua Corrêa Dutra n. 166. 8883 G

ALUGA-SE um bom quarto, a moços do commercio ou casal sem filhos, em casa de familia, independente; travessa Benjamin Const. n. 6, Gloria. 8891 G

ALUGA-SE para familia de tratamento a esplendida casa da rua Voluntarios da Patria n. 437, com vastos e luxuosos aposentos. 9027 G

ALUGAM-SE em casa de uma senhora suissa bellos quartos mobiliados, com ou sem pensão, a cavalheiros ou casal sem filho; na rua D. Anna n. 12, continuação do Piedade, proximo á praia de Botafogo. 8779 G

ALUGA-SE por 180$000 uma boa casa na rua Bento Lisboa 93. 9019 G

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a dois rapazes com pensão; na rua do Cattete, n. 246, sobrado. 8854 G

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Alice 68, Laranjeiras, tem 4 quartos, 2 salas, luz electrica e mais commodos, para familia de tratamento; chaves no n. 66; trata-se rua Sete de Setembro 171. 8815 G

ALUGAM-SE sala e quarto, bem mobiliados, para uma pessoa de tratamento descansar. Informa-se na rua da Gloria n. 102, sob., Teleph. Central 2703. 8950 G

ALUGA-SE o predio da rua do Roso n. 14, com boas accommodações. Está aberto e trata-se na rua Soares Cabral 63. 8927 G

ALUGA-SE uma sala de frente a cavalheiro ou casal sem filhos, que trabalhe fóra; na rua Silveira Martins n. 127, Cattete. 9022 G

ALUGA-SE, á rua Andrade Pertence 27, Cattete, uma grande e bem mobilada sala de frente, a um casal sem filhos ou cavalheiro de tratamento. 9020 G

ALUGAM-SE bellos commodos, logar saudavel e socegado, de 20$000 a 60$; na rua do Cassiano 116; tratar, na mesma, Gloria. 8925 G

ALUGA-SE, por 100$, uma casa, com bons commodos, para um ou dois casaes sem filhos, na rua Fernandes Guimarães n. 73; informa-se na rua da Quitanda 136, loja. 8801 G

ALUGA-SE um aposento, com ou sem mobilia, a pessoas de tratamento, em casa de familia; na rua Carvalho de Sá n. 37, Cattete. 8578 G

ALUGAM-SE casas, na Villa Gloria, 222 D. Carlos I, Cattete; aluguel, 61$000. 8795

ALUGA-SE um bom quarto, com duas sacadas, independente, por 45$; Laranjeiras 360; tratar, na venda. 8793 G

ALUGA-SE por 50$ um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia franceza; na rua Voluntarios da Patria, 429. 7749 G

ALUGA-SE o bom e confortavel predio da rua General Severiano 142, Botafogo, com excellentes accommodações para familia, luz electrica, etc.; as chaves no 136, e trata-se na rua D. Marianna 83, ou Uruguayana 112. 7861 G

ALUGA-SE, por 100$, uma bonita casa para familia, na rua Assis Bueno n. 29, casa IV; trata-se na rua Sete de Setembro 49, sobrado. 8609 G

ALUGA-SE a casa da rua General Mena Barreto n. 82, com duas salas, dois quartos, um grande sotão e grande quintal; as chaves estão no n. 84, e trata-se na rua dos Andradas 15. 8121 G

ALUGA-SE uma boa chacara, na Gavea, rua Marquez de S. Vicente n. 323, logar saluberrimo, e trata-se na rua Uruguayana 17. 8621 G

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, na rua Benjamin Constant 93. 8563 G

ALUGAM-SE optima sala, optimo aposento, casa de familia, a pessoas de tratamento; na rua Buarque de Macedo n. 77. 8161 G

ALUGA-SE, a pessoas sem creanças, o predio da rua Taylor 92, com porão habitavel, bonita vista para o mar e logar saudavel; aluguel de todo o predio 200$ mensaes; a chave, está no proprio predio e trata-se na rua da Quitanda n. 30, tapeçaria. 8973 F

ALUGAM-SE magnificas salas de frente e outros commodos bem mobilados, com ou sem pensão, a pessoas de tratamento; na rua Riachuelo 138. 8098 F

ALUGA-SE uma boa sala, para casal sem filhos, entrada independente, com direito ao quintal e cozinha, por modico preço, muita agua; na rua Costa Bastos 11 perto da rua do Riachuelo. 9060 F

ALUGA-SE, por 200$, a boa casa da rua Petropolis n. 1, Santa Thereza, com 5 quartos, 2 salas, jardim; póde ser vista das 12 ás 4 da tarde. 9075 F

ALUGA-SE, em casa de familia franceza, um quarto mobilado, por 50$; rua da Lapa 57. 8850 F

ALUGA-SE, por 120$, o predio A (baixo), da ladeira do Castro, junto ao Riachuelo, com 2 amplos quartos, sala, cozinha, banheiro, W.-C., quintal, tanque e luz electrica; chaves Riachuelo 128; tratar de 2 ás 6; Gonçalves Dias 38. 9084 F

ALUGA-SE, por 50$, nas Aguas-Ferreas, uma casinha, com uma sala, dois quartos, cozinha, quintal; tem muita agua; trata-se na rua Sete de Setembro 81, 1º andar, fundos. 9131 G

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto de frente, independente, tem luz electrica, banheiro, só se aluga a pessoa decente; na rua da Passagem n. 26, sobrado, Botafogo. 3826 G

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoas serias e de socego, entrada independente, Laranjeiras 285, casa II. 9111 G

ALUGAM-SE dois quartos, na rua D. Joaquim Silva n. 39, rua da Misericordia n. 134, alugam-se tambem duas salas de frente e um quarto por 110$, na ladeira da Gloria n. 14. 9128 G

ALUGA-SE, por 100$, esplendida casa nova, a familia distincta, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C. interno, luz electrica; na V. Aracy, rua General Polydoro n. 310; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 348 — Botafogo. 8409 G

ALUGA-SE uma casa nova, propria para familia de tratamento, rua Pinheiro Guimarães 74, Botafogo, aluguel 250$000, as chaves no armazem da esquina; trata-se á rua Uruguayana 35. 2849 G

ALUGA-SE por 125$ e taxa sanitaria, a casa III da Villa S. Clemente, á rua de S. Clemente n. 98. Trata-se no n. 94, pharmacia. 8663 G

ALUGAM-SE, a casal sem filhos, quartos, de 30$, 40$ e 50$; na rua do Cassiano n. 40, Gloria. 8549 G

ALUGA-SE um bom quarto, bem mobilado e independente, por 50$, na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo. 9181 G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua da Assumpção n. 176, Botafogo; as chaves estão no n. 170, e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja. 4800 G

ALUGA-SE a casa de sobrado da rua Bambina n. 71, Botafogo, para familia de tratamento, tendo duas salas e oito quartos, no corpo da casa, e no puxado, copa, despensa, quarto de criada, cozinha, banheiro com bidet, lavatorio e W.-C., com agua quente e fria. No lado da sala de jantar e no sobrado tem terraço, e no quintal grande banheiro de chuveiro, tanque de lavar e W.-C. Tudo de primeira ordem e illuminação a luz electrica e gaz; informações na padaria, em frente, ou na rua Paysandu' 92; aluguel 400$. 8633 G

ALUGAM-SE, perto dos banhos de mar, uma espaçosa sala de frente e quartos mobilados a preços muito reduzidos, um quarto occupado por 2 pessoas casal ou cavalheiros desde 200$ mensaes com pensão, confortavel, installação electrica, telephone. Pensão Familiar, Praça José de Alencar 14, Cattete. 6082 G

ALUGA-SE um grande e arejado sobrado, com duas grandes salas, quatro grandes quartos e uma alcova, grande sala de jantar, copa, despensa, banheiro e quintal; na rua de S. Clemente n. 33. Aluguel 250$; as chaves no armazem do mesmo, onde se aluga. 9018 G

ALUGA-SE uma sala mobilada, por 80$, e outra por 70$, em casa nova, de familia, á rua Paysandu; informações, Marquez de Abrantes n. 22. 7048 G

ALUGAM-SE tres commodos a 25$, 30$ e 50$; na rua D. Luiza n. 55 — Gloria. 8111 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, á rua Real Grandeza 246; as chaves estão na mesma, com o sr. José e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 6010 G

ALUGAM-SE commodos espaçosos, claros e arejados, com ou sem mobilia, illuminados a electricidade; na aprazivel rua da Passagem n. 98. 7523 G

ALUGA-SE a casa n. 90 á rua Pedro Americo, a chave está na mesma rua numero 100 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 7918 G

ALUGA-SE por 125$ a boa casa da Villa Jacyló, á rua Pedro Americo 84; a chave está no 82 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 7920 G

ALUGAM-SE lindas salas e quartos para familias e cavalheiros distinctos, proximo aos banhos de mar; na rua Silveira Martins 70. Telephone, 3795, C. 7931 G

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo independente, a pessoa seria; á rua da Passagem n. 26. 9101 G

ALUGA-SE na rua da Passagem 68, casa n. 4, pintado e forrado de novo; trata-se na mesma rua 26, casa de louças. 9101 G

ALUGA-SE uma boa sala de frente, decentemente mobilada, a um casal ou a tres moços; na rua D. Luiza n. 36. Gloria. 8292 G

ALUGA-SE um quarto, bem arejado, mobilado, a moço solteiro, com electricidade; na rua do Cattete n. 205, sobrado. 7311 G

ALUGAM-SE bons commodos bem arejados a moços do commercio, têm bons banheiros, luz electrica; na rua D. Luiza n. 31. Gloria. 8319 G

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Guaratiba, 105; trata-se na rua da Candelaria, 53. 6805 G

ALUGA-SE um bom quarto de frente, bem mobilado, a pessoa de tratamento; rua Tavares Bastos 30, Cattete. G

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Evoneas n. 10, junto á rua Bambina (Botafogo), com 4 quartos, porão habitavel, illuminação electrica, etc. 8221 G

A LOUER belles chambres avec cabinet a jeune femme protégée; rua Corrêa Dutra 154 — Cattete. 8533 G

ALUGA-SE o predio da rua Tavares Bastos n. 18, no Cattete, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, e illuminação electrica, tem um grande porão e tudo o mais necessario para casa de familia; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. 3813 G

ALUGA-SE uma casa chic para pequena familia, logar muito saudavel, fresco e secco; na rua D. Marianna n. 29, Botafogo; chave no n. 23 e tratar na rua do Hospicio 73, loja. 8208 G

ALUGA-SE o predio á rua Augusto Severo n. 72, avenida Beira-mar, trata-se á rua da Quitanda n. 95, 1º andar, das 10 ás 12 e das 16 ás 17 horas. 8386 G

ALUGAM-SE casas em villa assobradadas, completamente novas e separadas, com duas salas e tres quartos, installações de luxo, por 120$000, sito á rua 19 de Fevereiro n. 56, a um minuto da rua Voluntarios, Botafogo. Trata-se com o sr. Junot casa n. 1. 8777 G

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de pequena familia, a casal ou rapazes; rua Silveira Martins 56, andar terreo; preço, 60$000. 8728 G

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e um quarto, entrada independente, propria para estudante ou empregado do commercio; rua do Cattete 126. 2181 G

ALUGAM-SE uma casa, grande e moderna; rua D. Marciana 123; chaves no n. 131. 8813 G

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; rua do Cattete 28, sob. 8822 G

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia distincta, com ou sem pensão, a pessoas serias; rua Machado de Assis n. 59. 8672 G

ALUGA-SE uma pequena casa confortavel, em avenida, á praia de Botafogo, para pequena familia, por 60$ mensaes; trata-se na mesma praia n. 78. 8760 G

ALUGA-SE uma esplendida casa assobradada, completamente limpa, á praia de Botafogo, com esplendidos dormitorios, frente para a avenida Beira-mar, fogão a gaz, luz electrica, jardim á frente e no lado; trata-se na mesma praia n. 78; aluguel 200$ mensaes. 8761 G

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, em casa de familia, á rua Silveira Martins n. 20, perto dos banhos de mar. 8511 G

ALUGAM-SE uma e um commodo; praia de Botafogo n. 252; casa respeitavel. 6789 G

ALUGA-SE um commodo; rua do Cattete n. 327. 6789 G

ALUGA-SE uma sala de frente com um bom quarto; casa de familia; Barão de Guaratiba 21 a moços decentes. 8743 G

ALUGAM-SE, em casa de familia, excellentes commodos, com mobilia e pensão, a casaes ou cavalheiros; preço modico; praia do Russell 164. 2080 G

ALUGA-SE o sobrado do predio novo, á rua Benjamin Constant 134, com 2 salas e 3 quartos. 8766 L

ALUGAM-SE dois excellentes sobrados, de construcção recente, para grande familia; tem quartos, duas salas, bom quintal, luz electrica; 200$ mensaes; rua Santo [illegible]

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Figueiredo Magalhães 72, excellente casa para familia de tratamento, tem bom terreno e luz electrica; as chaves estão na casa ao lado, e trata-se na rua de S. José 49, sobrado. 2040 H

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas, e mais dependencias; á rua Barroso 67, Copacabana, Villa Mimi; as chaves estão no n. 73, e trata-se á rua da Alfandega 122; aluguel 130$. 9005 H

ALUGA-SE o sobrado á rua Barroso n. 254, em Copacabana, com 2 salas, 3 quartos, quintal, etc., por 160$; a chave está na loja. 8967 H

ALUGA-SE a casa á rua Barroso n. 250, em Copacabana, com 2 salas, 4 quartos, quintal, etc., por 160$; a chave está no n. 254, loja. 8968 H

ALUGA-SE boa casa, com 5 dormitorios e mais accommodações para familia de tratamento; rua Prudente de Moraes 98, Ipanema; as chaves, por favor, na mesma rua 94; trata-se á rua Paulino Fernandes 29; preço 253$. 9314 H

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento na rua Ipanema n. 59, as chaves estão na mesma rua n. 65. 7972 H

ALUGAM-SE para familias, duas confortaveis casas com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, aluguel 120$; para ver e tratar á rua N. S. de Copacabana n. 1012 (casa 4.) 6801 H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas novas, com dois quartos, duas salas, bom quintal e installação electrica; na avenida á rua da America n. 41; informa-se na mesma avenida, ou na rua de Santo Christo 151, escriptorio. 8164 I

ALUGA-SE, por preço barato, a boa casa á rua Cardoso Marinho n. 7, com dois quartos, duas salas, installação electrica e bom quintal; informa-se na rua da America n. 41, avenida, ou rua de Santo Christo n. 151, escriptorio. 8165 I

ALUGA-SE esplendida casa, nova, assobradada, 2 salas, 2 quartos, quintal e mais dependencias; tem luz electrica; rua Dr. Nabuco de Freitas 131. 7873 G

ALUGA-SE barato e para pequena familia a boa casa da rua da Gamboa numero 49. 9017 J

ALUGA-SE pra familia a boa casa da rua Santo Christo dos Milagres n. 106. 9017 J

ALUGA-SE uma boa casa para negocio e familia, na rua da Saude 339; trata-se na rua de S. Bento 1. 9028 I

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua Visconde de Itauna 509, a chave está na esquina, tendo dois quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua do Senado n. 1. 8988 I

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Pereira de Almeida 89, tendo 2 quartos, 2 salas e quintal; a chave está no n. 76; trata-se na rua do Senado n. 1. 8988

ALUGA-SE para qualquer negocio, fabrica ou officina, um grande armazem, com 6 commodos, para moradia ou alugar, tendo um bom quintal cimentado; na rua Benedicto Hippolyto 110; as chaves estão no n. 108; trata-se na rua do Senado n. 1. 8988

ALUGA-SE, por 100$, uma boa casa, com 3 quartos, 3 salas, etc., e bom quintal; as chaves, por favor, á rua de Santo Christo 223. 8945 I

ALUGA-SE espaçoso 1º andar, com 2 salas de frente, grande sala de jantar, dois quartos, cozinha, etc.; luz electrica; aluguel 160$; rua da Saude 49 (praça Mauá). 8778 I

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia séria, com todas as commodidades, á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 86. 6040 I

ALUGA-SE a casinha n. IV da rua do Morro da Providencia n. 70, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, toda pintada de novo; aluguel 45$; as chaves estão na casinha n. I, onde se trata. 8836 I

ALUGA-SE, por 100$, a casa nova da rua Commendador Leonardo 50, Saude, com quatro quartos, duas salas e quintal. 8848 I

ALUGAM-SE as casas, para familia, da rua Presidente Barroso n. 129 e 140; as chaves no 128, e trata-se á rua do Senado 74. 6800 I

ALUGA-SE, por 50$, a casa da rua Conselheiro João Cardoso n. 63, fundos, onde se trata; Praia Formosa. 8820 I

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 99; a chave está no n. 97, e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 22; aluguel mensal 102$000, e fiador. 8581 I

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, construcção moderna, com 2 quartos, 2 salas e todas as commodidades; aluguel, 112$; as chaves á rua D. Feliciana 170, açougue. 8387 I

ALUGA-SE o grande armazem da rua C. Pedro Alves n. 104, proprio para qualquer negocio; tem commodos para familia. 8597 I

ALUGAM-SE grandes quartos de frente; rua de Sant'Anna 33; por cima da Fortuna. 8709 I

ALUGAM-SE um bom quarto e uma boa sala; na rua do Livramento n. 168, preço baratissimo. 8659 I

ALUGA-SE, barato, uma boa casa com boas accommodações para pequena familia; na rua Visconde de Itauna n. 203, Avenida; as chaves na casa n. I, onde se informa. 8330 I

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 253; as chaves estão no [illegible] n. 251 [illegible] rua da Alfandega n. 66. [illegible]

[illegible]

Vesti vossos filhos no Paraiso das Creanças Rua 7 n. 134

Catumby, Estacio e Rio Comprido

[illegible]

OS DOIS METHODOS

OUTRORA - *Para nos preservarmos contra defluxos, tosses, bronchites, usava-se capotes, cache-nez, chales, colchas, guarda-chuvas, etc.*
HOJE - *Basta tomar* Alcatrão-Guyot.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dose de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot *desconfiai, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catharros, velhos defluxos mal cuidados, e *a fortiori*, da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do verdadeiro Alcatrão Guyot leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho e de travez*, assim como o endereço: *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris*.

O tratamento vem a sair a 10 centesimos por dia — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega, de pinho maritimo puro tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas-Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

ALUGAM-SE em casa de familia, dois bons quartos, juntos ou separados, a pessoas sérias; na rua Pessoa de Barros n. 32. Estacio de Sá. 3822 J

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com luz electrica, da rua Santo Alfredo n. 14. Aluguel 120$ mensaes; as chaves estão na esquina da ladeira do Vianna n. 23, onde se trata. — Paula Mattos. 9102 J

ALUGA-SE, por 180$, uma casa nova, na rua Barão Itapagipe n. 222, com 3 quartos, 2 salas, grande sotão, cozinha com fogão a gaz e coke, 2 quartos de banhos e todas as installações para familia de tratamento; ponto dos bondes de Bispo e Itapagipe. 9101 J

ALUGA-SE por 100$ a casa da travessa de S. Carlos n. 21 (Estacio), completamente reformada. Tem duas salas, dois quartos grandes, cozinha e quintal com tanque; informa-se na rua da Quitanda n. 126, loja. 8701 J

ALUGA-SE a casa da rua D. Emilia Guimarães n. 30, Catumby; a chave no 32. 8800 J

ALUGA-SE, por 144$, o predio novo da rua Itapirú 260; trata-se no 184. 8777 J

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 19, tendo 2 quartos, 2 salas e outros commodos; preço modico. 8771 J

ALUGA-SE a casa da rua S. Frederico n. 25, Estacio, com 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha, jardim e quintal, por 90$; as chaves estão na rua de S. Carlos n. 104, e trata-se na rua S. Christovão n. 90. 8862 J

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, por 20$, a uma senhora séria, que trabalhe fóra; rua D. Julia 48. 8783 J

ALUGA-SE, por 120$, o predio da rua Dr. Pedro Rodrigues n. 19; as chaves estão no n. 21, e trata-se na Casa Sucena, Avenida Rio Branco 76 a 86. 8580 J

ALUGA-SE por 150$ o predio assobradado da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 39; chaves nas obras pegado e trata-se na rua da Quitanda 56. 8692 J

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, na rua Lopes da Cruz n. 47, Meyer; aluguel, 150$; acha-se aberta, para ver, e trata-se á rua Barão de Petropolis 197, Rio Comprido. 8567 J

[illegible]

ALUGA-SE uma casa por 125$ na excellente avenida á travessa Derby-Club 33, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, electricidade e fogão á gaz; trata-se na rua Uruguayana 9, (Casa Doux). 8491 L

[illegible]

ALUGAM-SE o armazem do predio da rua Pereira de Siqueira, 69; as chaves no sobrado e trata-se á rua do Ouvidor 94. 8702 L

[illegible]

COLLYRIO Moura Brasil
NOME REGISTRADO
Contra inflammações e purgações dos olhos

PHARMACIA MOURA BRASIL
37 - Uruguayana - 37

ALUGA-SE o predio III da rua Barão de Itapagipe 59; as chaves estão no n. 57, e trata-se, de 1 ás 3 horas, na rua do Carmo 63, 1º andar. 7823 J

ALUGA-SE o predio assobradado da rua dos Coqueiros n. 70, Catumby, em frente ao ponto dos bondes, com entrada ao lado, gaz e bons commodos para familia; as chaves estão na rua Miguel de Paiva n. 7, proximo. 7681 J

ALUGA-SE, por 81$, uma casa, pintada e forrada de novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves na rua Itapiru n. 90, armazem, e trata-se na mesma rua n. 273. 7864 J

ALUGA-SE por 180$ mensaes o predio completamente reformado, da rua de Santa Alexandrina n. 123, com tres salas, cinco quartos, quarto de creadas, copa, duas privadas, banheiro, quintal, jardim [illegible]

[illegible]

CHAPÉOS
PARA SENHORAS
e senhoritas
maior sortimento
só na casa
AU MAGAZIN DES MODES
Rua Gonçalves Dias, 20 A
TELEPHONE [illegible]

Haddock Lobo e Tijuca

[illegible]

ALUGAM-SE bons e confortaveis quartos, a familia e cavalheiros, com pensão, por preços modicos; na rua Haddock Lobo n. 232. 9203 K

ALUGA-SE, á rua Bomfim n. 30, casa n. 5, um quarto, para um casal sem filhos, por 35$000. 9082 L

Infallivel nas GONORRHÉAS
BLENOSAN
Dep. Uruguayana, 208
PREÇO . . . 3$000

ANEMIA — NEURASTHENIA
FRAQUEZA — CHLOROSE
DEBILIDADE
E
TUBERCULOSE
MEDICAÇÃO SEM RIVAL
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA DE SILVA ARAUJO

ALUGAM-SE por 90$, só a pequenas familias de tratamento, as casas ns. II, V, VII e XVIII, pintadas e forradas de novo, da Avenida Annita; sita á rua Barão de Pirassinunga n. 55; as chaves estão na casa XIII, e trata-se na rua da Quitanda 193. 7223 K

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE para pequenas familias e por preços modicos boas casas na moderna e hygienica avenida da rua Maria e [illegible] n. 250. 9047 L

ALUGA-SE para familia a boa casa numero 22 da rua José Clemente, em São Christovão, logar muito saudavel. 9057 L

ALUGA-SE uma casinha, por 35$, logar saudavel e socegado; na rua Jorge Rudge 25; tratar, na casa 1. 8022 L

ALUGA-SE uma casa á rua Visconde Abaeté n. 121, em Villa Isabel; as chaves no armazem da esquina do Boulevard. 8957 L

ALUGA-SE na Terra Nova, rua Souza Freitas, lote 3, quatro casas por 80$ mensaes, sendo que uma das da frente tem armação e balcão para negocio, tem commodos nos fundos que dão 60$ mensaes; trata-se na rua da Quitanda 34 e 36, com Pedro. 8823 L

ALUGA-SE a casa n. 12 da rua Miguel de Frias n. 12, com duas salas, cinco quartos, cozinha, banheiro, varanda e quintal, gaz e electricidade. Trata-se na rua Alfandega 19, 1º andar. 8545 L

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria n. 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias, 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 100 réis. Alugueis 100$000 e 105$000. 7810 L

ALUGA-SE á rua Avila n. 114 (Alegria) excellentes casinhas, proprias para pequena familia ou solteiros, que desejem um local tranquillo e sobretudo saudavel. Aluguel 71$ mensaes, tudo comprehendido. Trata-se no mesmo. 6527 L

ALUGAM-SE as casas da avenida da rua Pereira Nunes n. 106, Aldeia Campista, recentemente construidas, com dois quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho, porão, tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica; as chaves na casa II; preço 99$; trata-se na rua D. Carolina Reydner 27, Catumby. 9103 L

ALUGAM-SE as casas, preço 85$, da rua Dr. Ferreira Pontes ns. 35 e 37, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, quintal, forração e luz electrica; tratam-se na rua Barão de Mesquita 895, Andarahy. 9018 L

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Conde Leopoldina 26, com espaçosas accommodações para familia de tratamento, banheiro, chacara. 9099 L

ALUGA-SE uma casinha para familia; na rua Francisco Eugenio n. 139, avenida. 9115 L

Gonorrhéa

20 ANNOS DE TRIUMPHO...! MILHARES DE CURAS
INJECÇÃO PALMEIRA — Cura infallivel em 6 dias. Um só vidro cura
Em todas as pharmacias do Brasil. Dep.: Drogaria Pacheco, Andradas, 45. Vidro 2$000

DR. VIRGILIO DE AGUIAR

Em minha longa estadia no Acre, com ambulancia, observei uma grande procura do *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico e chimico Sr. João da Silva Silveira, e, em multiplos casos o empreguei com feliz resultados.

Fortaleza, 20 de Setembro de 1913.

Dr. *Virgilio de Aguiar.*

(Firma reconhecida).

ALUGA-SE por 120$ uma boa casa assobradada com duas salas, dois quartos, em cima; quatro quartos, uma sala e cozinha no pavimento terreo; luz electrica e grande abundancia de agua; na rua das Tres Bocas n. 28. S. Januario. 3911 L

ALUGA-SE por 120$ uma boa casa na rua D. Candida n. 33, assobradada, com tres quartos e uma sala em cima, um quarto, sala de jantar, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, para familia de tratamento. Barro Vermelho. 3912 L

ALUGA-SE o predio n. 88 da travessa da Universidade, com accommodações para familia regular, perto do Collegio Militar; as chaves á rua Visconde de Itamaraty n. 116 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 6013 L

ALUGA-SE por 400$ o 1º andar da rua da Assembléa n. 13, proprio para familia de tratamento ou pensão. E

ALUGAM-SE as casas ns. 5 e 6 da rua de Santa Luiza n. 81 (Maracanã), tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa 2 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 6015 L

ALUGA-SE a boa casa da rua Torres Homem (Villa Isabel) n. 185, com bons commodos. Aluguel 90$. 7439 L

ALUGA-SE por 70$ uma boa casa nova com 2 quartos e 2 salas, á rua Dona Francisca n. 7. Cabuçu', bondes de Lins e Vasconcellos. 7963 L

ALUGA-SE boa casa no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 299, por 90$000. 8162L

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, bom quintal, com bastante agua, gaz e luz electrica, para moradia de familia, á rua General Silva Telles n. 50; trata-se na mesma rua n. 31; aluguel modico. 8680 L

ALUGA-SE uma boa casa, para familia, na praia de S. Christovão n. 215; as chaves estão no 199; trata-se na rua do Rosario 163; por 120$. 8678 L

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, por 80$; sendo a dois faz-se abatimento; rua Gonzaga Bastos n. 48, Andarahy. 8672 L

ALUGAM-SE casas, com 2 quartos, sala e cozinha; aluguel mensal 68$; rua de S. Christovão 36. 8633 L

ALUGA-SE a casa da rua Cassiano n. 187, com 5 quartos, salas de visita, de jantar, cozinha, etc., com agua, illuminação electrica, etc.; trata-se á rua Santa Christina 48, Gloria, e as chaves estão na rua do Carvello n. 1, venda proximo. 8547 L

ALUGAM-SE bons quartos, a 20$, 25$, 30$ e 35$; á rua Bomfim 98, em São Christovão; têm muita agua e muito terreno. 6926 L

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C. dentro, electricidade, quintal, entrada independente. Aluguel 91$; ver e tratar na rua Jockey-Club n. 157, casa 16; das 6 ás 12 da Manhã. 48 L

ALUGA-SE a casa n. 8 da Villa Zulmira, com dois quartos, etc.; na rua Senador Alencar n. 70; trata-se no 86 da mesma rua. 5931 L

ALUGAM-SE por 450$ o 2º e 3º andares da rua da Assembléa n. 13, lindo terraço e abundancia de agua. E

ALUGA-SE uma boa casa ou metade tambem, tem grande terreno, bonita varanda e bem arejada, da casa vê-se o bonde, é barato; na rua Francisco Manoel 81, Sampaio; as chaves estão no barbeiro da rua Antunes Garcia; trata-se na rua de S. Christovão 161, sobrado. 9107 L

ALUGA-SE boa sala de frente, mobilada, com pensão, a casal de tratamento, preço modico; na rua Barão de Mesquita n. 594, sobrado, ponto do Uruguay, logar muito saudavel. 2096 L

ALUGA-SE o sobrado da ladeira Senador Dantas n. 4, com 2 salas, 3 quartos, luz electrica, proprio para familia de tratamento; as chaves no mesmo; para tratar no Boulevard 28 de Setembro n. 21 (Villa Isabel). 8815 L

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; na rua Luiz Barbosa n. 118, casa 5; as chaves estão na casa 1 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 6011L

ALUGAM-SE bons predios á rua Visconde de Santa Isabel n. 363 e Barão de Bom Retiro ns. 202 e 203; chaves no n. 178, padaria. 9080 L

ALUGAM-SE vastos armazens novos e proprios para qualquer negocio, com ou sem os respectivos sobrados, na rua Barão de Mesquita ns. 129, 141 e 143-A; as chaves com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 7925 L

ALUGAM-SE modernas casas no prolongamento da travessa da Universidade, proximas ao Collegio Militar, com excellentes accommodações para familias de tratamento; as chaves estão com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 7926L

ALUGAM-SE as casas á rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 115 e 117; as chaves estão na mesma rua n. 156, padaria e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. Aluguel 81$000. 7924 L

ALUGA-SE a casa n. 111 da rua Barão de Bom Retiro, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. Aluguel mensal, 132$000. 7924 L

ALUGAM-SE grandes commodos, de 15$ a 20$, com grande largueza e muita agua; casa com muito respeito; rua Capitão Felix 12, Alegria. 6709 L

ALUGA-SE, no melhor ponto da rua S. Luiz Gonzaga n. 346, a mais linda casa das immediações, com duas salas e tres quartos, cozinha e banheiro, com paredes guarnecidas de azulejo branco, banheira esmaltada para banho frio e quente, despensa, terreno pequeno nos fundos, um amplo salão cimentado no porão, fogão a gaz e illuminação electrica. As chaves estão na casa n. 356, da mesma rua onde se trata, com o sr. Arthur, por favor. Aluguel 185$000, fazendo-se grande abatimento para contrato annual. 8512 L

ALUGA-SE por 185$ mensaes a casa n. 731 da rua Barão de Mesquita; as chaves na padaria proxima á rua Leopoldo n. 19 e trata-se na rua da Alfandega n. 98. 8134 L

ALUGA-SE a casa da rua Esteves Junior n. 1, Cattete, com bons commodos; trata-se no armazem Colombo, á praça José de Alencar e na rua General Canabarro, Pensão Canabarro. 8575 L

ALUGAM-SE casas a 92$, á rua Barão de Mesquita n. 791, as chaves com o encarregado no lado. 8564 L

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, saleta e cozinha, bom quintal, agua e luz electrica, preço 112$; na rua do Costa Lobo n. 37; chaves no n. 35. bondes Jockey-Club. 9108 L

ALUGA-SE uma casa assobradada bem arejada com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal no meio de duas linhas de bonde Andarahy e Vasconcellos, á rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel, preços mensaes 70$; trata-se na mesma rua n. 182, com o sr. Ferreira. 8652L

ALUGA-SE, por 100$, o predio da rua Conde Leopoldina 36; 3 portas, grande armazem, commodos para familia e quintal, muito antigo em armarinho; as chaves, em frente. 8543 L

— E O DENTIFRICIO IDEAL —
Preço 3$500 — Pelo Correio 4$500
Acceitam-se agentes em todas as cidades do Brasil
ARMAZENS GASPAR
PRAÇA TIRADENTES, 18 E 20 — RIO

ALUGA-SE á rua de S. Francisco Xavier n. 635 (avenida Almeida), boas casas com tres quartos, duas salas, quintal, installação com todas as commodidades para 100$ e com dois quartos, duas salas e mais commodidades, para 80$, todas reformadas; trata-se nas mesmas. 8080 L

ALUGAM-SE boas casas nas ruas Mourão do Valle e Jannuzzi, proximo do ponto de 100 réis, dos bondes de S. Luiz Durão. Tem tres quartos, duas salas, etc; as chaves estão na praia de S. Christovão, n. 161, e tratam-se na rua do Hospicio numero 144, 1º andar. 7921 F

ALUGA-SE um bom predio, com 3 quartos e grande quintal, á rua Barão de S. Francisco Filho 387; chaves no Ceará Store (armazem), Villa Isabel. 8510 L

GRAMOPHONES E DISCOS
Todas as marcas. Casas mais importantes — Rua Larga 71 entre Conceição e Andradas e Constituição 36.

ALUGAM-SE bons commodos, na Villa Yolanda, para familias ou cavalheiros; na rua Banderantes n. 5 (junto á rua Mariz e Barros 330). 8127 L

ALUGA-SE uma casa, na rua Theodoro da Silva n. 370, casa 3; aluguel, 84$000. 8368 L

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com todo o conforto, para casal ou cavalheiro, na rua Santa Alexandrina 122, proximo ao largo do Rio Comprido. 3180 L

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com 2 salas, 2 quartos, etc., luz electrica, bastante agua; na rua Theodoro da Silva 133; aluguel 100$; as chaves estão na Padaria União, rua Abaeté 1, V. Isabel. 8865 L

ALUGAM-SE por 100$000 cada uma 2 bonitas casas, pintadas e forradas de novo, á rua Uruguay 104 (Villa Marina), com duas boas salas, dois grandes quartos, quintal e electricidade. As chaves estão na mesma villa, casa VII. 8751 L

ALUGA-SE um quarto bem arejado, mobilado com electricidade, a um rapaz solteiro, em casa de um viuvo só, com direito á casa toda; na rua Conselheiro Autran 46 (Villa Isabel). 8653 L

ALUGA-SE uma casa assobradada com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 397; as chaves estão por favor no n. 377, armazem e tratar á rua Visconde de Rio Branco 52. 8656 L

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Dr. Ferreira Pontes n. 85, Andarahy, com todos os requisitos da moderna hygiene. Tem duas lindas salas, dois arejados e confortaveis quartos, cozinha com pia de marmore e bom fogão economico, despensa e W. C. com chuveiro e banheira esmaltada. Boa installação electrica, entrada ao lado, regular quintal e tanque coberto. Chaves no n. 87 e trata-se na rua de S. José 86, pharmacia. 7610 L

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, fogão a gaz e lenha, banheiro, luz electrica, tanque, etc.; á rua Major Avila n. 94; aluguel 120$ mensaes; as chaves estão no n. 92, onde se trata. 8122 L

ALUGA-SE o predio n. 836 da rua São Francisco Xavier, com vastas accommodações. 8537 L

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C. dentro, electricidade, quintal, entrada independente; aluguel 91$; ver e tratar na rua Jockey-Club n. 157, casa 16, das 6 ás 12 da manhã. 48 L

ALUGA-SE um commodo mobilado ou não, com pensão, a casal ou a dois rapazes de tratamento, em casa de familia respeitavel; informa-se na rua Santo Henrique n. 148, praça Saenz Peña. 9010 L

ALUGA-SE a excellente casa da rua Monte Alegre n. 17, com esplendidas accommodações; as chaves encontram-se na rua Riachuelo n. 202, armazem; trata-se á [illegible]

GONORRHE'A
Tratamento especial — cura rapida em poucos dias por medico especialista
Consultas das 10 ás 12 horas
PHARMACIA REBELLO GRANJO
de Azevedo & C.
— GRATIS AOS POBRES —
RUA S. BENTO 30, esquina da Avenida Rio Branco
RIO DE JANEIRO

ALUGAM-SE duas esplendidas casas, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim ao lado, á rua Torres Homem ns. 105 e 107; as chaves estão no açougue da esquina. 8541 L

ALUGAM-SE para familia de tratamento tres confortaveis commodos, com serventia em toda a casa; rua S. Francisco Xavier n. 112. 8746 L

ALUGA-SE por 70$000 a casa n. 154 da rua Matto Grosso, pintada, forrada de novo, proximo ao largo da Cancella. 8388 L

ALUGA-SE um porão habitavel para pequena familia, com altura bastante, por 45$000, na rua da Caridade 15, São Januario. 8879 L

ALUGAM-SE casas na Villa Sarah, á rua Dr. Ferreira Pontes 24, Andarahy, com commodos para um ou dois casaes, luz electrica, chuveiro, etc. Preço muito barato. As chaves no n. 20. Trata-se na mesma ou na rua S. Christovão n. 28. 8700 L

ALUGA-SE a casa da rua Vianna Drumond n. 10, Andarahy Grande, 3 quartos, duas salas, bom terreno e tem electricidade; acha-se aberto; preço 11$000. 8782 L

ALUGA-SE por 105$000 uma boa casa com quatro quartos, illuminação, etc.; na rua Esperança 57; chaves no n. 55. Bonde S. Januario. 8813 L

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Penha n. 37; as chaves estão na mesma rua n. 33, ou rua Nova 20. 8783 L

ALUGAM-SE por 120$000 mensaes os predios da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, e Gonzaga Bastos n. 20, perto da rua Barão de Mesquita; para tratar á rua São Francisco Xavier 340, canto do Itamaraty. 2814 L

ALUGA-SE por 130$000, á rua de São Luiz Gonzaga n. 200, uma grande casa com quatro quartos, 3 salas e grande quintal. As chaves na mesma. Trata-se á rua Emancipação 36. 6843 L

MOLESTIAS DAS SENHORAS
VIAS URINARIAS E SYPHILIS
DR. CAETANO JOVINE
Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.
Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca 10, sobr.

ALUGA-SE por preço modico o predio assobradado da rua de São Christovão n. 374, pintado e forrado de novo; tendo cinco quartos, duas salas e mais dependencias; quintal e electricidade; as chaves estão no n. 378 e trata-se na rua do Hospicio n. 97. 2914 L

ALUGA-SE para pequena familia o predio da rua S. Christovão 366, Avenida Corina II, as chaves estão no n. 378; trata-se na rua do Hospicio 97. 2920 L

GRANDE HOTEL DE VENEZA
Mobiliado com luxo e conforto
Restaurant de 1ª ordem
Serviço á la carte e a preço fixo
AVEN. MEM DE SA' 107-109
RIO DE JANEIRO
Bondes á porta para todas as direcções
Só para familias
Luz electrica, banhos quentes e frios a cada andar
PREÇOS MODERADOS
TELEPHONE CENTRAL N. 308 — ENDEREÇO TELEG. VENEZOTEL

ALUGA-SE o predio da rua Fonseca Lima n. 51; as chaves estão na rua Sachet 34, onde se trata. 8847 L

ALUGA-SE a casa da rua Feliz Lembrança n. 18, Andarahy, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no n. 16; trata-se na rua da Alfandega 28. Aluguel 65$000. 8567 L

ALUGA-SE a casa n. 6 da Avenida Canabarro 36; a casa é nova, illuminada a luz electrica, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; preço 90$000. Trata-se no n. 32 da mesma rua Canabarro. 3813 L

ALUGA-SE a casa da rua Gomes Braga, Andarahy, n. 49, por 61$; as chaves estão no armazem em frente. 8658 L

ALUGA-SE a commoda casa n. 3, da rua Duque de Caxias n. 96, por 65$; com installação electrica. Proximo ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro. 8750 L

ALUGA-SE em casa de um casal a metade de uma casa nova, com electricidade, fogão a gaz, jardim do lado e sacada na frente, para um casal de tratamento ou dois moços solteiros ou uma senhora, por 40$000. Bondes na porta; rua Barão do Bom Retiro 314, sob. 8811 L

ALUGAM-SE casinhas á familias, independentes, logar muito bonito e socegado; bondes de 100 réis; rua Dr. Aristides Lobo 115, Rio Comprido. 8937 L

ALUGA-SE, por 90$, uma casa, com 2 salas, 2 grandes quartos, luz electrica e quintal, na rua Matto Grosso n. 33, S. Christovão; chaves e informações na venda da esquina. 9802 L

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Maciel n. 85, a chave está no n. 83; trata-se na rua da Conceição n. 147, sobrado. 8812 L

ALUGA-SE por 110$ o predio da rua Chaves Faria n. 83, com tres quartos, duas salas, varanda, quintal e luz electrica; as chaves na venda em frente; trata-se na rua d Misericordi 24, pharmacia. 8966

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa assobradada, jardim na frente, duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro, W. C., tanque, electricidade, grande terreno, a familia decente, por 70$; na rua Treze de Maio n. 164, Engenho de Dentro; chaves no n. 162 e trata-se na rua do Ouvidor n. 68, sobrado, sala n. 6. A. Barroso. 7863 M

ALUGA-SE uma casa, com quatro commodos, jardim e grande quintal; na rua Venancio Ribeiro 73 (Engenho de Dentro); as chaves estão no n. 75, e trata-se com o sr. Araujo, na rua General Camara 100. 9033 M

ALUGAM-SE bons predios a dois minutos do Meyer; trata-se na rua Hermengarda 48. 8983 M

ALUGAM-SE duas casas com quarto, sala e cozinha, na rua Dr. Prudente de Moraes 142, Estação Dr. Frontin. 8983 M

ALUGA-SE a chacara e boa casa com todas as commodidades, á Estrada do Covanca n. 17; as chaves estão á rua Barro Vermelho n. 24, em Jacarépaguá, e trata-se á rua do Ouvidor 94. 8701M

ALUGAM-SE casas a 50$, na rua José dos Reis n. 165; as chaves no n. 167, bondes á porta (Engenho de Dentro). 8838 M

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal com cocheira e duas entradas, na rua Nova 136, Bom Successo. 6856 M

ALUGA-SE aposento independente, mobilado, em casa de senhora viuva; 40$. Rua Bella Vista 53, Engenho Novo. 8865 M

ALUGAM-SE as casas da rua Santa Philomena ns. 40 e 42, Piedade, com 2 salas e 2 quartos, saleta, cozinha, jardim e quintal; trata-se na rua da Alfandega n. 28. 8865 M

ALUGA-SE para familia a boa casa 150 da rua Ignacio Goulart, na Estação do Sampaio. 9017 M

ALUGAM-SE no escriptorio da Perseverança Internacional avenida Rio Branco n. 171, os seguintes predios: Rua Guineza numeros 107, 113, 125 e 127, Engenho de Dentro; rua Lopes da Cruz n. 116, Meyer; rua Boa Vista n. 62, Todos os Santos. 8492 M

ALUGA-SE a casinha da rua Dr. Manoel Victorino n. 175, casinha n. 3, com tanque, cozinha; as chaves estão perto; preço 31$000. 8784 M

EXTERNATO MAURELL DA SILVA
FUNDADO EM 1906
Director e proprietario: DR. OSWALDO BOAVENTURA. Aulas diurnas e nocturnas. Cursos de preparatorios e cursos intermediario e primario.
CORPO DOCENTE — Dr. Augusto Meschick, lente do Collegio Pedro II: portuguez e inglez. Dr. José Mastrangioli, medico assistente da Faculdade de Medicina: francez. Dr. Mendes de Aguiar, notavel latinista: latim. Dr. Oswaldo Boaventura, medico e director do externato: mathematica e historia natural. Dr. Heraclides de Souza Araujo: geologia e mineralogia. Prof. Guido Monfort: geographia. Dr. Manoel Pereira la Cunha: historia universal e physica e chimica. Dr. Affonso de Barros: logica e psychologia. Dr. José de Barros Accoli, lente do Collegio Pedro II: latim.
RUA SETE DE SETEMBRO, 170

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Ferreira 52, Engenho de Dentro, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão no n. 50, e trata-se á rua São Christovão 557. 8995 M

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Ferreira 48, Engenho de Dentro, com 5 salas, 3 quartos, cozinha, grande quintal, etc.; as chaves estão no n. 50, e trata-se á rua S. Christovão 557. 8994 M

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice 60, Estação do Rocha, com quatro quartos, 3 salas e grande chacara; as chaves estão no armazem da esquina da rua Dona Sophia. Trata-se na rua Senador Euzebio n. 154, sobrado. 2057 M

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com bons commodos, para familia de tratamento, [illegible] ao lado, bom porão habitavel e bom quintal e jardim. Rua Marques Leão n. 29. As chaves estão no n. 27. Aluguel mensal 220$000, Engenho Novo. 2044 M

ALUGA-SE um sobrado novo para familia de tratamento, e tem bastante quintal, no Boulevard 28 de Setembro 354; para vêr as chaves estão no botequim e para tratar rua D. Pedro 133, Cascadura, Botequim Santos Dumont. 8792 M

ALUGA-SE um armazem com moradia para familia, rua Engenho de Dentro n. 97; para vêr, as chaves estão na Confeitaria Engenho de Dentro, em frente á Estação, e para tratar rua D. Pedro 133 (Cascadura), Café Santos Dumont. 8792 M

ALUGA-SE uma boa casa na Estação do Riachuelo, distante 5 minutos da estação, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, quarto com banheira, quarto para creado, despensa, gaz e luz electrica, fogão a gaz, mobilada com muito gosto, 300$000; vêr e tratar na rua Dr. Barbosa da Silva 23. 8810 M

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, caminho dos Pilares 190, linha do bonde de Inhauma. 8707 M

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e chuveiro, fogão a gaz e luz electrica e quintal; na rua de São Francisco Xavier 84, casa n. 2. 8990 M

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Dr. Archias Cordeiro n. 630; trata-se na rua Adriano n. 2. Todos os Santos. 3810 M

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, varanda ao lado, illuminada a luz electrica, etc.; na rua Conselheiro Jobim n. 44-A; trata-se ao lado, n. 44 (Engenho Novo). 9087 M

ALUGA-SE uma casa nova, para negocio; tem communicação para familia; na rua Idem n. 2, esquina, estação do Rocha, perto dos bondes de Cascadura; as chaves estão na rua D. Elisa 115. 8840 M

ALUGA-SE um predio novo, com electricidade, para familia; preço 65$; na Estrada Real n. 2256, bondes de Cascadura á porta. 9058 M

ALUGA-SE a boa casa da rua Dona Alice n. 38, estação do Rocha; chaves á rua Tavares Ferreira n. 70. Trata-se na rua Felix da Cunha n. 34. (Conde de Bomfim). Aluguel 101$. 9086 M

ALUGA-SE a uma senhora de boas referencias e que trabalhe fóra, um commodo, em casa de boa familia, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, casa 6, estação do Riachuelo. 9090 M

ALUGA-SE por 70$ mensaes uma casa de bonita apparencia, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal, em Cascadura, á rua Dr. Miguel Rangel n. 190 (antiga da Estação). As chaves no n. 186, onde se trata. 9102 M

ALUGA-SE por modico preço o predio da rua do Alto n. 113, dispondo de tres quartos, duas salas e mais commodidades necessarias para familia, logar salubre, e proximo do ponto dos bondes do Engenho de Dentro; para tratar na casa numero 109. 7933 M

ALUGA-SE por 142$ uma casa com cinco quartos, tres salas e mais dependencias; na rua Vieira da Silva n. 33; as chaves estão na rua Engenho Novo 22 e estação do Sampaio. 7909 M

ALUGAM-SE casas de 52$ a 62$, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, e de 122$ á 132$, com 2 salas, 3 espaçosos quartos, cópa, cozinha, despensa e banheiro com agua quente e fria; todas estas casas são de construcções modernas com completa installação electrica, com muita agua, esgoto e são muradas, á 30 minutos do centro da cidade, na estação de Olaria, suburbios da Leopoldina, com 80 trens diarios e passagem de 300 réis ida e volta; trata-se na rua Leopoldina Rego, 402, na mesma estação, onde estão as chaves. 8392 M

ALUGA-SE o predio da rua Antonio de Padua n. 16, estação do Riachuelo, com tres bons quartos e mais dependencias para uma familia regular, luz electrica, e gaz. Preço 140$; chaves por favor no n. 14 e trata-se na rua Capitão Rezende n. 140. Meyer. 8560 M

ALUGA-SE em casa de familia um grande quarto, completamente independente, a senhora só ou a casal sem filhos, por 25$; na rua Alice de Figueiredo 51. Riachuelo. 8554 M

ALUGAM-SE duas casas com dois quartos, sala e cozinha, tem luz electrica, na rua Engenho de Dentro 51. 7870 M

ALUGA-SE um predio grande, e um pequeno; para ver e tratar na rua Assis Carneiro n. 16, padaria, portão ao lado. Piedade. 8581 M

ALUGA-SE boa casa a familia de tratamento, luz electrica, grande terreno plantado; na travessa Araujo n. 15; as chaves estão no n. 5, na mesma travessa, tres minutos da estação de Ramos. 8568M

ALUGAM-SE, baratissimo, excellentes casas, novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço-lavatorio, cozinha, W. C., com chuveiro e bom quintal todo murado, cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias. Aluguel 70$, 75$ e 80$; na rua Silva Rego n. 35. Riachuelo, junto aos bondes Cascadura, largo do Jacaré. 8570M

ALUGA-SE boa casa com luz electrica, bom terreno, plantado para familia de tratamento, tres minutos da estação de Ramos; na travessa Araujo n. 15; as chaves estão no n. 5, onde se informa, por favor. 8571 M

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Alvaro n. 64 (Engenho Novo); as chaves na rua Barão de Bom Retiro n. 178 (padaria); trata-se na rua de S. Pedro numero 188. 8592 M

ALUGA-SE um barracão com dois quartos, grande sala, cozinha, agua, tanque, W. C. de tijolo, grande terreno; na travessa Araujo, tete. Chaves no n. 5, na mesma travessa, onde se informa por favor, tres minutos da estação de Ramos. 8570 M

ALUGA-SE o predio no centro da chacara, com todas as commodidades para pequena familia; na travessa Alice Figueiredo n. 20 (Riachuelo), tem installação electrica; trata-se com o proprietario, na mesma. 8569M

ALUGA-SE em Cascadura uma boa casa por 80$, á rua Araujo 59, nesta rua tem gaz e corrente electrica, 5 minutos da Estação; as chaves estão na venda proxima do sr. Mendonça; trata-se na Estação de Madureira, no armazem de madeiras n. 224. 8890 M

ALUGA-SE uma casa na rua Barão de Bom Retiro 243. Trata-se na mesma rua 239. Aluguel 102$000. [illegible] M

ALUGA-SE uma casa na rua 24 de Maio 47, Villa Emilia, dois quartos, duas salas, cozinha, quintal; trata-se na mesma rua n. 15. Aluguel 91$000. [illegible]

ALUGA-SE uma casa na rua Figueira n. 40. Trata-se na rua 24 de Maio 15. Aluguel 112$000. [illegible]

ALUGAM-SE por 81$000 os elegantes predios novos II, IV e VII da Villa Mariqueta, á rua D. Anna Nery n. 158, bem defronte á Estação do Rocha, com 2 grandes salas, 2 espaçosos quartos, luz electrica, quintal e abundancia d'agua. Servidos pela Central e pelos bondes de Engenho de Dentro e Piedade. M

ALUGAM-SE por 91$000 os excellentes predios da rua Tavares Ferreira 28, 10, 28 e 42, bem defronte á Estação do Rocha, com duas grandes salas, tres espaçosos quartos, luz electrica, grande quintal e abundancia d'agua. Servidos pelos trens da Central e pelos bondes do Engenho de Dentro e Piedade. M

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, acabada de novo, para qualquer negocio; tem commodos para familia; na rua Fonta, em Maxambomba; trata-se na avenida Ruy Barbosa, travessa Adelia n. 5. [illegible] M

ALUGA-SE um barracão, com sala, quarto e cozinha; na rua Vaz de Toledo 176, Engenho Novo. [illegible] M

ALUGA-SE, a um casal sem filhos, uma casinha, constando de um quarto e uma sala, no terreno do predio n. 287 da rua Barão de Bom Retiro, bonde de Lins e V. Isabel-Egenho Novo. 8709 M

ALUGAM-SE duas casas, para pequena familia, á rua Silva Guimarães n. 27, onde se trata. Meyer. 9016 M

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua Bella Vista (Engenho Novo); as chaves estão no n. 46, onde se trata. 8113 M

ALUGA-SE o predio á rua Joaquim Meyer n. 57, com tres quartos, duas salas, saleta, agua, gaz e mais commodidades; trata-se junto ao n. 54. 8872 M

ALUGA-SE por 130$00 a casa da rua Bella Vista 55, Engenho Novo, com todos os confortos, para numerosa familia; trata-se na rua do Numele 144. 8771 M

ALUGA-SE o predio da rua Ignacio Goulart 134 (Engenho Novo); as chaves estão no visinho n. 132; trata-se á rua Theophilo Otoni 90. 7881 M

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e bom quintal; aluguel 90$; rua S. Braz n. 14, Todos os Santos. 8767 M

ALUGA-SE a casa da rua Capitolino, canto da rua Guimarães, no Rocha; a chave na venda do canto da rua Garnier. 8800 M

ALUGA-SE um predio novo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, jardim na frente, tem banheiro e bastante agua; rua Vinte e Quatro de Fevereiro 155, Bomsuccesso; trata-se no mesmo. 8760 M

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz 95-A, por 90$; as chaves estão na rua Joaquim Meyer, no armazem Gato Preto; trata-se na rua Primeiro de Março 141. 8749 M

ALUGA-SE uma casa, na rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho 19, Meyer. 8764 M

ALUGA-SE uma casa com porão na Villa Sylvia, rua Carolina, n. 51, Estação do Rocha. Aluguel, 80$000. 7869 M

ALUGA-SE, por 30$, uma boa casa, em frente á estação de Merity, suburbio da Leopoldina; trata-se na pharmacia. 8713 M

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e luz; na rua Dr. Manoel Victorino n. 413, fundos (Encantado). 8718 M

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a rapaz solteiro de bons costumes. Dá-se pensão, querendo; na rua Barbosa da Silva n. 56, estação do Riachuelo. 8584 M

ALUGA-SE um predio, de esplendida apparencia; uma ampla sala de frente propria par medico ou escriptorio de commissão; na rua Sete de Setembro n. 203, sobrado. 8686 M

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Viuva Claudio n. 279, com tres quartos, duas salas e todas as commodidades. M

ALUGA-SE, por 40$, uma casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, pia, tanque, latrina e pomar; á rua Tavares Guerra 42, Madureira. Fiança. 8623 M

ALUGA-SE uma casa, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 583, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa e banheiro; para ver e tratar, á mesma rua n. 585, Engenho Novo. 8544 M

ALUGA-SE o predio da rua de S. João n. 127, Cachamby, no Meyer, com cinco commodos e quintal murado e jardim na frente, agua com abundancia; trata-se defronte no n. 148. 8566 M

ALUGA-SE a casa da rua General Bento Gonçalves n. 140; trata-se na rua do Hospicio 189, sobrado. 8562 M

ALUGA-SE o predio da rua Alice Figueiredo n. 64, estação do Rocha, tem luz electrica; trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado. 8562 M

ALUGA-SE a casa n. 14 da rua Dona Clara de Barros. A chave está na venda d esquina, n. 226; trata-se na avenida Rio Branco n. 125. M

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, bom quintal e mais dependencias; na travessa José Bonifacio n. 11, Todos os Santos; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua Dr. Carmo Netto 72. 7967 M

ALUGA-SE a excellente casa da rua D. Claudina n. 5, Boca do Matto, estação do Meyer; tratar, rua Nazareth 36. 8107 M

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., quintal, agua e luz electrica, na estação de Ramos, á rua Motta n. 2, preço 60$, com carta de fiança. As chaves estão na Villa Andorinha, no mesmo logar, onde se trata. 6405 M

ALUGA-SE o predio da rua Angelina n. 58, estação do Encantado, tendo cinco quartos, duas salas, cópa, despensa, cozinha, tres quartos para creados, banheiro, W. C., grande varanda, jardim e bom terreno; as chaves estão em frente, no predio n. 37, onde se trata. 8225 M

ALUGA-SE um quarto com serventia da casa, á rua Barbosa da Silva n. 52, proximo á estação do Riachuelo. 7964 M

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Setembro 38 (Meyer); tem 3 bons quartos, 2 salas, despensa, cozinha, etc.; é casa nova, ainda não habitada; tem luz electrica, agua, esgoto e bom quintal; aluguel, 90$; as chaves estão na casa vizinha, e trata-se na rua do Rosario 109, sobrado, das 12 ás 3. 5738 M

ALUGA-SE o predio da rua D. Anna Nery 75; as chaves estão no armazem defronte. Trata-se na rua General Argollo n. 110. 6870 —

NICTHEROY

ALUGA-SE uma boa casa, por 150$ mensaes, com grande quintal e jardim; na praia do Gragoatá n. 149, Nictheroy; trata-se no n. 151. 7862 T

ALUGAM-SE as esplendidas casas da rua Passo da Patria ns. 100 e 106, Nictheroy; as chaves estão no n. 106; estas casas têm jardins, varandas, bons quartos, salas, etc.; logar muito saudavel e proximo dos banhos de mar; tratar, na rua da Praia n. 177. 8853 T

ALUGA-SE uma casa, em Nictheroy, á rua Presidente Pedreira n. 53, para familia regular; aluguel 180$; tem agua, esgoto e luz electrica; trata-se á avenida Rio Branco n. 31, loja, Capital. 9110 T

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE, nos suburbios até Engenho de Dentro, e até a quantia de dez contos de réis, em centro de grande terreno, arborisado e murado, casa de recente construcção, que tenha quatro quartos, duas salas, dispensa, cozinha e luz electrica. Cartas para á rua José Mauricio n. 120, Café da Prefeitura. 9030 N

COMPRA-SE um predio até 30 contos, em Villa Isabel; ruas transversaes a Conde de Bomfim e que disponha de 5 quartos, duas salas, cozinha, etc., trata-se na rua da Alfandega n. 134, sobrado, com o sr. Candido. 8877 N

COMPRA-SE uma casa em centro de terreno, no boulevard 28 de Setembro, prefere-se o lado da sombra; rua Rufino de Almeida 58, com José Neves. N

COMPRA-SE uma casa até 30 contos, em uma das seguintes ruas: Industrial, Visconde Figueiredo, Alzira Brandão, Felix da Cunha, Aguiar, Desembargador Isidro, Moura Britto, Araujo, José Hygino e Salgado Zenha, com os seguintes commodos: 4 quartos regulares, salas de visita e jantar, cópa, quarto para banho, w. c., dispensa, cozinha, porão habitavel com 2 m. e 1/2 de altura e quintal regular. Cartas para Santo Henrique n. 63, a F. Monteiro. Não se admittem intermediarios. 7666 N

PRECISA-SE comprar nos suburbios, até Engenho de Dentro, e até á quantia de dez contos de réis, em centro de grande terreno arborizado, casa de recente construcção, que tenha quatro quartos, duas salas, dispensa, cozinha e luz electrica. Cartas para a rua José Mauricio n. 120, Café Prefeitura. 8694 N

VENDE-SE um lote de oito casinhas, tendo uma grande com 7 commodos, por modico preço; terreno 33X50, no ponto de Inhaúma, Linha Auxiliar, rua do Octaviano 20. 8576 N

VENDEM-SE casas pequenas de 600$ a 3 contos, com grandes terrenos para amostra, com o dono, no ponto de Inhaúma 14, Linha Auxiliar; rua do Octaviano 40. 8573 N

VENDE-SE um predio novo, para familia de tratamento, com tres quartos, duas grandes salas, cozinha, grande despensa, quarto de banho e W. C., com porão habitavel, cimentado e forrado a papel, com quintal dos lados, cocheira nobre, varanda, grande jardim e com entrada cimentada e arborizada, logar alto e saudavel, proprio para estrangeiros ou pessoas que precisem de bons ares. Venda de occasião; trata-se no proprio, com o proprietario, á rua Theodoro da Silva n. 412, bondes de Andarahy. Esta rua está acabando de ser calçada e fica a melhor do bairro. Tambem se vende outro menor. 8776 N

VENDE-SE o predio n. 167 da rua General Polydoro com duas salas, quatro quartos e dois fóra, quintal e jardim; trata-se no mesmo. 7247 N

VENDE-SE uma casa acabada de construir, com muro e gradil na frente, a 5 minutos da Estação de Ramos; tratar com o sr. Vieira, á rua André Pinto 93. Preço de occasião 2:600$. 7839 N

VENDEM-SE em S. Christovão lotes de 2 e 3 contos 10X40, rua Sachet 26, sobrado. 8882 N

VENDE-SE a chacara a rua Candido Benicio 250, com agua, luz electrica e grande terreno, bem arborizado, calçamento e bondes á porta. 87776 N

VENDEM-SE por 18 contos as casas 45 e 47, da rua Sorocaba em Botafogo, trata-se á rua da Alfandega n. 12, Peixoto e Comp. 8895 N

VENDE-SE em Copacabana um solido predio acabado de construir, ainda não habitado em centro de terreno jardim na frente, entrada ao lado, com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, bom banheiro com agua quente e fria etc; para tratar á rua Marinho n. 84, Copacabana. 8791 N

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente por 85, por um lado e do outro 90, na rua Getulio, Todos os Santos, perto da rua Zeferino, bonde de José Bonifacio, distante do trem 10 minutos, preço 1:500$; trata-se na rua Souza Barros 61, Engenho Novo. 8752

VENDE-SE por 15:000$ um esplendido predio na rua S. Luiz Gonzaga; trata-se na rua do Rosario, 151, sob. 8599 N

VENDE-SE um bonito predio na Estação do Riachuelo; trata-se á rua D. Anna Nery n. 510. 8755

VENDE-SE uma casa nova, á rua do Marangá, 258, esquina da rua Baroneza medindo o terreno 22X87; trata-se na mesma. 8763

VENDE-SE em Valença (E. do Rio), proximo á Estação 10 minutos, um lindo sitio, com boa casa de morada e boas terras para lavoura, informa-se á rua Jockey-Club 233. 8828 N

VENDE-SE um lote de duas boas casas feitas o um anno, com 3 quartos, 2 salas, boa cozinha, e despensa e bom quintal, entradas ao lado, estão alugadas; é perto da estação da Leopoldina, bonde de $100 á porta. Preço de occasião, para informações á rua Coronel Pedro Alves numero 393, com o proprietario. 8787 N

VENDEM-SE predios, terrenos, sitios e fazendas, permutam-se por apolices, mesmo de uso fruto, ou por letras do Thesouro. Quem quizer fazer um bom negocio procure J. Pinto, av. Rio Branco 137, 1º andar, sala 7, das 10 ás 17 horas. 8704 N

VENDE-SE um predio novo de boa construcção, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, latrina, agua e jardim na frente, Caminho do Sacco n. 16, 5 minutos da Estação de Ramos. 8748 N

VENDEM-SE por 8:000$ 3 casas á rua Padre Lapa n. 81, Estação Quintino Bocayuva, situada num terreno que mede 11 metros de frente por 78 de fundos. O terreno presta-se para uma avenida; trata-se na rua Santo Henrique numero 99. 8920 N

VENDE-SE em frente ao jardim da Gloria, um terreno com 18 metros de frente; trata-se na rua do Rosario, 151. 8600 N

VENDE-SE um bom predio com todos os confortos para familia, construcção nova, ainda não foi habitado, a 3 minutos da estação de Ramos; tratar com o sr. Vieira, á rua André Pinto n. 93. Preço 3:900$000. 7860 N

VENDE-SE uma linda casa nova acabada de construir ha dias, a mais linda da rua D. Luiza n. 16, dois minutos do bonde de Cascadura, e cinco da estação do Engenho de Dentro; rua calçada, a casa tem dois quartos, duas salas, mais accommodações e terreno todo murado; entrada ao lado com gradil na frente, jardim, esgoto, luz electrica, etc; á rua D. Luiza numero 16, junto á rua José dos Reis, Engenho de Dentro; trata-se na mesma a toda hora do dia. 3814 N

VENDEM-SE no melhor ponto de Jacarépaguá (Estrada da Freguezia), ruas Monsenhor Marques e Anna Silva), esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, promptos para receber edificações, livres e desembaraçados de qualquer onus judicial ou não, agua encanada, bondes e luz electrica. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE DO TERRENO COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR IMMEDIATAMENTE PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. PREÇOS EXCEPCIONAES, LOTES DESDE CENTO E CINCOENTA MIL RÉIS, PRESTAÇÕES MENSAES DESDE DEZ MIL RÉIS. Para ver e tratar á rua Monsenhor Marques (Estrada da Freguezia, 415), com o proprietario ou á Avenida Rio Branco, 133, 1º andar, sala dos fundos, das 11 ás 11 ½. 5617 N

VENDEM-SE 4 lotes de terrenos á rua Barão de Itapagipe, proximo do Mattoso de 8 metros de frente por 36 de fundos, a 1:200$, o metro; informa-se na mesma rua n. 143, armazem. 7648 N

VENDE-SE um auto Laucia de 20X30, em bom estado; informa-se na rua Barão de Itapagipe n. 143, armazem. 7649 N

VENDEM-SE diversos predios, em Botafogo, Laranjeiras e Copacabana; F. Medeiros, rua do Rosario 147, armazem. 9037 N

VENDEM-SE bons lotes de terreno por 300$ em prestações de 20$, toma posse na primeira prestação, distante da estação de Anchieta 300 metros ou 4 minutos, tem agua encanada e luz electrica nas proximidades; trata-se com Miranda na estação de Engenheiro Neiva, e na rua Sachet n. 26, sobrado. 8889 N

VENDEM-SE varios predios para morada ou renda, em arrabaldes "chics", F. Medeiros, rua do Rosario 147, armazem. 9037 N

VENDEM-SE sumptuosos predios com chacaras, a pessoas de gosto; F. Medeiros, rua do Rosario 147, armazem. 9037 N

VENDEM-SE optimos terrenos, no Andarahy, Botafogo e Copacabana; F. Medeiros, rua do Rosario 147, armazem. 9037 N

VENDEM-SE os predios seguintes:

60:000$	importante predio novo, em Copacabana.
60:000$	importante predio novo, em rua transversal a Haddock Lobo.
55:000$	1 predio novo, em centro de terreno, junto ao Largo da Segunda-Feira.
55:000$	1 grande palacete em centro de grande chacara, na E. do Riachuelo.
45:000$	2 predios de negocio, á rua Visconde de Itauna.
38:000$	importante predio e grande chacara á Boca do Matto.
35:000$	1 grande predio e grande chacara á rua das Dores (Todos os Santos).
30:000$	2 predios á rua S. Leopoldo Cidade Nova.
25:200$	4 predios novos, rendendo 400$, proximo á rua Lins de Vasconcellos.
25:000$	1 grande predio e chacara, á rua Ferreira Pontes.
22:000$	1 predio com terreno de 44X60, á rua Victor Meirelles.
19:000$	1 predio novo, á rua N. S. de Copacabana.
15:000$	3 predios á rua Silva Rabello, junto á Egreja da rua do Cardoso.
12:000$	1 predio á rua D. Adelaide Boca do Matto.
11:000$	1 predio, novo, com 2 pavimentos, junto á rua Coronel Pedro Alves.
8:000$	1 bom predio e grande chacara á rua Baroneza (Marangá).
7:000$	1 predio á rua Sará (Praia Formosa).
5:500$	1 predio, á rua Silva Guimarães, (Fabrica das Chitas).
5:300$	1 predio á rua Matheus (junto á E. do Meyer).
5:000$	1 predio á rua Capitão Rezende.
3:500$	1 predio á rua Angelica.

Além destes tem outros em diversas localidades, assim como empresta dinheiro sobre hypothecas a juros modicos; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar, telephone numero 5848, Norte. 8863 N

VENDEM-SE esplendidos lotes de terrenos com 10X50 e 10X67,50, na estação de Vigario Geral, suburbio da Leopoldina, servido por 38 trens diarios; passagem de 1ª classe, 500 réis; 2ª, 300 réis, ida e volta; agua encanada e com abundancia e construcção livre. Preço 150$000 á 1:000$, a dinheiro e em prestações mensaes, ao alcance de todos. No local encontra-se pessoa encarregada de mostrar os terrenos, e para mais informações com Corrêa Dias, das 3 horas da tarde ás 7 horas da noite, á rua Marechal Floriano Peixoto, 87, sobrado. 8923 N

VENDEM-SE por 7:000$ cada um dos chalets n. 37, á rua Baroneza, e n. 110, á rua Dr. Candido Benicio, em Jacarépaguá, tendo grande terreno e muita agua encanada. 8598 N

VENDE-SE um predio novo assobradado, com duas boas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, terreno cercado, linda morada e saudavel, bondes á porta; preço 7 contos; póde ser algum a prazo; á travessa Gomes da Silva n. 59. Fica em frente ao n. 2.294 da Estrada Real, E. de Dentro. 9814 N

VENDE-SE na estação de Ramos uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, dentro de grande terreno arborizado. Preço barato; ver á rua Sylvio 67 e tratar á rua da Quitanda 110, sobrado, com J. Domingos. 9180 N

VENDEM-SE a 5:000$ cada um predios acabados de construir, solidos e de bom gosto, a 5 minutos do Encantado, rua José Domingues 80; trata-se na rua Christovão Colombo 95; é negocio de occasião. 8532 N

VENDE-SE uma boa casa com 4 salas grandes, 10 quartos, varanda e uma grande chacara, sendo um pomar bellissimo, tendo fructas de diversas qualidades; na rua General Silva Telles n. 30, Andarahy. 7433 N

VENDE-SE na rua Dezembargador Izidro um grande predio edificado em uma chacara de 22 metros de frente de rua por 65 de fundos; trata-se na rua da Quitanda, 132, sob. 8617 N

VENDEM-SE 4 excellentes lotes de terrenos 6X35, juntos ou separados á ... 1:050$000 cada um, sendo um destes de esquina proprio para um grande armazem, por preço reduzido, no aprasivel bairro da Boca do Matto, Meyer, bonde de 100 réis, Lins de Vasconcellos, Alfandega 130, 1º andar, das 3 ás 6. 8923 N

VENDEM-SE os terrenos seguintes:

4:000$	1, á rua Senador Soares (A. Campista), medindo 6 ms. por 49.
16:000$	1 em Copacabana, medindo 20X80
3:000$	1 na Est. de Ramos, medindo 22 ms., por 40.
5:000$	1 em Todos os Santos, medindo 18 ms., por 66.
6:500$	1 em uma das ruas transversaes, á rua B. de Mesquita, medindo 10X55.
Terreno	1 á rua 18 de Outubro Conde Bomfim, medindo 21 por 57 ou 42X57.
6:000$	1 á rua Boa Vista (Est. do Riachuelo), medindo 11X70 dando fundos ou frente para rua Dr. Lino Teixeira.
6:000$	1 á rua Vianna Drummond (V. Isabel), medindo 20X36.
2:000$	1 na est. de Todos os Santos, medindo 5X95.
4:500$	1 na rua Paula Brito (Andarahy), medindo 10 por 82.

Trata-se com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 11:000$ um terreno na rua Souza Franco (Villa Isabel), de esquina, medindo 11 ms., 60 por uma rua e 24 por outra, tendo 2 predios com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc; estão rendendo 145$000; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 16:000$ um predio na rua Major Pinto Sayão, subida pela rua do Camerino, 5 minutos dos bondes, feito assobradado, com porão habitavel tendo 3 janellas de frente, entrada ao lado, com varanda, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha, etc, o porão com grande salão na extensão do predio; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 12:000$, um predio na rua Theodoro da Silva (Villa Isabel), assobradado, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 2 quartos, etc, tendo fóra 4 quartos, rendendo 120$000; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 8:500$000 um predio na rua Emilia (Jacarepaguá), 2 minutos dos bondes, em centro de terreno, com 3 janellas, de frente, entrada ao lado com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc; medindo o terreno 22X110; informações com Mourão, Rosario 161, sob. N

VENDE-SE por 15:000$000 um predio, novo de construcção moderna na estação do Meyer, co mbondes á porta, em centro de terreno, com jardim, na frente e nos lados, com 3 janellas de sacadas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 3 bons quartos, cozinha, quarto de banhos, etc, terreno mede 12X40, todo plantado; trata-se com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDEM-SE as propriedades abaixo, informações e tratar na rua do Rosario n. 161, sob, ou á rua Souza Franco 47.

4:000$	1 predio na rua Borges (Cachamby) — Meyer, com 2 salas, 2 quartos etc., terreno 11X66.
9:500$	2 predios na rua Alfredo Reis Piedade, novos estylo moderno.
16:000$	1 bom predio na rua Senador Nabuco (Villa Isabel), com 2 salas, 3 quartos, etc.
11:000$	1 bom predio em frente a est. Dr. Frontin, com 3 salas, 6 quartos etc, terreno 22X112.
10:000$	1 predio na rua Tuyuty (São Christovão), terreno 12X45.
10:000$	1 predio na rua Piauhy (T. os Santos), terreno 11 por 90, dando fundos para outra rua.
10:000$	1 predio em Santa Thereza, com 2 pavimentos, com bons commodos.
15:000$	2 predios na rua São Braz (Es. Todos os Santos).
36:000$	1 predio na rua General Polydorio (Botafogo), com 2 pavimentos.
12:500$	1 predio na rua Visconde Abaeté (Villa Isabel), terreno 12X48.
24:000$	1 predio na rua do Rezende com 2 pavimentos e bons commodos.
9:000$	1 predio na rua Barão São Francisco Filho, junto á praça B. de Drummond.
24:000$	2 predios na rua Conselheiro Octaviano (Villa Isabel), rendendo 360$000.
13:000$	1 predio na rua Baroneza Uruguayana, junto a Linha dos bondes Lins de Vasconcellos, terreno mede 45X63.
4:200$	1 predio na Estrada da Fontinha (Rio das Pedras), terreno 11X60.
17:000$	1 predio novo, na rua Wergne Magalhães, junto á rua Barão do Bom Retiro.
23:000$	1 bom predio, na rua Joaquim Meyer, em centro de terreno que mede 50X300.
21:000$	1 predio na rua Valparaiso Conde de Bomfim.
37:000$	1 predio com 2 pavimentos, na rua Barão de Ubá.
37:000$	2 predios, na rua Duque de Caxias, junto ao Boulevard, com 2 salas e 4 quartos, cada um.
50:000$	1 avenida na rua José Vicente Andarahy, com 6 predios.

Mourão, Rosario 161, sob ou á rua Souza Franco 47. N

VENDEM-SE: por 50:000$, predio excellente, na rua Conde de Bomfim, conforme a planta aqui no escriptorio; 6:000$, dois predios, em Villa Isabel; 6:000$, predio, na Fabrica das Chitas, dentro deste preço; dinheiro 150:000$ a 2:000$ sob hypothecas, heranças; rua da Alfandega 91, sob., C. Louzada. 9083 N

VENDE-SE uma casa a prestações de 40$ mensaes, com terreno de 33X55, sendo a primeira prestação de 1:000$; preço 3:000$, no suburbio da Leopoldina, passagem de ida e volta $300. Vende-se um barracão, proximo á estação do Meyer, E. F. C. do Brasil, prestações de 50$ mensaes; o terreno mede 16X50; o comprador toma posse na primeira prestação, sendo a primeira prestação de 1:000$000. Vendem-se 14 casas, a prestações de 80$; têm casas de 3:500$, 4:000$ e 4:500$; o comprador toma posse na primeira prestação, perto da estação do Rio das Pedras, E. F. C. do Brasil. Vende-se uma casinha, com quarto, sala, cozinha e terreno de 12X34, coberta de telhas francezas. Preço 1:600$; tratar com Quirino, á rua do Hospicio n. 304. 9200 N

VENDE-SE uma casa a prestações de 100$ mensaes, sendo a primeira prestação de 500$ e mais 95 de 100$, na estação de Bomsuccesso, Estrada de Ferro Leopoldina, passagem de $300, ida e volta. Vende-se um terreno á prestações de 10$, na mesma estação; casa com 3 quartos, 2 salas e terreno de 11X58, preço 3:500$; outra, com 2 quartos, sala e grande cozinha, terreno de 7X30; outra, em Ramos, um grande predio para familia de tratamento, construcção moderna, jardim e quintal, preço 8:000$000. Vende-se um terreno, na estação de Olaria, a prestações de 15$ mensaes; o comprador toma posse do terreno na primeira prestação. Vende-se um predio, em Bomsuccesso, a prestações de 80$ mensaes, sendo a 1ª de 1:000$; preço 4:000$; na primeira prestação o comprador toma posse do predio; tratar com Quirino, rua do Hospicio n. 304. 9201 N

VENDEM-SE os esplendidos predios, acabados de construir, á rua Dr. Ferreira Pontes ns. 29 a 37, com todas as commodidades, livres e desembaraçados de qualquer onus; trata-se na mesma, Andarahy. 9087 N

VENDE-SE um predio, de boa construcção, em Santa Thereza, com quatro quartos, duas salas, cozinha e bom quintal, loja habitavel, por 18:500$; para tratar á rua D. Manoel n. 38, 1º. 9083 N

VENDE-SE um lindo predio, proprio para noivos, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 12, onde se trata. Bondes do Andarahy e Uruguay. 9080 N

VENDE-SE um terreno, proprio para construir, com 22 metros de frente e 35 de fundos; ver e tratar á rua Barão de Mesquita n. 1.026, Andarahy Grande. 9030 N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, proximo ao centro, terreno de 13X65. Acceitam-se propostas razoaveis; trata-se á rua Visconde de Nictheroy n. 46, Mangueira. 9140 N

VENDE-SE o predio assobradado da rua do Rocha n. 52, na estação do Rocha, por 8:300$; trata-se com o proprietario, ao lado, no n. 54. 9103 N

VENDE-SE por 6:000$ uma casa nova, á rua Uranos n. 154, estação de Ramos, construcção moderna, frente de cimento branco, com jardim na frente, gradil e portão de ferro, entrada ao lado, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, W.-closet com descarga automatica, tanque, banheiro, gallinheiro, agua encanada em abundancia, installação electrica com interruptores em todos os compartimentos. Está alugada, rendendo 100$ mensaes; trata-se á rua Roberto Silva n. 19, Ramos. 8112 N

VENDE-SE por 1:600$ um barracão com 5 commodos, grande terreno e agua encanada; tratar com Alberto, trav. Ziele n. 72, Terra Nova. 8102 N

VENDE-SE por 1:600$ uma casa coberta de zinco, com 4 commodos, terreno e agua, tudo livre e desembaraçado; á rua Itaquaty n. 199, Cascadura. 8094 N

VENDEM-SE terrenos, em Copacabana; cartas a Ramos (o proprietario), no "Jornal do Commercio", caixa 27. N

VENDE-SE um predio de boa construcção, em Santa Thereza, com quatro quartos, duas salas e bom quintal, e loja habitavel, por 18:500$; para tratar á rua D. Manoel n. 38, 1º. 5827 N

VENDE-SE por 30:000$ uma boa casa, acabada de construir, na rua Euclydes da Cunha n. 83, S. Christovão, tendo salas de visitas, de espera e de jantar, 4 quartos, cópa, banheiro, W. C., despensa e cozinha, porão habitavel com 2 quartos, 3 salas, adega, banheiro, W. C., dois tanques para lavar roupa, grande quintal todo murado, jardim na frente, varanda ao lado e installação electrica em todos os commodos; trata-se com Seraphim. 8350 N

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Alegre n. 55, Aldeia Campista; tratar na mesma. 8462 N

VENDE-SE uma casa, entre as estações do Sampaio e E. Novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, gaz, banheiro, tanque para lavar e regular quintal, e tem parada dos bondes da Piedade e Engenho de Dentro á porta; trata-se e informa-se com o proprietario, na avenida Gomes Freire n. 4, escriptorio. 7554 N

VENDE-SE um bom terreno de 15X40 ms., na rua S. Francisco Xavier; trata-se á rua Primeiro de Março n. 82, sobrado. 1021 N

VENDEM-SE diversos lotes de terrenos, para varios preços, pertinhos da estação do Engenho Novo e muito proximos á egreja matriz, com duas linhas de bondes á porta. Negocio decidido; trata-se á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. 2887 N

VENDEM-SE lotes de terra, a dinheiro á vista ou a prestações, mediante o signal de 50$, e prestações de 25$; trata-se diariamente, a qualquer hora, com a proprietaria, viuva Maria do Carmo, á Estrada Braz de Pinna, "Campo", praça do Carmo, proximo á estação da Penha. Trem da E. Ferro Leopoldina. N. B.: já tem muitas edificações no logar e tem agua. 2830 N

VENDE-SE o predio n. 785 da rua Barão de Mesquita, bondes do Andarahy e Uruguay, com duas salas, sete quartos, saleta, cozinha, banheiro quente e frio, jardim, grande varanda ao lado, quintal regular, onde ha um grande commodo para a rua Ernesto Souza, independente, tanques, etc., etc., construcção de cantaria, tijolos dobrados e ferro, electricidade e gaz; trata-se no mesmo, com o dono, Preço commodo. N

VENDE-SE um terreno na rua Itapiru' ponto de cem réis 8X40; trata-se na rua dos Invalidos n. 6, com o sr. Julio. 8637 N

VENDE-SE um terreno medindo 16m,50 de frente, na rua Thomaz Coelho, por 30m,35 de frente, na rua Possolo e de fundos 15m,75; trata-se á rua da Alfandega n. 30, 2º andar, com o sr. Motta. 2840 N

VENDE-SE uma fazenda de criação, com cento e muitas cabeças de gado, de regular qualidade, cento e muitos alqueires de terra, sendo uns 90 alqueires em pasto de capim gordura roxo e o restante capoeira e capoeirões; seis animaes cavallar para o custeio da fazenda; dois excellentes ribeirões perennes; um pequeno cafezal, bem tratado, que produz umas 200 arrobas de café; excellente roça de aipim, bananeiras e milho já colhido; carros de bois, porcos na engorda e procriando, a cerca de uma legua da cidade de Rezende; informa-se com o sr. Alfredo Conde, á travessa de S. Francisco de Paula n. 12, e na cidade de Rezende, com Guilhout e Rodrigues. 2754 N

VENDEM-SE varios predios, em Villa Isabel e Boca do Mato; F. Medeiros, rua do Rosario 147, armazem. 9037 N

VENDE-SE uma casa pequena, com agua e grande terreno, na rua Noemia Nunes n. 5, esquina da rua Victoria, Ramos, urgente. 8616 N

VENDE-SE uma esplendida casa, de elegante architectura, ainda não foi habitada, com tres grandes quartos, duas boas salas com varanda; tem duas entradas ao lado, toda illuminada a luz electrica, banheiro e esgoto, tudo dentro de casa, sita á rua José Bonifacio 74, em frente á estação de Todos os Santos; trata-se na mesma com o proprietario. 3140 N

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno, local alto e saudavel, na E. de Dr. Frontin, 1 minuto dos bondes de Cascadura; preço 450$000; é muito barato; trata-se na rua do Hospicio 179. 8639 N

VENDE-SE por 6:000$ um predio, tendo duas salas, tres quartos, etc., á rua Domingos Lopez, Madureira, desoccupado; trata-se na rua do Hospicio 126, com o Lyrio.

VENDE-SE por 15:000$ um terreno na rua S. Francisco Xavier 15X50; trata-se na rua do Hospicio 126, com o Lyrio. 8606 N

VENDEM-SE, no mais salubre bairro de Jacarépaguá, dentro do ponto de 100 réis, os seguintes predios com terrenos todos plantados e pomar; 11:500$, casinha de pão a pique, terreno de 22X66, com duas esquinas; 2:800$, casa nova, duas salas, tres quartos, cozinha e terreno de 22X66; 3:800$, solida casa nova, com 2 salas, 2 quartos, etc., perto da floresta; pechincha; 3:500$, preço de occasião, tres casas; duas rendem 60$; 6:000$, predio, na praça Secca, com bonito pomar, além destes, outros para renda, terrenos e chacaras, construcção livre, não falta agua; das 10 ás 16 horas, todos os dias, á rua Pinto Telles n. 196, Jacarépaguá. 8234 N

VENDE-SE uma boa casa, no Meyer, feita em bom gosto e em bom logar, com 3 quartos bons, 2 salas, entrada ao lado, installação electrica e bom quintal, na rua Getulio n. 454, ponto dos bondes de Cachamby. Preço muito commodo. Ainda não foi habitada. 8231 N

VENDE-SE um sitio proximo ao Campo Grande, com pomar de laranjeiras que rende 3 contos annuaes. Preço 9 contos; tem bondes á porta; trata-se á rua da Alfandega n. 134, sobrado, com o sr. Candido. 8385 N

VENDEM-SE lotes de terrenos a prestações de 15$ mensaes, na estação de Olaria e na Estação de Bom Successo outros na Piedade; o comprador toma posse do terreno na primeira prestação; tratar rua do Hospicio 304, com Querino. 8666 N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, á vista e a prestações, de dois annos ás ruas Barão de Mesquita, José Vicente e Maria Amalia (Andarahy Grande); trata-se á rua Barão de Mesquita n. 470, sob. Telephone 2332, Villa (com Tanoari). 1515 N

VENDE-SE uma casa a prestação de 40$000, terreno tem 33X55, por 3 contos, sendo a primeira prestação de 800$, nos suburbios da Estrada de Ferro da Leopoldina. Vendem-se 12 casas a prestações de 80$000. Preço 3:700$, 4:500$ e 3:800$, casas novas na estação do Rio das Pedras, Estrada de Ferro Central do Brasil; para tratar rua do Hospicio 304, com Querino. 8666 N

VENDEM-SE casas a prestações de 100$ mensaes, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, jardim e quintal, sendo a primeira prestação de 500$ e mais 93 prestações de 100$; tambem faz novas construcções na mesma estação de Bom Successo, Estrada de Ferro da Leopoldina, passagem de ida e volta 300; tratar com Querino, rua do Hospicio 304. 8666 —

VENDE-SE uma casinha por 2:000$ ou 3:500$, outra 7:000$, na Estação da Piedade, e mais duas casas para negocio e uma grande avenida em frente á estação por 30 contos; outra em Dr. Frontin por 2:500$; outra por 2:600$; outra por 7:000$; tratar com Querino, rua do Hospicio 304. 8666 N

VENDEM-SE predios na rua Frei Caneca, por 6 contos; outro na rua do Senhor de Mattozinhos por 8:500$; outro á rua Visconde Sapucahy por 6:500$000; tratar com Querino, rua do Hospicio 304. 8666 —

VENDE-SE a casa da rua Dr. Pereira Landin n. 98 em Ramos, com quatro commodos e cozinha, sendo metade do dinheiro á vista e o restante em prestações mensaes. 8770 N

VENDE-SE por 7:500$ boa casa, 4 quartos, 2 salas, cozinha, fogão economico, pia com agua encanada, grande terreno 10X66, em Marangá, trata-se á rua Pedro Telles 38, Jacarépaguá. 8833 N

VENDE-SE em frente a estação de Ramos magnificos lotes de terrenos a dinheiro e a prestações na rua Victoria e rua Dr. Pereira Laudin; informa-se na rua Uranos n. 56 e 58, na mesma estação. 8785 N

VENDE-SE por 50 contos o predio da rua 24 de Maio 268, com 7 quartos, 4 salas, despensa, banheiro, W. C. e cozinha; porão habitavel com banheiro e W. C.; trata-se no mesmo. 8353 N

VENDEM-SE 6 lotes de terreno, medindo 10 de frente por 30 de fundos, em Araya, travessa Ouraço n. 137, Silva, tem casa feita e os terrenos todos plantados. 7983

VENDEM-SE predios e terrenos no E. de Dentro, Encantado, E. Novo, Rocha, Piedade, Dr. Frontin, Meyer, para 800$, 3:500$, 6:300$, 1:700$, 7 predios por 40:000$, optimos terrenos no Meyer 16X95 e outros 11X138 e 11X120 E. Novo, para tratar com A. Chumbinho, Rua do Nuncio 132, defronte á Prefeitura. Telephone Norte 3.382. 8552 N

VENDE-SE uma grande casa com seis commodos, platibanda, frente de rua, com terreno pelos dois lados, negocio urgente. Rua Anna Laurinda n. 50, E. de Dentro "Opropio". 8540

VENDEM-SE terrenos no centro de Copacabana, promptos a edificar. Rua 7 de Setembro n. 133 sob., ás terças, quintas e sabbados, das 11 ás 4, com Abelardo. 8542

VENDE-SE uma grande chacara, com 700 metros de fundos e 36 de frente, matta virgem e grande pedreira, com duas casas, sendo uma com 7 quartos e 3 salas e outra com 3 quartos e 3 salas, na rua D. Francisca ns. 97 e 107, Cabuçu', bondes de Lins de Vasconcellos; para tratar rua Duque Estrada Meyer n. 11. 7961 N

VENDE-SE um grande lote de terreno no Meyer, com 10 ms. de frente por 28 e 50 de fundos, por 2:500$000; trata-se na rua Clarimundo de Mello 77, Estação do Encantado. 8550 N

VENDEM-SE baratos 4 lotes de terrenos; trata-se na Visconde de Itauna n. 74, com Albino. 2014 N

VENDE-SE um bello predio no Cattete, por 40:000$000; para tratar na rua Clarimundo de Mello 77, Estação do Encantado. 8550 N

VENDEM-SE tres casas perto da estação de Fromin, por 10:000$; trata-se na rua Clarimundo de Mello 77, Estação do Encantado. 8550 N

VENDEM-SE dois predios assobradados, perto da estação do Meyer; rendem 120$000; preço de occasião, 10:000$000; trata-se na rua Clarimundo de Mello 77, Estação do Encantado. 8550 N

VENDEM-SE duas casas para familia e um barracão com terreno de 11X50 de extensão, tem todas as commodidades para pequena familia; tudo por seis contos; estação de Dr. Frontin. Trata-se na rua Clarimundo de Mello 77, Estação do Encantado. 8550 N

VENDE-SE em boas condições o lindo terreno com 10X50 e prompto a edificar, á rua 28 de Agosto 158 (Ipanema); rua do Rosario 172, ultima sala, Julio. 8573 N

VENDE-SE uma casa apalacetada, com quatro quartos e quatro salas, banheiro, cozinha, quartos para creados; para ver e tratar na rua Eleuterio Motta n. 45, Estação de Olaria. 8596 N

VENDE-SE um predio grande, no melhor ponto do Boulevard 28 de Setembro (Villa Isabel), em centro de lindo jardim com 2 pavimentos, com 3 janellas de sacadas de frente, varanda corrida em toda a extensão do predio e vastas accommodações, terreno todo plantado medindo 15 metros por 90; informações com Mourão, rua do Rosario, 161, sobrado, ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 2:900$ um chalet acabado de construir, com duas salas, dois quartos e cozinha, tudo de tijolos, coberto de telhas francezas e assoalhado; o terreno é proprio e é de esquina, dando frente para duas ruas e mede 10 ms. de frente por 48 de fundos, distante 10 minutos da estação de Madureira, rua Nunes de Souza n. 2; trata-se á mesma rua n. 12, com o sr. Abilio. 7575 N

VENDE-SE o predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 605; trata-se na mesma, proximo a Bemfica 2. 8574 N

VENDEM-SE magnificos terrenos, em Therezopolis, perto do hotel Hygino, no alto da chacara do dr. Serrado, ruas ARAGUAYA, POTENGY, PARNAHYBA e MAMORE'. Preços vantajosos, podendo ser tambem o pagamento em prestações; planta e informações com o sr. Rangel, á rua de S. Pedro n. 59, sobrado, das 8 á 1 da manhã e das 4 ás 7 horas da noite. 8103 N

VENDE-SE a 11:000$, parte a prazo, dez predios, na Piedade, perto da E. Real, frente de rua, rendendo 330$; trata-se á rua da Assembléa n. 12, sobrado, ás 3. 6122 N

VENDE-SE um predio na rua João Caetano, r. parallela á r. Senador Euzebio, 3 minutos de diversas linhas de bondes, assobradado, com 2 janellas de sacadas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 6 quartos, sendo 2 fóra do predio, cozinha, dispensa, W. C., etc. Trata-se com Mourão, rua do Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco, 47. N

VENDE-SE por 50 contos um grupo de dois predios no Estacio de Sá, á rua do Hupacia 168. 5645 N

VENDEM-SE perto do Collegio Militar 2 predios modernos, um 26 contos e outro por 40; Hospicio 198. 8941 N

VENDEM-SE em Botafogo, 3 lotes de terreno, 10X35, 12X44, 13X13, á rua do Hospicio 198, Figueiredo e Com. 8941 N

VENDE-SE á rua Conde de Bomfim pela melhor offerta, confortavel predio e bom terreno; Hospicio 198. 8941 N

VENDE-SE um terreno em Villa Isabel na rua Theodoro da Silva, com 19 metros por 35, ou em lotes; trata-se na rua Conselheiro Paranaguá n. 11, em Villa Isabel. 9023 N

VENDE-SE a prestações de 100$ a 150$ um predio de construcção moderna, a ser habitado podendo render actualmente 120$, 2 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependencias, jardim na frente, entrada ao lado, terreno de 44 metros, com arvores fructiferas na rua S. Januario (2 bondes). Negocio directo com o proprietario, rua da Alfandega 182. 8986 N

VENDE-SE uma casa em Anchieta, rua S. José n. 38, 5 minutos da estação, com sala, quarto, cozinha e terreno de 11 metros por 30, por 1:300$000 ou permuta-se por outra do Engenho de Dentro para baixo, voltando-se a differença em prestações mensaes de 50$ a 100$; informações com Chaves, á rua do Lavradio n. 40, das 8 ás 18 horas. 8959 N

VENDEM-SE: por 8:500$ bom predio situado em grande terreno que dá para edificar outro, junto á estação de Ramos; por 6:000$, dois ditos, na mesma estação, rendem 110$ mensaes; por 5:700$, um predio, novo, de construcção moderna, proximo á rua 13 de Maio Engenho de Dentro, trata-se á rua Frei Caneca n. 387. 8775 N

VENDE-SE por 20:000$000 um predio novo, feito moderno, com 2 pavimentos á rua Elisa de Albuquerque, antiga Boa Vista (Est. Todos os Santos), 1 minuto dos bondes, tendo os pavimentos superior 2 janellas, sacadas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, cópa, W. C. etc; tendo o inferior grande salão na extensão do predio, tanque, W. C., terreno 11X36; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47, V. Isabel. N

VENDE-SE um predio, novo feito moderno, á rua Paula Brito, transversal á rua Barão de Mesquita, um minuto dos bondes, rua larga e calçada, no centro de terreno ao lado, com jardim e gradil na frente, com 2 janellas, largas, feito moderno de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com 3 salas, 3 quartos, despensa, cozinha, etc; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDEM-SE 6 predios na rua Cabuçu' com bondes de Lins de Vasconcellos á porta, sendo um assobradado de frente de rua, com 3 janellas de frente, entrada ao lado com varanda corrida na extensão do predio, com 2 salas, 3 quartos, quarto banheira, W. C., etc; e 5 predios em formação de uma Villa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc; cada um, rendendo 570$, informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDEM-SE 4 predios na estação de Cascadura, sendo 2 na rua Sanatorio e 2 na rua Olivia Maia, vende-se separado rendendo 300$; tratar com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 6:000$ um terreno na rua Araujo Leitão, transversal á rua Barão de Bom Retiro, com 11 ms., de frente por 56 de fundos, tendo nesse terreno, 2 predios de frontal, que estão rendendo 100$000; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE um predio na rua Ceará (Est. São Francisco Xavier), em frente á rua Jockey Club, em centro de grande jardim, medindo o terreno 22X82; tendo 2 pavimentos; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE um magnifico predio, na rua Valparaiso, Conde de Bomfim, informações, com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 6:000$ um terreno na rua Adelia n. 16 (Eng. de Dentro), medindo 11 ms., de frente por 66 de fundos, tendo nesse terreno, 3 cozinhas, que estão rendendo 105$000; informações com Mourão, Rosario 161, sob. N

VENDE-SE um predio na rua do Rezende entre á rua Menezes Vieira e Avenida Gomes Freire, tendo 2 pavimentos, e vastas accommodações, preço 24:000$; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDEM-SE nove propriedades, na Est. de Todos os Santos, rendendo 1:480$; tratar com Mourão, Rosario 161, sob. N

VENDEM-SE 3 predios em frente a estação do Meyer, sendo predios de morada, rendendo 400$000 mensaes, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. e o outro é esquina com negocio, rendendo 110$000, com contrato; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDEM-SE, na estação da Penha, duas casas com quarto, sala, cozinha e grande quintal, por preço de occasião; informa-se á rua da Estação n. 6, Penha. 8131 N

VENDEM-SE duas casas novas, juntas ou separadas, proximas á estação do Meyer, por 3:500$ cada uma; informa-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 204, Bar Mineiro. 6075 N

VENDE-SE por 9:000$ ou aluga-se um predio em rua transversal á rua Barão do Bom Retiro, com gradil e portão de ferro na frente, predio no centro de terreno com 2 janellas de frente e porta ao lado, com duas salas, 2 quartos, cozinha, etc., tendo bom quintal. Informações com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado ou á rua Souza Franco, 47.

VENDE-SE, á rua Dr. Piragibe, no morro do Pinto, pequeno terreno, por 300$; á rua do Hospicio n. 198. 8230 N

VENDE-SE, á rua D. Marcianna, um terreno de 10 por 35; á rua do Hospicio n. 198, Figueiredo & C. 8231 N

VENDE-SE, á rua Oliveira Fausto, um terreno de 12 por 44; á rua do Hospicio n. 198. 8232 N

VENDE-SE por 6 contos a casa da travessa Costa Mendes 5, em Ramos; trata-se na rua do Hospicio 168. 8645 N

VENDE-SE o bom predio da rua Anna Barbosa 48, Meyer; vêr e tratar rua Hospicio 198. 8645 N

VENDE-SE um terreno na rua 8 de Dezembro, medindo 22X50; informações com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco, 47. N

VENDE-SE um bonito predio de construcção solida e moderna, situado pertinho da estação do Meyer, com entrada ao lado, duas varandas, 3 salas grandes, 3 bons quartos, cozinha, quarto com banheiro e chuveiro, tanque, vista para duas ruas, abundancia d'agua, luz electrica, gaz, jardim, e terreno murado com muitas arvores fructiferas. Preço 18:000$; trata-se com o proprietario á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. 7290 N

VENDAS D'VERSAS

VENDEM-SE ovos garantidos, frescos, das 24 horas, a 1$800 a duzia, á rua D. Marcianna 131, Botafogo. 8814 O

VENDE-SE uma bycicleta em perfeito estado; na rua Visconde de Itauna numero 151, das 6 da manhã ás 5 da tarde. 8246 O

VENDE-SE um bom piano Pleyel, por preço barato; á rua da Alfandega numero 104, sob. 8860 O

VENDE-SE uma boa cabra dando leite com duas crias; á rua Martins Costa n. 31, Piedade. 8765

VENDE-SE um bom botequim livre e desembaraçado, fazendo regular negocio, proprio para um principiante, por dispor de pouco capital; é na rua Ferreira Figueiredo n. 86, Rio das Pedras. 8741 O

VENDE-SE em Nictheroy um botequim livre e desembaraçado, em um dos bons pontos da cidade, fazendo muito bom negocio e o motivo da venda, é um dos socios ter de se retirar para a Europa, e ter outros negocios, a attender, quem quizer, dirija-se á rua do Livramento n. 56, que terá informações. 8711 O

VENDE-SE um barracão, e toda a mobilia, tem seis commodos e mais dependencias, tem agua, etc; na rua Bernardo 164, Encantado. 8841 N

VENDE-SE um lote de madeiras de lei consoeiras, taboas, etc; á rua Cardoso 171, Meyer. 8819 N

VENDE-SE um cofre Villa Nova de Gaia completamente novo, dimensões 100X80, na rua S. Francisco Xavier 476. 9044 O

VENDE-SE uma registradora national em bom estado um dos melhores modelos, á rua S. Francisco Xavier 476. 9044 O

VENDE-SE um cronometro marinha bom regulador, para relojoeiros, no valor de 1:300$, novo, completamente, vende-se por 500$000 na rua Silva Manoel 28. 8005 O

VENDE-SE uma vitrine de porta estylo moderno, e uma escrivaninha e dois manequins, em perfeito estado, na rua da Saude n. 323, Praça da Harmonia. 8946 O

VENDE-SE um bom piano do celebre autor Bonesch tambem compram-se trocam-se, alugam-se concertam-se e afinam-se com perfeição. Ao Piano de Ouro, da Guimarães, rua do Riachuelo 425. 8957 O

VENDEM-SE e compram-se moveis usados de sala de jantar, quartos, etc, paga-se bem; na rua Senhor dos Passos numeros 4 e 6. 8894 N

VENDE-SE um piano allemão com boas vozes com cepo de metal e cordas cruzadas; á rua Carolina n. 30, Estação do Rocha. 8834 O

VENDE-SE um bom cavallo russo, boa estampa, com arreiamento completo, por 180$000; para tratar á rua Fonseca numero 1, Bangu'. 8958 O

VENDE-SE uma cabra dando litro e meio de leite por dia, com duas crias, por 35$000; para tratar á rua Fonseca numero 1, Bangu'. 8958 O

VENDE-SE na rua do Hospicio numero 30 de demolições, esquadrias, madeiras, caixilhos com vidros e outros materiaes. 8754

VENDE-SE, por 2:000$, uma pharmacia, de grande futuro, no suburbio da Leopoldina, unica no logar; informações na rua Maurity 21. 8713 N

VENDE-SE um bom automovel, todo reformado de novo, 24 H P; trata-se á rua Marquez de Abrantes n. 136, com o sr. Machado (garage). 7963 O

VENDEM-SE, barato, as machinas seguintes: uma serra de fita, uma serra circular, uma tupia, uma de apparelhar e um dynamo de 7 1/2 cavallos; informações á rua do Hospicio n. 73, loja. 8206 O

VENDE-SE um bom motor, força de 6 cavallos, em bom estado; tres moinhos, um eixo de transmissão, quatro polias e correias, tudo por preço razoavel; para ver e tratar, Linha Auxiliar, estação de Costa Barros, logar do Camboatá, casa de d. Carolina. 7621 N

VENDEM-SE um toillete e uma mesa de cabeceira, tudo por 70$, em perfeito estado, na rua da Constituição n. 36, sobrado; trata-se a qualquer hora. 8903 O

VENDEM-SE materiaes na demolição á rua Pereira Nunes n. 24; os materiaes são os seguintes: telhas de canal, esquadrias, barrotes, chumbo, calhas de cobre, taboas de soalho, forros e mais materiaes, a preços baratos; informa-se até ás 10 horas da manhã. 9091 O

VENDE-SE um biombo, estylo moderno, de peroba, completamente novo; na rua da Assembléa n. 117, 2º andar, por cima da casa Hein. 9120 O

VENDEM-SE armações, balcões, copas de centro e lado, mesas para botequim, a 22$000, hoteis, louças, espelhos, cadeiras, vitrines para frios, escrevaninhas, cofres prova de fogo, Registradora, divisões de escriptorios, transmissões para machinismos, motor electrico, um lindo e bem feito escriptorio de canella para casa importante, bons espelhos. Praça da Republica ns. 71 e 73, casa vermelha. Tel. 5092, Central. 769

VENDEM-SE, nas demolições das ruas Santo Christo n. 33 e Senador Pompeu n. 167, vigamentos, 9 metros, caibros, ripas, soalhos, forros, barrotes, estuque, telhas francezas e de canal, 7 vãos de cantaria moderna, portas e venezianas, calhas de cobre, portões e caixões, pias, fogões, caixas d'agua, latrinas, tijolos, muitas taboas para tapamentos, portões de ferro, grades, tesouras e outros materiaes. 3326 O

VENDEM-SE legumes finos, recebidos diariamente de S. Paulo, á rua Doze ns. 59 e 61, Mercado Novo, Casa S. Paulo. 6414 O

VENDEM-SE depositos para agua, de 1.200 litros por 90$; á rua Dr. Archias Cordeiro n. 238, Meyer. 7053 O

VENDE-SE, livre e desembaraçado, um botequim e bilhares. Não paga aluguel; informações com o sr. Velasco, rua Camerino n. 130. 8076 O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda a especie, armações, copas, balcões, divisões, etc., na rua Senhor dos Passos 18. 940 O

VENDEM-SE armações e balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, a gosto do freguez, a preço sem competidor, á rua Senhor dos Passos 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar. 1237 O

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo 417, para desoccupar logar, dois bicudos-navos, cantando bem. 8234 O

VENDE-SE, á rua Haddock Lobo 417, para desoccupar logar, um bom fogão para gaz, com quatro fócos, forno, etc. 8235 O

VENDE-SE um bom botequim, no centro de Nictheroy; trata-se á rua São Leopoldo n. 81, moderno. 8081 O

VENDEM-SE barato e compram-se armações, moveis, colchões, cópas e balcões de marmore, escrivaninhas, camas, pianos, mesas, etc., á rua do Hospicio n. 307, tel. 1508, Norte. 7442 O

VENDE-SE uma tendinha livre e desembaraçada, faz bom negocio; o motivo da venda é o dono não ter pratica e precisar de ter empregado; para ver e tratar na rua Frei Caneca n. 60. 8529 O

VENDEM-SE canarios de origem franceza, o que ha de finos, no Caminho de Pilares 85, Inhauma. 9183 O

VENDE-SE de familia que se retira, para fóra meia mobilia de canella, feitio piquet, para sala de visita, e diversos outros moveis; preços de occasião. Rua Paysandu' 162, casa XII. 8555 O

VENDE-SE uma "Victoria" em bom estado, com uma guarnição de arreios para dois animaes; preço 1:200$000, na rua Riachuelo 366. 7872 O

VENDE-SE uma armação nova para botequim, quatro mesas e mais miudezas; rua das Laranjeiras 381. 8620 O

VENDE-SE a Garage Rio Branco, a unica no centro de Nictheroy, pela quantia de tres contos; trata-se á rua S. João 38, Nictheroy. 8391 O

VENDEM-SE ou traspassam-se dois armazens de seccos e molhados e uma quitanda nos suburbios da E. F. C. do Brasil; preço de occasião, fazendo bons negocios; o motivo se explicará na occasião; trata-se com Couto, á rua General Camara n. 347, loja, das 11 ás 16 horas. P

VENDE-SE um guarda-casacas, espelho "bisauté", 100$; um guarda-pratos de desarmar 70$; uma mobilia com assento e encosto de palhinha, frisos dourados, 110$; um bom toilette canella 75$; e uma cama de casal 25$000; mesas, cadeiras, etc., na rua 24 de Maio 306. 8704 N

VENDEM-SE canarios, o que existe de maior, em raça franceza e para liquidar; rua Larga n. 126. 8700 O

VENDEM-SE portas, janellas, caibros, ripas, folhas de zinco, portões de ferro e outros materiaes, tudo perfeito, á rua Maria e Barros n. 269, e tambem á rua Santa Philomena n. 18, em frente á estação da Penha. 8605 O

VENDEM-SE materiaes, constantes de telhas, portas e janellas, venezianas, caixas para agua e pias para cozinha; á rua Maria e Barros 269. 8604 O

VENDEM-SE *garrafas typo Champagne Coréa (fabricação paulista)*, bem assim qualquer quantidade de garrafas para cerveja, vinho, licores, etc., acceitam-se encommendas — *modelo á vontade do freguez*: Deposito Santa Marina, rua General Bruce n. 96. Telephone n. 2.342, Villa. Telegramma: *Vixamar*. 5126 O

Cartas de fiança — Para alugueis de casas, mais barato que noutra parte; rua General Camara n. 124, sob., fundos. 6051 S

ACHADOS E PERDIDOS

PERDERAM-SE tres apolices antigas da divida publica, do valor de um conto de reis cada uma, de juros de 5 %, da emissão de 1867, de ns. 106.856, 106.866 e 106.867, pertencentes a d. Maria Dias de Amorim Santos, casada com Antonio Martins Ferreira Santos e Thereza Maria de Salles, viuva, ambas brasileiras. 8088 O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um botequim com 3 bilhares e uma bagatella, livre e desembaraçado, ponto central, empate de pouco capital; informa-se na rua Luiz de Camões n. 24, fabrica de bilhares. 8569 P

TRASPASSA-SE uma boa casa de pensão, bem afreguezada; á rua Chile n. 19, 1º andar. 8691 P

TRASPASSA-SE uma pensão no centro da cidade, bem frequentada e tudo alugado. Tem 12 quartos e 8 salas. Informa-se General Camara n. 133. 8961 P

TRASPASSA-SE o contrato de uma importante propriedade, com esplendida morada e optimas installações para uma industria de aves e ovos, de grandes lucros. A chacara dispõe ainda de muito espaço para horticultura e floricultura, e fica proximo ao centro da cidade. O comprador fica de posse de todas as installações e bemfeitorias. Trata-se com Castilho, á rua do Hospicio n. 163, 1º andar, das 2 1/2 ás 3 1/2. 9024 P

TRASPASSA-SE um deposito de pão livre de onus, fazendo bom negocio, por ter de viajar o dono; á rua Senador Pompeu n. 136. 9106 P

DIVERSOS

A' RUA DA CARIOCA, 47, 2º, sala 1, o professor resolveu dar todos os dias, das 3 ás 4 horas da tarde, aula de conversação franceza, pagando as alumnas sómente 10$ mensaes. Ainda ensina outras materias. 8256 S

ADVOGADO moço, de familia distincta, com recursos e vivendo só, deseja travar relações com uma senhorita, até 25 annos, bonita, meiga, de bons costumes e habitos simples. Resposta para a redacção deste jornal; ás iniciaes L. M., indicando local e hora. Exige-se muita discreção.

ALUGA-SE, quero dizer: AOS NOIVOS — Por falta de moveis não desmanche o casamento. Consulte a noiva, e vá ao "O Parque dos Operarios", rua de São Pedro n. 273, ahi encontrará todo o mobiliario fabricado na propria casa e em qualquer dos estylos que lhe será vendido a prestações. Póde fazer sua proposta que será accita em condições favoraveis. 6801 O

A PENSÃO TORINO — Fornece comida para fóra e accita pensionistas. Preço sem competencia. Cattete 104. Telephone 5853, Central. S

ARMAÇÃO e balcão, vende-se, rua Municipal n. 15. 8723 S

ALUGAM-SE MOVEIS — Alugam-se moveis muito em conta, podendo qualquer pessoa ter sua casa ricamente mobilada sem depender de capital, apenas com aluguel diminuto; na rua do Riachuelo numero 7. 7543 S

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGA-SE uma arrumadeira para casa de familia; na rua Itacurussá 60. 3820 D

ALLEMÃO, francez e inglez, em 3 mezes — Professora estrangeira ensina particularmente, em tres mezes francez, inglez e allemão: 47, rua da Carioca, 47, 1º andar. 8897 S

COMPRAM-SE e vendem-se qualquer quantidade de valles dos cigarros "Consulo"; na rua da Quitanda n. 72, 2º andar, de 2 ás 3 horas, com o sr. Walter. 8615 S

COLLEGIO de meninas (internato), em casa de familia respeitavel. Completa instrucção literaria e artistica, por preço modico. Informações com o sr. Celso; praça Tiradentes 48, sala da frente, das 10 ás 4 horas, dias uteis. 8603 S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim telephone 694, Central. 3520 S

CARTOMANTE mme. Esmeralda — Sciencia, Poder, Verdade e Luz, tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios "talismans" infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo, e no commercio consertando atrazos de vida privada e commercial, rua Barão de São Gonçalo n. 12, sobrado, entre a rua 13 de Maio e Avenida Central. 5849 S

CARTOMANTE portugueza, diz tudo com clareza, até o fim da vida, une os desunidos, fazendo reinar a paz no lar das familias, preço 2$000; na rua João Caetano 49. 34 S

CARTOMANTE scientifica garante seus trabalhos, consulta das 8 ás 9, a 2$; Cattete 58, sobrado. 856 S

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita, confiança em seus trabalhos, que desafia as que se dizem mediums clarividentes, sciencias occultas e espiritas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas unica neste genero; rua da Lapa 60; casa de familia. 8340 S

CARTAS de fiança — Dão-se de bons negociantes, para alugueis de casas e contratos, mais barato que em qualquer parte; rua do Hospicio n. 308, loja. Telephone 3100, norte. 8667 S

CARTOMANTE mme. Annita, a mais perita e verdadeira, é na rua Marechal Floriano Peixoto numero 47, sobrado, consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite. 9112 S

CARTOMANTE mme. Rocha, só attende a senhoras; dá consultas das 10 ás 5 da tarde, á rua Joaquim Silva numero 125. 8707 S

COSTUREIRA, offerece-se; corta e cose e faz concertos por dia ou por mez; uma pede para trabalhar em casa; rua D. Carlos 75 — Cattete. 8758 S

DINHEIRO para hypothecas, antichreses, inventarios, descontos e cauções com J. Pinto, av. Rio Branco, 137, 1º and., sala 7, das 10 ás 17 h. 8607 S

DA'-SE gratis morada a um casal sem filhos, pela lavagem de roupa e arrumação de uma casa de duas pessoas. Trata-se com Ferreira, na Thesouraria dos Correios. 7871 S

DENTISTA — No largo de S. Francisco n. 6. Faz-se todo e qualquer serviço de prothese, por preços modicos. 9127 S

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios e terrenos, juros modicos, em qualquer logar. Emprestimos sobre inventarios, a herdeiros. Descontam-se juros de apolices mesmo de menores. Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 9027 S

DA'-SE pensão a domicilio, a 70$; rua Barão de Itapagipe n. 22. 8710 S

ENSINA-SE piano a principiantes, tres vezes por semana 10$; chamados á rua do Pinto n. 86. 3629 S

ESCREVER A' MACHINA — Com os dez dedos em 30 LIÇÕES, só na escola "VELOX" — Praça Tiradentes, 39, 1º, das 8 ás 21 horas. 8201

HYPOTHECAS — Serviço rapido e juros modicos; Moura, rua do Hospicio 91, sobrado. 5943 S

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias, rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sob., fundos. 2312 S

JARDIM DA INFANCIA — Uma familia muito conhecida, e antigos educadores, recebe meninas e meninos de 5, 6 e 7 annos, para educar e tratar com carinho dos srs. paes que queiram ir á Europa ou retirar-se daqui, por um, dois e tres mezes ou mais; rua Conde de Bomfim n. 220. 8705 S

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se na Intermediaria, rua do Cattete ns. 29 e 250. Telephone 557, Central. 1567 S

MENINAS e meninos de 5, 6, 7 annos, acceitam-se dos srs. paes que queiram ir á Europa ou ausentarem-se daqui, por um, dois, tres mezes ou mais, em casa de familia de tratamento; á rua Conde de Bomfim n. 224. 6021 S

MANDE fazer os seus vestidos no atelier de mme. Amaral, Avenida Rio Branco 108, 2º andar, por cima do Castellões, especialidade em costumes, ultimos modelos. Preços modicos, teleph. 57, Central. 9043 S

MACHINAS DE ESCREVER. Concertam-se e limpam-se Underwood Remington e outras marcas. Preço modico e trabalho garantido. R. Larga 41. 3813 S

MOVEIS usados, compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo. E. Ribeiro. 8514 S

MANDE $200 em sellos com o endereço, claro, que, na volta do Correio receberá, para rir, 3 volumes cheios de gravuras e versos. Papelaria — Cattete n. 223. 8803 S

PRECISA-SE de alumnos e alumnas, portuguez e francez, 5$000 mensaes; rua do Cattete 58, sobrado. 8585 S

PRECISA-SE aposento mobiliado, com direito á cozinha, para joven casal estrangeiro, em casa de familia sem outros inquilinos, logar fresco. Off. sob. R. B. nesta redacção.

PRECISA-SE fallar com o sr. Augusto Americo Barbosa de Mattos, filho de Augusto de Mattos, de Braga, Portugal, para negocios de familia; na praça 15 de Novembro 42, ou rua Conde de Bomfim n. 668, com a sra. d. Sofia Gomes de Lima. 3014 S

PROFESSORA estrangeira, diplomada, com muita pratica no ensino, procura lições particulares de francez, inglez, allemão theorico e praticamente, de geographia, historia, etc. Cartas ao escriptorio deste jornal com as iniciaes M. D. F. 8317 S

PESSOA conhecedora de um meio de ganhar no bicho, demorando no maximo 4 dias, o que provo em anno e meio procura um socio com o capital de 4 contos, garantindo-se um lucro mensal de 600$. Cartas para a Posta Restante, a M. Reys, Correio Geral. S

POR 90$000, aluga-se uma boa casa na "Villa Flora", rua Salgado Zenha 83, as chaves no n. III da mesma villa, onde se trata. 8548 S

ACTOS FUNEBRES

Carolina Machado

Antonio T. Machado e senhora, Antonio Augusto Marinho da Cunha e senhora, José T. Machado e senhora, Natarão Tundão e senhora, Miguel T. Machado e Maria da Gloria Machado, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada mãe, sogra e avó, D. CAROLINA MACHADO, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar amanhã, terça-feira, 1º de junho, na egreja de SS. Sacramento, ás 9 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos, por mais este acto de religião e caridade. 9108

Major Eduardo Carlos Rodrigues de Vasconcellos

Dr. Arnaldo Rodrigues de Vasconcellos, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes do seu pae, sogro e avô, major EDUARDO CARLOS RODRIGUES DE VASCONCELLOS, á sua ultima morada, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 884, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 3 horas da tarde, do dia 31 do corrente. 9085

Antonio Gomes dos Passos

Victorina Ubatuba Perdigão, Eponina Perdigão Macedo, Luiz Augusto dos Passos Macedo e filhos, Affonso Nycklison Perdigão, Amelia Lana Perdigão e filho, Antonia Galdino dos Passos Macedo e filhos, Jorge Gomes dos Passos Perdigão, senhora e filhos, Jesuina Maria dos Passos Perdigão e filhos, Mercedes Ubatuba de Azevedo e Souza e filho, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado ANTONIO GOMES DOS PASSOS PERDIGÃO, e de novo convidam para assistir ás missas de setimo dia que farão rezar ás 9 1/2 horas, do dia 2 de junho, na matriz do Engenho Novo, e na egreja de S. Francisco de Paula, o que desde já agradecem. 9071

Paulina de Brito

Albertina Pinto de Mesquita, Anna Pinto de Mesquita e seus irmãos convidam seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem a missa de setimo dia, que será celebrada na egreja do Sacramento, quarta-feira, 2 de junho, ás 10 horas, por alma de sua sempre lembrada mãe PAULINA DE BRITO, fallecida a 25 do corrente, pelo que desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade. 9132

Dr. Carlos de Carvalho Pinheiro Sobrinho

Barnabé de Carvalho Pinheiro Sobrinho, sua mulher e filhos, e suas irmãs, cunhados e sobrinhos (ausentes), convidam os demais parentes e amigos, para assistirem á missa de 30º dia do passamento de seu sempre chorado irmão, cunhado e tio DR. CARLOS DE CARVALHO PINHEIRO SOBRINHO, que será rezada amanhã, 1 de junho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos. 9128

Carolina Chuff de Carvalho

(LOLA)

A familia da finada CAROLINA CHUFF DE CARVALHO, manda rezar uma missa de setimo dia na egreja-matriz de Maxambomba, amanhã, terça-feira, 1º de junho. 9052

Auta Souza de Almeida

(TOTA)

Manoela Alencastro de Souza e Virginia Pindo de Almeida, mãe e sogra, irmãos e cunhados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes da finada e convidam para a missa que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 1º de junho, ás 9 horas, pelo que, penhorados, de antemão agradecem tambem. 8813

Affonsina dos Reis Palmeiro

Amalia dos Reis Palmeiro, João dos Reis Palmeiro, Maria Sophia Silveira dos Reis, seu filho e filhas, o major Boaventura Maggessi e José Maggessi agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada mãe, filha, irmã e cunhada, e de novo os convidam para missa de setimo dia que por intenção á sua alma mandam rezar na egreja de São Joaquim, á rua de S. Christovão, ás 9 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 31 do corrente. 8844

Baroneza de Alagoas

O marechal Olympio Fonseca e senhora, a viuva do general Peralho Fonseca e filhos, agradecem a todos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e avó, a BARONEZA DE ALAGOAS, e convidam os seus parentes e amigos para assistir, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, ás missas que, por sua alma, mandam celebrar na egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, confessando-se desde já eternamente agradecidos. 8571

Joaquim Moutinho de Assumpção

1º anniversario de seu fallecimento

A viuva, filhas, genros, sogro e cunhado, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja de S. Francisco, ás 9 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, pelo descanso eterno de seu saudoso esposo, pae, sogro, genro e cunhado, JOAQUIM MOUTINHO D'ASSUMPÇÃO, confessando-se desde já agradecidos.

Aureliano Maciel

Tovarina Maciel e filha, commemorando o 1º mez do passamento do seu pranteado esposo e pae, AURELIANO MACIEL, fazem celebrar missa em suffragio de sua alma, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, na egreja de S. Francisco Xavier (Matriz do Engenho Velho), ás 8 1/2 horas. 8708

Julieta de Souza Coutinho

João de Azeredo de Souza Coutinho e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma da sua idolatrada esposa, mãe e nora, mandam rezar, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo de Maracanã, confessando-se gratos. 6083

Maria da Conceição Barros

(FALLECIDA EM SANTOS)

O capitão Augusto Nogueira Gonçalves, sua esposa, filhos, sogra, e mais parentes da finada D. MARIA DA CONCEIÇÃO BARROS mandam celebrar amanhã, 1 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, para o que convidam a todos os parentes e mais pessoas de suas relações a assistirem esse acto de religião, desde já confessando-se eternamente gratos.

Ada A. Leucht

João C. Leucht, filhos, netos, nora e demais parentes convidam os seus parentes e amigos á assistirem á missa do primeiro anniversario que, pelo eterno repouso de sua saudosa esposa, mãe, avó, sogra, cunhada e tia, mandam celebrar amanhã, 1 de junho, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa e desde já se confessam agradecidos.

Jeanne Méryss

POUR LE DIXSEPTIÈME ANNIVERSAIRE DE LA MORT DE SA FILLE ADORÉE

Sa douloureuse mère fait célébrer aujourd'hui, á 9 heures, une messe dans la chapelle du cimetière de Saint Jean Baptiste et sera infiniment reconnaissant aux personnes qui lui feront la grace d'assister á cet acte de pieuse charité. 4080

Henriqueta Flemming Muniz Barreto

(FALLECIDA EM S. PAULO)

Cordolina Quita Navarro, filhos e demais parentes (ausentes), summamente penhorados, agradecem de coração a todas as pessoas amigas que os acompanharam no doloroso momento por que acabam de passar com o fallecimento de sua idolatrada e amantissima avó HENRIQUETA FLEMMING MUNIZ BARRETO, e novamente as convidam para a missa de setimo dia do seu passamento que, em intenção á sua alma, será celebrada amanhã, terça-feira, 1º de junho, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se profundamente reconhecidos aos que assistirem a esse acto de religião. 8768

Isolina Pires Ferreira

Antonio José Pires Ferreira (machinista) e seus filhos, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia do passamento de sua idolatrada esposa, ISOLINA PIRES FERREIRA, que terá logar hoje, segunda-feira, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, na Gavea, ás 9 1/2 horas, pelo que antecipam os agradecimentos. 8768

"PEROLINA"

Unico preparado efficaz para o desapparecimento das rugas e embellezamento da pelle. Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo. Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle, Rua Barão de S. Gonçalo, 12, sobrado, e Treze de Maio e Avenida Central. 6421

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte [illegible] e extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de [illegible], asthma, tosse convulsa, tuberculose, pneumonia, etc., o remedio que o curou. [illegible] Caixa do Correio 1.682.

PENSÃO — Uma pequena familia, aceita alguns pensionistas a 60$ e 50$, fornece para fóra; rua da Carioca [illegible]. 9120 S

PENSÃO de casa de familia, dá-se farta e variada, a domicilio [illegible] 9081 S

PROFESSORA — Bairro de Copacabana [illegible] 3180 S

PENSÃO a 50 mil réis — Fornece-se á casa de familia [illegible] Rua Chile 9, 2º, perto da Avenida. [illegible]

PENSÃO Mineira, 50$000; Quitanda 21, 1º andar. 9028 S

PENSÃO farta e variada, fornece-se a domicilio; rua Carolina Meyer n. [illegible] 8918 S

PENSÃO boa e farta, dá-se para fóra, em marmitas, casa de familia; avenida Mem de Sá n. 90. [illegible]

[illegible]GRAPHIA — Vende-se por 20$ machina Brovini e ensina-se a usar [illegible] 8769 S

[illegible]

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 86. [illegible]

SALA de frente, aluga-se independente, com todas as commodidades, em casa de familia de tratamento, na Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. 8500 S

TACHIGRAPHIA — Compendio facillimo, para se aprender sem mestre e em pouco tempo; Alberto Albuquerque, á rua do Ouvidor 166. 6013 S

UMA moça, D. Rosalina. Pede escreverem para Fernando Lima, para esta redacção, marcando logar de encontral-a. 7982 S

UMA senhora acceita uma creança para criar, garantindo tratar com todo o zelo e carinho, preço 40$000. Rua Ignacio Goulart n. 13, estação do Sampaio. 8104 S

UMA senhorita tendo o diploma de professora normal, offerece-se para trabalhar em familia ou como particular. Cartas com as iniciaes E. G.; rua do Ouvidor n. 86. 8629 S

UMA moça franceza, ensina a ler e escrever francez, 10$ mensaes; rua da Constituição 39. 8091 S

Cartomante brasileira, Rosa Jardim, inspirada e verdadeira; consultas, 2$000; á rua do Lavradio 178, sobrado. 848 S

CREME ROSA Unico para embellezamento da pelle. Vende-se na perfumaria Nunes, Deposito, rua Sete de Setembro n. 186. 5451 S

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento [illegible] muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO. Vende-se á rua dos Andradas 45. Drog. Pacheco. 5584 S

PARTEIRA — DRA. MARIA PRECIOSA PINTO, formada pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trata [illegible] acepção, partos [illegible] 6806 S

Collegio Sylvio Leite — Rua Maria e Barros 256 e 258. Internato, semi-internato e externato. Curso de adaptação (para analphabetos); primario, secundario e commercial. Ensino pratico de linguas vivas. Tratamento excellente; tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. 8662 S

Inglez e francez — Aulas praticas, diurnas ou nocturnas, para senhoras e cavalheiros, dadas por professores das respectivas nacionalidades; na rua Maria e Barros numero 256. 7296 S

GONORRHÉAS Chronicas curam-se em poucos dias, podendo até deixar-se o custo do remedio, no quasi impossivel caso negativo, rua Theophilo Ottoni 167. 9840 S

16:000$000; empresta-se em boas condições, sob hypotheca; rua do Rosario 172, ultimo andar. Julio. 8352 S

Dra. Judith Santos — Res.: Santa Luiza 228, Tel. 2439, Central. Cons.: rua Carioca 47, das 12 ás 4. 7191 S

Breu e soda caustica — Vende-se á rua General Camara 125. Ribeiro Bastos & C. 6851 S

7:000$, 14:000$, 20:000$, 30:000$, 50:000$, empresta-se sob hypothecas, na capital e suburbios; rua do Hospicio 84, sob., Faria. 8593 S

Professora com esmerada educação, recebida na Europa, ensina piano, portuguez, arithmetica, bordados, pintura, pyrogravura, tricot, etc., especialmente lingua franceza. [illegible] Rua da Carioca n. 27, sala 1. Vae a domicilio. 8327 S

Escola Americana — com internato, em edificio proprio, á rua Augusto Nunes n. 53. Todos os bondes suburbios. Pensões inalteradas, apezar da crise. [illegible] 8448 S

Gabinete E. Hygino — Magnetismo [illegible] pelo notavel psychologo dr. Sanches [illegible]

Professora estrangeira, ensina particularmente francez, inglez e allemão; creanças, senhoras e estudantes. Methodo pratico e, especialidade conversação em pouco tempo; lições diurnas só. Procura nos bairros de Gloria, Cattete ou Botafogo. Cartas nesta redacção, iniciaes H. L. 8874 S

Parteira — A verdadeira MME. PALMYRA, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel. Acceita parturientes em pensão. Consultas todos os dias em sua residencia, á rua Camerino 105, perto da rua Larga. 183 S

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 111

Parteira — Mme. Barros, com longa pratica dos hospitaes da Europa e desta capital, trata das molestias do utero, ovarios, hemorrhagias, suspensão. Acceita parturientes em pensão. Tambem acceita clientes para tratamento em sua residencia e consultorio. Attende a chamados a qualquer hora, á rua Visconde de Itauna n. 122, sobrado. Tel. 3.189 N. 1343

Pedras de Cevar — Os mais poderosos talismans. Recorte este annuncio e envie com $100 em sellos para receber informações—Aristoteles Italia — Caixa Postal 604 — Rio.

GRATIS Peça o Supplemento Illustrado do MENSAGEIRO DA FORTUNA, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. E' um livro indispensavel a quem quizer saber o que é o Hypnotismo e o Magnetismo, pois ensina os meios para ganhar ao jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao Sr. ARISTOTELES ITALIA — Rua Pereira de Almeida 79 (Mattoso) — Capital Federal.

Casamentos trata-se com brevidade mesmo sem certidões, civil 25$ e religioso 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco 57, sobrado. Proximo á 3ª Pretoria Civel, á Praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. — N. B. Esta casa esteve á rua dos Invalidos 4 (Sob.) 7436

INGLEZ pratico. Garante-se ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Alfandega n. 141, sobrado. Vae á domicilio por preços modicos. 7506 S

DUCHAS Instituto de hydrotherapia. Tratamento de quasi todas as molestias agudas e chronicas, pela agua, electricidade, calor, luz e banhos medicinaes. Duchas: uma a 3$; dez a 25$ e trinta a 70$. Banhos de luz: um a 6$500 e dez a 60$. Banhos de vapor: um a 4$ e dez a 35$. Banhos medicinaes desde 2$ a 4$. Assignatura: 10 ou 30, desconto. Peçam prospectos; avenida Gomes Freire 99. Teleph. 1.202, Central.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph 4.165.

VIAJANTES E AGENTES LOCAES — Acceitam-se para a maior fabrica de carimbos e gravuras no Brasil; peçam condições, a J. C. Fragata, rua do Hospicio n. 143. 6931

DENTISTA a 2$000 mensaes, para obturações a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, cordas, pivots, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos; na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone n. 3.157, Norte. 2749 S

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, Rua Acre 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

ENXOVAES completos para collegios e baptizados, Paraizo das Creanças, R. 7 de Setembro, 134.

Recenascido Enxovaes completos para recenascidos, inclusive o berço, R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças, R. 7 de Set., 134.

Senhoras gordas — Mme. Stanmitz, especialista na reducção da gordura das senhoras, sem prejudicar-lhes a saude. Extracção de pellos e massagens para embellezamento do rosto. Preços modicos e tratamento garantido; Quitanda 65. Das 11 ás 16 horas, Tel. Central 3270. 1475 S

COLORINA. Tintura idea garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 137. — R. Kanitz.

Externato Cunha — Fundado em 1909; diurno e nocturno. Exames de todo o curso gymnasial, em [illegible] Preparação para as Escolas [illegible] Rua do Hospicio 48, 2º andar. [illegible]

1000 STORES: Bordados para liquidar [illegible] preço de 10$000 cada um!!! Capas para mobilia, com 3 peças, a 60$ e 70$000; rua dos Andradas n. 27.

Doenças de garganta nariz ouvidos boca — Tratamento do Ozena, (fetidez do nariz); processo inteiramente novo e com resultado. Dr. Eurico de Lemos docente livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Carioca 30; de 12 ás 6 da tarde. 9640

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações. 345 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida Passos.

Senhoras — Os vestidos mais elegantes, mais chics e mais baratos, são os confeccionados por mlle. Carmen Nalle; á rua da Lapa 55. 8871 S

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 n'esta cidade.* 1002

Falta de appetite, fraqueza geral, anemia, convalescença molestias febris, etc., curam-se facilmente com AGUA INGLEZA GLYCERINADA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Vende-se nas Drogarias e no Deposito geral: R. Acre 38. Telephone norte 3265. Preço 3$000.

Esquina Ouvidor — L. S. Francisco, lado da sombra, aluga-se. 6941 S

DINHEIRO Empresta-se sob hypothecas de predios, qualquer quantia, a juros convencionados; trata-se á rua da Quitanda n. 132, sobrado. 6.022 S

ACADEMIA DE CÓRTE E CHAPÉOS PARA SENHORA

Quem quizer habilitar-se em pouco tempo a cortar e coser por qualquer figurino, a fazer com arte e chic qualquer chapéo de ultima moda, como os canotiers francezes, e as competentes flores para enfeite, matricule-se no nossa academia, Avenida Rio Branco numero 147. 3231

INSTITUTO CARTESIANO

Curso preparatorio para admissão nas escolas superiores da Republica. Corpo docente composto de professores das Escolas Naval, Militar e Polytechnica.

Rua Senador Dantas, 93, 1º andar. Matriculas das 9 ás 10 horas da manhã todos os dias.

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow, onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Avenida Passos 11, sob, defronte ao theatro S. Pedro.

OURO

Compra-se, paga-se bem. Rua dos Andradas n. 15. 7475

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele sem operação. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, e o seu tratamento pela electricidade, exame microscopico dos corrimentos, de sangue, etc. Applica o "606" e "914". Tratamento das doenças do estomago e intestinos. Rua Sete de Setembro, 213, das 2 ás 6. Haddock Lobo n. 458. Teleph. 1.294, Villa. 1776

Primeiro andar na rua Gonçalves Dias

Aluga-se o do n. 30, trata-se no mesmo com Satyro. 8001

PENSÃO

Fornece-se pensão farta e variada de casa de familia; entrega-se a domicilio; para tratar á rua do Curvello, 51 (terreo): Santa Thereza.

ADVOGADO

Dr. Francisco Alexandrino. Rosario n. 57. Telephone 5738, Norte. 921

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, *gratuitamente*, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal numero 1027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. 7811

DIABETES

O prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Cons., rua da Carioca, 26, de 1 ás 3. 91

Ouro de lei a 1$600

Compra-se qualquer quantidade, na rua dos Andradas 70. Clube de joias e outros artigos com direito a seis sorteios. 2603

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã
305—70	246—11
16:000$000	30:000$000
por 1$600 em meios	Por 2$400 em terços

Sabbado, 5 de junho

A's 3 horas da tarde—300—26

50:000$000

Por 4$000 em quintos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO

Em tres sorteios

Sabbado 19 e segunda-feira 21 de junho

326—2

1º sorteio : 100:000$000
2º sorteio : 100:000$000
3º sorteio : 200:000$000

Total dos tres premios maiores

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser accompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas medalhas de Ouro na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com Medalha de Ouro na Exposição Nacional de 1908 — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO

se obtem os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, como: bichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Depositarios no Brasil
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA
Carlo Erba — Milão
Ribeiro da Costa — Lisboa
EM BUENOS AIRES:
FRANCISCO LOPES
Lavalle 1614

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

BOM LEILÃO DE MOVEIS

Hoje, ás 5 horas da tarde, na Avenida Mem de Sá 106, ou praça [illegible] vernadores 2, pelo leiloeiro S. Coqueiro, tendo 3 dormitorios de perolba, sala de jantar de moveis estylo moderno, piano Bluthner, porcellanas, metaes. 9135

OURO ?

Velho quebrado, compra-se qualquer quantidade, na officina de ourives de M. Ricart, rua Uruguayana 117. 8907

ILHA DO GOVERNADOR

Compra-se uma casa pequena, em bom estado; prefere-se na praia da Freguezia; escrever a José Neves, rua Rufino de Almeida n. 58.

ENGENHOS DE CANNA

Vendem-se bons engenhos, usados e em perfeito estado, para esmagar de 15 a 100 carros de canna, diariamente, alambiques, machinas e mais pertences. Trata-se com o sr. Tibiriçá, á rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 8193

Ouro, 1$650 a gramma

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. 8992

KOKI

Excellente preparado para limpar chapas de gramophone. Vende-se na rua S. Francisco Xavier n. 386, fazendo-se experiencia á vista do comprador. Acceita-se agentes á commissão, aqui e no interior. 8797

DR. CIVIS GALVÃO

Clinica medica, syphilis, vias urinarias, etc. Exames de pus, sangue, escarro e urina. Consultorio e residencia, rua Constituição n. 45, sobrado. Telephone 2111, Central. 2339

POR 2$000 E 1$000 APENAS

Tereis medico, dentista e medicamentos na "Mutua Medica", rua Frei Caneca, 153. Pedir estatutos. 8944

COZINHEIRA

Precisa-se de perfeita cozinheira estrangeira de forno e fogão, dando muito boas referencias, na praia de Botafogo 724, das 11 ás 3 da tarde. 4083

EXCELLENTE COMMODO

Aluga-se um bom quarto mobiliado, na casa nova da rua Corrêa Dutra, 65, com banhos quentes e luz electrica. 8974

COLCHOARIA E MOVEIS

Traspassa-se uma, em bom logar e muito afreguezada; informações com o sr. Gaspar, rua de S. Pedro n. 206. 8.880.

COFRES

Novos e usados grande stock vende-se baratissimo para desoccupar logar. Rua Camerino 104. 8096

ESCRIPTORIOS

Em optimo ponto, de frente, 1º andar, alugam-se na Avenida Central, n. 105, esquina da rua do Rosario. 8999

MEDIUM CURADOR

"CRUZEIRO DO SUL"

Exito garantido no tratamento de enfermidades, auxiliadas por mediunidade audictiva. Consultas das 3 ás 6 da tarde, no Hervanario S. Jorge, rua Uruguayana 121, teleph. 6237, N. 7930

GRATIFICA-SE BEM

a quem levar, á rua Dr. Agra n. 17 (Catumby), uma cachorra, raça lobo, de pomerania (de pello branco comprido), que dali fugiu ha quatro dias. 8.473.

Mme. Zizina

Peço ao publico em geral que preste bem attenção nos meus annuncios, para que não se illudam com o annuncio de uma charlatã invejosa, que se appellida Zizinha, de accordo com um cavador de annuncios, á commissão, que procuram explorar o meu nome. Mme. Zizina, só trabalha na

RUA QUITANDA 157

Modista para chapéos

Precisa-se de uma na Avenida Central 125, loja. 8775

CABRA LEITEIRA

Vende-se uma excellente com um cabrito recem-nascido; ver e tratar na praia de Botafogo 194. 8703

PHARMACIA

Vende-se uma, magnificamente installada, com licenças pagas, longo contrato, rendendo 1:500$000 por mez; negocio urgente; recebe-se qualquer proposta; cartas para esta redacção a C. C. S. 2.911.

DOIS ARMAZENS

Alugam-se na rua da Alfandega 237 e 239 a 150$ cada um; trata-se defronte 246. 8825

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame) kilo a 3$400. Ouvidor 140. LEITERIA PALMYRA.

Torrefacção e moagem de café

Traspassa-se uma torrefacção e moagem de café, um carro e 4 muares; trata-se na rua Visconde do Rio Branco numero 44. 3147

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza

Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Cartomante estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e predíz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras Sival, vindas directamente de Jerusalem. Poderoso talisman. Unico conhecido até hoje. Praça da Republica n. 84, esquina da rua Senhor dos Passos. 0

Xarope Adstringente de Quina Cascarilha e Simaruba

Premiado com medalha de ouro. Efficaz contra as affecções do tubo gastro intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias, mesenterites, entero-colites, diarrhéas proprias da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares. Preço, 3$000.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini; rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400, Villa. 3060

LOJA PARA NEGOCIO

Aluga-se a superior loja do predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 185, em frente á estação do Meyer, propria para negocio; as chaves estão no numero 177, onde se trata. 2.618.

BARRACÃO

Aluga-se um grande, por 110$000 mensaes, sito á rua Senhor dos Mattosinhos n. 141, perto da Avenida Salvador de Sá. As chaves estão na rua Frei Caneca n. 418. 2.830.

TRASPASSA-SE

Uma superior e bem montada casa de barbeiro e cabelleireiro no centro da cidade; trata-se com o sr. Almeida, á rua do Ouvidor, 56, sala 6. 8845

PENSÃO ABRANTES

Têm optimos commodos desoccupados; rua Marquez de Abrantes n. 26. Telephone n. 151 — Sul. 8.150.

Aluga-se um lindo palacete

á rua Salvador Corrêa 38, Leme. As chaves estão no 32. Aluguel 400$000. Trata-se com Gustavo Silva, á rua do Ouvidor 137. 9840

PO DE ARROZ "DORA"
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000
Pelo correio — 2$500
Perfumaria Orlando Rangel

Grande loja na Avenida

lado da sombra, entre Ouvidor e Sete de Setembro

Traspassa-se o contrato de uma, entre Ouvidor e Sete de Setembro, lado da sombra. Trata-se com o sr. Soares, das 10 ás 13 horas, á rua do Hospicio numero 109. 2912

Vende-se um bom botequim

no centro commercial com bom contrato, impostos e licenças pagas, canto de rua. Para tratar com o sr. Maia, rua dos Andradas n. 85, pharmacia. 9055

CARTOMANTE ROMANA

Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo que só á vista se póde acreditar; possue um breve poderoso, por outros trabalhos e tambem reza. Rua Sant'Anna, 188. 6833

Compra, venda hypotheca de predios terrenos etc.
Collocação de capitaes
ADVOGADO
Dr. Evaristo Marques da Costa
RUA 7 SETEMBRO 32

ESCREVER Á MACHINA

CURSO COMPLETO EM 30 lições, com os dez dedos e em todas as machinas de teclado universal, só na ESCOLA "VELOX"; praça Tiradentes n. 39, 1º andar, das 8 ás 21 horas. 9086

AUTOMOVEL

Vende-se um optimo, lindo e grande landaulet "Fiat", de 25 H P, ornamentado com luxo; para ver e tratar á rua Furquim Werneck 23 (Copacabana), tambem se vende um Renault em perfeito estado, de força de 18 H P. O motivo é o proprietario ter de retirar-se. 8870

PREPARATORIOS
Cursos completos para todas as Faculdades. Rua General Camara n. 90 (2º andar). Preço, 30$ e 40$000, de 12 ás 16 horas.

"Ás Sociedades de Seguros de Vida"

Que não estiverem legalizadas, conforme as leis vigentes, offerece-se fuzão com outra que tem carta patente, estatutos approvados, etc., mediante o que se combinar. Trata-se com o Major, á rua Sachet 26, das 12 ás 5 da tarde, sala da frente. 8930

Occasião para fazendeiros e Industriaes

Vendem-se a preço razoavel duas installações hydro-electricas em perfeito estado de funccionamento, aptas para força matriz de fazendas ou illuminação de Villas ou Arraiaes sendo uma de 40 cavallos mais ou menos e de corrente continua, e outra de corrente alternativa monophasica, da mesma potencia. Vende-se tambem no mesmo local um locomovel "Lanz" de cerca de 35 cavallos, completo.

Para maiores informações na SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL SUISSA NO BRASIL, á rua S. Pedro, 14, 3º andar. 8823

COPACABANA

Aluga-se, por contrato, o predio de 3 pavimentos e construcção nova, da rua Santa Clara n. 10 com todas as commodidades para familia de tratamento.

Póde ser visto a qualquer hora e trata-se na Avenida Rio Branco n. 171, das 10 ás 17 horas. 8164

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

HOJE

31 DO CORRENTE

Contos 20 Contos

Por 5$000

Apenas jogam 18.000 bilhetes

Unica que distribue 75 % em premios

Extracções por espheras e globos de crystal

A' VENDA EM TODA A PARTE 8053

BUREAU LYNCE

RUA 7 DE SETEMBRO N. 113, 1º ANDAR

Informações commerciaes de todo o genero. Compra e venda de predios, terrenos, apolices, notas do Thesouro, libras, etc., etc. Dinheiro sob hypothecas, juros modicos. Serviço de locação domestica. Procurações para negocio no Thesouro, Prefeitura e Ministerios. Consultas juridicas. Investigações criminaes, secretas, de toda a especie.

Commissões modicas.

N. B. — Nas investigações criminaes, o "Bureau" só cobrará a commissão contratada, depois de provado o exito das mesmas. 8918

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

HOJE

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 3 de Junho

50:000$000

Por 4$500

Segunda-feira, 28 de Junho
Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Emprego de 500$ mensaes

Precisa-se de pessoa educada, de boa apresentação, relacionada, para exercer cargo importante, de confiança, em uma conhecida empresa.

Exige-se caução de 5:000$000 em dinheiro. Trata-se com o dr. Henry, rua Sachet 26, das 12 ás 5 da tarde, sala da frente. 8899

Aproveitem a grande liquidação do Bazar Villaça

126, RUA FREI CANECA, 126

1.500 duzias de ferros de engommar a 2$500 cada um. Louças e ferragens por qualquer preço para liquidar o stock. 126, rua Frei Caneca 126, em frente a avenida Mem de Sá, porta larga. 8927

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

CURA radical e garantida, sem drogas medicamentos para tomar; não influe a edade; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã ás 7 da noite. *Consultas por carta* 10$, na rua Marechal Floriano Peixoto 41, sobrado — J. Pereira.

Attenção — Tambem se trata do Rheumatismo e da Paralysia sendo para isso preciso a presença do doente. 8460

São expedidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

BELLA MORADIA

Aluga-se, no centro de grande chacara, no melhor sitio de Santa Thereza, entre o Vista Alegre e o França, uma boa casa para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas, saleta, copa, cozinha, quarto para creados, magnifico banheiro com agua quente e fria, installação electrica em todos os aposentos, bello e grande caramanchão, cascata, viveiro, etc.

Para ver, a qualquer hora, na rua Aqueducto, 537, e para tratar, na rua Gonçalves Dias n. 71. 2918

AOS NOIVOS

Um casal que se retira para fóra, vende a installação completa de sua casa: louças, chrystaes, vasos, bibelot, tapetes, machina "Singer", gabinete, mobilia de sala de visitas e jantar dormitorio completo, jardineiras, etc., tudo por 1:200$000! o que custou ha poucos mezes 3:000$. Trata-se com o dr. João dos Santos, rua Visconde de Inhauma n. 111. 8786

CAPINZAL

Vende-se o capim do terreno da rua do Dr. Dias Ferreira, Gavea, 83; trata-se na rua Frei Caneca n. 432. 9118

CASA DIAS

Commercio de calçados e chapéos por atacado e varejo

O seu proprietario communica aos seus amigos e freguezes, a mudança de seu estabelecimento da praça Quinze de Novembro 38, para á rua da Assembléa n. 10, onde espera merecer e agradece a continuação da valiosa preferencia que sempre lhes dispensaram na antiga casa. 9050

CASAS

Compra-se a 30 a 60 contos, Conde de Bomfim, Haddock Lobo, e da Avenida a Botafogo. Rua de S. Luiz, 49. 8998

AGENTES DE ANNUNCIOS

Precisa-se, activos e idoneos. Gerente do "REFORMADOR", Avenida Passos, 28-30, das 11 ás 12 horas.

MUTILADO